

Chinês com pressa, tem sucesso

Departamento de Pesquisa

Em seu caminho na direção de uma força termonuclear, a China está saltando vários degraus. Esta é a opinião dos especialistas, surpresas, que previam para meados da década de 70 a ascensão da China à potência termonuclear, e agora já têm de reconhecer que em 1970 a China pode já ter alcançado o seu objetivo.

Os Estados Unidos explodiram a sua primeira bomba atômica em 1945; sete anos depois, em Eniwetok, experimentavam com sucesso a primeira bomba de hidrogênio. Para a União Soviética, decorreram três anos e onze meses entre a explosão da primeira bomba atômica e da primeira bomba de hidrogênio; para a Grã-Bretanha, o mesmo prazo estendeu-se a 4 anos e oito meses. Mas a China conseguiu a bomba de hidrogênio apenas 2 anos e oito meses depois da sua primeira explosão atômica.

Esse esforço para saltar as etapas tem bons motivos:

1. Foguetes e bombas são caros. A China, que não é um país rico, tem de se assegurar de que cada engenhio cause o máximo de destruição.

2. Os foguetes chineses são ainda imprecisos, devido a deficiências no sistema direcional. Para compensar o erro final, nada melhor do que uma bomba mais forte.

3. A China sabe que seus adversários têm defesas extremamente poderosas; tem de se assegurar que as poucas bombas a atravessarem as defesas façam o máximo de estrago.

A primeira bomba chinesa explodiu em 16 de outubro de 1966. O acontecimento foi acolhido com a consideração que merecia; mas os especialistas ficaram estupefatos quando constataram que o "engenho chinês, longe de ser de plutônio, era de urânio 235. Pequim tinha conseguido construir com seus próprios recursos uma usina de separação isotópica, o que era uma proeza técnica.

A explosão de uma segunda bomba, a 14 de maio de 1965, convenceu os mais céticos: era evidente que em Lanchow havia um centro de altas pesquisas nucleares.

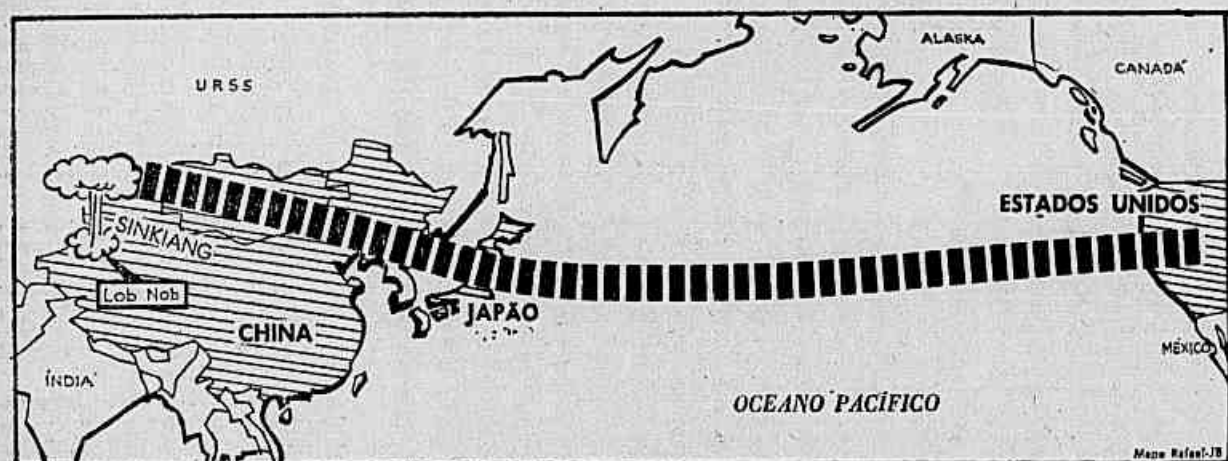
Um ano mais tarde, nova surpresa: a terceira bomba chinesa, que explodiu

a 9 de maio de 1966, era uma bomba dopada, isto é, uma bomba atômica referenciada por um cinturão de trítio, que lhe aumentava em muito a potência. Pequim já não se satisfazia com uma simples bomba atômica.

A quarta explosão, a 27 de outubro de 1966, de uma bomba atômica transportada por um foguete, revelou que a China desenvolvia, paralelamente, dois programas: um programa de desenvolvimento de engenhos cada vez mais poderoso e um programa de militarização da bomba A.

A 27 de dezembro de 1966, veio a quinta explosão. Nova surpresa: a análise das partículas radioativas revelou tratar-se de uma bomba atômica dopada; mas havia também materiais termonucleares nas amostras recolhidas. Poderia tratar-se de uma bomba termonuclear que tivesse funcionado mal, ou então de uma bomba A com pretensão a bomba H.

A atual explosão desmente qualquer dúvida: a China alcançará a força termonuclear bem antes do prazo previsto inicialmente.



A poeira radioativa produzida pela explosão da bomba H chinesa atingiu o Japão em cheio e foi detectada pelos cientistas norte-americanos esta semana na costa ocidental dos Estados Unidos. Com as chuvas, milhões de partículas radioativas caíram em regiões densamente povoadas do globo

Foguetes são meta da China

Departamento de Pesquisa

Desde o momento em que o Governo chinês decidiu criar sua própria força nuclear, teve de iniciar também um programa simultâneo para garantir os meios de lançar as bombas.

Se no início da década de 1960 a China não possuía quase nada de energia atômica, tendo convocado todos os seus cientistas, inclusive no estrangeiro, os meios de que dispunha para lançar uma eventual bomba atômica também eram insuficientes. A Força Aérea chinesa era pouco numerosa e carecia de material moderno. O único tipo de avião capaz de lançar uma bomba-A eram alguns velhos bombardeiros TU-4 soviéticos, idênticos às superfortalezas americanas que bombardearam Hiroxima. Certamente os TU-4 chineses tinham raio de ação suficiente para bombardear Tóquio, Sidney e Bombaim, mas sua reduzida velocidade (550 quilômetros por hora) transformavam-nos em bombas de barro.

A China ambicionava aparelhos mais modernos, como os TU-16 a jato que a União Soviética vendeu à Índia e ao Egito, mas não a seus vizinhos chineses.

Diante de absoluta falta de aviões de bombardeio capazes de executar ataques nucleares e não tendo como fabricá-los a curto prazo, a China voltou-se para o foguete como solução única ao seu alcance. Como aconteceu com seus cientistas atômicos, também os engenheiros em foguetes que trabalhavam na União Soviética, na Europa e nos Estados Unidos foram urgentemente convocados.

Uma condição foi desde o início imposta: bombas e foguetes teriam de ser aperfeiçoados simultaneamente para que pudessem ser usados juntos.

AS RAZÕES DA ESCOLHA

A preferência pelos foguetes pode ser explicada de várias maneiras. Antes de mais nada os adversários eventuais da China possuíam poderosas defesas difíceis de serem vazadas no caso de uma guerra. O foguete, embora menos flexível que o avião tripulado, garante um índice mais elevado de penetração nas defesas. O míssil antimíssil é menos eficiente que o míssil antiaéreo comparados em suas respectivas funções.

Outra vantagem é o preço. O avião e o foguete são caros, mas o foguete é muito mais simples de se manter e operar. Num território imenso como o da China é bem fácil espalhar as rampas de foguete de modo a que, para destruí-los, seriam precisas centenas de outros foguetes. Por outro lado, os aeroportos são sempre em menor número

e ninguém pensaria em fazer uma base aérea para cada bombardeiro atômico. Mantê-los sempre no ar, como fazem americanos, ingleses e franceses, implica em gastos com que a China não pode arcar.

Finalmente, o foguete é a arma do futuro e garante o necessário conhecimento para penetrar depois no campo da pesquisa espacial. Um balístico intercontinental modificado pode colocar satélites em órbita.

Em tudo isto pensaram os chineses quando preferiram os foguetes.

UM LONGO CAMINHO

Não dispondo de experiência no campo de combustíveis líquidos (ao contrário das demais potências cujos programas se apoiaram nos engenhos alemães da Segunda Guerra) os chineses voltaram-se logo para os combustíveis sólidos, que têm a vantagem de ficar estocados dentro dos foguetes, prontos para o uso, meses a fio. Um míssil de combustível sólido é sempre mais simples.

Em 1966 a China anunciou (e os radares ocidentais confirmavam) que conduzia testes bem sucedidos com um foguete de 600 km de alcance, 600 km não é cifra muito ambiciosa, mas já em outubro detonava a China a sua quarta bomba atômica, lançando-a com um dos foguetes. Isto pressupunha avanço do estado de desenvolvimento do míssil e mostrava ainda que ele era grande para levar a pesada e ainda rústica bomba chinesa.

Não foram divulgados detalhes ou fotografias do míssil. Em alcance ele corresponde ao Redstone americano, ou ao T-1 soviético. Ambos são foguetes da década de 1950. Lançados porém da fronteira da China põem em xeque o Japão, a Índia e boa parte da União Soviética.

Como arma política seu valor é inegável.

O passo seguinte será o intermediário, um míssil provavelmente de dois estágios e capaz de atingir alvos situados entre 2 e 3 mil quilômetros de distância. Sabe-se que eles já estão testando um foguete assim, mas que estará pronto até 1968.

Foguetes são instrumentos muito complexos. Tornam-se mais complicados à medida que aumentam de tamanho e se a China tem bons cientistas, sua indústria é ainda fraca em muitos aspectos. A ansia pela bomba H seria assim um meio de compensar a falta de precisão de seus balísticos dotando-os de explosivos poderosos.

e, acima de tudo, os veículos para transportá-los.

Mas a velocidade com que a China está levando a cabo o seu programa de armamentos nucleares tomou de surpresa mesmo os pessimistas. Ela reduziu de anos o tempo que se esperava levasse para atingir a condição de potência nuclear.

Há indícios inegáveis de que ela dispôs de foguetes dentro de dois anos, com capacidade para atingir a Índia, a União Soviética e a maior parte da Ásia. No princípio da década de 70 ela poderá dispor de foguetes intercontinentais capazes de levar ogivas nucleares até aos Estados Unidos.

A filosofia política e ideológica de Pequim, conforme proposta até agora, é ameaçadora. Os pronunciamentos chineses de alto nível têm descrito a China Vermelha como resignada com a guerra nuclear, da qual ela espera emergir com uma população sobrevivente bastante grande para estabelecer uma nova ordem mundial.

Pequim tem escarnecido da proibição de experiências nucleares e refere-

o foguete intermediário dará à China um recurso capaz de influir militarmente no Oceano Índico e sobre seus vizinhos até uma distância considerável.

Finalmente haverá a necessidade do intercontinental, um míssil capaz de atingir alvos a mais de 7.000 km de distância. Os americanos demoraram seis anos para aperfeiçoar o Atlas, seu primeiro intercontinental, os russos quatro anos para ter seu T-3 em estado de uso operacional. Os chineses terão seu foguete pronto até 1970, disto estão agora certos os especialistas do Ocidente. Nesta mesma época sua bomba H estará pronta e os dois juntos darão à China o meio que faltava para fazer valer suas exigências no campo internacional.

Mesmo que americanos e russos decidam não completar suas dispendiosas redes de antinúcleos, terão em 1970 meios suficientes para ameaçar a China. O balístico chinês será sem dúvida funcional mas da primeira geração. Os intercontinentais americanos e soviéticos de nossos dias são dotados de uma série de recursos capazes de garantir sua queda sobre o alvo: ogivas com motores para desviar no último instante de um alvo para outro, sistemas eletrônicos anti-radar que as escondem aos detectores da defesa adversária, ogivas falsas que se espalham sobre uma quantidade de alvos e, sobretudo, ogivas de alta velocidade capazes de atravessar imunes a bola de fogo de explosão do foguete contra elas lançado. Mesmo depois de ter seu intercontinental a China ainda estará muito atrás das outras potências no que se refere aos meios de atacá-las.

A simples posse do balístico intercontinental, porém, será para a China um importante elemento militar e político.

Acredita-se que os chineses possam fabricar entre seis e 10 bombas atômicas por ano. Começando a produzi-las em 1970 (e as ogivas intercontinentais para transportá-las) terá de esperar até meados da próxima década para possuir um arsenal idêntico em poder ao soviético ou ao norte-americano. Nesta época, acreditam os entendidos, o intercontinental terá perdido boa parte de sua atual importância, cedendo lugar a outras armas mais avançadas como canhões de raios laser colocados em plataformas orbitais.

Talvez seja por isso que os chineses não escondem sua intenção de entrar no campo espacial tão logo disponham de foguetes suficientemente poderosos.

se à ideia de um tratado de não proliferação. Sustenta que muitas das nações emergentes deveriam também ter a bomba como um meio de derrubar o imperialismo — tanto do estilo soviético como do americano.

O que fará a China realmente quando tiver dominado todas as complicações do dissuasor é coisa ainda para se ver. Pode mostrar um maior senso de responsabilidade e partilhar um "novo equilíbrio do mundo" com a União Soviética e os Estados Unidos. Mas sua posição atual causa considerável ansiedade.

Paradoxalmente, será a União Soviética que estará em primeiro lugar na linha da ameaça nuclear de Pequim, anos antes de que os Estados Unidos possam ser atingidos por mísseis chineses.

Embora o Kremlin esteja se batendo ferozmente por um ponto de apoio no Oriente Médio, a nuvem em forma de cogumelo da bomba chinesa está se acumulando na porta dos fundos da União Soviética, onde o regime de Mao Tsé-tung reivindica vastas porções de território soviético.

Mao perde combatentes em Quiangsi

Tóquio (AFP-JB) — O jornal Sanei Shimbun, de Tóquio, informou ontem que vinte e seis partidários do Presidente Mao Tsé-tung morreram nos últimos dias em lutas contra os anticomunistas da Província de Quiangsi.

Segundo o jornal japonês, na luta houve mil feridos, seiscentos dos quais gravemente. Os combates, que ainda prosseguem com violência, ocorreram nas cidades de Nan Xang e Fu Cheu. Na primeira delas, quase dois terços das fábricas estão paralisadas. Em Fu Cheu, as vias férreas da cidade e das redondezas acham-se obstruídas desde o dia 11; todas as fábricas estão fechadas desde o dia 14 e, as lojas, desde o dia 18.

Índia teme chinês

Nova Délhi (UPI-JB) — Por temor nova ação militar da China, o Governo indiano voltou atrás em sua decisão de suspender o estado de emergência a partir do dia 1.º de julho e decidiu mantê-lo por tempo indeterminado.

O Ministro do Interior indiano, Y. B. Chavan, afirmou ao Parlamento que o estado de emergência terá que continuar em virtude da situação existente na Nagalândia e na Cachemira onde os montanheses estão recebendo apoio ativo da China e do Paquistão.

Segundo o Governo de Nova Délhi, era impossível chegar a um acordo com a Oposição para emendar a Constituição e manter o estado de emergência somente nas regiões fronteiriças. Sem essa emenda, no entanto, não seria possível limitar o estado de emergência, apenas em determinadas regiões.

O Governo necessita do apoio dos Partidos da oposição para ganhar a maioria necessária no Parlamento, de dois terços, a fim de aprovar a emenda constitucional. Para Chavan, o Governo não usará seus poderes de emergência a não ser nas zonas fronteiriças.

Bomba H superou guerra

Moscou (AFP-JB) — O jornal Pravda, em sua edição de ontem, declarou que a bomba chinesa é mais grave que a guerra no Oriente Médio e dá efetivamente, no conflito do Sinal, suas verdadeiras dimensões, no tempo e no espaço, abarcando as possibilidades de uma influência chinesa no Oriente.

"Perece-se que o maior beneficiário da operação é a China de Mao, que ganha toda a vez que seus dois inimigos — Estados Unidos e União Soviética — perdem e se implantarão, rapidamente, nesta região se um ou outro, não tiver êxito em reestruturar o destino árabe, acrescentou o Pravda".

"A dimensão do que, para a URSS, a China, esteja mais perto, no nível dirigente, está, crente popular não se verifica. O povo, entretanto, não está completamente errado e a sequência dos acontecimentos pode bem dar-lhe razão", comentou o artigo.

"Fazendo explodir sua bomba de hidrogênio no dia da chegada de Kossiguin a Nova Iorque, os chineses não pretendiam somente saudar o acontecimento, o colúrio americano-soviético, que eles denunciavam".

"É um petardo da vitória que os chineses fizeram explodir: o da única vitória que um país levou num golpe acertado, na guerra árabe-israelense, sem dela ter participado".

No momento em que o Ocidente se prepara para tratar diplomaticamente suas querelas numa organização que nunca lhe quis abrir as portas, Pequim quer colocar as coisas nos lugares", disse o artigo.

"A China quer mostrar a Johnson e a Kossiguin, se o Vietnamê lhes dá um pretexto, se o Oriente Médio lhes inquiete, eles não viram ainda a finalidade de seu trabalho: a China entra em cena e, comparada a este perigo crescente que vem de Pequim, a guerra árabe-israelense, neutralizada, localizada, não é senão um pequeno detalhe", concluiu.

EUA lançam foguete que Pequim quer

Base Aérea de Vandenberg (UPI-JB) — Um foguete balístico intercontinental Titan-2, um dos mais poderosos do arsenal da Força Aérea, e do tipo que a China quer fabricar, foi lançado ontem com êxito, segundo porta-vozes da Força Aérea dos EUA.

O perfil pesa 136 toneladas e mede pouco mais de 30 metros, tendo percorrido uns oito mil quilômetros para atingir o alvo pré-estabelecido. O Titan-2 foi lançado pouco antes do amanhecer com céu encoberto, estando a prova sob o controle direto de uma equipe de combate com foguetes da Base Aérea de McConnell, no Kansas.

Escalada da China rumo à superbomba

As bombas nucleares da China que precederam a explosão da bomba H, há uma semana, foram as seguintes:

16 de outubro de 1964 — explode a primeira bomba atômica da China de urânio enriquecido. Sua força foi de 13 quilotons. Segundo os especialistas, a explosão ocorreu no alto de uma torre. O urânio enriquecido chinês foi obtido através de um reator ou da usina de separação de isótopos de Lan Chous, há algum tempo em serviço.

15 de maio de 1965 — também de urânio enriquecido, explode a segunda bomba atômica chinesa. Sua força foi igual à da primeira: 13 quilotons (cada quiloton representa mil toneladas de TNT). Os técnicos ocidentais acreditam que ela foi lançada de avião.

9 de maio de 1966 — a China explode sua primeira bomba dopada, confeccionada com urânio enriquecido e lítio 6, material termonuclear. Seu poder de destruição foi de 200 quilotons. Também foi lançada de avião.

28 de outubro de 1966 — os técnicos chineses conseguem detonar a terceira bomba atômica (a anterior, por ser dopada, não é incluída entre as atômicas). O poder destrutivo desta bomba foi calculado entre 20 e 200 quilotons. Acredita-se que esta explosão tenha sido obtida através de um foguete de tamanho pequeno, de tipo operacional.

27 de dezembro de 1966 — numa rapidez que assombrou os técnicos de todo o mundo, a China anuncia a explosão de sua segunda bomba dopada de urânio enriquecido 235 e urânio 238, além de materiais termonucleares de poder calculado em centenas de quilotons.

17 de junho de 1967 — a China explode sua primeira bomba H em plena crise provocada pela guerra no Oriente Médio e às vésperas da abertura da Assembleia-Geral Ordinária da ONU em que, mais uma vez, será proposto seu pedido de admissão à organização internacional.

Moscou é contra bomba por temer a radiação

Viktor Levin, da APN

Especial para o JB

Moscou — O mundo está nas proximidades do quarto aniversário da assinatura do Tratado de Moscou sobre a proibição das experiências nucleares na atmosfera, na terra e debaixo d'água. O tratado, concluído no dia 5 de agosto de 1963 graças à iniciativa da União Soviética, foi ratificado por mais de 120 nações.

Vários meses depois da cessação das provas nucleares, a Academia de Ciências Médicas da União Soviética constatou que a "radioatividade geral das precipitações diminuiu centenas de vezes em comparação com o período das realizações das provas". A conclusão análoga chegou a Diretoria para Energia Atômica e o Conselho de Investigação de Medicina da Inglaterra. Em um informe que estes organismos publicaram afirmava-se que na atmosfera diminuiu o conteúdo do estrôncio 90 radioativo.

Há um ano e meio os especialistas de diversos países assinalam com alarme um novo aumento de estrôncio 90, iodo 131, célio 137 e de outros elementos radioativos perigosos para a vida do homem no meio ambiente. Indubitavelmente, a causa principal deste fenômeno é uma consequência dos febris ensaios nucleares na China.

Segundo uma ordem dada pelos dirigentes chineses, no dia 17 de junho, efetuou-se uma explosão experimental de uma bomba de hidrogênio. As provas nucleares anteriores da China tiveram lugar nos últimos dias de dezembro e em outubro do ano passado. Em um rápido espaço de tempo, a China realizou três perigosas experiências que provocaram precipitações radioativas.

Depois de receber a notícia sobre uma nova experiência nuclear na China, o Japão ordenou imediatamente início das investigações para apurar até onde sua atmosfera foi afetada pela radioatividade.

Dois aviões subiram e conseguiram descobrir o radioativo na atmosfera sobre o Japão. O alarme dos japoneses é plenamente compreensível. Como ocorreu em 1966, dentro de poucos dias a radioatividade das precipitações atmosféricas no Japão será 18 vezes superior à normal. O aumento da radioatividade das precipitações foi registrado na ocasião em outros países da Ásia. Ao fim de duas semanas depois da explosão de dezembro, colaboradores científicos da Faculdade de Física da Universidade de Jaidapur, perto de Calcutá, registraram um brusco aumento da radioatividade no ar. A análise da água pluvial evidenciou que em cada litro de água há 180 microcuries de elementos radioativos, enquanto que depois da explosão nuclear realizada na China no dia 28 de dezembro do ano passado, a radioatividade era de 72 microcuries.

Em sua febril corrida armamentista nuclear, os dirigentes chineses não se recusaram a explodir as chamadas bombas sujas que proporcionam maior quantidade de precipitações nucleares em consequência de uma técnica imperfeita. As experiências de dezembro de 1966 propagaram elementos nocivos à vida por todo o mundo. Um mês depois da explosão chinesa do ano passado, o jornal Viesnik, de Zagreb, assinalou que na Iugoslávia observou-se um brusco aumento do conteúdo de estrôncio 90 no ar e nas precipitações atmosféricas. A radioatividade no Canadá cresceu de dez a vários por cento de vezes.

Se a explosão da bomba atômica chinesa conduziu ao brusco aumento da radioatividade, não é difícil imaginar-se ao que levará a explosão de uma bomba de hidrogênio. As provas nucleares na atmosfera conduzem não somente as precipitações nocivas à vida. No momento da explosão nuclear, surge a irradiação de nêutrons e dos chamados raios gama. Estes produtos da desagregação dos núcleos do urânio sobem para a atmosfera e formam uma nuvem que começa a movimentar-se. Se na zona onde se encontra a nuvem está chovendo ou nevando, os resíduos radioativos caem na terra junto com as gotas de água e os flocos de neve. Já que as três quartas partes do nosso planeta estão ocupadas por oceanos e mares, a maior quantidade destes resíduos corresponde a eles.

As correntes marítimas disseminam elementos radioativos por todo mundo, envenenando os peixes e através deles penetram no organismo humano. No Japão, por exemplo, em mais de uma ocasião tiveram que destruir enormes quantidades de atuns, em consequência de a alta percentagem de estrôncio 90 em sua carne representar um perigo mortal para o povo.

As precipitações radioativas originam enfermidades tão perigosas como o câncer, leucemia e sarcoma. Os cientistas calculam que a explosão experimental terrestre de uma bomba de cem megatoneladas originará mais de cem mil casos de leucemia, de câncer nos ossos e outras horríveis doenças entre a atual população do globo terrestre bem como um milhão de transformações nocivas às gerações futuras. Os cientistas demonstraram também que toda elevação do nível da irradiação radiativa piora inevitavelmente as propriedades hereditárias do homem e conduz ao nascimento de pessoas com defeitos.

Será que os dirigentes de Pequim sabem disso? Claro que sabem. Mas põem seus objetivos hegemônicos em escala global e por cima dos interesses da humanidade. Depois deste relato, de que valem as advertências de Pequim de que "a China está salvaguardando os interesses dos povos de todo o mundo?"

Chineses vibraram com bomba

A Agência Nova China divulgou para os 700 milhões de chineses a notícia da explosão da bomba H através de uma transmissão especial da Rádio de Pequim.

O anúncio é o seguinte, na íntegra:

"O Presidente Mao Tsé-tung declarou em junho de 1958: 'a meu ver, nós seremos inteiramente capazes de fabricar bombas atômicas e bombas de hidrogênio num prazo de 10 anos'".

Aos aspectos triunfantes de nossa grande revolução cultural da proletariado, que obtiva uma vitória decisiva, anunciamos solenemente aos povos chineses e aos povos do mundo inteiro que esta clarividência previu, este grande apelo do Presidente Mao se realizou. Hoje, 17 de junho de 1967, a China conseguiu a detonação de sua primeira bomba de hidrogênio, no oeste de seu território, depois de cinco experiências nucleares, no espaço de dois anos e oito meses.

Este sucesso marca uma etapa no desenvolvimento das armas nucleares chinesas e sua entrada em uma fase totalmente nova. O povo chinês é fiel e os povos revolucionários de todo o mundo sentirão orgulho dele. E com alegria e emoção que nós aclamamos esta notícia e a grande vitória do pensamento de Mao, esta notícia e a brilhante realização da grande revolução cultural.

O comitê central do Partido comunista chinês, o Conselho dos Negócios de Estado, a comissão militar do comitê central e o grupo fundamental encarregado da revolução cultural do comitê central dirigem suas mais calorosas felicitações aos combatentes e comandantes do Exército Popular de Libertação da China, aos trabalhadores, engenheiros, técnicos e cientistas, assim como a todos os demais membros do pessoal engajado na pesquisa, produção e experimentação das armas nucleares. Sob a direção justa e correta do comitê central do Partido, do Presidente Mao e de seu companheiro de armas, o camarada Lin Biao, e portanto, mantendo bem alto a bandeira vermelha do pensamento de Mao Tsé-tung, eles soberanamente dar o máximo à política do proletariado: estudar e aplicar de maneira viva as obras do Presidente Mao, defender fortemente a linha revolucionária do proletariado, representada pelo pensamento de Mao, lutar resolutamente contra a linha revisionista do pequeno punhado dos mais altos responsáveis que, embora do Partido, são engajados nas vias do capitalismo. Eles soberanamente levar a revolução e fazer progredir a população, pôr em marcha sua inteligência coletiva e conjugar todos seus esforços, com um espírito revolucionário segundo o qual e preciso se apoderar de cada dia, de cada instante.

O Presidente Mao disse, certa vez, que nos domínios da luta pela produção e da experiência científica, a unidade não cessará, jamais de progredir e a natureza de se desenvolver, sem jamais estacionar num determinado nível. Assim o homem deve constantemente fazer o balanço de sua experiência, descobrir, inventar, criar e progredir. Acrescentou que o Exército popular de libertação da China, as massas de operários, empregados, trabalhadores científicos e técnicos revolucionários seguem os ensinamentos do Presidente Mao, respondendo aos apelos do camarada Lin Biao para reforçar o espírito revolucionário, o espírito científico, o sentido de organização e de disciplina, resguardam-se de toda presunção e de toda precipitação, redobram seus esforços e realizam novas explorações ainda maiores no aceleramento da ciência e da técnica de defesa nacional do país.

A China dispõe de bombas atômicas, mísseis e mantém a bomba de hidrogênio. Isto eleva consideravelmente o moral dos povos revolucionários do mundo inteiro e diminui fortemente a arrogância do imperialismo, do revisionismo moderno e de reacionários em todas as partes do mundo. O sucesso da experiência da bomba de hidrogênio chinesa destrói, mais ainda, o monopólio nuclear do imperialismo americano e revisionista soviético e dá um golpe severo naquela política de uma chantage nuclear. Este sucesso encoraja e sustenta poderosamente o povo vietnamita, que leva com heroísmo uma guerra de resistência contra a agressão americana e para o cumprimento nacional — este sucesso é igualmente um encorajamento e uma base forte para os povos árabes que resistem à agressão do imperialismo americano, do imperialismo britânico e de seu instrumento, Israel, assim como o é para todos os povos revolucionários.

No que concerne à origem da guerra, o homem é o fator decisivo. A China procede, nos limites definidos, aos ensaios nucleares indispensáveis e desenvolve seu armamento nuclear a fins unicamente defensivos, tendo por objetivo final eliminar tais armas. Fazemos a declaração solenemente, mais uma vez, que em nenhum momento e em nenhuma circunstância, não será a China a primeira a utilizar essas armas. Não temos, apenas, uma palavra. Como no passado, o povo e o Governo chinês, com todos os povos e todos os países apaixonados pela paz no mundo, perseguirão seus esforços e perseverarão suas forças em seu combate para atender aos nobres objetivos que são a interdição completa e a destruição total das armas nucleares."

Leis alemãs serão adaptadas na estatização de seguros

“Imaturos” repelem convocação

Brasília (Succurs) — Em nome dos deputados novos do MDB, o Deputado Davi Lerer (MDB-São Paulo) disse ontem que “será fulminado pelo grupo qualquer requerimento de convocação extraordinária do Congresso para julho”.

O parlamentar frisou que “a convocação é uma imoralidade, pois representa mais NCRS 6 mil (cinco milhões de cruzados antigos) por deputado, além das diárias por comparecimento de sessões”. Se por acaso for requerida a convocação, os imaturos exigirão que não se pague qualquer ajuda de custo.

Deputados vão aos EUA a convite

Brasília (Succurs) — A convite do Departamento de Estado, cinco parlamentares brasileiros seguirão para os Estados Unidos na segunda-feira, em viagem que durará 45 dias e que visa a dar-lhes oportunidade de conhecer seus colegas norte-americanos e observar a administração daquele país.

O convite dos Estados Unidos foi feito aos Deputados Djalma Maranhão, Adolfo de Oliveira, Alípio Aires de Carvalho, Paulo Macarini e Edilson Melo Távora, constando do programa de intercâmbio cultural e educacional existente entre os dois países.

Josafá quer Petrobrás só na pesquisa

Brasília (Succurs) — Após acenar que a Petrobrás deve concentrar-se sempre mais na pesquisa, tal como vem fazendo nos últimos anos, o Senador Josafá Maranhão elogiou a condução da empresa, graças à qual “já não temos necessidade de exportar nosso óleo, para adquirir outro, uma vez que está sendo todo aproveitado pelas refinarias”.

Entende o Senador Josafá Maranhão que a guerra no Oriente Médio veio realçar, da forma trágica, a situação em que podem ficar, a qualquer momento, os países que não dispõem de petróleo, fato que o levou a frisar a necessidade do Brasil tornar-se auto-suficiente em petróleo, aproveitando as jazidas já conhecidas de xisto betuminoso.

Djalma vai presidir a União

Brasília (Succurs) — O Deputado Djalma Maranhão (ARENA-Rio Grande do Norte), sem qualquer vinculação com os grupos dos Srs. Nelson Carneiro e Souto Maior, foi eleito ontem Presidente da sessão brasileira da União Interparlamentar, depois das gestões das lideranças e da Presidência da Câmara para encontrar uma solução alta e conciliatória para o problema.

Os outros eleitos são os seguintes: Senador Wilson Gonçalves (ARENA-Ceará) — 1.º Vice-Presidente; Deputada Ivet Vargas (MDB-São Paulo) — 2.º Vice-Presidente; e Senador Eurico Resende (ARENA-Espírito Santo) — Tesoureiro. SENADORES DECIDEM

A chapa do Conselho apresentada pelos líderes ganhou por 76 a 66 da que foi sugerida pelos descontentes. A vitória deveu-se, principalmente, aos votos dos senadores.

A votação realizou-se no dia 9 de agosto sua primeira reunião com a nova diretoria, para a reforma dos estatutos.

Costa e Silva cria grupo para o Átomo

Brasília (Succurs) — O Presidente Costa e Silva constituiu ontem, por decreto, um grupo de trabalho especial junto ao Ministério das Minas e Energia para instituir um mecanismo de cooperação daquele Ministério com a Comissão Nacional de Energia Nuclear, com vistas ao planejamento da utilização de usinas nucleares para fins de produção da energia elétrica.

Sob a presidência do Ministro das Minas e Energia, esse grupo será composto de representantes do próprio Ministério, da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional e da Comissão Nacional de Energia Nuclear, tendo o prazo de 90 dias para apresentar um relatório conclusivo dos seus trabalhos.

COMPETÊNCIA

De acordo com o decreto assinado pelo Presidente da República, caberá ao Ministério das Minas e Energia, através da Eletrobrás, promover a construção e a operação das usinas nucleares que vierem a ser executadas pelo Governo federal.

JB interpela judicialmente o deputado que o injuriou

Um pedido judicial de explicação foi apresentado ontem à Justiça pela S. A. JORNAL DO BRASIL e seu Diretor, Sr. M. F. do Nascimento Brito, para que o Deputado José Maria Duarte esclareça devidamente certas partes de um discurso do qual se pode inferir calúnia, injúria ou difamação.

A ação do JB, que está assinada pelos advogados Miguel Monteiro de Barros Lima, membro do seu Conselho Fiscal, e Carlos Luis e Silva, foi distribuída à 5.ª Vara Criminal, de que é Juiz o Sr. Mauro Junqueira Bastos.

O PEDIDO

É o seguinte o pedido do JB: “S. A. JORNAL DO BRASIL, empresa jornalística sã e de Av. Rio Branco, 110/112, nesta cidade, e Manoel Francisco do Nascimento Brito, brasileiro, casado, jornalista e advogado, residente nesta cidade, por seus advogados, vêm, na forma do Art. 144 do Código Penal, pedir explicações de referências, alusões e frases das quais se pode inferir calúnia, injúria ou difamação, contidas em discurso pronunciado pelo Deputado estadual José Maria Duarte, tudo conforme as razões que passam a seguir: 1. Na sessão ordinária do dia 5 de maio de 1967, da Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara, o Deputado José Maria Duarte proferiu discurso onde, por diversas vezes, referiu-se ao JORNAL DO BRASIL, fazendo-lhe as mais diversas alusões, como se vê do anexo Diário da Assembleia Legislativa do dia 6 de maio de 1967.

Suas palavras provocaram acirrado debate em plenário, dando lugar a uma discussão número do Diário da Assembleia Legislativa. Disse o ora notificado, in verbis: “O JORNAL DO BRASIL, que não merece crédito...” (pág. 841 — D. A. L. de 6-5-67).

“Aquela jornal, sim, é um jornal de chantagem” (pág. 842 — D. A. L. de 6-5-67).

“Sr. Presidente, o JORNAL DO BRASIL, aliás, é usoso e vezeiro nessa modalidade de especulação...” (pág. 842 — D. A. L. de 6-5-67).

“Sr. Presidente, de maneira que quando vejo um jornal de chantagistas, um jornal de mentirosos — e eu já trouxe à tribuna várias denúncias, pois esta é a quarta vez que o faço — um jornal que altera textos e o espírito das notícias” (pág. 842 — D. A. L. de 6-5-67).

“Sr. Presidente, trata-se de um jornal que marta o texto, o espírito daquilo que dizem os homens públicos desta terra; é um jornal de rondó de cavalinhos, jornal de chantagistas, jornal que não merece crédito, jornal que recebe dinheiro do leucocínio e do jogo do bicho. E eu posso provar.”

Sr. Presidente, eu gostaria de ouvir os Srs. Deputados que me apartaram quando ocupei a tribuna para ler uma carta acusando o JORNAL DO BRASIL de jornal faccioso...” (pág. 847 do D. A. L. de 6-5-67).

“Nós não admitimos que um jornal sem base, sem fundamento...” (pág. 847 do D. A. L. de 6-5-67).

Dispõe o Artigo 144 do Código Penal: “Se de referências, alusões ou frases, se inferir calúnia, difamação ou injúria, quem se julga ofendido pode pedir explicações em juízo. Aquê que se recusa a dá-las, ou, a critério do Juiz, não as dá satisfatórias, responde pela ofensa.”

Estamos assim diante de uma verdadeira notificação, para que o possível ofensor desvende o exato sentido de suas palavras.

Bem há de convir V. Ex.ª que as expressões supratranscritas ensejam especulações e dúvidas quanto à honra dos suplicantes. O JORNAL DO BRASIL, empresa do melhor conceito em todo o País, que dia a dia vem se afirmando como órgão isento de divulgação de notícias, não poderia deixar sem reparo as observações que, porventura, o atinjam naquilo que tem de mais sólido — sua reputação. Por sua vez, o 2.º querelante, na qualidade de diretor daquele jornal e de responsável por sua administração, vê-se forçado a agir para que nenhuma dúvida pairasse sobre sua conduta no governo dos destinos da empresa.

Os jornais e os profissionais da imprensa estão hoje submetidos a severa lei, que reprime energicamente os abusos na liberdade de imprensa (Lei nº 5.250, de 9 de fevereiro de 1967), haja vista as penas descritas no Capítulo III do citado diploma legal. Logo, estilo obrigados, agora mais do que nunca, a respeitar, a esclarecer tudo quanto se lhes assaque. Se abusam da liberdade de manifestação, são punidos. Quem contra eles abuse, porém, há de responder pelos seus atos ou, pelo menos, desvendar suas intenções.

Doutrina Nelson Hungria que “a ofensa pode ser equívoca (não manifesta, encoberta, ambígua...). É o que ocorre quando há o emprego de palavras de duplo sentido, frases vagas ou reticentes, alusões veladas ou imprecisas, referências dissimuladas, antífrases trônicas, eufemismos ou rodeios de camuflagem” (Comentários ao Código Penal, vol. VI, pág. 124).

Nas frases transcritas, encontramos numerosas passagens desta ordem. Dizer que o jornal não merece crédito poderia ensejar dúvidas quanto à sua situação financeira. Atribuir-lhe ser “usoso e vezeiro” nesta modalidade de especulação seria chamá-lo de prestamista ou agiota? O que seria “um jornal de rondó de cavalinhos” — expressão que os próprios dicionários hesitam em qualificar — um jornal sem base, sem fundamento? — viria a ser uma acusação concreta ou apenas uma hipótese de que seu prédio estaria mal-fundado, sem base, estas?

E, em tais casos de equívocidade, a lei permite à pessoa que se julga ofendida pedir-sejam dadas explicações em juízo” (Nelson Hungria, op. cit., pág. 125).

Mas não ficou aí o notificado. Veio com expressões mais claras, que, em configurando fatos reais, seriam altamente desastrosas para os suplicantes (pós extravasando do ordenamento jurídico penal).

A propósito, discorre Bento de Faria (Código Penal Brasileiro Comentado, vol. 4, págs. 241-242):

Assim, o pedido de explicação tem cabimento ou se tratando de referências, alusões ou frases: a) equívocas;

b) ou vagas.

Neste caso, o objetivo da explicação será a apuração da — calúnia, porque constituem injúrias — as imputações vagas, isto é, “a atribuição de crimes ou vícios sem fatos específicos, ou sejam — certos, determinados, v. g., chamar alguém de ladrão, sem qualquer outras referências indicativas do crime praticado” (grifamos).

Afirmar que o jornal é “um jornal de chantagem”, “um jornal de chantagistas” (por duas vezes) sem especificar os atos de extorsão praticados, sem descrevê-los, enquadrá-se como uma luvã à hipótese.

Interessa ao diretor da empresa saber quais os funcionários que traem sua confiança, e por que meios.

Bradar que o jornal “altera textos e o espírito das notícias e daquilo que dizem os

homens públicos”, sem determinar a data, a ocasião em que isto se deu, justifica o presente pedido.

Laçar que se trata de “um jornal de mentirosos” sem enumerar as mentiras e conduta inadmissível.

E, por fim, asseverar que o jornal “recebe dinheiro do leucocínio e do jogo do bicho”, sem indicar nomes, datas e somas, enseja a notificação em tela.

Quem recebeu dinheiro? Quem o deu? Em que local, em que ocasião? De que forma pode agir o comando do jornal diante de afirmações tão vagas? Impõe-se um contorno mais exato das possíveis alusões.

Por estes motivos, deve o ofensor vir a Juízo, explicar-se. Disse ele que podia provar suas alegações. Quem pode o mais (provar) pode o menos (explicar). Faça-o, pois, diante de V. Ex.ª.

3. O pedido de explicações não configura o início de uma ação penal. Ensina José Frederico Marques que não se trata “de pressuposto processual, nem de condições de procedibilidade, mas de medida preparatória facultativa, de que o ofendido pode lançar mão para esclarecer o assunto, ou obter, previamente, melhor base para a acusação” (Elementos de Direito Processual Penal, vol. III, pág. 328).

No mesmo sentido, Nelson Hungria (op. cit., pág. 126):

“O pedido de explicações é preparatório, e não exclutente do oferecimento de queixa”.

E, como bem acentua Euclides Custódio da Silveira (apud Frederico Marques, op. cit., pág. 328) se trata de “providência meramente esclarecedora e facultativa”.

Impossível, portanto, falar em processo penal, neste momento. Logo, fica afastada de plano, a hipótese prevista no Art. 34, Parágrafo 1.º, da Constituição Federal, onde se exige licença para o procedimento criminal contra os parlamentares.

O pedido de explicações, verdadeira notificação existente no âmbito do direito penal, é medida que jamais se confunde com a abertura de processo.

Assim o entendeu o E. Supremo Tribunal Federal, em caso que, mutatis mutandis, se aplica à presente hipótese. Decidiu a 2.ª Turma do STF no Recurso Extraordinário nº 36.895, tendo por relator o eminente Ministro Ribeiro da Costa:

“A interpretação prevista no Art. 144 do Código Penal constitui fase preliminar do procedimento criminal, e, ainda, quando dirigido contra Governador de Estado, independe de prévio pronunciamento da Assembleia Legislativa” (Revista Forense, 176-213).

Oferidos embargos contra esta decisão, o C. Tribunal Pleno, por unanimidade, seguindo o voto do ilustre Ministro Luís Gallotti, decidiu:

“Se o prévio pronunciamento da Assembleia Legislativa só é exigido para a instauração da ação penal, razoável que não se o exija para aquilo que, como a interposição, ainda não é a ação penal, apenas a precede.”

Numa democracia, o ideal é que todos sejam responsáveis pelos seus atos. Essa a regra; as exceções não de ser taxativas e de interpretação restrita, por isso mesmo que derogatórias do Direito comum” (Embarcos ao Recurso Extraordinário 36.895 — Revista Forense, 182-244).

Como razões de decidir, invocou o doutor relator o voto do saudoso Desembargador Euclides Custódio da Silveira, quando da apreciação da matéria no C. Tribunal de Justiça de São Paulo, voto do qual transcrevemos alguns trechos:

“Ora, se assim é em face da lição dos mestres, evidencia-se que a medida preparatória em discussão, embora apresente relação de interdependência com a ação penal que dela pode emanar, não se reveste do menor caráter de coação processual sobre quem é chamado a dar explicações em Juízo. Trata-se de um processo preparatório sem forma nem figura de Juízo, que se rege pelo sistema adotado para as notificações de embargos. De outra parte, se a ação penal, nos crimes contra a honra, é privativa do ofendido e independe daquela medida preparatória, como ninguém o nega, jamais se poderia exigir essa mesma medida preparatória, de cunho eminentemente facultativo, em ação penal cautelar, porque esta tem sentido próprio e específico em aprêço. O processo cautelar, segundo JOSÉ FREDERICO MARQUES, visa assegurar o que está preordenado (Curso de Direito Penal, III, 345). Não é o caso de pedido de explicações, a que alude o Artigo 144 do Código Penal, porque este não é pressuposto necessário ou condição da ação penal por crime contra a honra. E, por consequência, não se poderia interpretá-lo, como um dos momentos da persecução penal, qual o Investigatório. Para tanto, mister seria que já houvesse a notícia criminal, resultante de inquérito policial ou de outra fonte de provas, conforme lição do festejado jurista. Condições de persecução penal são aquelas a que está subordinado o jus persequendi, ou em sua fase investigatória, ou em sua fase acusatória. Tal porém, não acontece com o simples e despretensioso processo de interposição judicial para as explicações de uma ofensa equívoca, cujo escopo primário, repita-se, é o de evitar a proposição da ação penal, por meio de um esclarecimento. Daí a ausência absoluta de qualquer caráter contido dessa medida, que nunca poderia interferir nas altas funções do cargo de Governador do Estado e nem em afetar a sua independência perante o Judiciário. Se para a ação penal, ainda que por crime comum, admite-se que o recebimento da denúncia ou queixa está condicionado ao prévio afastamento do Sr. Governador do Estado pela Assembleia Legislativa, por força da aplicação analógica do Art. 88 da Constituição Federal, consoante já se julgou, todavia, não se pode aplicar ao presente processo. E isto porque não se cogita aqui de uma ação penal, mas de simples medida preparatória, sem forma, nem figura de Juízo, que é facultativa e não pressuposto necessário ou condição para o exercício da ação que pode suceder-lhe, sem qualquer dependência.”

“Deferir-se à Assembleia Legislativa, a apreciação da interposição do Art. 144 do Código Penal importa na delegação de função própria e específica do Poder Judiciário, vedada pela nossa Carta Magna.”

Com estas considerações, acatadas sem crepâncias de votos pela nossa alta Corte de Justiça, afastada fica qualquer dúvida quanto à competência deste M. M. Juízo para aceitar o pedido ora feito, independentemente de licença da Assembleia Legislativa.

4. Requerem, portanto, os Suplicantes se dignem V. Ex.ª designar dia e hora para a audiência em que o Suplicado preste as necessárias explicações, intimando-o para comparecer a este ato, querendo, tudo conforme a legislação em vigor.

Térmos em que P. e E. Deferimento.”

A EXTRADIÇÃO CONSUMADA



Stangl (sem gravata) desembarca sob escolta em Dusseldorf, onde irá a julgamento

Zona Rural ganha frente parlamentar

Os cinco deputados eleitos pela Zona Rural da Guanabara firmaram um protocolo comprometendo-se a adotar proposta única na Assembleia sempre que se trate de defender reivindicações da região. Assinaram o documento os Srs. Aloísio Caldas, Maurício Caldeira de Alvarenga, Miciêmo da Silva, Sebastião Meneses e Ubaldino de Oliveira.

Cabral pede mais decôro parlamentar

Brasília (Succurs) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, em pronunciamento feito ontem na Câmara, deplorou que alguns membros do Poder Legislativo procedam de forma incompatível com o decôro parlamentar, tornando verossímeis muitas das injustas críticas que nem sobre nós.”

— E realmente deplorável que, sendo nesta Casa a responsabilidade do clamor popular, não se revista da seriedade e da responsabilidade que deve existir por parte daquele que tem um mandato. Há quem, muitas vezes, prefere transformar esse mandato na ponte para seus interesses pessoais, relegando a um plano inferior, os interesses públicos — acrescentou o Sr. Bernardo Cabral.

CORRUPÇÃO

Depois de lamentar o tiroto entre os Srs. Nelson Carneiro e Souto Maior, o vice-líder do MDB pediu providências à Mesa no sentido de que esclareça imediatamente qual o deputado que vem sendo acusado de corrupção, a fim de que as explorações a respeito não atinjam a todos.

Lira Tavares descentraliza o Exército

Brasília (Succurs) — De acordo com a Reforma Administrativa e com o espírito descentralizador, o Ministro do Exército, General Aurélio Lira Tavares, assinou portaria delegando competência ao Estado-Maior do Exército, ao Departamento de Produção e Obras, aos Comandantes de Exército e ao Departamento de Provisão para a resolução de vários atos de rotina.

O EME e o DPO receberam competência para tratar do movimento de pessoal pelos órgãos, inclusive nomeação de assistentes-secretários de oficiais-generais, pelo primeiro quando oficial seu, e pelo segundo quando o oficial for engenheiro militar ou técnico da ativa.

COMANDANTES DE EXÉRCITO

Os Comandantes de Exército receberam competência para solucionar os assuntos relacionados com a substituição de Juizes de Conselho; prorrogação de prazo de IPM; dispensa de estágio de instrução de aspirante a oficial da reserva de segunda classe, “ouvidas as respectivas regiões militares ou por propostas das mesmas”; e transferência de oficiais da reserva de segunda classe de armas e serviços de intendência, na área das respectivas regiões e dos serviços de saúde, farmácia, dentistas e veterinários, de acordo com as respectivas diretorias.

Stangl chega a Dusseldorf depois de algumas horas em Paris na prisão de Fresnes

Dusseldorf, (UPI-JB) — O carrasco nazista Franz Paul Stangl, ex-comandante de dois campos de concentração, chegou ontem do Brasil, para ser processado por culpabilidade na morte de 700 mil pessoas que durante a II Guerra Mundial estiveram internadas.

Stangl, que conta 63 anos de idade, chegou em um avião procedente de Paris, onde a Polícia francesa o manteve durante algumas horas na prisão de Fresnes, depois do longo voo iniciado no Rio de Janeiro.

O DESEMBARQUE

Descendo do avião, Stangl foi escoltado por dois policiais alemães à paisana, que no aeroporto se somaram a outros três.

Os cinco policiais fizeram-no passar rapidamente pelos jornalistas e as câmaras de televisão que o aguardavam e o introduziram num carro de presos que partiu velozmente do aeroporto rumo à cidade.

A ACUSAÇÃO

O Promotor de Dusseldorf, Helmut Grau, declarou aos jornalistas que Stangl havia sido Capitão das Forças de Choque (SS) hitleristas durante a guerra, e de 1941 a 1943 comandara o tristemente célebre campo de Treblinka, na Polónia, onde morreram 700 mil judeus.

Hoje Stangl comparecerá ante um magistrado de Dusseldorf, a fim de cumprir as formalidades legais: leitura do pedido de prisão e apresentação dos documentos que justificam sua detenção.

NO BRASIL

O Ministério da Justiça, através de sua assessoria de imprensa, informou ontem, através de nota oficial, que o Governo brasileiro, ao entregar às autoridades da Alemanha Ocidental o carrasco nazista Franz Stangl, agiu “dentro do seu sistema jurídico e de seus compromissos internacionais” e que a extradição do criminoso foi decisão que “mais consultava os interesses da Justiça e das partes interessadas”.

A nota esclarece que Stangl vinha acompanhado de dois agentes enviados especialmente pelo Governo da Alemanha Ocidental, tendo eles recebido o criminoso dentro do avião da VARIG que decolou do Galeão às 22h30m de anteontem.

Procuradoria-Geral nega que pretenda processar deputado por corrupção

Brasília (Succurs) — O Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão, declarou ontem que desconhece qualquer providência do órgão que chefiar para processar um deputado federal.

Terá sido, portanto, de outro setor do Governo que o Presidente da Câmara, Deputado Batista Ramos, recebeu a comunicação de que seria solicitada licença para processar um deputado acusado de corrupção.

CATEGÓRICO

O Professor Haroldo Valadão informou que jamais ouviu menção, dentro da Procuradoria-Geral da República, a medidas para denunciar à Justiça, por qualquer motivo, qualquer deputado da atual Legislatura. Nem mesmo ouviu referências nesse sentido a providências assentadas no período anterior à sua posse.

Disse o Procurador-Geral da República que, além de não ter encaminhado à Câmara o pedido de licença para processar deputado, sequer solicitou aquela Casa informações sobre a instauração de processo-crime contra determinado parlamentar.

OSMAR SE DEFENDE

O Deputado Osmar Dutra (ARENA-S. Catarina) procurou o JB para dizer que as informações publicadas a seu respeito, de que seria o indiciado em processo de corrupção, não são verdadeiras e que não acredita que o Procurador-Geral da República pretenda processá-lo “sem ao menos ter indagado, em processo civil normal, da procedência ou não dos atos praticados na incorporação da Siderurgica de S. Catarina”.

Disse o deputado catarinense que, dentro da lei, ganhou muito dinheiro na incorporação da empresa, “mas à custa de trabalho árduo que deu frutos, sem que houvesse qualquer dolo, tanto que o processo foi aprovado pela Presidência da República”. Afirmou que o movimento visando a atingi-lo “partiu da política catarinense”.

O Sr. Osmar Dutra, que ocupará a tribuna da Câmara nos primeiros dias da próxima semana “para restabelecer a verdade dos fatos e contar muita coisa sobre o assunto”, declarou ignorar qualquer pedido de licença para processá-lo por corrupção.

Tudo isso é prosseguimento de um esquema político montado em meu Estado, com o objetivo de me destruir politicamente. O que há de verdade sobre o assunto é o todo o procedimento vinculado ao problema da Siderurgica de Santa Catarina, da qual fui o incorporador, e de ordem jurídico-legal.

— Mas eu não tenho débitos com a frente.

Admite o Sr. Carlos Lacerda.

Os Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek sabem que, nos meios parlamentares, há grande descrença no prosseguimento da frente ampla. A propósito, o ex-Governador carioca comentou: — Mas eu não tenho débitos com a frente.

Admite o Sr. Carlos Lacerda.

Brasília (Succurs) — O Ministro Jarbas Passarinho examinou ontem com o Presidente Costa e Silva a possibilidade de se retardar a remessa ao Congresso do projeto de lei que estatiza os seguros de acidentes de trabalho até o final de julho, quando termina o recesso parlamentar, a fim de permitir sugestões retiradas da legislação a ser então sendo traduzida.

O Ministro do Trabalho entusiasmou o Presidente com a ideia da criação de grupos voluntários para formação acelerada de mão-de-obra de nível médio, nos moldes de um programa que vem sendo adotado na Espanha com muito sucesso. Depois de cursos intensivos de seis semanas os jovens completariam sua formação profissional no SENAI e SESC, que correspondem no Brasil às Universidades Laborais.

PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS

O Ministro do Trabalho também contou ao Presidente o que pôde observar na Alemanha em matéria de participação de empregados nos lucros e no sistema de co-gestão das empresas. A empresa de produtos químicos Hoechst, além de 210 milhões de marcos distribuídos como dividendo a seus acionistas, destinou 55 milhões a seus empregados no ano passado.

Para o Brasil, o Ministro sustenta que a melhor forma de participação nos lucros é ainda a indireta, feita com a criação de mais fundações, que usam o dinheiro para beneficiar os empregados das mais diversas formas.

Sobre o sistema de co-gestão, o Ministro trouxe dados concretos reunidos na Alemanha para mostrar ao Presidente: os órgãos de deliberação, dos quais participam empregados e empregadores, se limitam a decidir sobre questões de natureza social, problemas de salário, emprego, desemprego, assistência médica e financeira e ainda sobre o regime de trabalho.

Com isso assegurou o Ministro — se resolverem facilmente os mais difíceis problemas sem que ocorram greves ou crises na empresa. O sistema de co-gestão reduziu ao mínimo o número de greves na Alemanha, sendo já plenamente empregado na indústria do aço, do ferro e do carvão.

Assigura o Sr. Jarbas Passarinho que apenas os empresários de “obtusidade granítica”, como diz Eça de Queiroz, não compreendem as vantagens desses sistemas de participação nos lucros e co-gestão das empresas.

ESTATIZAÇÃO DOS SEGUROS

Segundo afirmou depois do encontro com o Presidente, o Ministro do Trabalho espera conseguir apoio maciço do Congresso em favor do projeto de lei que torna os seguros do trabalho monopólio do Estado.

— Além de uma base segura de votos na ARENA, esperamos conseguir também o apoio quase total do MDB — explicou, otimista. — Pelo menos, essa providência está inserida entre os próprios princípios do Partido, e não há como rejeitá-la.

O Sr. Jarbas Passarinho contou ao Presidente que entre todos os países que visitou na Europa, incluindo Portugal, não viu um só exemplo de seguros de trabalho entregue ao setor privado.

Já tendo iniciado o trabalho de tradução da legislação alemã sobre a matéria, o Ministro pretende aperfeiçoar ainda o projeto de lei que deverá seguir para o Congresso no fim do recesso parlamentar, em regime de urgência, com prazo de 60 dias para exame.

— O exemplo alemão — explicou — é exatamente o que queremos.

INCIDENTE COM CUBANOS

Durante sua conversa com o Ministro Jarbas Passarinho, o Presidente Costa e Silva quis saber com detalhes o incidente ocorrido durante a reunião da OTS em Genebra, quando a delegação brasileira liderou um movimento para a estatização da palavra dos representantes cubanos, que insistiam em transformar as reuniões em comício político, repetindo slogans comunistas e denunciando os sindicatos de trabalhadores da América Latina como “financiados pelos americanos” e inautênticos.

— Como nós não estávamos ali para ser doutrinado em favor deste ou daquele regime e o representante americano se limitava a pedir que se retirasse da ata as expressões ofensivas a seu país, decidimos pedir a cassação da palavra dos representantes cubanos, para que se pudessem trabalhar em paz — explicou o Ministro.

ENCÍCLICA DE COQUETEL

Animado com os exemplos que viu na Europa — a Previdência Social na Espanha, a ajuda a dois terços da população, enquanto no Brasil apenas 20 dos 80 milhões de habitantes recebem seus benefícios — o Ministro do Trabalho declarou que o Governo poderá realizar muito no setor trabalhista nos próximos anos.

— É preciso que se passe a agir e não apenas falar da boca para fora em relação às encíclicas papais. E muito cômodo e bonito citar a Populorum Progressio na hora de um brinde de champagne, mas o que se precisa é pô-la em prática.

Coluna do Castello Desenvolvimento a partir de julho

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, espera que, a partir de julho, se registre uma nova reversão de expectativas, ante fatos que desencadeariam um intenso processo de desenvolvimento econômico.

O otimismo ministerial fundamenta-se no seguinte:

1. O Governo prepara-se para investir em bilhões de cruzeiros mensalmente em obras de infra-estrutura, com prioridade em estradas e reaparelhamento de portos, cuidadosamente evitada a pulverização de verbas;

2. Em julho, inicia-se a safra do café (estimada em mais de um trilhão de cruzeiros), o açúcar e do milho, cujas lavouras o Governo pela primeira vez financiou em cem por cento, o que representa uma injeção de dinheiro no interior com efeitos positivos nos setores da indústria têxtil, da indústria de calçados e imobiliária;

3. O adiamento do pagamento de impostos pôs nas mãos dos empresários mais de 200 bilhões de cruzeiros a custo zero, o que aliviaria a pressão sobre a rede bancária e reduziria o custo do produto. O capital inesperado incentivaria a demanda;

4. O aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda, a partir de julho, liberará outros 40 bilhões;

5. O reajustamento dos salários, dentro da política de eliminação dos resíduos inflacionários, ocorrerá em julho com efeito benéfico.

O Sr. Hélio Beltrão entende que está havendo confusão entre ação e agitação e observa que a opinião pública brasileira se acostumou à permanente ocorrência de novidades. País organizado, porém, diz o Ministro, não tem novidade.

Indústria, lavoura e preços

O Senador Carvalho Pinto, antigo Ministro da Fazenda, acha que é natural que os preços se inclinem à redução no setor agrícola e se mantenham em expansão no setor industrial. A lavoura é economicamente fraca e vende sob a pressão do mercado, pelos preços imediatos. A indústria é forte e tem capacidade de transferir a elevação do custo para o consumidor, mesmo numa fase de retração do mercado, como a atual.

A política certa, no seu entender, é o reforçamento da agricultura, o que só pode ocorrer num esquema de industrialização das atividades agrícolas, criando-se uma indústria específica para atender à produção dos campos e fortalecê-la economicamente.

De um modo geral, o ex-Ministro da Fazenda acha que o Governo vai indo bem, agindo cautelosamente, sem precipitação, e tomando providências certas. Cita, por exemplo, a fixação dos preços do café e da cana como medidas que atenderam à situação econômica desses setores.

Inverno político

Quando nós vivemos em pleno inverno político, é natural a hibernação da frente ampla — disse o Sr. Martins Rodrigues, para justificar o novo adiamento da reunião dele, do Sr. Josafá Marinho e do Sr. Osvaldo Lima Filho com os Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek.

O Sr. Nestor Duarte informou por telefone que o Sr. Carlos Lacerda está muito bem em termos de frente e o Sr. Renato Archer, por seu lado, tranquilizou os frentistas com relação ao Sr. Juscelino Kubitschek, ambos acrescentando, todavia, que se justifica uma quebra de ritmo nas negociações, na expectativa do desenvolvimento da situação.

Os três próceres tiveram assim cancelado seu encontro do Rio, mas foram convidados para um jantar com o Sr. Juscelino Kubitschek no começo da próxima semana. A credencial do Sr. João Goulart, que se sabe hoje ser bastante restrita, continuará assim no bolso do Sr. Osvaldo Lima Filho.

A União Interparlamentar

Há uma espécie de compromisso de cavaleiros para colocar em novos termos o grupo brasileiro da União Interparlamentar, que elegeu o Sr. Djalma Marinho seu presidente. A eleição se deu em seguida a um episódio penoso, em que os líderes tiveram de usar de energia para evitar um novo adiamento da decisão. No Senado, o Sr. Daniel Krieger não teve maiores problemas, mas na Câmara o Sr. Ernani Sátiro teve inclusive de aceitar, enquanto no plenário tumultuado os mais calçados chegavam até quase às vias de fato.

Diante do espetáculo que desgostou muitos senadores e deputados, o Sr. Daniel Krieger chegou a dizer que, a perdurarem as coisas como estão, não terá outro recurso senão solicitar ao Presidente da República que corte no orçamento as verbas destinadas à União Interparlamentar.

Seria cortar o mal pela raiz.

Estatização dos seguros

A liderança do Congresso está mobilizada para votar o projeto de estatização dos seguros de acidentes do trabalho, que o Presidente enviará agora para exame depois do período de recesso.

A bancada do Ceará

Dois fatores principais asseguraram a vitória das lideranças na batalha prévia da eleição da União Interparlamentar: a bancada do Senado, onde o Senador Daniel Krieger venceu de 18 votos contra um, e a bancada do Ceará, que atendeu maciçamente à voz de comando do General Virgílio Távora.

Carlos Castello Branco

Militares ajudam na seleção de nomes para o Partido de apoio total a Costa e Silva

Militares de patente Intermediária estão colaborando com o Deputado Amaral Neto na seleção dos parlamentares, arenistas e oposicionistas, em condições de serem convidados para integrar o Partido que se pretende fundar para dar apoio incondicional ao Presidente da República.

O Sr. Amaral Neto insiste em que a ARENA deve ter uma nova oportunidade para firmar-se como Partido político, mas assinala que os contatos somente serão analisados em agosto, para uma decisão final, com o término das férias do Congresso.

MDB TEM 30

Os militares e o Deputado Amaral Neto já aprovaram 30 nomes do MDB para a composição do novo Partido, mantendo-os, porém, em sigilo. Segundo o parlamentar arenista, as conversações estão no início.

Acontece apenas que o ambiente comporta sondagens e é isso que se está fazendo — acentua.

Demonstra o Sr. Amaral Neto a preocupação de evitar que pensem que estão interessados, no propor a desestabilização da

ARENA, em promover uma campanha de hostilidade ao ex-Presidente da República. Seu desejo, segundo declara, é apenas o de que a ARENA passe a ser um Partido do presente, deixando o passado para trás.

O Sr. Amaral Neto tem conversado com o Marechal Costa e Silva sobre o que chama de "período de adaptação" da ARENA. Nessas conversas, nada de segundo suas palavras, o Presidente deu apoio a muitas de suas idéias.

Mesa do Senado rejeita o parecer que tira de Auro a Presidência do Congresso

Brasília (Sucursal) — Por cinco votos a um, a Comissão Diretora do Senado rejeitou o parecer favorável do Senador Dinarte Mariz ao projeto de resolução, de iniciativa dos líderes da ARENA nas duas Casas do Legislativo, que tem por finalidade dar solução ao problema criado em torno do exercício da Presidência do Congresso.

Em consequência, o Sr. Gilberto Marinho foi incumbido de redigir o voto vencido, o que fará na próxima semana, quando a Comissão Diretora, em nova reunião, deliberará sobre o prosseguimento da tramitação da proposição.

PARECER

Em seu parecer, o Sr. Dinarte Mariz observa que a matéria, após ter sido objeto da mais ampla discussão, teve seu mérito apreciado pelas Comissões de Justiça do Senado e da Câmara. O pronunciamento destes dois órgãos técnicos, aos quais toca deliberar sobre as preliminares de constitucional ou não de qualquer proposição, foi aprovado pela maioria das duas Casas, no que o Sr. Dinarte Mariz vê um pré-julgamento do problema.

"Deste modo — diz — a proposta da reforma do Regimento Comum não tem por objetivo alterar qualquer dispositivo constitucional, pois apenas insere no Regimento, princípio constante do diploma constitucional vigente. Assim sendo, não é a Constituição que fica sujeita a interpretações modificativas de seu texto, e sim o Regimento Comum, que se pretende adaptar aos dispositivos constitucionais."

Sallentou ainda o Sr. Dinarte Mariz os objetivos visados nos diversos artigos do projeto,

mostrando que somente aqueles que fixam a atribuição do Vice-Presidente da República de presidir as reuniões conjuntas do Congresso sofreram contestação, "sobre a qual já houve pré-julgamento das Comissões de Justiça e do próprio plenário da Câmara e do Senado".

DERROTA

Pôsto em votação o parecer do Sr. Dinarte Mariz, foi ele derrotado por cinco votos a um. Contra, se pronunciaram os Srs. Cavati Pinheiro, Edmundo Leite, Nogueira da Gama, Raul Gilberto e Gilberto Marinho, pronunciando-se, assim, a Comissão Diretora do Senado, nomenclatura favorável ao Sr. Auro de Moura Andrade.

Nos termos regimentais, ficou o Sr. Gilberto Marinho incumbido de redigir o voto vencido, após o que a matéria, segundo se informa, será encaminhada ao exame definitivo do plenário da Câmara e do Senado, pronunciamento este que se espera venha a ocorrer no mês de agosto, após as férias de julho.

Secretaria de Ciência e Tecnologia sancionada por Negrão só funciona em 68

Ao sancionar ontem o projeto da Assembléia Legislativa que autoriza a criação da Secretaria de Ciência e Tecnologia, o Governador Negrão de Lima congratulou-se com os deputados estaduais "pela feliz idéia, mas que só poderá ser concretizada em 1968, porque não dispomos, no momento, dos recursos necessários".

O Sr. Negrão de Lima nomeará na próxima semana um Grupo de Trabalho, composto por técnicos e cientistas do Estado, para estruturar o funcionamento da 14.ª Secretaria da Guanabara e formular a política estadual de Ciência e Tecnologia. O grupo deverá funcionar até o fim do ano.

AVANÇO

O Sr. Negrão de Lima disse que o projeto da Assembléia "vai proporcionar, sem dúvida, um grande avanço do Estado no campo científico" e que "seria injusto se omitíssemos, neste momento, o nome de Augusto Frederico Schmidt, um dos maiores propagandistas da idéia".

— Foi obrigado — prosseguiu — a vetar alguns itens do projeto, mas isso não significa que eu tenha sido prejudicado. Nossa proposta é o de dar cumprimento efetivo ao projeto, pois não temos dúvida de que a criação da Secretaria representará um novo impulso para o desenvolvimento sócioeconômico do Estado.

A Secretaria de Ciência e Tecnologia terá por principal finalidade a coordenação de toda a atividade científica e tecnológica do Estado, visando sobretudo a sua aplicação ao desenvolvimento da Guanabara e a sua integração no desenvolvimento global do País.

O Governador Negrão de Lima ficou surpreso quando, logo após sancionar o projeto, o Deputado Alberto Rajão lhe disse que no Paquistão há "dez vezes mais trabalho científico que no Brasil" e que um engenheiro nuclear brasileiro está ganhando em média NCr\$ 420,00 (quatrocentos e vinte mil cruzeiros antigos).

O Deputado Alberto Rajão depois de revelar que a Secretaria de Ciência e Tecnologia da Guanabara será o primeiro órgão governamental do gênero na América Latina, comentou que a sua principal destinação a longo prazo será a criação de um know how verdadeiramente brasileiro, "adaptado às nossas necessidades, o que importará na substituição

do estrangeiro, geralmente de segunda categoria e dado a preço de royalties".

— A Secretaria — concluiu — vai se integrar ao programa do Governo federal, que pretende criar o Ministério da Tecnologia, para cuidar da Ciência e Tecnologia no âmbito federal. Assim nos integraremos melhor e adiantadamente na direção política do Governo, cuidando do nosso setor estadual e firmando com rapidez as bases para a integração no plano federal".

PROJETO

O Deputado Everardo Magalhães Castro, autor do projeto que cria a Secretaria de Ciência e Tecnologia na Guanabara, afirmou ontem que os votos apostos em seu projeto pelo Governador Negrão de Lima "não desfiguram a idéia de dotar o Estado de uma Secretaria pioneira no Brasil".

Afirmando que os votos do Governador Negrão de Lima, "na sua maioria são os que dizem respeito à estrutura da Secretaria de Ciências e Tecnologia", o Sr. Everardo Magalhães Castro sugeriu que São Paulo e Pernambuco "também criem as suas secretarias de Ciência e Tecnologia".

APOIO

Tomel conhecimento de que o Governador Negrão de Lima sancionou seu projeto, atendendo não só aos reclamos feitos, mas à reivindicação de vários setores do Estado, principalmente do campo universitário. Agradeço mais uma vez, a todos que me apoiaram ao longo de uma jornada que levou três anos para ser atingida — concluiu o Deputado Everardo Magalhães Castro.

Acidente de automóvel em Minas deixou Mata Machado ferido por todo o corpo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal Edgar Godói da Mata Machado (MDB mineiro) está internado no Hospital da CEMIG em Três Marias, com fraturas na costela e escoriações em todo o corpo. Ele sofreu um acidente ontem de manhã, a 18 quilômetros de Três Marias, quando viajava de carro para Belo Horizonte com o Deputado Márcio Moreira Alves (MDB-Guanabara), que saiu ileso.

O parlamentar será transportado de avião, hoje à tarde, para Belo Horizonte, mas seu estado inspira cuidados apesar do otimismo dos médicos. O Sr. Márcio Moreira Alves trazia o carro para dar de presente à sua mulher, no décimo aniversário de casamento, e quem dirigia era seu colega, que foi atingido fora.

CAPOTOU

Os dois deputados estavam em frente ao Posto do Buriti, perto da localidade de Ponte Estreita, quando ao ultrapassar uma camioneta de O. Edgar Mata Machado perdeu o controle da direção e o Volkswagen capotou três vezes.

O deputado ferido foi levado inconsciente para o Hospital São Francisco e está em observação. Sua família, residente em Belo Horizonte, foi avisada do acidente pelo Serviço de Rádio da CEMIG, tendo sua mulher se dirigido imediatamente para Três Marias.

REMOÇÃO DUVIDOSA

Brasília (Sucursal) — Na Câmara, o 1.º Vice-Presidente José Bonifácio recebeu comunicação da CEMIG que o Deputado Mata Machado, se for possível a remoção, seguirá para Belo Horizonte juntamente com médicos da junta.

Concurso de teses sobre a fusão dá prêmio a quem fôr a favor e a quem fôr contra

Niterói (Sucursal) — O Centro de Estudos Jurídicos Studium dobrou o prêmio do concurso para estudantes fluminenses, cariocas ou de qualquer ponto do País. O concurso é sobre a fusão Guanabara-Estado do Rio e os prêmios destinam-se ao melhor trabalho a favor e ao melhor trabalho contra.

Inicialmente, o prêmio único de NCr\$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos) era para a melhor tese — independente da posição de seu autor. Com o desdobramento, a diretoria do Studium se reunirá nos próximos dias para estabelecer novos valores para os dois prêmios.

INSCRIÇÕES

Os estudantes já podem enviar seus trabalhos para a sede do Studium, à Avenida Amara Peixoto, 36, 9.º andar, sala 903, Niterói. As teses devem ter no mínimo de três laudas dactilografadas em espaço dois. Os autores deverão usar pseudônimo e indicar seu endereço, escola, gênero ou faculdade que estejam cursando. Em outro envelope, fechado, devem mandar o nome verdadeiro. As inscrições permanecerão abertas até 5 de agosto.

A comissão julgadora será integrada por um representante do Centro de Estudos Jurídicos Studium, um professor da Faculdade de Direito da PUC e um jornalista da imprensa carioca e fluminense.

NOVO DEBATE

O Studium, prosseguindo na discussão do tema, promoverá na próxima semana, em dia ainda a ser anunciado, novo debate sobre a fusão. Serão convidados juristas, professores, economistas, sociólogos, parlamentares, jornalistas e outras pessoas de destaque nos meios culturais da Guanabara e Estado do Rio.

A consulta popular que o Studium promove em Niterói é São Gonçalo sobre a fusão, foi interrompida devido às provas nas Faculdades, pois o trabalho está a cargo de numerosos universitários fluminenses.

A consulta será reiniciada nos próximos dez dias, devendo ser estendida à Guanabara, segundo informou o professor de Economia, Roberto Pimentel, responsável pelo trabalho.

CONFERÊNCIA HOJE

O debate sobre a fusão está se intensificando em Niterói, especialmente nos meios estudantis. Para hoje, às 15 horas, está marcada conferência do Professor de Economia Roberto Saturnino Braga, ex-Deputado Federal.

A reunião será na União Nacional dos Estudantes Cenebistas que congrega os alunos dos colégios da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, à Rua Padre Anchieta, 28. A conferência será seguida de debates.

A posse do Sr. Oscar Saraiva e a do Ministro Amarello Benjamin, na Vice-Presidência do TFR, foi assistida pelo Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, além de grande número de ministros de outros tribunais, deputados, senadores, juizes, procuradores e oficiais-generais.

INCONVENIENTES

Surge nesta hora — afirmou inicialmente o Presidente daquela Corte —, precisamente quando o rendimento dos trabalhos do Tribunal Federal de Recursos superou de muito o número dos recursos que recebe para decidir a instância de criação de mais dois Tribunais Federais de Recursos, frangida ao Poder Legislativo pela redação que prevaleceu na Constituição de 24 de janeiro de 1967.

Tenho como dever — o primeiro que me cabe cumprir — na presidência do TFR — salientar perante a Nação, e para a plena informação dos Poderes Legislativo e Executivo, os graves inconvenientes que essa divisão ocasionará, não só à unidade da administração federal, como à própria segurança nacional e à ordem política interna.

CAMINHO PARA DIVISÕES

Depois de lembrar que a divisão da administração federal só ocorreu por duas vezes na história do País (1972 e 1921), o Ministro Oscar Saraiva disse:

Fragmentar a unidade jurídico-administrativa federal é introduzir no bloco monolítico da União nacional suas primeiras fendas, abrindo caminho para divisões mais profundas. Dir-se-á, contudo, que não é o Executivo que se intenta fragmentar, mas o Judiciário Federal. O argumento valerá apenas em sua aparência.

Promotor começou a estudar os 157 volumes do IPM do PCB para ver quem denuncia

O Promotor Osiris Josephson, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, iniciou ontem o exame dos 157 volumes do Partido Comunista Brasileiro. As 132 pessoas indicadas e contra as quais foram apresentadas provas testemunhais e documentais terão sua situação analisada para que se verifique a possibilidade de oferecimento de denúncia.

Contra essas 132 pessoas, o encarregado do IPM, Coronel Ferdinando de Carvalho, requereu prisão preventiva, cuja necessidade será ou não apreciada pelo Promotor Osiris Josephson, por ocasião de seu parecer. Caberá ao Conselho Especial de Justiça decretar as prisões, caso sejam requeridas pelo promotor.

ATE ROUPAS

O Promotor Osiris Josephson revelou que o IPM se apresenta da seguinte forma: os volumes de 1 a 91 contêm todas as provas testemunhais e documentais contra os indicados; os volumes de 92 a 120 compreendem o relatório do Coronel Ferdinando de Carvalho, inclusive a junta de nova documentação; os volumes de 121 a 149 contêm cópias fotostáticas das chamadas Cadernetas de Prestes; o volume 141 nos dá a documentação recolhida pelo Coronel Ferdinando e relativa a um IPM instaurado para apurar atividades subversivas de elementos ligados ao Partido Revolucionário

Federalista e com a Ação Popular; o volume 142 apresenta as contas bancárias dos diversos elementos pertencentes ao PCB. Livros, panfletos, discos, rolos de filmes, jornais, revistas e até roupas de militantes chefiados pelo ex-Deputado federal Francisco Julião estão relacionados nos volumes de número 143 a 152. O volume 153 refere-se apenas a um rolo de filme de 16 milímetros sobre atividades subversivas. Finalmente, nos volumes de 154 a 157, figuram

relatórios de IPMs instaurados em Pernambuco e São Paulo, com referências e atividades desenvolvidas pelos comunistas naqueles Estados.

QUATRO RELAÇÕES

O Coronel Ferdinando de Carvalho concluiu seu trabalho indicando em quatro relações as pessoas envolvidas no IPM:

1. Indiciados do PCB ou aliados a este Partido em frentes ou núcleos;

2. Indiciados ligados ao Governador Francisco Negrão de Lima (já excluído do processo por decisão unânime do Superior Tribunal Militar), num total de nove pessoas;

3. Pessoas citadas no IPM por atividades comunistas ou ligadas aos comunistas, num total de 729, e contra as quais o Coronel Ferdinando declarou não existirem elementos com substância suficiente para indicição IPM, que objetiva tão somente os elementos da cúpula do PCB;

4. Pessoas com atividades ligadas ao comunismo e contra as quais o Coronel Ferdinando sugeriu a instauração de IPM para apurar as responsabilidades.

Juiz recebe processos contra três fugitivos

O Promotor Osiris Josephson enviou ontem ao Juiz Alvaro Vianna, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, denúncias contra o aeroviário Adilson Pinheiro Pimentel, o terceiro sargento Geraldo Ferreira da Silva e o estudante Manuel Cardoso Júnior. Os acusados fugiram no dia 24 de agosto do Hospital Central do Exército, onde estavam baixados e presos à disposição da Justiça Militar.

Segundo a denúncia, que acusa também os fugitivos de danos contra a Fazenda Nacional, Geraldo e Manuel confessaram o delito durante a fase do IPM; Adilson, logo após a fuga, conseguiu asilar-se na Embaixada do Uruguai, de onde seguiu para aquele país.

ADAO VIAJOU

Viajou ontem para Montevideu o último exilado brasileiro, o estudante Adão Fagundes Aquino, que se encontrava asilado na Embaixada do Uruguai. O embarque foi no aeroporto do Galeão, em avião da Força Aérea Uruguaia.

Acompanhado do Conselheiro Bufante, da Embaixada do Uruguai, e de um funcionário do Itamaraty, que conduzia o seu salvo-conduto, o estudante Adão Fagundes Aquino esperou quase duas horas para que o aeroporto abrisse, pois a neblina era muito forte. O exilado parecia muito calmo.

Militares de Pernambuco condenam 63 a 355 anos

Recife (Sucursal) — Os Conselhos Militares desta Capital condenaram nos primeiros seis meses deste ano 63 pessoas — acusadas de subversão e corrupção — a penas que somam 355 anos. Setenta e cinco por cento desses julgamentos foram realizados pela 7.ª Auditoria da 7.ª RM, que condenou inclusive o ex-Governador Miguel Arrais a 23 anos de prisão.

O maior dos processos foi encabeçado pelo líder comunista Gregório Bezerra, incluindo ainda mais 30 acusados de subversão. Os Conselhos de Justiça das três Armas julgaram 40 processos, envolvendo 102 indicados, dos quais 39 réus foram absolvidos. Destes indicados, 11 eram estudantes e cinco foram absolvidos.

Todos os processos julgados pelos Militares da Marinha e da Aeronáutica foram relacionados com deserções, abandono de posto de serviço e outros crimes militares, enquanto o Exército julgou sobre corrupção e subversão.

Os advogados que mais atuaram na Auditoria são da 7.ª Região Militar foram Juner Vieira de Sousa, Roque de Brito Alves, Antônio de Brito Alves, Bóris Trindade, Alton Cerqueira, Mércia Albuquerque, Paulo Cavalcanti e Demerval Lelis, que recorreram ao Superior Tribunal Militar em todos os processos.

III Exército hipoteca confiança aos acusados

Recife (Sucursal) — Através de nota oficial distribuída ontem pelo seu Serviço de Relações Públicas, o Comando do III Exército afirma que os oficiais apontados pela CPI que investigou a morte do sargento Ma n e l Raimundo Soares como responsáveis por tal crime "merecem irrestrita confiança do Comando".

Essa confiança — diz a nota — continuará até que o pronunciamento final da Justiça Civil do Estado o contrarie. A nota oficial cita os nomes do Major Luís Carlos Meira Barreto, responsável pelo delito, e dos indicados Tenente-Coronel Lauro Melchades Rieth e Washington Manuel Vijnande de Sosa Bermudez, conforme acusação formulada pela Comissão de Inquérito da Assembléia Legislativa.

A posição assumida é devida ao "regulamento e éticas militares, que obrigam o comandante da unidade a ser o responsável pela conduta de

seus comandados e seu defensor natural, sempre que for o caso".

Reafirma ainda que a intenção do Comando não é "abrir polémica com quem quer que seja, muito menos com o Poder Legislativo, ao qual reconhece ser a peça fundamental onde se sustenta o regime democrático".

Começou ontem na Cidade de Santa Maria o julgamento de vários políticos que estavam envolvidos nas atividades dos chamados Grupos do Onze na região serrana de Rio Grande.

A maior parte dos acusados é de pessoas de projeção na vida política e social de Cruz Alta. O processo desenvolvido na 3.ª Auditoria de Guerra aponta como réus o ex-Prefeito Adauto Amorim Santos, atual Vice-Presidente do MDB local, e os vereadores Darcy Zanchi Lima, Gabriel Oliveira Medeiros e Adão Skniowski.

IBEU fará seminário em inglês

O Instituto Brasil-Estados Unidos promoverá um seminário destinado a professores de inglês, no dia 4 de julho, como parte das comemorações da data nacional norte-americana. O seminário, onde os oradores falarão em inglês, é o 23.º de uma série.

Os conferencistas programados são: Richard Wootton, que falará sobre Benjamin Franklin; Graham French, cujo tema será Thomas Jefferson e Antônio Olinto, que discorrerá sobre Abraham Lincoln.

Rio presta homenagem ao sarg. Soares

O Governador do Estado sancionou ontem a lei aprovada pela Assembléia Legislativa que o autoriza a dar a um logradouro público do Rio de Janeiro o nome do sargento Manuel Raimundo Soares, assassinado pela Polícia de Porto Alegre e atirado às águas do Rio Guaíba.

Também foi sancionada a lei que institui o Dia do Livro Infantil, a ser comemorado anualmente em 23 de maio.

Nôvo Diretor do Trânsito dá razão a Fontenele e afirma que vai ser duro

O novo Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, declarou ontem, em entrevista no Palácio Guanabara, que irá adotar uma linha de ação rigorosa no trânsito carioca, "tão dura quanto a do Coronel Fontenele, com a diferença, apenas, de que a mão de ferro estará calçada em luva de pelica".

— Com o novo Código de Trânsito bem executado — disse — será iniciada uma nova era na chamada batalha do Rio de Janeiro, passando o antigo esvaziamento de pneus para um estágio mais científico. O Coronel Fontenele, com os seus métodos, esteve bem próximo do que eu gosto e vou executar agora.

PLANOS

O Comandante Celso Franco revelou, na ocasião, que tem um plano para reformular o trânsito carioca pronto há um ano e meio, e um resumo já foi entregue ao Governador Negrão de Lima.

Entendo — disse — que esse problema se resume, aqui, em duas coisas básicas: falta de mentalidade e falta de recursos. Os recursos começarão a aparecer em decorrência da execução fiel do novo Código de Trânsito, e a mudança da mentalidade se fará gradativamente, como consequência natural da interpretação do Código e da racional utilização desses recursos. Não basta punir nem premiar, mas, antes de tudo, orientar, pois a mentalidade vigente é a do Código de 1941.

Ainda referindo-se ao Coronel Fontenele, o novo Diretor disse que a ele faltou apenas um novo Código, afirmando que a sua linha de ação foi a mais apropriada à época. E assinalou:

— Em países altamente civilizados, como a Alemanha, o trânsito tem importância invulgar, e, lá, o pau come!

CURRAIS

O Comandante Celso Franco referiu-se aos atuais parques de estacionamento, citando um livro norte-americano, de John Briller, e condenou o fato de o Departamento de Trânsito não ter controle direto sobre esse sistema. Acha, a propósito, que o que aqui é chamado de curral deveria ser como em outros centros, onde os parques têm configuração até turística e onde cerca de 500 automóveis são manejados automaticamente por um só homem. Anunciou, adiante, que irá mandar imprimir e distribuir em larga escala um mapa da Cidade que contenha todas as indicações básicas sobre locais permitidos para estacionamento, locais das feiras, locais para pequenos e grandes veículos etc.

— Se a Divisão de Engenharia do Trânsito não brigar comigo logo no primeiro mês,

acabaremos formando uma sólida amizade — acrescentou, dizendo que existem problemas crônicos no Rio, "bem definidos, por exemplo, por uma rua que tem o nome de Passagem e não dá passagem".

NOVIDADES

O comandante falou sobre engarrafamentos crônicos, sobre viadutos e o problema do metrô, e, por fim, a respeito dos cérebros eletrônicos, que precisam ser ajustados para 40 quilômetros/h.

Entre as coisas novas que pretende pôr em prática, enumerou o sistema de pintura dos pisos, que dentro em breve será feito por uma tinta que irá durar de dois a três anos e é fluorescente; os ônibus terão o número de série pintado no teto, enquanto carros oficiais circularão com câmaras para filmagem contínua do tráfego; os postes de parada serão pintados com as cores, alternadamente, dos coletivos que param ali, "usando-se, de preferência, tanto nos postes quanto nos ônibus, cores dos clubes e das escolas de samba".

Finalmente, disse que a vitória será feita também à noite, "inclusive de carros usados", e que coordenará um pull de carros-reboques, "numa operação-gato e rato".

A POSSE

Na próxima terça-feira o General Hildebrando de Góis Cardoso transmitirá o cargo de Diretor do Departamento de Trânsito ao Comandante Celso Franco, que ontem esteve em visita às dependências daquele órgão e depois se reuniu com amigos, para escolher os homens que integrarão o seu gabinete.

O Comandante Celso Franco também esteve em reunião com o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, que lhe prometeu dar todo o apoio necessário para organizar o trânsito. O General Hildebrando de Góis Cardoso já esvaziou as gavetas e disse que está pronto para sair.

Treze nordestinos voltam para suas terras lembrando a fome nas grandes cidades

Desiludidos com o Rio e São Paulo, "onde passamos fome e miséria", 13 nordestinos — 11 adultos e duas crianças —, divididos em duas turmas, voltaram de ônibus para Salvador e Fortaleza, de onde saíram para "aventurar a vida no Sul", encaminhados pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho.

O plano do DNMO, que por enquanto tem caráter de emergência, é permitir a volta dos nordestinos que estão em subemprego ou desempregados no Rio, São Paulo e Paraná, financiando as viagens daqueles que pedirem — e depois de verificar que eles precisam mesmo do auxílio — para voltar aos seus Estados.

A GRANDE VOLTA

A primeira turma, composta de seis pessoas adultas, quase todas solteiras, partiu às 10 horas da Rodoviária Novo Rio, para Salvador. A segunda turma, com sete pessoas — quatro homens, uma mulher e duas crianças de quatro e cinco anos — embarcou com destino a Fortaleza. Para a viagem de 20 horas — deverão chegar na noite de segunda-feira — cada imigrante levou NCr\$ 15,00 (quinze mil cruzeiros antigos), como ajuda de custo fornecida pelo DNMO, além das passagens.

Todos os integrantes das duas turmas estavam frustrados com as experiências que viveram no Rio e São Paulo. O motivo da volta de quase todos era que não tinham mais dinheiro, não encontravam emprego e sentiam-se "deslocados e desiludidos".

Eu vim para o Sul — contou o Sr. Manoel da Silva, analfabeto, 23 anos, lavrador, do sertão do Cariri, do Ceará — porque os companheiros que conheci em Fortaleza contavam grande vantagem das coisas do Rio e São Paulo. Diziam que aqui era tudo bom e que o dinheiro corria. Fui parar numa fazenda perto de Aracaju, em São Paulo, onde o fazendeiro pagava NCr\$ 1,00 (mil cruzeiros antigos) por dia, dando comida e um palheiro para a gente dormir.

A DESILUSÃO

Os dois primeiros meses foram bons — continuou — porque pelo menos a gente comia feijão e farinha todo dia. Mas, depois, como eu queria melhorar de vida, ter pelo menos instrução para assinar o nome, o fazendeiro não quis aumentar a diária que já não dava para nada. Então, resolvi tentar melhorar em São Paulo, mas levei a breca. O dono da fazenda não quis pagar a passagem de Aracaju para São Paulo, e, então, como não tinha outro jeito, saí no peito: fui para a estrada e consegui uma beira (carona) num caminhão que seguia para lá.

Disse o Sr. Manoel Paulo da Silva que ficou um mês em

São Paulo desempregado e passando fome. Para chegar ao Rio conseguiu carona num caminhão de um contrameiro. Aquel, depois de perambular vários dias à procura de emprego, dirigiu-se ao Albergue João XIII por indicação de um PM.

A QUIMERA

— Nunca mais vou fazer uma besteira dessas — disse o Sr. Roseli Alves de Oliveira, de 19 anos, o mais jovem dos homens do segundo grupo, contando depois que deixou o país em Fortaleza para vir para o Rio, encantado "com as belezas que os amigos que passavam algum tempo aqui contavam".

— Eu quis aventurar porque no Ceará não tinha muito futuro para mim. Quería conhecer o Rio, mas vi logo que era pura quimera. O que eu sofri aqui vai dar para toda a vida. Nunca mais quero voltar. Disse o Sr. Roseli Alves de Oliveira que exerceu durante dois anos em São Paulo a profissão de borracheiro numa pequena oficina na Mooca, onde ganhava mensalmente NCr\$ 105,00 (cento e cinco mil cruzeiros antigos). Cansado de "viver apertado, passando necessidade, pois o dinheiro mal dava para pagar um quarto de pensão e a condução para o trabalho", decidiu tentar vencer no Rio, pois todos os amigos de Fortaleza diziam que era melhor.

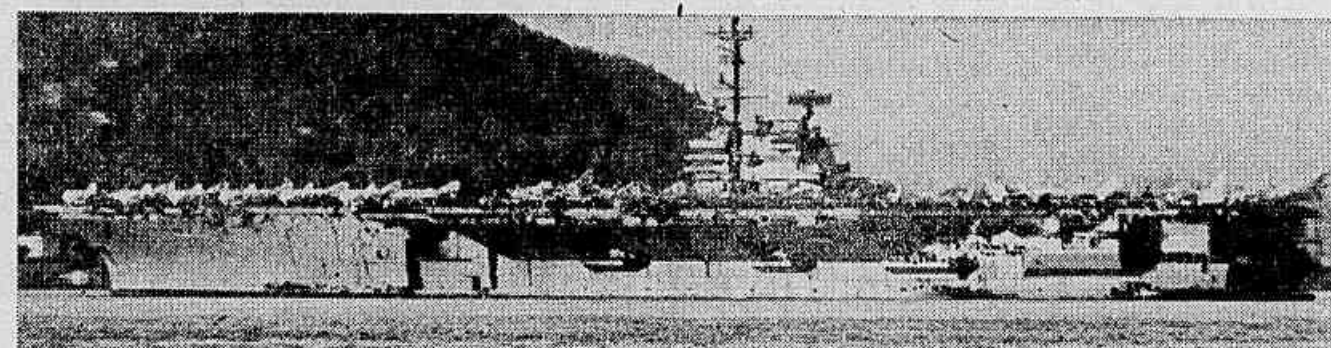
As pessoas mais encabuladas e tristes eram o único casal do grupo. Enquanto Sr. Valdir Lima, de 32 anos, oficial de técnico eletrônico e o mais bem vestido do grupo, procurava nervosamente se esconder dos fotógrafos e negava-se a falar com os repórteres, sua mulher, D. Maria da Conceição Lima, abraçava emocionada os dois filhos menores. Disse o Sr. Valdir Lima que estava desempregado e sem dinheiro. Viera há três meses para o Rio para ver se conseguia uma vida melhor e "botar as crianças na escola", mas não conseguindo um emprego quis desistir e voltar. "Pois em Fortaleza a gente tem pelo menos parentes e amigos que podem ajudar".

COM O JÚRI NA MEMÓRIA



No ensaio geral, as candidatas receberam ordem para desfilarem como se estivessem diante dos jurados

"FORRESTAL" NO RIO



Icarai está com trecho contaminado

Niterói (Sucursal) —

Quem quiser ir às Praias de Icarai e do Saco de São Francisco deve evitar o final da primeira, numa extensão de 200 metros, e o início da segunda, cerca de 100 metros. Esses trechos permanecem contaminados por águas de esgotos, segundo informou a Secretaria de Saúde.

O trecho da Praia de Icarai fica à altura das Ruas Mariz e Barros e Joaquim Távora; e no Saco de São Francisco, em frente ao canal da Avenida Franklin Roosevelt. Enquanto não forem desviadas as canalizações de esgotos que ali desagüam, o que está programado só para o próximo ano, aqueles pontos continuarão interditados.

Filhos de trabalhadores já contam com primeira parte de 70 mil bolsas-de-estudo

O dinheiro para a primeira cota das 70 mil bolsas-de-estudo destinadas aos filhos dos trabalhadores sindicalizados — NCr\$ 6 milhões (seis bilhões de cruzeiros antigos) — já se encontra no Banco do Brasil, segundo informou ontem o Presidente Administrativo do Plano Especial de Bolsas-de-Estudo, Sr. Hugo Fialho.

No plano que elaborou para este ano — a distribuição das 70 mil bolsas-de-estudo — o PEBE deverá gastar uma verba de NCr\$ 23 milhões (vinte e três bilhões de cruzeiros antigos), que será distribuída através dos sindicatos em três cotas, de 30, 30 e 40%, até o mês de dezembro. O dinheiro é da Aliança para o Progresso.

TIPOS DE BOLSAS

Os candidatos inscritos poderão receber, de acordo com as suas necessidades, um dos dois tipos de bolsas: a de gastos pessoais e a integral.

A de gastos pessoais, de NCr\$ 250 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros antigos) anuais, destinada ao custeio de cursos de nível médio, incluindo gastos de alimentação, material escolar, vestuário, assistência médica e odontológica. A integral, além dessas despesas essenciais, cobre também as da mensalidade

de escolar. O seu valor é de NCr\$ 420 (quatrocentos e vinte mil cruzeiros antigos). De acordo com as previsões do Sr. Hugo Fialho, até o princípio do mês que vem todos os candidatos inscritos deverão ter recebido a primeira quota, já que a verba de NCr\$ 6 milhões (seis bilhões de cruzeiros antigos), fornecida pela USAID (Aliança para o Progresso), foi transferida ontem do Banco Central para o Banco do Brasil S.A. A segunda quota deverá ser paga em setembro próximo.

Afonia e gripe adiam "Corruptos"

A estréia da peça Os Corruptos, de Lilian Kelman, marcada para ontem pela Companhia Tônia Carrero, foi transferida para quarta-feira, às 21 horas, por encontrar-se afônica a atriz Célia Biar, ao mesmo tempo em que Tônia Carrero e Raul Cortez foram acometidos de forte gripe.

Sampaio amanhã fará centenário

O primeiro centenário do nascimento de Franklin Ferreira Sampaio, jornalista — colaborou muito tempo no Jornal do Comércio — e fundador de diversas empresas, como a Companhia Internacional Comércio e Indústria, o Banco do Estado do Rio de Janeiro, além de outras, será comemorado amanhã pelos seus parentes e amigos.

Novas bombas elevatórias eliminarão poluição das águas na Ilha de Paqueta

A substituição de quatro bombas elevatórias subterrâneas que recalcam os esgotos para a estação de tratamento, de onde são lançados ao mar, eliminará a poluição das águas das praias de Paqueta, que é maior no verão por causa do grande número de turistas.

Serão também substituídos 1500 metros de tubulação de recalque da elevatória para a estação de tratamento instalados em 1906 e que em 61 anos não foram aperfeiçoados ou mudados.

VAZAMENTOS

Segundo o chefe do 4.º Serviço de Tratamento da Divisão de Tratamento do DES, engenheiro Eduardo Pacheco Jordão, os constantes vazamentos na tubulação, que era antiga e bastante gasta, poluíam as praias de Paqueta, especialmente na época de verão, quando aumenta o consumo de água.

Agora, com a substituição da elevatória e da tubulação, já em fase de conclusão, o perigo desaparecerá. As bombas trocadas, com potência total de 40 HP, estão localizadas nas praias de José Bonifácio, Ribeira, São Roque

e Tamolós. A tubulação nova, toda de ferro fundido, conduzirá os esgotos para a estação de tratamento, de onde serão lançados ao mar.

A SURSAN está realizando ainda outras obras que beneficiarão a Ilha de Paqueta, como o cal, que será recuperado, além de ganhar um prolongamento de 340 metros, desde o Cais da Saudade até a Ladeira do Vintém. Será feita uma rampa na Praia dos Tamolós para atracação das lanchas que conduzem doentes e a Praça Pintor Pedro Bruno, em frente à nova estação de passageiros, será reformada.

SERVIÇO QUASE PRONTO



As novas bombas elevatórias funcionarão brevemente em Paqueta

Vinte e sete candidatas disputam hoje o título de "Miss" Guanabara 67

Vinte e sete moças — seis louras e 21 morenas — desfilaram a partir das 21 horas de hoje no Maracanãzinho disputando o título de Miss Guanabara 67, mas o concurso deste ano terá como principal atração a presença das 19 misses internacionais que foram convidadas pelos promotores para visitar Rio e São Paulo.

Ontem à noite foi realizado o último ensaio na passarela do Maracanãzinho, quando as candidatas a Miss Guanabara e as misses internacionais desfilaram quatro vezes e cantaram *Getting to Know You*, hino oficial do concurso, enquanto a Sr.ª Maria Augusta Teixeira, que dirige o desfile, aconselhava para hoje "um dia calmo".

COMO SÃO

Embora o peso médio das candidatas a Miss Guanabara seja 50 quilos, a Miss Esporte Clube Radial, Sr.ª Rosângela Prado, e Miss Associação dos Funcionários da Cibraal, Sr.ª Jane Teixeira do Nascimento, pesam 53 quilos, e as Misses Mackenzie, Sr.ª Elisete Matos, e Várzea Country Clube, Sr.ª Solange Maria Tibau, as mais "gordinhas", pesam 62 quilos.

Das candidatas a Miss Guanabara são artistas de televisão: Sônia Maria Antunes Machado e Regina Célia Matos, representantes do Piedade Tênis Clube e Associação dos Funcionários da TV Excelsior.

ENSAIOS DE ONTEM

Além do ensaio geral com todas as candidatas a Miss Guanabara e as Misses Internacionais, houve pela manhã "uma reunião" na passarela do Maracanãzinho, quando a Sr.ª Maria Augusta Teixeira e Sr.ª Lúcia Bastos (que orientam o desfile) ensinaram "os últimos segredos da passarela" e anunciaram o programa de hoje, fazendo com que as candidatas, embora de roupa esportiva, desfilassem como "danças do juri".

O ensaio iniciou-se às 11 horas e às 12 horas houve um pequeno intervalo para que todas as candidatas cantassem *Parabéns a Você* para as aniversariantes do dia: Miss Flamengo, Sr.ª Sônia Santos, e Miss Cibraal, Sr.ª Jane Teixeira do Nascimento. A noite foi partido um bolo para festejar os aniversários e as candidatas voltaram a cantar.

ESTACIONAMENTO E BILHETES

O Serviço de Administração do Maracanãzinho informou que a entrada para o estacionamento será pelo portão 15, na Rua Maia Machado. — A imprensa e os carros das candidatas usarão o portão n.º 20.

Os bilhetes para a entrada só estão sendo vendidos no Teatro Municipal e ainda é possível comprar cadeiras de pista ou especiais. Os preços são: cadeira especial, NCr\$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos); cadeira de pista, NCr\$ 8,00 (oito mil cruzeiros antigos); arquibancada, NCr\$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos); e mesa com quatro lugares, NCr\$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos).

Os portões do Maracanãzinho estarão abertos a partir das 19 horas.

COMO VAI SER

A apresentação das candidatas a Miss Guanabara 67 será semelhante às dos anos anteriores, com apenas uma modificação: no primeiro desfile quando todas as candidatas entram na passarela e ficam paradas diante do público, haverá um movimento entre elas. Enquanto metade do grupo fica de frente para a direita, a outra metade se volta para a esquerda.

Os apresentadores do concurso serão Paulo Max e Maril Bueno.

Fiscalização voltará à tática da intimidação para enfrentar camelôs

A fim de equilibrar a luta que sustenta com os camelôs, o Departamento de Fiscalização do Estado voltará, a partir de hoje, à tática da intimidação, que já deu bons resultados em dias passados, quando os vendedores ambulantes desapareceram momentaneamente do Centro da Cidade.

O Centro de Operações da PM informou que ontem apenas 10 soldados auxiliaram os fiscais, mas que, devido a uma solicitação do Diretor do Departamento de Fiscalização, Major Godofredo Hoelme, os PMs voltarão às ruas "em patrulhas de três". Os camelôs, por sua vez, continuaram com a operação-vietcong.

A BOA TÁTICA

Depois que o Major Godofredo Hoelme assumiu o comando do Departamento de Fiscalização, os soldados da Polícia Militar passaram a auxiliar os fiscais, patrulhando as ruas centrais da Cidade, mas sem conseguir evitar que os camelôs continuassem a vender tranquilamente suas mercadorias, pois dispõem de um sistema de olheiros postados nos pontos estratégicos dos cruzamentos principais da Avenida Rio Branco e adjacências.

O auxílio dos soldados da PM foi prejudicado também pelos capacetes azuis que "chamam muito a atenção", fato que obrigou os guardas a andar com a cabeça descoberta e o capacete embaixo do braço, numa tentativa de chegar de surpresa, o que também não deu resultado "porque eles ainda ficam com o uniforme", segundo explicava um olheiro.

Depois de vários dias de fracasso, o Centro de Operações da PM, há duas semanas, resolveu destacar 16 patrulhas diárias para combater os camelôs no centro da Cidade. Os 64 soldados foram divididos em turmas de quatro saíram às ruas com autorização do Secretário de Justiça para conduzir aos distritos os que fossem apanhados vendendo objetos contrabandeados, tática de intimidação que deu resultados positivos.

Amanhã a Miss Guanabara 67 viajará para Salvador, enquanto as Misses Internacionais seguirão para São Paulo, onde assistirão à escolha da "Miss", voltando ao Rio para "um passeio até Campos".

QUEM CONCORRE

Das vinte e sete candidatas ao título de Miss Guanabara 67, somente duas não compareceram no ensaio de ontem: Miss Associação dos Suboficiais da Aeronáutica, Sr.ª Iolanda Marques, e Miss Piedade, Sr.ª Sônia Maria Machado, que serão as 20.ª e a 21.ª a desfilarem.

As outras candidatas são, pela ordem de apresentação: Susana Pereira (sobrinha da Miss Brasil Iolanda Pereira), Miss Carioca Esporte Clube; Solange Maria Tibau, Miss Várzea Country Clube; Sônia Maria Aguiar, Miss Renascença; Vênia Suderus Aguiar, Miss Olímpico Clube; Elair Nunes, Miss Vila Isabel; Helen Trowska, Miss Orléon Portugal; Vera Lúcia de Castro Pelicier, Miss Banco Moreira Gomes; Virgília Tânia Moura Marques, Miss S. Cristóvão Imperial; Eliane de Olinda Bago, Miss Grêmio Rocha Miranda; Vera Lúcia de Castro, Miss Motel Country Clube; Bandeirantes; Liana Maurício Andrade, Miss Country Clube Tijuca; Maria Teresa de Almeida Costa, Miss Bangu Atlético Clube; Jane Teixeira do Nascimento, Miss Grêmio Cibraal; Heloisa de Sousa Paiva, Miss Echanted Valley; Vilma Greco Chapuis, Miss Clube Municipal; Nanci da Silva Amorim, Miss Madureira Atlético Clube; Elisete Matos, Miss Esporte Clube Mackenzie; Elineide de Almeida Matos, Miss Riachuelo Tênis Clube; Regina Célia Souto Indoro, Miss Associação dos Funcionários da TV Excelsior; Rosângela Prado, Miss Esporte Clube Radial; Adalberto Cordeiro de Menezes, Miss Sampaio Atlético Clube; Sônia de la Salette Santos, Miss Flamengo; Edna Vanderlei Andrade, Miss Clube Recreativo de Ramos; Iolanda Alves, Miss Pedra Negra Country Clube; e Neusa Maria da Costa Passos, Miss Guadalupe Country Clube.

AUSENCIA

Com uma crise de apendicite, que a obriga permanecer detida, e sob cuidados médicos, Miss Escócia, Sr.ª Lena McGarvie, não poderá comparecer ao desfile desta noite, no Maracanãzinho, quando as outras 18 Misses internacionais serão apresentadas ao público carioca, durante o concurso de Miss Guanabara 67.

Miss Escócia já chegou ao Rio, quinta-feira, sentindo "forte indisposição" e na manhã de ontem foi atendida pelo Dr. João Ribeiro Conceição, do SAMDU, que a transportou para a Casa de Saúde São Cristóvão, a fim de fazer alguns exames.

Embora não seja grave o estado da Sr.ª Lena McGarvie, devido a alguns dias de se apresentar no desfile desta noite e exigir completo repouso durante dois dias para que o tratamento seja satisfatório.

Para revidar, os camelôs deflagraram a operação-resistência pacífica e desapareceram durante alguns dias das ruas centrais da Cidade. Esse fato levou o Sr. Cotrin Neto a dizer ao Governador e à imprensa que "a Cidade está livre dos camelôs", declaração imediatamente desmentida com a volta dos vendedores que deflagraram, novamente, a operação-vietcong.

Além dessa operação, os camelôs contrataram dezenas de cegos e aleijados para "tomar conta da banca", pois há uma lei que lhes permite trabalhar como vendedores ambulantes. A impossibilidade de agir contra os cegos e aleijados aliada à operação-vietcong e à retirada de 54 soldados do patrulhamento extensivo contra os camelôs, deixou atônitos os poucos guardas que patrulhavam a Cidade, nos dois últimos dias.

O Major Godofredo Hoelme — que prometeu acabar com os camelôs em 15 dias quando assumiu, há quase dois meses — reagiu ontem e fez um apelo ao Comando da Polícia Militar, que deu instruções ao Centro de Operações para destacar, novamente, a partir de hoje, 16 patrulhas de quatro homens cada uma, diariamente, para auxiliar os poucos fiscais que estão sob os ordens do Major Godofredo.

"Tendo em vista a reclamação publicada com o título *Opressores de Farda*, solicito ao JORNAL DO BRASIL comunicar ao Sr. Márcio Lemos de Azevedo, bem como aos demais leitores — entre os quais me incluo com prazer —, que existe na Polícia Militar um Centro de Operações Policiais funcionando durante as 24 horas do dia. O Centro recebe reclamações, queixas, solicitações ou sugestões sobre o policiamento através dos telefones 42-2414, 42-0482 ou 42-2482. No Quartel General (Rua Evaristo da Veiga) foi criada a Seção de Chefia de Polícia da Tropa, com a missão específica de apurar os fatos menos honrados dos componentes da PM e responsabilizar os culpados. Todas as denúncias, mesmo sem fundamento, não ficam sem resposta.

Jorge F. de Paula — Relações Públicas, Polícia Militar — Rio, GB."

Os advogados e a Lei

"Com relação à notícia de que o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil vai agir contra iniciativa do Governador Negrão de Lima a propósito de interesses de profissionais contrariados por sua Excelência ao pretender junto ao Supremo Tribunal Federal a anulação de alguns dispositivos da Constituição da Guanabara, devo declarar que o Conselho a que tenho a honra de presidir não recebeu qualquer indicação, requerimento ou apelo objetivando o assunto da notícia em referência. Se provocado a manifestar-se, o Conselho examinará a espécie com isenção, independência e serenidade nos limites de sua competência e dentro dos princípios cuja defesa lhe cabe pelo Estatuto da Ordem.

Samuel Duarte — Rio, GB."

A história diferente

"Em sua edição do dia 20 de junho, domingo, o JB publicou, em matéria intitulada *Comissário é acusado de conivência com marginal na morte de uma mulher*, uma entrevista do Sr. Avelino Bhering, na qual acusa de marginal o meu filho Renato Alves Soares. Segundo esse senhor, meu filho matou a sua mulher, com a cumplicidade do Comissário Nilton Caldas. A história, porém, é muito diferente: o Sr. Avelino Bhering é vigia da vila situada na Rua Barbosa da Silva, 28, onde mora meu filho, e há meses foi denunciado pelos moradores no 23.º Distrito Policial, por ter recolhido o pagamento das contas de luz e não ter feito o devido pagamento à Light. Nessa época, o Comissário Nilton Caldas servia naquela delegacia. Quatro moradores se mudaram da vila, com medo do Sr. Avelino Bhering, que parece ser louco e a todos ameaçava. Com um processo contra ele, deve estar pretendendo vingar-se na pessoa de meu filho e do Comissário de Polícia. O Sr. Avelino Bhering, que não pagou à Light, forneceu aos inquilinos recibo de quitação. De fato, sua mulher morreu algum tempo depois, fora da vila, enquanto o Sr. Bhering se encontrava foragido e procurado pela Polícia.

Elsa Alves Soares — Rio, GB."

Judeus protestam

"Representando os combatentes antinazistas e partisans judeus da II Guerra Mundial e os sobreviventes de campos de concentração nazistas, residentes no Brasil, enviamos ao Sr. Alexei Kossiguin, Primeiro-Ministro da União Soviética, representando no momento seu país na Assembleia Extraordinária das Nações Unidas em Nova Iorque, bem como ao Dr. Serguei Mikhallov, Embaixador da União Soviética no Brasil, o seguinte telegrama:

Protestamos, veementemente, contra a atitude da União Soviética igualando Israel com nazistas, estrangulando o pacífico Estado de Israel, abrigo de centenas de milhares de vítimas do nazismo e suportando agressores países árabes, — abrigo de muitos nazistas fugitivos da justiça — confessadamente determinados aniquilar o Estado de Israel que garante a sobrevivência judeus perseguidos.

Jerzy Fordonski, Henryk Poswolski e Stanislaw Szmaner — Rio, GB."

Crise Siderúrgica

O problema siderúrgico se acha na ordem do dia. Do ponto-de-vista brasileiro, não apresenta a gravidade que alguns pretendem atribuir-lhe. Para comprová-lo, basta distinguir entre o que se passa a curto e a longo prazo. A curto prazo, as dificuldades atingem todos os países. A Comunidade Europeia do Carvão e do Aço preocupa-se com a existência de uma superprodução e estuda medidas para controlá-la. Pretende, entre outras coisas, elevar a eficiência do setor a fim de que possa enfrentar, com sucesso, a concorrência internacional. Nos Estados Unidos, os grandes produtores denunciam a invasão do seu mercado interno pelo Japão, Alemanha e Benelux, pedindo medidas protecionistas especiais. A siderurgia brasileira enfrenta outro tipo de problema. De 1965 para 1966, a produção subiu de cerca de três milhões para 3,7 milhões de toneladas em lingotes. Apesar disto, seus lucros baixaram substancialmente. No presente ano, registrou-se retração nos primeiros meses e as empresas anunciam que estão operando com perda. As dificuldades têm aí duas ordens de causas: em primeiro lugar, nossas aciarias sofreram impacto da crise que afetou o setor industrial durante o primeiro semestre, reduzindo a procura do aço. A par disto, os preços do produto, controlados pelo Governo, cresceram mais lentamente que os custos. Estas duas dificuldades já se acham, todavia, sob controle. Anuncia-se uma próxima elevação de preços para níveis mais realistas, e as aciarias já começam a sentir os

efeitos favoráveis da recuperação industrial anunciada para a segunda parte do ano.

O problema de longo prazo foi equacionado pela empresa de consultores Booz Allen and Hamilton (BAHINT). Calcula que, no próximo decênio, a demanda do produto se expandirá entre um mínimo anual de 8% e um máximo de 10%. Com base nisto, sugere programa fundado numa taxa intermediária de 8,65%. O Plano Decenal preferiu, todavia, adotar nos seus cálculos a percentagem mais elevada, argumentando que, se a produção ultrapassar a procura interna, haverá sempre a possibilidade de exportar o excedente. Esta posição apresenta, sem dúvida, alguns riscos. dada a superprodução que se manifesta no mercado internacional. Ela nos parece contudo correta, dado que, na fase presente do nosso desenvolvimento, a exportação de manufaturados se tornou de importância fundamental. O Brasil já demonstrou que tem condições de concorrer no mercado siderúrgico internacional. Cumpre, pois, aceitar o desafio e preparar-se para ele, por todos os meios, um dos quais é, indubitavelmente, o aumento dos índices de produtividade de nossas aciarias. O Grupo Consultivo da Indústria Siderúrgica constitui o instrumento apropriado para comandar o processo. Deve, pois, o Governo conceder-lhe amplo apoio, exigindo, em contrapartida, integral cumprimento das finalidades para as quais foi criado.

Indigência Mental

Foi por unanimidade que o Tribunal Federal de Recursos liberou para normal distribuição e venda o livro *Torturas e Torturados*, do Deputado federal Márcio Moreira Alves. A unanimidade do Tribunal representa uma denúncia dos métodos de censura do Ministério da Justiça, acionado, ao que se sabe, pelos grupos anônimos que exercem pressão obscurantista sobre o Governo.

Quando descobrirá o Governo que, com seus métodos de censura e apreensão de livros, está dando do Brasil uma imagem terrível? Que país "occidental" é este, que democracia é esta em que autoridades governamentais — por fraqueza diante de pressões ou por debilidade mental congênita — invade oficinas gráficas em busca de livros?

Há um germe obscurantista que precisamos destruir, porque representa uma atitude espiritual que dá cor a toda a vida do País. Certos abusos contra a liberdade de pensamento e expressão podem ser explicados quando um país de política instável sofre de repente uma ruptura do processo democrático. Mas que existe agora que possa justificar a apreensão de um livro como *Torturas e Torturados*, a perseguição a um filme como *Terra em Transe*, os cortes em peças brasileiras e estrangeiras? Já há mesmo, em matéria de teatro, um aperfeiçoamento sutil da Inquisição. Um autor que tenha tido uma peça censurada devido a "palavrões" passa à categoria de subversivo se, numa peça seguinte, usar palavras que o censor

considere "palavrões". A incidência no erro transformaria assim um "desbocado" num subversivo.

O que se depreende desse assédio obscurantista ao espírito criador da Nação brasileira é uma profunda ignorância do significado da atividade intelectual e artística. É claro, diante do que fazem, que não sabem o que fazem os censores do DFP ou os Ministros da Justiça, internos ou efetivos. Não julgam obras em seu conjunto, julgam páginas de livros, falas de um ator de teatro ou de cinema. Não se perguntam o que significa um trabalho artístico, válido em seu conjunto.

Pior ainda do que isto, não confiam esses censores no povo, no bom gosto do povo, na aceitação do povo, que, só ela, fará a carreira de um livro, de uma peça, de um filme. Uma obra chocante mas tão chocará meia dúzia de pessoas e cairá no esquecimento. A menos que, é claro, as autoridades se encarreguem de lhe acrescentar essa auréola de vítima, fabricada com exclusividade por governos confusos e arbitrários.

A primeira suspeita que se tem diante de um governo que, em período calmo, lança mão tão freqüentemente do arbítrio e da censura, é que não lhe agrada o período calmo. A de que busca pretextos para conturbá-lo. São tempestades artificiais, montadas por quem tem saudades de outras. Elas começam pelo teatro, pelo cinema, por um ou outro livro, e acabam na imprensa. Se o Governo não está querendo conturbar assim a calma do País, abra os olhos. Alguém está.

Serviço de Táxis

Em qualquer cidade do mundo, o transporte é genuinamente serviço público, que ou o Estado faz diretamente, ou concede a particulares. Tanto basta para que se veja a situação absurda que existe no Rio. Aqui, o transporte urbano é uma espécie de terra de ninguém, na qual se exercita uma caricatura monstruosa da livre iniciativa. Basta ver o que acontece atualmente com os táxis. Não há uma empresa responsável, que legalmente se tenha constituído como concessionária. O que há são centenas, milhares de carros entregues a um regime inconcebível em qualquer metrópole. De toda maneira — dizem os otimistas — resolveu-se um problema, porque pelo menos há táxis em número suficiente.

Nesse sentido, estritamente numérico, de fato o problema parece solucionado. Mas à custa da criação de outros problemas. Os motoristas, raramente proprietários dos carros que dirigem, submetem-se a um sistema de competição desvairada, que os obriga a toda sorte de loucuras na disputa dos passageiros. Como diaristas, trabalhando normalmente e sem interrupção por um tempo superior às oito horas legais, contratam com os proprietários o pagamento, ao fim do dia, de uma importância x, por volta dos vinte mil cruzeiros antigos. O que importa ao suposto concessionário é ter, cotidianamente, o seu lucro livre, já que todas as despesas correm por conta do motorista. Gasolina, manutenção de oficina, seguro, a tudo o proprietário é alheio. Ele apenas quer o seu — e o resto que se dane.

Resultado: espalha-se pela Cidade um sem-número de ases do volante numa luta cruel pela

sobrevivência. Não é preciso ser economista, nem entender de administração, para concluir que o regime é extremamente oneroso. Os custos são altíssimos, o que por certo se reflete no preço das corridas. Temos táxis, sim, mas caros e irresponsáveis. O motorista sequer mantém com o proprietário uma relação de emprêgo. A ganância impera livremente. Os numerosos concessionários adquirem, com a licença no DET, que de resto se negocia por fora, uma espécie de carta de alforria que os desobriga de prestar satisfações ao Estado, autoridade concessionária, ou ao público. O transporte urbano fica assim à mercê dos que o exploram. Não chega a ser um serviço público, atento ao interesse da população, mas uma forma cruel de ganhar dinheiro.

O Governo não ignora a situação. Tanto assim que recentemente o Governador baixou decreto estimulando a fusão ou o agrupamento dos proprietários em empresas dignas deste nome. A reação, como era de esperar, foi grande — e o Governo dilatou o prazo, transferiu para as calendas a solução de um problema agudo, intimamente ligado à Babel em que se transformou a Guanabara, em matéria de trânsito. O regime vigente, dominado pela irresponsabilidade e pela ganância, prova que o serviço de táxis, mesmo funcionando com custos antieconômicos, é lucrativo. Vá lá que o Estado, quase sempre mau administrador, se decida pela concessão. Mas não faz sentido que se omita diante de questão assim importante para a Cidade, estimulando uma situação humilhante e cheia de riscos para a vida dos cariocas.

Governo obrigado a enfrentar pressões

Brasília (Sucursal) — O Governo, que determinou a apreensão do livro *Torturas e Torturados*, de autoria do Deputado Márcio Moreira Alves, para evitar que coisas piores ocorressem, terá agora de enfrentar as pressões sofridas à época, em face da decisão do Tribunal Federal de Recursos, que liberou a publicação. É de se esperar que aquelas pressões voltem a se exercer, pois círculos militares produzem novas manifestações de incompreensão e de incompreensão diante das tentativas de fixação de debate político, mesmo quando essas tentativas não partem organicamente da Oposição.

Na última quarta-feira, alguns dos parlamentares que participam do ciclo de debates sobre a Enciclopedia Populorum Progressio e a Realidade Brasileira ficaram surpreendidos e alarmados com a irritação expressada por oficiais de alta patente que foram à Câmara assistir às conferências. Esses militares condenaram vivamente a iniciativa do Instituto de Pesquisas e Estudos da Realidade Brasileira, órgão formado por parlamentares tanto da ARENA como do MDB. Disse-ram ao Senador Carvalho Pinto e a outros congressistas que o IPERB é uma perigosa tentativa de ressurgimento do ISEB, declarando sem rebuços o descontentamento que lhes causam debates daquele teor sobre o futuro do regime e os caminhos do desenvol-

vimento do País. Os conferencistas de quarta-feira passada foram o padre Helder Câmara, o Professor Alceu de Amoroso Lima e o Professor Aluísio Pimenta, ex-Reitor da Universidade de Minas. O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, que também faria uma exposição, não compareceu. Basta citar os nomes dos conferencistas para que se perceba que o rumo imprimido aos debates pelos expositores não se compõe com a chamada Filosofia da Revolução — incerta e de definição impossível. São, os três, homens que fazem oposição vigorosa, no plano das ideias, ao quadro político-institucional imposto ao País pela Constituição de 1967, mas que nem por isso podem ser acusados de subversivos ou de comunistas.

O grave, porém, é que a explosão de incompreensão de militares já se fizera notar na quarta-feira anterior, quando os quatro conferencistas eram personalidades ligadas ao Governo: um representante do Chanceler Magalhães Pinto, que não pôde comparecer; o Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão, o Desembargador Colombo de Sousa e o Professor Vieira Coelho. Após ouvir essas conferências, um militar disse que "os comunistas estão pondo as manguinhas de fora".

Reação da Justiça

A decisão unânime do Tribunal Federal de Re-

ursos, ao declarar ilegal a portaria do Ministério da Justiça que mandou apreender o livro *Torturas e Torturados*, foi recebida nos meios políticos como "uma contribuição altamente construtiva para a retomada do regime democrático", e conforme assinala o Deputado Martins Rodrigues. Significou clara advertência ao Governo de que não pode contar com a Justiça para a aplicação arbitrária de dispositivos legais já por si muito drásticos e que se tornam ainda mais violentos quando invocados para coibir as liberdades públicas.

Mencionando, também, o resultado de alguns julgamentos do Superior Tribunal Militar, o Deputado Martins Rodrigues diz ser muito animadora a atuação da Justiça, que se mostra sensível à tradição de defesa das liberdades públicas, as quais constituem o melhor instrumento de luta pela redemocratização. Opina o dirigente oposicionista que, quando o Congresso se mostra submisso ao Poder Executivo, sem vigor para alterar a legislação autoritária e sem forças até para defender os princípios democráticos (com a preservação dos direitos e garantias individuais) inseridos na Constituição, ao Poder Judiciário está reservado quicô o papel mais importante no esforço pela obtenção da normalidade democrática no País.

Coexistência, sem alternativa

Carlos A. Dunshee de Abranches

Dos 112 membros das Nações Unidas, apenas 34 se manifestaram até hoje sobre o projeto de resolução da União Soviética apresentado à Assembleia-Geral, convocada para debater a crise do Oriente Médio.

O projeto soviético pede a condenação de Israel como agressor da RAU, Jordânia e Síria, a retirada das forças israelenses para as posições do Armistício de 1949 e o pagamento de indenização aos árabes.

Além disso, foram apresentados dois outros projetos. Um, norte-americano, reafirma o princípio da independência política e da integridade territorial tanto dos Estados árabes, como de Israel, e reclama o reconhecimento do direito de passagem inofensiva pelo Canal de Suez e pelo Estreito de Tirá, solução para o problema dos refugiados árabes e o controle de armas para os beligerantes. Outro, inglês, propõe a criação de nova força da ONU para manter a paz na área conflituosa e o envio de um representante a essa área para sugerir outras medidas capazes de assegurar a efetiva cessação das hostilidades.

Nenhum desses projetos logrará, provavelmente, aprovação, ainda que alguns pontos das proposições dos Estados Unidos e do Reino Unido tenham condições intrínsecas para merecer o apoio de dois terços de votos. Este é o quorum exigido pela Carta para as questões por ela declaradas importantes e no caso assim deve ser resolvido preliminarmente.

Não foram apresentados até agora elementos seguros de que teria partido de Israel a iniciativa das hostilidades começadas no dia 5 do corrente e encerradas fulminantemente em uma semana. Por outro lado, em face dos precedentes e das peculiaridades do conflito árabe-israelense, a definição do agressor não se pode fazer com base isolada na determinação da autoria do primeiro tiro, mesmo em se tratando de uma guerra localizada, em que os beligerantes dispunham apenas de armas convencionais. Es-

sa ressalva é imprescindível porque na era nuclear-espacial o conceito clássico de agressão foi revolucionado pela natureza dos engenhos bélicos nucleares. Mesmo considerando a finalidade política e ideológica do projeto soviético, não é provável nem seria justo que 82 Estados votem agora pela condenação de Israel como agressor, em contraste com as situações de 1949 e 1956, quando ocorreram agressões nitidamente caracterizadas, a primeira dos árabes contra os israelenses, e a segunda, ao contrário.

Tudo indica, portanto, que a presente reunião da Assembleia terminará sem resolução, caso não surja entre os dois blocos a solução de compromisso que o encontro Johnson-Kossiguin autorize esperar.

Os árabes, há 20 anos, têm proclamado, planejado e executado todos os atos de força ao seu alcance para extinguir um Estado, cujas independência política e integridade territorial são garantidas pela Carta da ONU. Agora, Israel, de posse das áreas que ocupou, durante a luta, no território da RAU, da Jordânia e da Síria, ameaça não devolvê-las integralmente, por motivos de segurança, ainda que a Assembleia-Geral aprove o projeto russo.

É evidente que não há, por ora, possibilidade de fazer árabes e israelenses negociarem diretamente o tratado de paz, que será o único meio legítimo e duradouro de restaurar a segurança no Oriente Médio.

É imprescindível, portanto, que os membros da ONU façam uso dos poderes que a Carta outorga ao Conselho de Segurança e à Assembleia-Geral, no sentido de exercerem ação coletiva apropriada para impedir que as hostilidades recomencem e se arrisquem novamente uma terceira guerra mundial. Depois que a República Popular da China fez explodir a sua bomba H, há mais um motivo para temer este risco.

O mesmo texto da Carta que protege Israel contra as tentativas árabes de expulsão da Palestina, impede os israelenses de anexar pelas armas qualquer porção de território árabe, mas para que a ONU tenha direito de exigir o retorno dos israelenses às linhas do Armistício de 1949 precisa oferecer garantias razoáveis de que os árabes não possam recommear os atos preparatórios da invasão do território israelense e as inúmeras incursões terroristas praticadas neste, que estão monotonamente registrados na crônica internacional das duas últimas décadas. Assim, paralelamente à criação de uma Comissão Mediadora, para negociar os acordos de coexistência entre árabes e israelenses, inclusive o problema dos refugiados, será indispensável que os membros da ONU, especialmente os Estados Unidos e a União Soviética, se disponham a apoiar medidas imediatas para manter a ordem na região afetada, até que se alcancem aqueles acordos.

Uma delas será o envio de nova força de emergência da ONU, cuja necessidade foi defendida há duas semanas nesta coluna e ontem formalizada no projeto apresentado pela Inglaterra à Assembleia-Geral. Como isso depende da concordância dos quatro países em cujo território atuará a Força, deverá ser considerada também a formação de uma patrulha naval multinacional que garantiria o trânsito internacional por Suez e Acaba, sem discriminação, sob a proteção da ONU.

Efetivadas que sejam essas providências, desaparecerá a única razão capaz de justificar a permanência das forças de Israel em território estrangeiro.

Nenhuma medida, porém, produzirá resultado se contemporaneamente não for decretado pelo Conselho de Segurança o embargo de armas, aviões militares, tanques e o restante material de guerra produzido pelos países industrializados, sem os quais árabes e israelenses talvez já tivessem encontrado o caminho da coexistência.

Paulo VI aceita psicanálise para manter celibato

Peru nacionaliza petróleo explorado pelos americanos

Lima (AFP-JB) — A Câmara de Deputados do Peru aprovou ontem o projeto de lei de nacionalização imediata das jazidas petrolíferas de La Brea e Parinas, situadas no Norte do país, e exploradas pela International Petroleum Company, subsidiária da Standard Oil de Nova Jérsi, há mais de meio século.

O acordo foi aprovado por unanimidade, decidindo-se, também, que o Governo inscreva as jazidas no registro de bens nacionais, no prazo máximo de sete dias após a promulgação da lei.

PRODUÇÃO

A produção petrolífera peruana total eleva-se a 24 milhões de barris por ano, dos quais cerca de 9 milhões cabem a La Brea e Parinas.

Ao suspender-se a sessão, faltava aprovar dois artigos do mesmo projeto, relativos à forma de exploração futura das jazidas e as garantias que o Ministério do Trabalho concederia aos trabalhadores da International Petroleum quanto a seus direitos econômicos e sociais.

A maioria oposicionista manteve seus pontos-de-vista, no sentido de autorizar o Exe-

cutivo a escolher qualquer das vias assinaladas pela lei do petróleo: exploração direta pelo Estado, por uma empresa mista (estatal-particular) ou mediante a convocação de uma concorrência internacional. A minoria governista, por seu lado, sustenta que La Brea e Parinas devem ser operadas pela Empresa Petrolera Fiscal, entidade estatal que já há alguns anos vem operando neste campo, e cuja produção anual alcança três milhões de barris.

O artigo referente à exploração ordena, igualmente, as expropriações necessárias, "considerando as dívidas da International Petroleum Company ao Estado, a fim de continuar normalmente o trabalho nas referidas jazidas. Serão expropriadas as instalações da superfície e do subsolo, da refinaria de Talará (1.200 km ao norte de Lima) e demais instalações de La Brea e Parinas, considerando as dívidas da empresa norte-americana, estimadas por alguns em mais de sessenta milhões de dólares.

Diz também o projeto que o Executivo, por intermédio dos Ministérios de Fomento e Defesa Nacional, tomará as medidas que assegurem a exploração normal das jazidas pela Empresa Petrolera Fiscal.

Argentina volta às concessões

Buenos Aires — Lima (AFP-UIP-JB) — Anuncia-se, para o dia 28, a divulgação da nova lei argentina sobre o petróleo, baseada numa cooperação maior entre a Argentina e empresas estrangeiras, para a exploração do produto, fato que deverá provocar a oposição dos círculos nacionalistas e da CGT.

A CGT é contrária a que se retire do órgão estatal Yacimientos Petrolíferos Fiscales o monopólio da extração e comercialização do petróleo e os meios nacionalistas afirmam, que a lei atenta contra a soberania do país e conduziria a um estado de "absurda importação" dentro da própria Argentina, que teria de comprar o produto de seu subsolo às empresas estrangeiras.

APROVAÇÃO

O projeto de lei sobre petróleo já foi aprovado pelo Gabinete, como também pelo Conselho Nacional de Segurança e, agora, se encontra à consideração do Presidente Onganía, o

Lei atrairá capital estrangeiro

Buenos Aires (AFP-JB) — A nova lei do petróleo restabelecerá na Argentina o sistema de concessões a companhias estrangeiras, abandonado desde 1935, segundo fontes informadas.

A vigência da lei, que se considera iminente, significará uma das medidas mais importantes do Governo do Presidente Juan Carlos Onganía, para atrair os capitais estrangeiros.

Espera-se também que, na ordem interna, nos setores ultranacionalistas, surjam protestos: os círculos nacionalistas argentinos se opuseram sempre às concessões petrolíferas, exigindo que o Estado tenha a seu cargo a exploração e distribuição do petróleo e seus derivados.

O instrumento, cuja redação foi laboriosa, introduz um elemento novo, sobre a última lei de petróleo argentina, citada durante a Presidência de Arturo Frondizi.

Em 1960, Frondizi rompeu o monopólio estatal da Yacimientos Petrolíferos Fiscales (YPF), iniciando uma época de concessões de perfuração e exploração.

Entretanto, o petróleo continuava sendo de propriedade da YPF.

Mas a nova lei, segundo afirmam fontes estreitamente ligadas ao Governo, permite aos

qual regressa a Buenos Aires quinta-feira à tarde, após realizar uma viagem pelo interior do país.

Segundo se adianta nos meios chegados ao Ministério da Economia, as linhas gerais do texto definitivo — mais de cem artigos de uma complexa legislação escrita sete vezes ao longo dos últimos dez meses — seriam os seguintes:

"O Estado pode conceder aos particulares, por 25 anos, as áreas não confiadas a YPF. Todo o petróleo de baixo da terra é de propriedade da Nação, mas, quando é extraído, pertence à companhia petrolífera. Essas companhias podem vender o fluido a terceiros locais, industrializá-lo em forma de subprodutos ou exportá-lo se o país tiver excedentes disponíveis."

Trata-se, desta maneira, de voltar, ampliando-o, ao sistema em vigor durante o Governo do Presidente Frondizi e que foi anulado — mediante cancelamento dos contratos com as empresas estrangeiras — pelo Presidente Arturo Illia.

"concessionários a propriedade do petróleo que produzirem".

A última concessão desse tipo, ocorrida na Argentina, foi em 1935, durante a presidência do General conservador Agustín P. Justo.

A lei de Frondizi permitiu à Argentina atingir seu auto-abastecimento petrolífero em dois anos; o país pode economizar assim 300 milhões de dólares anuais que se investiam na compra de petróleo e derivados.

Em 1963, assumiu a Presidência Argentina o médico Arturo Illia, candidato do Partido Radical do Povo; um dos pontos da plataforma partidária consistia no cancelamento dos contratos assinados por Frondizi.

Illia anulou os contratos com quinze companhias; entre elas, com as norte-americanas C. M. Loeb, Union Oil of California e Esso Argentina; Salpém, filial do ENI Italiano e a Shell britânica.

Até 1962, fim da vigência dos contratos, a produção argentina subiu a 17 milhões de metros cúbicos; quando Illia cancelou os contratos, a produção baixou em 1963 para 15,4 milhões. Em 1964, foram extraídos 15 milhões, em 1965 15,8 milhões e em 1966 16,7 milhões.

EUA fazem nova tentativa de embargo ao comércio com Cuba

Washington (UPI-JB) — Os Estados Unidos e outros países membros da OEA tentam, individualmente, persuadir as demais nações do bloco ocidental a realizar um boicote comercial total contra o Governo cubano, segundo informaram, ontem, fontes diplomáticas de Washington.

Pretendem eles usar como arma moral o relatório que a comissão de inquérito criada pela XII Reunião de Consulta apresentar, até o fim da próxima semana, com o resultado de suas investigações sobre a denúncia venezuelana de agressão cubana. A comissão chegou ontem à noite a Caracas, para cumprir sua missão.

NOBASTIDORES

Segundo as fontes, a única ação pública que a OEA poderá adotar — uma vez que a reunião de consulta foi convocada segundo os Artigos 39 e 40 da Carta da Organização, que não prevêem sanções energéticas — será uma nova condenação ao Governo cubano.

Entretanto, de há muito, os Estados Unidos vêm tentando convencer os países do bloco ocidental a adotarem um embargo comercial total contra Cuba. Dizem os meios diplomáticos que, agora, usarão o relatório final da comissão de inquérito em apoio de seus propósitos.

Canadá, Grã-Bretanha e Espanha estão entre os países aliados e amigos da OEA que continuam a fornecer a Cuba produtos que

multos países do Hemisfério deixaram de exportar para a ilha.

NA VENEZUELA

A comissão especial de inquérito deixou Washington ainda sem uma idéia definida das provas que o Governo venezuelano apresentará, sobre o desembarque de guerrilheiros cubanos em seu território, a 8 de maio.

Um porta-voz do Embaixador Fernando Ortúño, Presidente da comissão, declarou que só hoje os cinco membros do grupo terão seu itinerário fixado.

Espera Ortúño cumprir sua tarefa em três ou quatro dias, e entregar o relatório final até fins da próxima semana, com as conclusões a que chegar a comissão, bem como recomendações à XII Reunião de Consulta.

ARMAS

Mais de 30 toneladas de armas, procedentes dos países socialistas, chegaram a Cuba nos últimos meses, para serem distribuídas pelos guerrilheiros da Venezuela, Colômbia, Bolívia e Guatemala, segundo revelou, ontem, o Diretório Revolucionário Estudantil de Cuba, com sede no México.

O Diretório, integrado por grupos de exilados anticomunistas, declarou que, breve, divulgará uma lista de 30 assessores militares cubanos que prestam serviços nas forças guerrilheiras desses quatro países latino-americanos.

Mindszenty poderá renunciar

Budapeste (UPI-JB) — Fontes de Budapeste indicam que o Cardeal Josef Mindszenty, exilado voluntariamente na Embaixada dos Estados Unidos em Budapeste, renunciaria a seu título de cardeal, devido à sua idade avançada.

Mindszenty teve, ontem, uma entrevista com o Cardeal Franz Konig, Arcebispo de Viena, e parece que discutiram a possibilidade de se pôr fim ao exílio do Cardeal húngaro. Este vive em absoluto retiro, desde novembro de 1956, fim do levante na Hungria.

Hong-Kong

Hong-Kong (UPI-APP-JB) — Violentos choques ocorreram, ontem à noite, no bairro de Kowloon, entre policiais e manifestantes, diante de um sindicato, e foi anunciada uma greve geral dos transportes e operários dos serviços públicos, para hoje, na colônia britânica.

As autoridades admitiram que os distúrbios foram os mais violentos já verificados no último mês de campanha para paralisar as atividades de Hong-Kong. Nas ruas, a tensão é enorme, preparando-se novas manifestações a qualquer hora. Cerca de 42 pessoas já foram presas, inclusive quatro mulheres.

Os incidentes começaram quando um grupo atacou a barreira de ferro das detetives que faziam fotos ante o Sindicato de Trabalhadores da Borracha e de Plásticos. Um policial atirou imediatamente contra um dos atacantes, que morreu pouco depois de dar entrada num hospital.

Terroristas negros têm lista negra

Nova Iorque (UPI-JB) — Autoridades norte-americanas revelaram ontem que três líderes dos direitos civis, de tendência moderada, estão sendo ameaçados de morte por um grupo de terroristas negros "pro-Pequim".

Dias atrás tinha sido divulgado que a organização, o Movimento de Ação Revolucionária, planejava assassinar Roy Wilkins, Diretor Executivo da Sociedade de Defesa dos Negros, e Whitney Young, Presidente Liga Urbana Nacional.

Não foram reveladas as identidades dos três líderes ameaçados de morte, porém, sabe-se que a Polícia encontrou uma lista negra em poder de membros da MAR e enviou-a ao FBI e à Casa Branca.

Até agora, já foram detidos 16 suspeitos de pertencerem à organização que, segundo se calcula, conta com cerca de mil filiados em todo território norte-americano.

Vietcongs aumentam sua infiltração

Saigon (UPI-APP-JB) — A infiltração e o recrutamento aumentaram para 295 mil o total de efetivos norte-vietnamitas e vietcongs, apesar das 2 mil baixas ocorridas semana passada, segundo informou o serviço secreto militar em Saigon.

Até o dia 20, foram destruídos, em combate no Vietnã, 72 aviões norte-americanos e 329 helicópteros. Por acidentes mecânicos e outras causas, os Estados Unidos perderam, além desses, 603 aviões e 543 helicópteros.

COMBATES

A maior batalha, ontem, restringiu-se ao Golfo de Tonquim, onde as unidades norte-americanas que patrulham suas águas destruíram três baterias vietcongs, embaixadas na Ilha de Hon Nieu.

Participaram do combate o cruzador pesado St. Paul, do tipo dos mais poderosos canhões da VII Frota norte-americana, e o destróier Theodor Chandler, que afundou duas baterias vietcongs, utilizadas para o transporte de armas.

Porta-vozes militares informaram que vietcongs bandidos para as linhas norte-americanas forneceram dados valiosos acerca das posições vietcongs, que permitiram um ataque de surpresa com a morte de 210 soldados.

A aviação norte-americana voltou a bombardear quinta-feira, maciçamente, as estações e ferrovias que ligam Hanói à China Popular, pelo nordeste do Vietnã do Norte.

Os pilotos atacaram também caravanas e outros objetivos na parte meridional do país, especialmente a grande central térmica de Nam Dinh, a 73 quilômetros ao sul de Hanói, em cujas instalações provocaram vários incêndios.

Foram estufadas 125 missões de bombardeio. Um Skyhawk da Força Aérea naval foi derrubado pelo DCA norte-vietnamita. Seu piloto foi dado como desaparecido.

Imediatamente ao sul da zona desmilitarizada, a importante posição de artilharia pesada norte-americana de Gia Linh foi fustigada à tarde e ontem pela madrugada, pelo Vietcong, que disparou 30 granadas de canhão e 29 de morteiros sobre as baterias. Não houve vítimas.

A 30 quilômetros ao sul de Da Nang, onde se levava a cabo a Operação Beacon Torch, um fuzileiro naval americano morreu e 17 ficaram feridos, em consequência da explosão de minas.

O QG em Saigon divulgou a lista de baixa civil, ocasionada pelos atos de terrorismo do Vietcong, na semana que terminou a 17 de junho: mortos — 178, inclusive 32 trabalhadores, dois chefes de aldeia, seis oficiais da Polícia, e dois prefeitos; feridos — 283. O total de mortos em atentados, atingiu, este ano, 1.511, e o de feridos, 2.699.

Generais brigam pelo Poder

Daniel Southerland
Especial para o JB

Saigon (UPI-JB) — O Embaixador americano, Ellsworth Bunker, manifestou "profunda preocupação" aos dois principais generais sul-vietnamitas por causa de sua rivalidade na luta pela Presidência e pelo possível efeito que ela pode ter no esforço de guerra — o que revelam fontes responsáveis.

Dizem elas que Bunker falou com o Primeiro-Ministro Cao Ky e com o Chefe do Estado Van Thieu, num almoço informal na residência do Embaixador. A este também compareceu o General Westmoreland, comandante das forças americanas no Vietnã, o Ministro da Defesa sul-vietnamita, General Cao Van Vien, e Eugene Murphy Locke, Encarregado de Negócios dos Estados Unidos.

Tanto Thieu como Ky anunciaram ser candidatos à Presidência nas eleições de 3 de setembro próximo.

As fontes dizem que Bunker declarou aos dois generais que os Estados Unidos estão seriamente preocupados acerca das possíveis crises faccionais que surgiram nas Forças Armadas por causa das rivalidades políticas que podem prejudicar sua capacidade de luta e eficiência.

Tem havido notícias de várias províncias no sentido de que surgiram cisões entre líderes militares a respeito de qual dos dois generais deve ser apontado nas eleições. A maioria dos observadores considera Ky o mais viável.

A possível divisão e enfraquecimento das Forças Armadas é um temor muito real. Os militares têm sido a mais poderosa força política anticomunista no país e nos últimos dois anos deram a base para uma relativa estabilidade política no Vietnã.

Os Estados Unidos estão também preocupados com a possibilidade de que o público em geral no Vietnã, assim como nos Estados Unidos, ganhe a impressão de que o Governo Johnson está apoiando Ky e que as eleições não passam de uma farsa.

"Celibato Sacerdotal" em resumo

São os seguintes alguns dos principais trechos da Encíclica Sacerdotalis Coelibatus, cuja versão integral ainda não foi divulgada pelas agências noticiosas:

O celibato sagrado, que a Igreja conserva desde há séculos como uma jóia esplêndida, conserva todo o seu valor em nossa época, caracterizada por uma transformação profunda das mentalidades e das estruturas. (...)

Lamentamos que alguns possam imaginar que a Igreja Católica renunciara deliberadamente e por conveniência aquilo que, durante longos séculos, foi e continua sendo uma das glórias mais nobres e puras de seu sacerdócio. (...)

Não se pode acreditar, sensatamente, que a abolição do celibato eclesiástico aumentaria em si própria, de forma notável, o número de vocações. (...)

A experiência atual das Igrejas e comunidades eclesiais, onde os ministros sagrados podem contrair matrimônio, parece provar o contrário. (...)

Por exemplo, na perda enfraquecida no sentido de Deus e da dessacralização do nível individual e familiar, devido ao fato de que se considera agora, ou simplesmente se desconhece, que a Igreja, como instituição, dá a salvação pela fé e pelos sacramentos. (...)

Há quem afirme, também, que o celibato situa o sacerdote em uma condição física e psicológica antinatural, prejudicial ao equilíbrio e à maturidade da pessoa humana. De tudo isto, dizem, resulta que o coração dos sacerdotes é ferido com grande frequência. (...)

Tais objeções podem dar a impressão de cobrir a voz secular e solene dos pastores da Igreja, dos retóricos espirituais, do testemunho vivido por uma legião inumerável de santos e de fiéis ministros de Deus, que fizeram do celibato a realidade íntima e o sinal visível de sua entrega total e de boa vontade ao mistério de Cristo.

Não. Esta voz conserva sua força e sua serenidade e não nos chega unicamente do passado, mas continua vigente ainda agora. (...)

O Concílio confirmou solenemente a antiga lei, santa e providencial, do celibato sacerdotal, tal como existe atualmente. (...)

Cristo permaneceu durante toda a sua vida no estado de virgindade que exigia sua absoluta abnegação ao serviço de Deus e dos homens. Esse laço profundo, que em Cristo une a virgindade e o sacerdócio, reflete-se naqueles que devem participar na dignidade e na missão de mediadores do Pai Eterno. Esta participação será tanto mais perfeita quanto mais liberado se encontrar de qualquer laço da carne ou do sangue o ministro sagrado. (...)

O celibato confere a todo o resto da vida do sacerdote uma plenitude acrescida de senso e de eficácia santificante. De mesma maneira sucede com o sacerdote, morrendo diariamente em si próprio, renunciando, por amor ao Senhor e ao seu reino, ao legítimo amor de uma família, que somente seja sua, encontrará a glória de uma vida plena e fecunda em Cristo, pósto que, como ele e nele, ama todos os filhos de Deus e a eles se entrega. (...)

Segundo as descobertas que a ciência definitivamente confirmou, não pode afirmar-se, ainda, que o celibato vai contra a natureza, com o pretexto que se opõe às exigências físicas, psicológicas e afetivas legítimas, às quais haveria necessariamente que dar satisfação para permitir a plena maturidade do ser humano.

D. Castro encaminha dispensas

O Vigário-Geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, revelou ontem ter sido encarregado pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara de encaminhar à Santa Sé todos os processos de padres que deixaram o ministério sacerdotal e desejam se casar legitimamente na Igreja, mediante dispensa do celibato eclesiástico.

Dom José informou que são muito frequentes os pedidos de dispensa, mas não precisou exatamente o número. Os processos que passam pela Cúria do Rio não são apenas de padres da Arquidiocese, mas de todos os que já deixaram o ministério sacerdotal e residem atualmente na Guanabara.

A respeito da encíclica Sacerdotalis Coelibatus, divulgada ontem, o Vigário-Geral afirmou que é o resultado de longos estudos realizados em todo mundo a respeito da proibição aos padres de contraírem matrimônio.

Dom José acha natural que num "mundo em ebulição como o nosso", o clero através uma crise e a partir dela reveja suas posições. A revisão da questão do celibato, segundo explicou, foi confiada ao Papa pelo Concílio Ecumênico.

Um padre vigário do Rio, que preferiu não ser identificado, criticou os atuais dirigentes da Igreja no Brasil, acusando-os de não darem atenção aos sacerdotes, que vivem num abandono total, e declarando-se favorável à abolição do celibato.

Mil anos de celibato

Departamento de Pesquisa

Há praticamente dois mil anos que o problema do celibato eclesiástico constitui uma questão dentro da Igreja, com variações segundo as diferentes épocas e mesmo até hoje em dia: nos ritos católicos orientais, a tradição de padres casados ainda é mantida, sem aprovação, mas com tolerância do Vaticano.

Nos três primeiros séculos do cristianismo, nenhum autor se referiu à obrigação estrita do celibato. Inclusive, o Concílio de Gangra censurou os fiéis que recusassem sacerdotes casados. Entretanto, numa época em que o matrimônio era o testemunho mais perfeito do discípulo de Cristo, a castidade, a fuga e a oposição ao mundo, em favor de uma vida ascética, começaram a ser invocados como honra e dever dos que se dedicavam ao ministério sacerdotal. Até o século IV, porém, o clero tinha direito ao casamento. Quando a disciplina começou a tornar-se rígida, Ocidente e Oriente tomaram rumos diferentes. Mas a Igreja gastou mil anos para obter completa regulamentação e obediência da matéria, que só ocorreu no Concílio de Trento (século XVI).

O cânon 33 do concílio regional de Elvira, no ano 306, proibiu o casamento dos bispos, sacerdotes e diaconos. Tratava-se de um sínodo regional, limitado à Espanha. Do mesmo modo, o sínodo de Ancyra, em 314, ainda permitiu o casamento dos diaconos, contanto que antes da ordenação tivessem sido manifestado o desejo de casamento.

O Concílio Ecumênico de Niceia foi o único que tratou do problema antes do cisma oriental: não proibiu o casamento contratado antes da ordenação. No de Gangra, em 340, a disciplina do celibato estava posta da forma já referida. No de Cartago já era proibido o uso matrimonial aos sacerdotes e diaconos casados. E, com o passar dos tempos, o problema ia ganhando suas dimensões definitivas: o concílio local de Lyon exigiu o rompimento total do sacerdote com a mulher; no Sínodo de Tours, em 567, e Auxerre, entre 585 e 603, foi prescrito que os clérigos dormissem no quarto do arcebispo, a fim de evitar os escândalos da luxúria; no século X, período de decadência, os sacerdotes não só se casavam, mas viviam em concubinato; em 1074, os mem-

bro do Sínodo de Paris negaram quase unanimemente obediência às prescrições do Papa Gregório VII sobre o celibato, chamando-o, inclusive, de herético, por não cumprir as palavras do Senhor: "Nem todos entendem estas palavras: quem puder compreender, compreenda." E o Apóstolo diz: "Quem não puder guardar a continência, case; pois é melhor casar do que arder."

Data de então, com a resistência feroz de Gregório VII à oposição obstinada dos padres que se recusavam "a viver como casados", a luta decidida da Igreja em favor do celibato sacerdotal. Até chegar ao Concílio de Trento, em 1545, que determinou definitivamente aquela regra, já tinham se pronunciado com idêntica firmeza o Papa Calisto II, no Concílio de Latrão, em 1139, os Sínodos de Pisa, em 1135, Reims, em 1148, e a Suma Teológica de Santo Tomás de Aquino (1273). No século XV, porém, quase que todo o edifício pacientemente construído pela Igreja desabava de uma vez. Foi preciso o Concílio de Trento para deter a maré revisionista e impedir a volta pura e simples aos casamentos em larga escala dos sacerdotes.

Assim, no período entre os séculos IV a XI, a Igreja latina precisou em definitivo a lei do celibato, com fórmulas muito mais rigorosas que a Igreja do Oriente. A partir do século XII, só raramente, e por razões importantes, a Igreja tem dispensado do celibato a diaconos, subdiaconos, e, mais raramente, sacerdotes, reduzindo-os, em geral, ao estado de leigos, isto é, sob condição de renunciarem ao exercício do sacerdócio.

O Cardeal Carpi, defendendo a lei do celibato no Concílio de Trento, argumentou que a permissão do casamento aos sacerdotes os prenderia tanto nos interesses da própria família que prejudicaria sua obediência ao Papa. Mas os padres tridentinos não afirmaram que o celibato é de origem divina. Ainda hoje, prevalece o conceito de que a mulher e os filhos acabariam por dificultar, absorvendo, grande tempo do sacerdote. E, da mesma forma, prevalecem os argumentos de ordem moral: o celibato e a castidade concedem maior autoridade ao padre.

Cidade do Vaticano (AFP-UIP-JB) — Ao promulgar ontem sua quarta Encíclica, reafirmando o celibato sacerdotal, o Papa Paulo VI propôs, pela primeira vez na História da Igreja Católica, o recurso à psicanálise e à medicina, a fim de preparar os seminaristas para suportar "a carga da castidade", pois aqueles que não forem capazes disso deverão ser afastados antes mesmo de receber o sacramento da Ordem.

O documento de quase 35 mil palavras, intitulado Sacerdotalis Coelibatus, o dirigido aos bispos de todo mundo, refuta a tese de que o celibato vai de encontro à natureza humana, assegurando que o homem "não é composto exclusivamente de carne" e que "o instinto sexual não é tudo".

OPÇÃO LIVRE

Na abertura da Encíclica, o Papa examina as objeções que se formulam contra o celibato e reconhece que o Novo Testamento não exige desde logo o celibato dos ministros de Cristo, porém o propõe como livre obediência a uma vocação especial.

Critica em seguida os que pensam que a manutenção do celibato agrava a redução do clero e que o sacerdócio conferido a homens casados aprimoria as condições de infidelidade, desordem e defeição penosas, afirmando que a redução é provocada em grande parte pelo afastamento das famílias e dos indivíduos, de Deus.

Ainda na abertura, Paulo VI cita os argumentos mais modernos contra o celibato do sacerdote, inclusive os baseados na ciência, e refuta cada um, com base na teologia, na história e na psicologia.

Na primeira parte da Encíclica, o Papa expõe as razões do celibato e mostra qual a sua importância na história da Igreja, inclusive agora, no século XX. Na segunda parte, insiste na necessidade de uma formação sacerdotal apropriada aos candidatos ao sacerdócio, a fim de excluir da Ordem todos os elementos físicos e psicológicamente inaptos.

O documento termina com um apelo à colaboração dos bispos e dos fiéis. O Papa pede que ajudem os sacerdotes a vencer as dificuldades impostas pelo celibato.

Em todo o documento, Paulo VI analisa num tom compreensivo "o natural e lícito desejo que tem um homem de amar uma mulher e constituir uma família", mas ressalta que o dever do sacerdote é abafar este desejo e sacrificá-lo ao amor de Deus.

Depois de afirmar que só através do celibato o padre poderá desempenhar adequadamente suas funções, lamenta "com pesar" os casos de sacerdotes católicos que deixaram a ordem para se casar (cerca de quatro mil nos últimos três anos), mas diz que os considerará sempre como seus "irmãos queridos".

O Papa admite a possibilidade de que homens maduros e casados sejam ordenados, porém esclarece que isto não significa que o celibato vá perder seu sentido ou que haverá uma abolição da lei.

HISTÓRIA

Paulo VI faz um histórico do celibato e mostra que na antiguidade cristã os padres da Igreja praticavam livremente o celibato, tanto no Oriente como no Ocidente, assinalando que só a partir do século quarto a obrigatoriedade do celibato se transformou em lei para os católicos.

O Papa recorda que os sacerdotes católicos orientais e os sacerdotes da Igreja Ortodoxa podem casar-se e ainda assim são bons padres mas chama a atenção para o fato de que essa prática se deve a "diferentes fundamentos históricos".

CONSELHOS

Entre os conselhos que o Papa dá aos sacerdotes, figura a recomendação de que protejam sua castidade, acomodando-se a um gênero de vida, um meio e uma atividade adequados a um ministro de Deus e desenvolvendo uma "aternidade de espírito com os outros sacerdotes".

Paulo VI faz um apelo aos sacerdotes infelizes a seu ministério, para que "reflitam sobre a solidão e a beleza dos compromissos que adquiriram, assim como nos perigos a que se expõem nesta vida e na vida eterna".

A Encíclica dá grande importância à preparação dos sacerdotes nos seminários, atribuindo as desordens ao fato de não se ter sabido avaliar em seu devido tempo as qualidades do candidato. Embora recomendando o recurso à psicanálise e à medicina, para aferir estas qualidades, o Papa condena as experiências realizadas no mosteiro beneditino de Cuernavaca, no México, por causa de seu caráter freudiano.

Alcool EXTRA NEUTRO
para
Whisky
O MELHOR DO BRASIL
USINA MARINGÁ S.A.
Caixa Postal, 190 - fones:
Esrit. 3510 - Usina, 3507
ARARAQUARA - EST. S. PAULO

Kossiguin adia viagem para ver Johnson de novo

Encontro deixa ONU falando só

Bernard de Brienne
Especial para o JB

Nações Unidas — Na Assembleia-Geral especial de emergência continua o desfilar de discursos, sem muita coisa nova que quebre a monotonia da repetição das teses enunciadas de um lado pelos russos e de outro pelos americanos. De novo, houve apenas a proposta britânica de envio de uma personalidade que possa atuar como amável compositor entre árabes e israelenses, embora fosse cuidadosamente evitada a expressão "mediador", um tanto desmoralizada, depois dos sucessivos fracassos dos mediadores das Nações Unidas em Chipre. Se no plenário da Assembleia e na tribuna predomina o tédio da discursividade reiterativa do que já foi dito, nos corredores, nos restaurantes e nos lobbies das Nações Unidas a atividade de entendimentos e negociações é intensíssima. Nada foi ainda oficialmente divulgado ou burocraticamente oficializado. Mas as pessoas bem informadas sabem que a presente situação é a seguinte: os projetos americano e soviético, apresentados à Assembleia na sua abertura, são fórmulas de jachada que traduzem as posições extremas das partes e destinados a servir apenas de base de barganha.

Os americanos não insistirão em levar até ao voto a sua proposta. Inclinar-se por uma solução moderada, que propicie ampla margem de apelo. Aceitarão trocar a retirada das tropas pela enunciação categórica do reconhecimento de Israel por parte dos árabes, juntamente com a declaração solene de abandono do estado de beligerância. Não se entraria nos pormenores dos vários problemas específicos envolvidos no bojo da questão do Oriente Médio, cuja solução ainda está remota. Não há ninguém no uso de seu juízo que admita, nesta altura dos acontecimentos, uma negociação ampla, que possa dar solução global a todos os problemas anclados da questão da Palestina. O problema atual, premente, inadiável é o da guerra e da paz. O resto será resolvido depois.

Os soviéticos pretendem através do grupo dos não alinhados, fazer uma perigosa manobra. Abriam mão do direito de prioridade no voto, que cabe a sua resolução, a primeira a ser apresentada, para que fosse votado um projeto não alinhado, que está sendo elaborado, sob a inspiração da Jugoslávia e da Índia, que disporia exclusivamente sobre a retirada das tropas, abandonando a questão da condenação de Israel. Um tal projeto teria possibilidades de obter apoio muito grande. Por outro lado, o grupo latino-americano está tentando elaborar uma fórmula de conciliação, capaz também de atrair os votos de uma vasta área da Assembleia. Finalmente, os 14 países africanos francófonos, do grupo da OCAH, estão em entendimentos com os latino-americanos, para ver se estabelecem uma aliança em torno de uma proposta que proclamasse o princípio da necessidade da retirada das tropas, condicionando-o, entretanto, ao cumprimento de uma série de medidas, que dariam satisfação a árabes e israelenses.

De toda essa frenética atividade de bastidores, é provável que algo de concreto e construtivo possa sair. Os africanos francófonos, digamos de passagem, apesar dos estreitos laços que os unem à França, não aceitam as teses desconcertantes lançadas por De Gaulle há três dias e reiteradas ontem por Couve de Merville na Assembleia. A teoria de De Gaulle de que a única maneira de resolver o problema do Oriente Médio é resolver antes o conflito do Vietnã, teve péssima repercussão na Assembleia. Ninguém levou, realmente, a sério essa ideia, que é considerada um indicio de que o General começa a sofrer a ação do tempo e de que um tal disparate é grave sintoma de esclerose cerebral.

Na realidade, todo mundo ainda espera um entendimento, por baixo do pano, entre americanos e russos. Isso já ocorreu nos dias dramáticos das reuniões do Conselho de Segurança e poderá perfeitamente ocorrer de novo.

O BOM ENCONTRO



Johnson e Kossiguin interromperam suas conversações para almoçar juntos

Romênia quer ONU no diálogo

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Romênia, Gheorghe Maurer, afirmou ontem que só o diálogo entre judeus e árabes poderá solucionar a crise no Oriente Médio e como esse diálogo é hoje impossível a Assembleia-Geral das Nações Unidas tem a obrigação de criar condições para torná-lo possível.

Em sua intervenção perante a Assembleia, o Primeiro-Ministro romeno pediu a retirada imediata das tropas de Israel dos territórios por ela ocupados, sem, entretanto, acusar aquele país como agressor, como vêm fazendo, até agora, todos os delegados dos demais países socialistas.

QUATRO PONTOS

O Primeiro-Ministro romeno apresentou quatro pontos básicos em seu discurso:

- 1 — A utilização de meios pacíficos constitui apenas um primeiro elemento capaz de levar a soluções racionais e duradouras para o conflito do Oriente Médio;
- 2 — O segundo objetivo a ser atingido, com vistas a uma solução racional, é a eliminação de qualquer interferência estrangeira nos países da região;
- 3 — O terceiro elemento essencial para

uma solução efetiva é o respeito aos interesses fundamentais de cada Estado do Oriente Médio, que assegure sua existência independente e soberana.

4 — O método que, afastado o uso da força, pode levar a uma solução pacífica, razoável e duradoura é o da negociação e do acordo.

PAPEL DA ONU

Quando as circunstâncias impedem um contato direto entre as partes, cabe à organização internacional criar um clima que possibilite tal diálogo — afirmou o Primeiro-Ministro romeno. E acrescentou:

— A condição necessária para qualquer negociação é que seja garantida perfeita igualdade entre as partes e evitada qualquer tentativa de impor soluções ou explorar vantagens obtidas no terreno militar.

A Romênia não rompeu relações diplomáticas com Israel, como fizeram os outros países socialistas europeus, e vem participando das negociações de bastidores na ONU, junto com os representantes da América Latina e do bloco neutro. Em seu discurso, Maurer não se referiu à proposta apresentada pela URSS.

Brasil pede livre trânsito

Nações Unidas (UPI-JB) — O Chanceler Magalhães Pinto, a quem caberá apresentar na próxima quarta-feira, perante a Assembleia-Geral, o ponto-de-vista do Brasil sobre a crise do Oriente Médio, declarou ontem após seus vários contatos com o Secretário de Estado Dean Rusk que os pontos-de-vista latino-americano e norte-americano sobre a questão estão se aproximando.

O Ministro brasileiro fixará na Assembleia os pontos centrais da posição brasileira, que segundo fontes do Itamaraty serão o reconhecimento de Israel, a livre navegação em Suez e Acaba, o livre trânsito a cidadãos de qualquer nacionalidade em Jerusalém e a discussão realista da questão dos refugiados da antiga Palestina.

ALMOÇO

O Secretário de Estado norte-americano oferece hoje um almoço ao Sr. Magalhães Pinto e um grupo de Chanceleres e representantes de países presentes ao atual período extraordinário de sessões. Entre os demais convidados estão o Chanceler argentino Costa Mendez, o Embaixador venezuelano Perez Guerrero e os representantes da Grã-Bretanha, Itália, Holanda, Bélgica e Dinamarca.

O Chanceler brasileiro, ao falar ontem à imprensa de sua entrevista de quinta-feira última com Dean Rusk e Costa Mendez, não quis revelar se haverá ou não uma proposta conjunta latino-americana.

Em círculos do Itamaraty acredita-se que o Chanceler procurará manter a posição equidistante entre árabes e israelenses.

Em reunião com o bloco latino-americano, cinco dirigentes do mundo árabe aderiram, ontem, que se as Nações Unidas aceitarem a ocupação, por Israel, de territórios da República Árabe Unida, Síria e Jordânia, correrão a mesma sorte que a extinta Liga das Nações.

Os representantes que falaram com os latino-americanos são: Adnan Pachachi, Ministro do Exterior do Iraque; George Tomeh, Embaixador da Síria na ONU; Habib Burgiba Junior, Ministro do Exterior da Tunísia; George Halm, Ministro do Exterior

do Líbano, e Ahmed Taibi Benhima, delegado do Marrocos.

LIGAÇÕES

Os árabes assinalaram os vínculos que os unem à América Latina, não só "pela comunidade árabe que vive nos países latino-americanos, como porque lutam unidos contra os mesmos problemas, com o objetivo de alcançar o desenvolvimento econômico e social".

O Brasil foi representado na reunião pelo Embaixador Sette Câmara porque o Chanceler Magalhães Pinto estava ocupado em outras atividades. Pela Argentina participaram seu Chanceler Nicanor Costa Mendez e o Embaixador José María Arruda.

ALIVIO

O anúncio da entrevista do Presidente Johnson com o Primeiro-Ministro Kossiguin aliviou a pesada atmosfera reinante na ONU, onde se temia a impossibilidade de que se realizasse a reunião.

Nas Nações Unidas considera-se que a reunião deu novas dimensões aos debates sobre a crise no Oriente Médio. Muitas delegações lamentaram, entretanto, que o encontro dos chefes das duas superpotências se tenha realizado fora da ONU.

Glassboro (UPI-AFP-JB)

Depois de passar juntos a tarde de ontem, discutindo durante cinco horas o Oriente Médio, o Vietnã e o tratado de não proliferação nuclear, o Presidente Johnson e o Primeiro-Ministro Kossiguin resolveram continuar a conferência amanhã, embora fontes soviéticas tivessem previsto para hoje o regresso de Kossiguin a Moscou.

Os dois líderes qualificaram de "muito útil" a reunião, que durou bem mais do que estava previsto e obrigou Johnson a cancelar o retorno a Washington, seguindo diretamente para um banquete em Los Angeles. Kossiguin disse que os assuntos foram tantos que não houve tempo para esgotá-los.

OPORTUNIDADE

Johnson disse aos jornalistas ao sair da reunião que esta foi "muito boa, muito útil" e que lhe dera e a Kossiguin "uma oportunidade para ficarem se conhecendo". Acrescentou que tiveram um "intercâmbio útil de informações, muito bom".

"Espero que os senhores possam compreender que tivemos uma tal quantidade de perguntas que não conseguimos terminá-las hoje e é por isso que vamos nos reunir novamente no domingo", afirmou ontem o Primeiro-Ministro à imprensa, através de um intérprete. A reunião de amanhã será às 13h30m, no mesmo local, o gabinete do Diretor da Escola Estadual de Glassboro, Thomas Robinson, cedido pelo Governador de Nova Jersey a pedido de Johnson depois que Washington e Nova Iorque foram recusadas, por questão de protocolo.

"Concordamos em que é muito importante chegar a um acordo sobre o tratado de não proliferação", disse Johnson depois de informar que havia discutido o Oriente Médio e o Vietnã com Kossiguin.

"Trocamos impressões também em questões de relações bilaterais diretas entre a União Soviética e os Estados Unidos."

O Primeiro-Ministro soviético agradeceu ao Presidente Johnson ter tomado a iniciativa de promover a conferência e agradeceu ao diretor da escola a cessão de sua residência para a mesma.

Johnson anunciou que os assuntos tratados na reunião de cúpula serão discutidos na próxima semana, em Washington, pelo Secretário de Estado Dean Rusk e o Chanceler soviético Andrei Gromyko.

Johnson e Kossiguin foram aplaudidos pela multidão que se congregava em frente à casa com enormes cartazes dizendo "bem-vindos os líderes mundiais".

CHEGADA

Kossiguin chegou de automóvel, 32 minutos depois de Johnson, ao primeiro encontro de cúpula norte-americano e soviético desde a Conferência de Viena entre Kennedy e Krushchev, em 1961.

Johnson, que fez a viagem em helicóptero, aguardou o Primeiro-Ministro durante seis minutos, à porta da casa antiga, de pedra, situada numa região rural. Os dois chefes de governo apertaram-se as mãos e trocaram algumas palavras através dos intérpretes, em meio a uma multidão de repórteres e fotógrafos.

Kossiguin falou em primeiro lugar, cumprimentando Johnson pelo nascimento do primeiro neto e dizendo que ele já é avô há 18 anos. Johnson respondeu que se sentia honrado por ter entrado para o "clube dos avós".

As 11h27m, seis minutos após o primeiro encontro, começou a entrevista formal no gabinete, em presença apenas dos intérpretes. Johnson e Kossiguin conferenciaram até as 13h30m, quando saíram para o almoço. A refeição levou uma hora e 34 minutos e em seguida as conversações foram reiniciadas sem que os assessores dos dois governantes fossem chamados a participar, como era geralmente esperado.

A chegada de Kossiguin, Johnson apresentou-lhe o Governador de Nova Jersey, Richard Hughes, e sua mulher. Este disse depois à imprensa que dera as boas-vindas ao visitante em nome do Estado e que Kossiguin lhe parecera sinceramente satisfeito por estar ali.

"Suspense" durou três dias

Jean Lagrange
Especial para o JB

Nova Iorque (AFP-JB) — O encontro dos Chefes de Governo dos Estados Unidos e da União Soviética é resultado de uma longa série de gestões diplomáticas. A reunião foi concertada depois de três dias e três noites de suspense, durante os quais os esforços dos Embaixadores Lewellyn Thompson, norte-americano, e Anatole Dobryn, soviético, pareceram na iminência de malograr.

O problema maior, segundo transpirou, foi o de colocarem-se de acordo sobre em que lugar se realizaria a reunião. Apesar da promessa formulada ao povo norte-americano de ir onde quer que fosse em prol da paz, o Presidente Johnson recusava-se a vir a Nova Iorque, enquanto Kossiguin insistia nesta Cidade como sede da reunião. Para o Chefe do Governo norte-americano, Nova Iorque hospedava atualmente uma Assembleia-Geral da ONU convocada a pedido da URSS para defender a tese árabe na crise do Oriente Médio.

Vir a Nova Iorque constituiria para Johnson uma espécie de reconhecimento a posteriori da validade da convocação da Assembleia, e, conseqüentemente, de modo indireto, um apelo à posição árabe. Kossiguin, membro de um Governo colegiado, mantinha o ponto-de-vista de que sua missão era exclusivamente apresentar ante a ONU "a agressão israelense" e realizar uma vasta operação diplomática para dar garantias aos árabes sobre o apoio soviético.

Para superar os problemas, foram ne-

cessários prodígios de paciência, reuniões, projetos "de compromisso" após uma onda de rumores: falsos e verdadeiros, lançados voluntariamente, e de pressões indiretas.

Após as reticências de um e outro, situava-se dentro do princípio das negociações um visível desejo comum de encontrar-se, sem perder, contudo, uma polegada de terreno antes de enfrentar-se na mesa de conferências.

Em certo momento teve-se a impressão de que esse desejo começava seriamente a atenuar-se e que a tentativa de reunir-se ia malograr ao se excluírem os "compromissos".

Tanto em Moscou como em Washington entraram em jogo fatores de política interna, assinalam meios informados. Embora se desconheça se é certo que Kossiguin está em dificuldades em seu país, é seguro que, para Johnson, uma reunião com Kossiguin seria a demonstração de que faz todo o possível pela paz.

Embora não haja ordem do dia e não se espere nenhum acordo preciso, a reunião criará um clima mais cordial entre Moscou e Washington, estirado pelo problema do Vietnã e agravado pela crise do Oriente Médio.

O malogro das tentativas de reunião significaria um retorno à guerra fria. Johnson e Kossiguin desejariam evitá-lo, apesar do risco de ser criticado o primeiro por ter dado a impressão de "mendigar" a reunião, e Kossiguin pelos árabes preocupados em não serem vítimas das negociações.

Ianques "invadem" Glassboro

Felix Bolo
Especial para o JB

Nova Iorque (AFP — JB) — A pequena Cidade de Glassboro, onde se reuniram o Presidente Johnson e o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, está a 16 quilômetros, aproximadamente, do ponto médio entre Nova Iorque e Washington. Para o Presidente Johnson, a viagem representou pouco mais da metade do trajeto, devido a que Glassboro está a 201 quilômetros de Washington e a 168 de Nova Iorque.

Kossiguin viajou de automóvel e Johnson de avião, detendo-se em Filadélfia e fazendo o restante do trajeto em helicóptero, percorrendo, no total, 222 quilômetros.

Glassboro (cidade de vidro) deve o seu nome a uma fábrica de vidro fundada em 1775 por uma vitru alemã, Catarina Stanger, e seus sete filhos. Essa fábrica, que deu vida a Glassboro, foi fechada em meados do século XIX, não mais existindo hoje vestígios dela.

Com uma população de 12.000 habitantes, Glassboro é um rico centro agrícola, com

ruas arborizadas, contando com um moderno shopping center (centro de compras) e um colégio que, subitamente, passa a ocupar um lugar na História.

O Glassboro State College compreende uns 15 edifícios dispersos em um terreno arborizado de 70 hectares. É uma pequena universidade onde se preparam para enfrentar a vida 6.000 estudantes.

Uma casa de tijolos vermelhos situada no recinto da universidade, denominada Hollybush, foi ontem, durante algumas horas, o centro da diplomacia mundial. É a casa do Presidente da universidade, Thomas E. Robinson, construída em 1849, disposta de uns quinze cômodos.

As conversações entre Johnson e Kossiguin foram realizadas no grande salão.

Poucos minutos após ser anunciada a entrevista, todos os hotéis da cidade receberam inúmeros telefonemas. Uma hora mais tarde não havia um lugar livre.

Objetivo é evitar a guerra

Stewart Hensley
Especial para o JB

Glassboro, Nova Jersey (UPI-JB) — O Presidente Johnson e o Premier Alexei Kossiguin encontraram-se ontem aqui para assegurar ao mundo que não desejam fazê-lo ir pelos ares. Isso é o máximo até onde eles podem ir.

Funcionários do Governo disseram que as combinações para uma conferência de cúpula americano-soviética foram forçadas pela necessidade de os dois líderes se reunirem, a menos que estivessem preparados para deixar que o mundo concluisse que eles estavam se afastando.

As autoridades americanas, advertidas pela Casa Branca a nada dizer que diminuía o encontro, não encontraram razão, por outro lado, para acreditar que ele venha a resultar em qualquer progresso no terreno das questões críticas que dividem os dois países.

Eles observam que os Estados Unidos usaram compassos de medir calibrados em vez de diplomacia ao determinar onde a reunião deveria realizar-se.

A decisão de fazer a reunião num ponto em que as autoridades americanas acreditam que está a meio caminho entre Nova Iorque e Washington indica a esterilidade das discussões que se seguirão.

Altas autoridades americanas dizem que se pode esperar que Johnson não faça mais do que apresentar a atitude do "americano cem por cento" que caracterizou a política

americana durante a discussão a respeito dessa reunião específica.

As autoridades americanas dizem que estão céticas das lições de história contidas na reunião do falecido Presidente Kennedy em Viena com o ex-Premier Krushchev, em 1961.

Afirmaram, contudo, que os Estados Unidos tinham estado, sua política sobre os soviéticos a um ponto em que Moscou tinha "de morrer ou saltar a lona", nos termos em que os democratas sustenta que estão dando ao Governo a adrenalina que ele precisa para esse projeto.

Funcionários da Casa Branca disseram que haveria o costumeiro comunicado a respeito da reunião. Esperava-se em Washington que este daria um quadro mais correto do que o que foi emitido em 1961, quando os auxiliares de imprensa de Kennedy deixaram de revelar que Krushchev dera ao jovem Presidente americano um prazo de seis meses para a retirada ocidental de Berlim.

As reuniões de cúpula, nas palavras de um altamente categorizado funcionário americano, são destinadas a acalmar os nervos das nações subdesenvolvidas sem, todavia, comprometer as duas principais potências a fazer qualquer coisa de específico. Isso, ao que parece, é o que aconteceu ontem em Glassboro.

Ásia impede um degelo maior

Michael Saint-Pol
Especial para o JB

Washington (AFP-JB) — Depois do fim da Segunda Guerra Mundial — antes da derrota do Japão — soviéticos e norte-americanos reuniram-se três vezes, em conferências de cúpula.

A última conferência de alto nível, antes da rendição do Japão, ocorreu em Potsdam, Alemanha, e dela participaram não somente o Presidente Harry Truman como também o Primeiro-Ministro soviético Joseph Stalin e os Primeiros-Ministros da França e Grã-Bretanha.

Desde o início da guerra fria em 1949, até hoje, os líderes da União Soviética e os Estados Unidos já se encontraram três vezes.

Uma vez em Genebra no dia 18 de julho de 1955, também acompanhados pelos líderes britânico e francês. Nas outras duas vezes o diálogo ficou limitado aos chefes das superpotências, em março de 1958, entre o Presidente Dwight Eisenhower e o Primeiro-Ministro Nikita Krushchev e em junho de 1961 entre o Presidente John Kennedy e Nikita Krushchev.

Cada encontro correspondia a uma situação particular no panorama internacional e tinha resultados distintos, positivos ou negativos.

Antes do encontro de Genebra, decorridos dez anos do fim da Segunda Guerra Mundial, Winston Churchill, já tinha se retirado da política e seu sucessor, Anthony Eden, viajaria para a Suíça. A Alemanha Ocidental era já um Estado soberano e os países da Europa Oriental tinham assinado o Pacto de Varsóvia, que foi uma réplica à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

A França tinha perdido a guerra da Indochina e havia surgido o Vietnã do Norte.

Foram em Genebra, além de Eden, o Presidente Nicolai Bulganin da União Soviética, o Presidente Eisenhower pelos Estados Unidos e Edgar Faure, Primeiro-Ministro francês.

O tema principal da reunião foi uma proposta norte-americana para a inspeção a "cruz aberta" das instalações militares. Esta iniciativa não se concretizou.

Quatro anos mais tarde, em 1959, Fidel Castro assumia o poder em Cuba e o

Lunik II se convertia no primeiro veículo terrestre que ia bater na superfície da Lua.

Nun gesto sem precedentes, Nikita Krushchev, que tinha viajado para os Estados Unidos em setembro, dirigiu-se a Camp David para entrevistá-lo com Eisenhower.

Foi o primeiro encontro a seis dos superpoderes, dal nasceu o "espírito de Camp David", a coexistência entre os Estados Unidos e a União Soviética, que deveria concretizar-se no ano seguinte em Paris com outra reunião de cúpula com a presença dos sócios menores, França e Grã-Bretanha.

Mas um pouco antes, o avião espião de Gary Power, um U-2 dos Estados Unidos, é derrubado por foguetes antiaéreos sobre o território soviético. Krushchev recusa participar da conferência de cúpula preparada no dia 16 de maio de 1960.

Eisenhower não quis se comprometer a suspender os vôos dos U-2 enquanto fosse Presidente e a reunião realizou-se com a presença apenas de De Gaulle e Harold MacMillan.

O último encontro ocorreu no cenário da Capital austríaca, quando Krushchev encontrou-se com Kennedy em junho de 1961. A Alemanha Oriental tinha construído o muro de Berlim.

O primeiro resultado prático foi o fim da crise de Berlim, mas, como ficou demonstrado pouco mais tarde, a aproximação soviético-norte-americana tinha-se fortalecido.

No dia 22 de outubro de 1962 Kennedy revelou a presença dos foguetes soviéticos em Cuba. Depois de uma crise dramática, os dois líderes chegaram a um acordo e o Primeiro-Ministro soviético ordenou o desmantelamento das bases de lançamento de foguetes.

No ano seguinte, os Estados Unidos, Grã-Bretanha e a União Soviética assinam o acordo de proibição parcial das experiências nucleares, menos de um mês antes do assassinio de Kennedy, e é instalado o telefone vermelho, que liga a Casa Branca ao Kremlin.

Mas o encontro de Viena foi o último, depois da morte de Kennedy. De lá para cá, a guerra do Vietnã deteriorou, implacavelmente, as relações entre os dois países.

Estratégia americana para o Oriente Médio

Para o Major-General Max S. Johnson, reformado do Exército americano, onde foi planejador estratégico, e que atualmente é comentarista militar da revista *U. S. News & World Report*, a importância estratégica do Oriente Médio para os Estados Unidos reside nos seguintes pontos:

1. Sua localização é o primeiro fator. O Oriente Médio está situado numa encruzilhada estratégica entre a Europa, a África e a Ásia. Isso não deve ser visto no contexto dos movimentos terrestres dos antigos babilônios. O Oriente Médio é um imenso complexo de comunicações marítimas, terrestres e aéreas.
2. A área também tem enormes riquezas na forma de depósitos petrolíferos, que são vitais para o mundo moderno.
3. Desde o tempo do Czar, a Rússia cobria o Oriente Médio por causa de sua situação geográfica. Os atuais governantes soviéticos, com ambições de âmbito mundial, cobrem ainda mais fortemente a área.
4. As populações do Oriente Médio, e por conseguinte o seu controle, são um outro fator no conjunto do equilíbrio estratégico.
5. Finalmente, em suas novas manifestações, o Oriente Médio está desenvolvendo o que se pode chamar "um alcance estratégico" que estende sua importância além da área imediata.

Por alcance estratégico entende-se uma situação como a seguinte: Uma vez que a Arábia se torne uma aliada, por exemplo, do Egito ou de um grupo de nações do Oriente Médio, qualquer ameaça à região para com os Estados Unidos é automaticamente transmitida, como se por telefone, para o extremo ocidental do Mediterrâneo.

Mais particularmente: uma vez que a URSS armou em grande escala tanto o Oriente Médio como a Arábia, estamos verificando que o nosso inimigo fundamental, a União Soviética, tem expandido o seu alcance estratégico em todo o litoral sul do Mediterrâneo. E isso é uma coisa que a URSS não pode fazer sem a ajuda de uma temporária derrota dos árabes por Israel.

A crescente hostilidade das nações do Oriente Médio para com os Estados Unidos e amizade para com a URSS foi, na minha opinião, uma perda de grandes proporções.

A extensão da vitória de Israel sobre os árabes parece ter eliminado de algum modo a vantagem soviética. Com efeito, o seu impacto pode representar uma grande perda de prestígio para a URSS em âmbito mundial. Significa que os soviéticos devem agora decidir se vale a pena rearmar, reequipar e remobilizar as nações árabes para outro esforço militar — ou se deve procurar uma outra maneira de se entrenchear na área que eles tanto cobriam.

Jerusalém obriga Papa a reconhecer Telaviv

John Anderson
Especial para o JB

Jerusalém (UPI-JB) — A transferência de Jerusalém e Belém de mãos árabes para o domínio israelense, durante o recente conflito no Oriente Médio, obrigará o Vaticano a mudar sua política de não reconhecimento de Israel.

Embora a nova situação altere claramente a natureza das relações do Vaticano com o Governo de Israel, observadores políticos e religiosos duvidam que o Papa Paulo VI chegue ao reconhecimento de Israel.

A razão primordial, segundo afirmam eles, é o receio que tem o Vaticano de deteriorar suas relações com os estados árabes, pondo em risco a situação de milhares de cristãos árabes.

Entretanto, fontes oficiais de Israel revelaram que nos últimos anos tem havido por parte do Vaticano um reconhecimento de fato de Israel e que as relações vêm melhorando constantemente. Fizem ver, por exemplo, que representantes oficiais de Israel foram convidados para o Concílio Eclesiástico do Vaticano e o Papa Paulo VI e o Presidente de Israel estiveram juntos e trocaram discursos durante a visita de Sua Santidade à Terra Santa, em 1963.

A política do Vaticano tem sido a de manter um delegado apostólico em Jerusalém, como representante junto aos Governos da Jordânia e de Israel. E o mesmo tipo de representação que o Vaticano tem nos Estados Unidos, onde não existem relações diplomáticas formais.

Visto que a maioria das lugares santos católicos eram em território jordânico, e a residência do delegado apostólico ficava no Monte das Oliveiras, perto da parte de Jerusalém em poder da Jordânia, as relações do Vaticano eram muito mais estreitas com a Jordânia do que com Israel, explicaram as fontes oficiais.

O monsenhor Augustin Sepinski, delegado apostólico dos últimos anos, teve sua primeira audiência com o Primeiro-Ministro Levi Eshkol apenas alguns dias antes do início das recentes hostilidades. Na ocasião, o delegado entregou ao Premier um apelo que fazia o Papa em favor da paz.

Há duas semanas, porém, monsenhor Sepinski reside e trabalha em território ocupado pelos israelenses, mantendo contatos frequentes com militares e altos funcionários de Israel. Como todos os outros eclesiásticos da Jerusalém Antiga, ele depende dos militares de ocupação para a obtenção de salvos-condutos que lhe permitam movimentar-se pela cidade e concedam outros privilégios.

Quarta-feira próxima, o Delegado Apostólico participará com os demais prelados de uma reunião com o Ministro israelense para Assuntos Religiosos, o Dr. Zorah Warhaftig.

Sepinski encontra-se atualmente a cerca de 56 quilômetros do território jordânico. Mais tarde, talvez mudem as fronteiras, mas Israel está insistindo em manter seu controle sobre toda Jerusalém.

Além de Israel e da Jordânia, Sepinski é também Delegado Apostólico para Chipre — uma situação que data do tempo em que a Palestina era controlada pelos cruzados, no século XII.

Iraque é que perdeu com a derrota árabe

Georges Herbouze
Especial para o JB

Bagdá — O Iraque é, sem dúvida, um dos países árabes que mais sofrem hoje o contragolpe do conflito árabe-israelense.

Todavia, o Iraque, por encontrar-se muito afastado da zona de combate, não pagou as consequências militares de uma guerra muito breve.

Bagdá, que por longo tempo alimentou a ambição de ser o porta-estandarte da nação árabe, adotou desde o início da crise uma atitude de intransigência extrema.

Esta intransigência, que se traduz em particular por sua negativa em aceitar a ordem de cessação de fogo do Conselho de Segurança das Nações Unidas, é também a origem de outra medida radical: a suspensão do bombeamento de petróleo.

O Iraque exigiu a suspensão das entregas de petróleo na conferência árabe sobre o problema que, sem dúvida, conformou-se em exigir a suspensão de embarques com destino aos países acusados de cumplicidade com Israel.

Não se deve esquecer que o Iraque continua em estado de beligerância e, salvo essa circunstância, nada há de aparente no plano militar.

O grosso das tropas iraquianas foi enviado "para alguma parte fora de suas fronteiras". A maioria, graças aos meios de transportes requisitados entre os particulares.

Desde a fronteira com Kuwait até Bagdá, em especial no importante centro de Baqura, a vida — ao que parece — voltou ao seu curso normal.

Todavia, a menos que se encontre uma solução a curto prazo, a economia iraquiana enfrentará graves problemas. Oitenta por cento da renda nacional provém do petróleo.

"O país perde atualmente 400 000 libras esterlinas por dia, em virtude da suspensão do bombeamento de petróleo" — declarou ontem o diretor-geral do Ministério do Petróleo do Iraque, Abdallah Ismail. Isto representa um prejuízo diário de cerca de 1 100 000 dólares.

Como Bagdá — ao contrário do Kuwait e da Arábia Saudita — não possui reservas em divisas, o Estado iraquiano ver-se-á obrigado, dentro em breve, a conseguir novos recursos no interior, em particular pela fixação de novos impostos.

Ao mesmo tempo, segundo fontes categorizadas, as importações serão totalmente suspensas, com exceção do necessário, como os alimentos.

De acordo com as declarações de alguns responsáveis pelo Ministério do Petróleo, é no Iraque e no Kuwait que se medem com exatidão as vantagens e os inconvenientes da arma que representa o petróleo.

Aqui, como no emirato do Golfo Pérsico, considera-se a nacionalização (pedida pela Síria) como uma medida extrema, "de caráter mais econômico do que político".

Considera-se que as três sociedades inglesas e norte-americanas concessionárias do petróleo iraquiano podem, chegado o momento, ver-se obrigadas a ceder suas partes a outras sociedades de nacionalidade diversa. Se se negarem a isso, a porcentagem que possuem seria nacionalizada.

As empresas anglo-norte-americanas e companhia francesa de petróleo são proprietárias de 23,75 por cento das empresas Iraq Petroleum, Mossul Petroleum e Basrah Petroleum.

Pode haver guerra entre EUA e URSS

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Uma estimativa de alta fonte diplomática advertiu ontem que a consequência da guerra do Oriente Médio colocou uma grave ameaça de real confronto, no Mediterrâneo, entre os Estados Unidos e a União Soviética.

As superpotências estão se defrontando com o começo de uma luta de poder em vasta escala, que se sustenta por infinitamente mais importante em suas implicações do que a guerra do Vietnã.

Está em jogo nada menos do que o controle do Mediterrâneo, considerado um dos mais importantes e vitais centros de comunicações, não somente com o Oriente Médio mas com o resto do mundo, da Europa até o Extremo Oriente.

O Mediterrâneo é um elo vital entre a Europa continental, o Oriente Médio, a Índia e o Extremo Oriente. É o esboço da União Soviética, a partir do Mar Negro.

É o Mediterrâneo que os soviéticos cobriam; para atingir esse objetivo, o Kremlin pôs todas as suas fichas nos árabes, imaginando uma rápida vitória árabe sobre Israel e, através dela, o domínio de um dos centros nervais mais vitais e mais importantes do mundo.

Esse conflito, que emergiu com grande clareza nas consequências da guerra israelense-árabe e através da violenta reação de Moscou ao seu resultado, não pode ser solucionado por lances competitivos entre as grandes potências do Leste e do Oeste, continua a estimativa.

Ele somente pode ser resolvido — se é que uma solução é factível — por uma compreensão entre as duas potências, os Estados Unidos e a União Soviética. Sustenta-se que os Estados Unidos negligenciaram o Oriente Médio e seu papel político e estratégico vital em termos de equilíbrio de poder do mundo, de acordo com essa análise diplomática.

A Grã-Bretanha, tendo perdido o seu poder e sua influência na área, especialmente desde a malograda intervenção anglo-francesa em Suez em 1956, pouco pode fazer no momento para melhorar a situação.

Para a União Soviética, o Mediterrâneo tornou-se o mais importante o objetivo político e estratégico. O Kremlin tem, por mais de uma década — provavelmente pelos últimos 15 anos —, trabalhado sistematicamente no sentido da penetração da área. Investiu uma fortuna em armamentos e empreendimentos de ajuda, usando os árabes como a chave de sua política.

Tendo sofrido um severo revés com a vitória israelense de surpresa, Moscou está agora se lançando ostensivamente à recuperação de tanto quanto possível do terreno perdido, pronta de novo, aparentemente, a pagar um alto preço pela realização de seu objetivo.

O que será esse preço está longe ainda de ser claro. Moscou pode mandar novas armas para os países árabes, mas isso levará tempo. Moscou pode, por conseguinte, procurar uma saída por outros meios, explorando até o âmago a atual reação indignada dos árabes.

O primeiro passo parece ser dirigido no sentido de forçar os israelenses a recuarem para as linhas de armistício. A análise sustenta que se a URSS conseguir atingir esse objetivo terá desfechado um golpe vital, e terá virtualmente restaurado sua posição na área e certamente a cimentaria a um ponto em que Moscou espera assegurar-se o papel dominante no Mediterrâneo.

Essa entrevista, concedida por Sartre quase um mês antes do bloqueio de Acaba, foi publicada no Brasil pelo jornal *Al Hishmhar* (No Pólo de Guerra), editado em São Paulo pelos israelenses. "Como neutro — dizia Sartre — tenho que aceitar as duas pré-condições e, se fosse político, teria que admitir que é uma situação difícil". Para ele, a esquerda estava confusa justamente porque ainda se lembrava da guerra da Argélia e das perseguições aos judeus. O fato de Israel aparecer aos olhos dos árabes como imperialista podia ser atribuído à fracassada guerra de Suez, em 1956: "No passado, isso foi certo, mas atualmente (...) já não há mais lugar para um quadro desses".

Sartre via também um outro motivo para a contradição da esquerda: o problema da região estava sendo agravado com a luta entre os dois blocos. Israel era descrito pelos árabes como parte de um plano imperialista e o Egito se apoiava na União Soviética para o fornecimento de armas. A esquerda do mundo inteiro, em consequência disso, não conseguia manter o equilíbrio quando discutia o problema.

Essa entrevista, concedida por Sartre quase um mês antes do bloqueio de Acaba, foi publicada no Brasil pelo jornal *Al Hishmhar* (No Pólo de Guerra), editado em São Paulo pelos israelenses. "Como neutro — dizia Sartre — tenho que aceitar as duas pré-condições e, se fosse político, teria que admitir que é uma situação difícil". Para ele, a esquerda estava confusa justamente porque ainda se lembrava da guerra da Argélia e das perseguições aos judeus. O fato de Israel aparecer aos olhos dos árabes como imperialista podia ser atribuído à fracassada guerra de Suez, em 1956: "No passado, isso foi certo, mas atualmente (...) já não há mais lugar para um quadro desses".

Sartre via também um outro motivo para a contradição da esquerda: o problema da região estava sendo agravado com a luta entre os dois blocos. Israel era descrito pelos árabes como parte de um plano imperialista e o Egito se apoiava na União Soviética para o fornecimento de armas. A esquerda do mundo inteiro, em consequência disso, não conseguia manter o equilíbrio quando discutia o problema.

A situação no Oriente Médio se agravava a cada dia mais no dia 27 de maio, quando Jean-Paul Sartre escreveu o editorial da re-

MENSAGEM DE PAZ



Cerca de quatro mil pessoas assistiram ontem à noite, no auditório da Hebraica, à conferência do Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL, Sr. Alberto Dines, sobre os acontecimentos do Oriente Médio, aos quais esteve presente. O conferenciante disse que trazia uma mensagem de Israel, captada em cada uma das esquinas de Telaviv e do front: o povo só deseja a paz e por essa razão se lançou à luta. Ao final da palestra foram apresentados slides com várias passagens do conflito.

RAU desloca tropas para Canal de Suez

Cairo e Telaviv (AFP-UPI-JB) — As tropas egípcias recém-organizadas pelo Presidente Gamal Abdel Nasser estão se deslocando no Sul do Cairo e nas proximidades de Heliópolis para tomar posição ao longo do Canal de Suez, segundo informações oficiais.

Os soldados egípcios se deslocam com grande quantidade de material pesado, destacando-se os foguetes de fabricação egípcia. Em Telaviv, porta-vozes israelenses negaram-se a comentar as informações mas previram que alguns Governos árabes tentariam uma contra-ofensiva.

GASES TÓXICOS

O Jerusalem Post informou que técnicos israelenses estão estudando atualmente as reservas de produtos químicos encontradas em Sinai em poder das tropas egípcias e que poderiam produzir gases tóxicos.

Segundo o jornal israelense, na via férrea entre Porto Said—El Arish, foram encontrados dezenas de barris com caracteres chineses e a inscrição "fabricado na China Popular", em tinta azul. Dos barris desprendiam-se fortes odores classificados como picantes. No momento, seu conteúdo está sendo examinado por especialistas israelenses.

O Exército de Israel também apoderou-se de caminhões egípcios de descontinuação de gases tóxicos, de fabricação soviética. Na base aérea egípcia de El Arish existia um edifício com uma peça chamada

para os gases, outra com a indicação "perigo atômico" e uma outra com a inscrição: "perigo, alimentos envenenados".

DESMENTIDO

Em Jerusalém, o Governador militar dos territórios ocupados por Israel na Jordânia, General Chaim Herz, desmentiu ontem as informações divulgadas pelos regimes árabes sobre "a expulsão em massa de cidadãos judeus que habitavam a região agora ocupada".

Tudo isto — disse o General Herz — é uma grande mentira. Os observadores da Cruz Vermelha Internacional, da Igreja Católica e da própria Organização das Nações Unidas comprovaram os esforços das autoridades israelenses em proporcionar dentro da situação atual o melhor tratamento aos árabes residentes em territórios ocupados por Israel.

No Rio, a Embaixada de Israel divulgou nota oficial lembrando que o Observador Apostólico do Vaticano havia comprovado, pessoalmente, que os lugares santos de Jerusalém não haviam sofrido qualquer dano. Algumas igrejas — acrescenta — tiveram seus vitrais partidos, porém eles são facilmente recuperáveis.

Segundo o documento da Embaixada israelense, apenas o Convento da Dormição, no Monte Sião, sofreu danos mais sérios, pois teve seu telhado destruído por um incêndio. Não há portanto — conclui a nota — qualquer indício de verdade nas declarações dos porta-vozes árabes contra Israel.

Argélia põe Sartre em sua lista negra

Argel e Varsóvia (UPI-JB) — O Governo argelino divulgou ontem uma "lista negra" de intelectuais, artistas e jornalistas europeus, entre eles Jean-Paul Sartre, que apolaram Israel durante a crise do Oriente Médio. Ignora-se qual o tipo de sanção que os integrantes da lista, na sua maioria de nacionalidade francesa, sofrerão no mundo árabe.

Além de Sartre figuram a escritora Simone de Beauvoir, o sociólogo e jornalista Raymond Aron, o dramaturgo Eugène Ionesco, os artistas Johnny Hallyday, Sylvie Vartan, Michèle Morgan e Yves Montand, e os políticos François Mitterrand (líder de esquerda), Jean Lecanuet (líder de centro) e Valéry Giscard d'Estaing, chefe do Partido Republicano Independente da coalizão de gaullistas.

Os únicos norte-americanos que integram a lista são o cantor Sammy Davis Jr. e o pianista Arthur Rubinstein. O jornal argelino *El Moudjahid* pediu o boicote de seus discos.

Dirigindo-se no sexto congresso de sindicatos poloneses, na segunda-feira, o Pri-

meiro-Ministro Vladislav Gomulka fez uma advertência aos poloneses que apoiavam Israel.

Disse ele: "A agressão de Israel contra os países árabes foi aplaudida pelos judeus sionistas que são cidadãos poloneses e que comemoraram este acontecimento. Gostaria de afirmar o seguinte: não criamos nenhuma dificuldade aos cidadãos poloneses de origem judia que desejavam emigrar para Israel. Somente de opinião que todos os cidadãos poloneses devem ter uma única pátria: a Polónia popular. As autoridades polonesas tratam todos os cidadãos poloneses da mesma forma, sem distinção de nacionalidade; todos têm os mesmos direitos e os mesmos deveres em relação à Polónia. Não queremos uma quinta colónia em nosso país."

Não podemos permanecer indiferentes em relação a estas pessoas que, no momento em que a paz mundial é ameaçada, manifestam seu apoio ao agressor. Aquelas que se sentirem atingidas por estas observações, que tirem suas conclusões".

Árabes e israelenses na opinião de Sartre

Departamento de Pesquisa

Quando o Oriente Médio se viu às portas da guerra, o escritor Jean-Paul Sartre concluiu a preparação de um número especial de sua revista, *Les Temps Modernes*, dedicado à disputa árabe-israelense. Havia terminado, dias antes, uma viagem pela região — incluindo três horas e meia de entrevista com o Presidente Nasser, no Cairo, e uma hora e meia com o Primeiro-Ministro Levi Eshkol, em Telaviv.

Em Israel, resumiu para os jornalistas a sua posição: o reconhecimento de Israel e da soberania sobre o seu território, pelos árabes, e o reconhecimento, por parte de Israel, do direito legal de os refugiados voltarem à Israel eram as duas pré-condições para os entendimentos entre árabes e israelenses.

Essa entrevista, concedida por Sartre quase um mês antes do bloqueio de Acaba, foi publicada no Brasil pelo jornal *Al Hishmhar* (No Pólo de Guerra), editado em São Paulo pelos israelenses. "Como neutro — dizia Sartre — tenho que aceitar as duas pré-condições e, se fosse político, teria que admitir que é uma situação difícil". Para ele, a esquerda estava confusa justamente porque ainda se lembrava da guerra da Argélia e das perseguições aos judeus. O fato de Israel aparecer aos olhos dos árabes como imperialista podia ser atribuído à fracassada guerra de Suez, em 1956: "No passado, isso foi certo, mas atualmente (...) já não há mais lugar para um quadro desses".

Sartre via também um outro motivo para a contradição da esquerda: o problema da região estava sendo agravado com a luta entre os dois blocos. Israel era descrito pelos árabes como parte de um plano imperialista e o Egito se apoiava na União Soviética para o fornecimento de armas. A esquerda do mundo inteiro, em consequência disso, não conseguia manter o equilíbrio quando discutia o problema.

A situação no Oriente Médio se agravava a cada dia mais no dia 27 de maio, quando Jean-Paul Sartre escreveu o editorial da re-

Árabes sob ameaça de outra derrota

John Finch
Especial para o JB

Beirute (UPI-JB) — Fracassadamente derrotados na guerra por Israel, os árabes agora enfrentam outra devastadora derrota na área política do mundo.

A despeito de sua convicção da justiça de sua causa, muitos árabes pensantes estão desapontados com a estratégia política de seus líderes na esteira da guerra.

Os esforços no sentido de exercer pressão política e econômica sobre as grandes potências — negando-lhes os mercados e o petróleo árabe — já começaram a sofrer dificuldades em vista da impossibilidade que encontram os árabes em traçar uma política comum.

Muitos árabes estão exasperados ante a compreensão de que seu potencial político e econômico no debate da pós-guerra está sendo tão mal utilizado quanto o foi o seu potencial militar durante a guerra.

Um repórter conhecido queixou-se em despacho que enviou da sede das Nações Unidas: "Os árabes não têm qualquer estratégia comum ou plano coordenado. Os delegados árabes são por demais nervosos, faladores e divididos. Alguns fazem de si mesmos motivo de riso para os espectadores, a imprensa e o público em geral".

Falta-lhes a técnica do debate eficiente. Repetem os mesmos erros sem tirar qualquer lição da grande calamidade. A farsa completa está sendo encenada, e possivelmente prolongada, como um esquema para salvar as aparências.

Gracias aos censores militares, os leitores árabes de jornal jamais verão esse espetáculo. Mas é impossível para os censores esconder a maré crescente de autocrítica no mundo árabe. Os otimistas aguardam uma nova era na política árabe, na qual o bom senso tome o lugar dos slogans sem sentido. Mesmo assim a reformulação mais séria de pensamento está limitada à inteligência mais antiga.

As massas árabes e a geração de após-Suez, cheia de slogans, permanece incoerente e mais amarga do que nunca. O reflexo do público árabe em quase toda parte do Oriente Médio é que nada está resolvido — a única solução seria o renascimento de um novo conflito.

Apelos em favor da paz e de negociações, vindos das capitais mundiais e das Nações Unidas, soam absurdamente fora da realidade em toda a região, mas de modo especial, no Cairo. "Talvez tenhamos perdido essa batalha", observou um funcionário do Governo egípcio, "mas a guerra não acabou. Quando estivermos prontos, venceremos".

Profundas alterações militares e políticas estão se processando, como preparação do país para "a próxima vez". Nasser já demitiu o escalão superior de seu aparelho militar e assumiu o controle direto de todos os assuntos do Governo. Sua dramática renúncia depois da batalha e o retorno imediato ao posto deram-lhe um novo mandato no país, onde ele aparentemente foi bem sucedido em transferir a culpa de sua derrota para o Marechal Abdel Hakim Amer, atualmente em desgraça, e para outros generais.

Mas em outras regiões do Oriente Médio, os árabes culpam a Nasser, em primeiro lugar, pela derrota fracassosa. "Ele não nos deveria ter levado a uma guerra que não poderíamos ganhar", é uma crítica mais comum à política de Nasser.

Muitos árabes fazem críticas abertas a seu grande aliado — a União Soviética — que, segundo — acham, abandonou-os na batalha contra Israel. Mas a crítica mais contundente é destinada aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha.

Embora muitos árabes já não acreditem nas acusações muito divulgadas de cumplicidade dos Estados Unidos e da Inglaterra com Israel, estão firmemente convencidos de que as duas potências teriam feito intervenção em favor de Israel, caso a guerra tivesse tomado rumo contrário.

A "grande mentira" de Nasser é mencionada cada vez menos. Velocidade de informação de propriedade do Governo e até mesmo altos funcionários em Cairo e Damasco já admitem que a derrota esmagadora foi causada pela ineficiência militar, estratégia defeituosa e um serviço de inteligência fraco.

Grande parte do sentimento violentamente antiamericano e antibritânico teve origem em países normalmente pró-Ocidente, como a Jordânia, o Líbano e o Kuwait e se baseava nas alegações de que aviões norte-americanos e ingleses estavam voando com a força aérea de Israel, contra os árabes.

Mas árabes em favor do Ocidente buscam desesperadamente alguma indicação feita pe-

las duas grandes potências no sentido de que não tentariam entregar seus amigos árabes a negociação política do pós-guerra.

A despeito de seu ataque violento contra os Estados Unidos, Nasser teve que engolir parte de seu orgulho e pedir técnicos americanos em petróleo que fiquem no Egito para ajudar no desenvolvimento da indústria petrolífera da RAU.

Nasser provavelmente terá de engolir muito mais de seu orgulho antes que os israelenses acabem o que estão fazendo. Segundo se diz o Presidente egípcio está disposto a oferecer a reabertura do Estreito de Tírra aos navios de Israel, em troca da retirada de Israel do território capturado durante a luta.

Para poder reconstruir o Exército e economia egípcias, ambos esfacelados pela guerra, Nasser provavelmente terá de aceitar maior supervisão soviética sobre as armas e o dinheiro que lhe prometeram.

Além de atribuído pelos problemas nacionais do Egito, Nasser enfrenta dificuldades em outras partes do mundo árabe, onde seu prestígio atingiu o ponto mais baixo de todos os tempos.

O sonho de um mundo árabe unido, liderado por Nasser, desmoronou. Em sua luta para atingir a unidade, os árabes estão outra vez às voltas com as diferenças aparentemente insuperáveis que os dividem.

Os 13 chanceleres árabes que no último fim de semana se reuniram no Kuwait não chegaram a qualquer acordo quanto a uma fórmula conjunta para exercer pressão política e econômica contra a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, de modo a forçá-los a retirar seu apoio a Israel.

Os árabes radicais, notadamente a Síria e a Argélia, exigem um boicote econômico total contra as duas potências. Os moderados fazem objeções por saberem que as economias árabes não aguentam um boicote prolongado.

O cessar-fogo entre árabes e israelenses aconteceu há apenas dois dias quando a Arábia Saudita e o Kuwait — os dois maiores produtores árabes de petróleo — em reunião secreta entre seus Ministros para Assuntos de petróleo, concordaram em abandonar as fileiras árabes e reiniciar as exportações de petróleo que haviam sido suspensas durante os cinco dias da guerra.

Por quanto tempo poderá Nasser manter fechado o Canal de Suez, é uma pergunta sem resposta. A RAU está perdendo cinco milhões de dólares por semana, com o canal sem tráfego. Se Nasser, por necessidade econômica, tiver de reabrir o Canal, perderá seu maior trunfo para negociar. As chances de negociação direta entre árabes e israelenses são quase nulas.

A não ser que haja um novo ataque israelense contra os árabes, a única chance de resolver o impasse estaria numa paz impraticável com a Jordânia. A Jordânia poderia alugar, se quisesse, que a sua sobrevivência depende de um acordo pelo qual recupere a margem ocidental do Rio Jordão, território capturado pelos israelenses.

O Rei Hussein já provocou um estremecimento com seus aliados árabes quando recusou romper relações com Washington, quando lançou dúvidas sobre a acusação de apoio anglo-americano a Israel e quando acusou indiretamente o Egito, a Síria e o Iraque de não enfrentarem a realidade de após-guerra.

Sabe-se que Hussein está profundamente amargurado por terem seus aliados falhado em ajudar a Jordânia durante os desastrosos três dias de luta e pela recusa deles em aceitar o cessar-fogo, juntamente com a Jordânia, quando a derrota árabe era indiscutível.

As forças israelenses avançaram até o Rio Jordão, tomando a margem ocidental, somente depois que a Jordânia tinha anunciado que aceitava o apelo das Nações Unidas para a cessação de fogo.

As forças israelenses avançaram até o Rio Jordão, tomando a margem ocidental, somente depois que a Jordânia tinha anunciado que aceitava o apelo das Nações Unidas para a cessação de fogo.

As forças israelenses avançaram até o Rio Jordão, tomando a margem ocidental, somente depois que a Jordânia tinha anunciado que aceitava o apelo das Nações Unidas para a cessação de fogo.

As forças israelenses avançaram até o Rio Jordão, tomando a margem ocidental, somente depois que a Jordânia tinha anunciado que aceitava o apelo das Nações Unidas para a cessação de fogo.

As forças israelenses avançaram até o Rio Jordão, tomando a margem ocidental, somente depois que a Jordânia tinha anunciado que aceitava o apelo das Nações Unidas para a cessação de fogo.

As forças israelenses avançaram até o Rio Jordão, tomando a margem ocidental, somente depois que a Jordânia tinha anunciado que aceitava o apelo das Nações Unidas para a cessação de fogo.

As forças israelenses avançaram até o Rio Jordão, tomando a margem ocidental, somente depois que a Jordânia tinha anunciado que aceitava o apelo das Nações Unidas para a cessação de fogo.

As forças israelenses avançaram até o Rio Jordão, tomando a margem ocidental, somente depois que a Jordânia tinha anunciado que aceitava o apelo das Nações Unidas para a cessação de fogo.

As forças israelenses avançaram até o Rio Jordão, tomando a margem ocidental, somente depois que a Jordânia tinha anunciado que aceitava o apelo das Nações Unidas para a cessação de fogo.

As forças israelenses avançaram até o Rio Jordão, tomando a margem ocidental, somente depois que a Jordânia tinha anunciado que aceitava o apelo das Nações Unidas para a cessação de fogo.

As forças israelenses avançaram até o Rio Jordão, tomando a margem ocidental, somente depois que a Jordânia tinha anunciado que aceitava o apelo das Nações Unidas para a cessação de fogo.

As forças israelenses avançaram até o Rio Jordão, tomando a margem ocidental, somente depois que a Jordânia tinha anunciado que aceitava o apelo das Nações Unidas para a cessação de fogo.

As forças israelenses avançaram até o Rio Jordão, tomando a margem ocidental, somente depois que a Jordânia tinha anunciado que aceitava o apelo das Nações Unidas para a cessação de fogo.

As forças israelenses avançaram até o Rio Jordão, tomando a margem ocidental, somente depois que a Jordânia tinha anunciado que aceitava o apelo das Nações Unidas para a cessação de fogo.

As forças israelenses avançaram até o Rio Jordão, tomando a margem ocidental, somente depois que a Jordânia tinha anunciado que aceitava o apelo das Nações Unidas para a cessação de fogo.

As forças israelenses avançaram até o Rio Jordão, tomando a margem ocidental, somente depois que a Jordânia tinha anunciado que aceitava o apelo das Nações Unidas para a cessação de fogo.

Informe JB

Alfândega

Quando se pensa que o Brasil cresceu tanto, é difícil acreditar que sob certos aspectos estejamos quase como o Cabral nos encontrou, senão pior.

Quase quinhentos anos depois, temos milhares de coisas ainda por fazer, mas isto não é nada. O pior é que temos milhares de coisas que só funcionam em tese.

Exemplo: a Alfândega, no Aeroporto Internacional do Galeão. O Galeão, todo mundo já sabe, tem um inarrredível ar subdesenvolvido, um indizível ar de aeroporto de emergência. Mas a Alfândega é bem pior. Pior porque os funcionários, em vez de encaixados com a sua própria ineficiência, são ao contrário arrogantes, descorteses, presumidos. Em vez de enfiados, enfatuados.

O cidadão que chega ao Rio metido na roupa quente, carregando sobretudo, começa a suar no instante em que as turbinas param sob o sol escaldante. Vê aquela casinha e corre para lá, pensando que na sombra será melhor. Mas ali é que ele vai suar de verdade.

Para começar, existe a fila da imigração. Uns poucos sujeitos, aéreos e despreparados, pegam os passaportes, com cara de enjoo, embarcam os papéis, dobram, desdobram e aí começam a rubricar as suas próprias assinaturas, com aquela dificuldade própria dos que não estão acostumados a pegar em caneta.

Aí o visitante passa para uma sala maior, com uns estrados no meio, onde, se já chegou um avião pouco antes, a confusão é geral. Se chegaram dois, e o sujeito teve o azar de chegar no terceiro, só há duas coisas a fazer: esperar muito, mas muito, ou começar na mesma hora um movimento subversivo.

Como a segunda opção é meio cansativa, o viajante em geral espera. Para começar, espera que cheguem as malas. Quando consegue reconhecer a sua, ele próprio a apanha e põe em cima de uma das bancadas. Todo mundo está fazendo a mesma coisa ao mesmo tempo, de modo que a cena assume o tom de um estranho happening: uns abrem a mala, outros fecham, outros não abrem nem fecham, alguns botam o pé na bancada, simplesmente, enquanto os fiscais, cheios de papéis nas mãos, vão de mala em mala olhando, apalpando, pegando, cheirando.

Em princípio, todo camarada que chega do exterior é contrabandista, para a Alfândega. Moças, senhoras, homens de profeção, não importa. O fiscal, ar de investigador, quer saber tudo, o que é muito natural. Se há qualquer coisa a taxar, as coisas se complicam: o fiscal assume a pose de quem surpreende o crime, e de tal maneira que o cidadão assim apanhado em flagrante acaba achando que cometeu mesmo um crime. E que mesmo depois de pagar o tributo da lei não ficará isento de culpa.

Mas o engraçado é na hora de pagar a taxa. O fiscal já em dólares. Com dólares, por exemplo. Se o viajante puxar cem dólares do bolso, o caixa não aceita. São cem dólares em cruzeiros. Ora, como é pouco provável que alguém chegue de viagem com tantos cruzeiros, ocorre logo a ideia de pagar em cheque. Mas os cheques também não são aceitos. Quer dizer: o sujeito tem que sair dali com os dólares, andar à beça até à agência da Caixa Econômica, trocar o dinheiro, voltar e pagar.

É o que pode haver de irracional. Depois, não é apenas o sistema, em si, que precisa ser mudado. A própria atitude do funcionário, afinal de contas

paga para aquela função, precisa ser revista. O funcionário tem o dever da urbanidade e não pode, em caso algum, ser insolente. É inadmissível que a Alfândega de uma das principais cidades do Brasil funcione nestes termos. É desejável que a Alfândega, onde quer que esteja, aja com rigor. Mas rigor não é isto. O velho não inspira autoridade. A autoridade não é incompatível com as boas maneiras, não tem sentido ficar cheirando roupas de senhoras para saber se são novas ou velhas, é absolutamente intolerável que qualquer pessoa, homem ou mulher, fique na Alfândega do Rio de Janeiro sujeita ao humor e à falta de critério de servidores que, evidentemente, não estão qualificados para a função que desempenham.

Sodré

Com otimismo cauteloso, o Governador Abreu Sodré conta com uma reversão de expectativas para São Paulo, a partir de março do próximo ano, quando deverá ter sob controle todas as dificuldades e partir então para o Governo que pretende fazer.

Por enquanto, conforma-se em botar em ordem a casa onde o Sr. Ademir de Barros realizou o seu festim administrativo, deixando contas altas para pagar. Com a infra-estrutura da moralidade, Sodré pretende executar planos ambiciosos para aparelhar S. Paulo ao nível das necessidades de um aumento populacional de 5,5% ao ano, taxa muito superior à do Brasil inteiro.

Certo de que o desenvolvimento faz de S. Paulo um pólo de atração humana para a oferta de trabalho, quer realizar um Governo capaz de oferecer cada vez maior oportunidade. Sua preocupação, é dotar, o interior de infra-estrutura essencial de serviços públicos, para erguer sobre a boa administração uma superestrutura de progresso.

Um item importante é a programação de recursos externos, de entidades internacionais e privados, aos quais abrirá as portas de S. Paulo, que se antecipa na preparação das condições de serviços capazes de atender à demanda. O Conselho de Cooperação Financeira e Tecnológica já está em ação, como uma usina de projetos.

Politicamente, Sodré não tem ilusões nem alimenta pessimismos: acredita que a melhoria do nível de comportamento civil pode apressar a normalização. Não crê em milagres, mas recusa-se a admitir a preponderância do pior.

É melhor que tudo isto aconteça logo, em todo caso.

Precedente

A Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura vai dar uma verba de NCR\$ 3 mil (três milhões de cruzeiros antigos) à Associação Brasileira de Museologistas para instalação de sua sede própria.

Ora, os recursos da Divisão de Educação Extra-Escolar não podem ter tal destino. Trata-se de quantia pequena, mas o precedente é perigoso. A Associação de Museologistas reúne técnicos especializados em museus e promove cursos para reduzido número de especialistas. Se a Divisão de Educação Extra-Escolar der mesmo a verba, não poderá recusar favor igual a todas as associações profissionais da Guanabara e de todo o País, que reivindicarem.

Lance-Livre

● Diz-se à boca pequena, lá no Itamaraty, que já estão querendo resuscitar outra vez aquele antigo projeto de criar os cargos de Embaixador da República.

● E o pior é que os grupos antes interessados não estão mais tão interessados. Ameaçam ir para a oposição.

● Vinculus de Morais está acompanhando a conclusão de seu filme, *Garota de Ipanema*, ora na fase de montagem de trilha de dublagem. Em setembro deve estar pronto. Enquanto isto, distribuidores estrangeiros disputam a distribuição da fita no mercado externo.

● E João Saldanha agora vai ser repórter esportivo de O Cruzeiro.

● O Ministro Prado Kelly, que está em Paris, no Hotel Berkeley, de pé quebrado, foi visitado pelo Marechal Castelo Branco.

● O Sr. Sérgio Ribeiro da Costa foi designado Procurador Criminal no Estado da Guanabara, por ato do Procurador-Geral da República, Sr. Haroldo Valadão.

● O Sr. Samuel Wainer está em entendimentos com um grupo europeu para montar no Brasil uma organização de laboratórios e estúdios de som. Aqui ninguém conhece em detalhe o projeto, mas apesar disso há quem afirme que "é inviável".

● E a Agência Nacional Informa: foi antecipada a Comissão Fiscal dos Funcionários do Ministério da Justiça.

● O Secretário de Economia da Guanabara, Sr. Armando Mascarenhas, entregou ontem ao Governador Negrão de Lima o estudo para o planejamento sócio-econômico da região Oeste do Estado. Segundo o Sr. Armando Mascarenhas, é alguma coisa como nunca se fez no Brasil.

● O Governador Paulo Pimentel já está tomando providências para concentrar em Brasília o escritório do Paraná. As instalações do Rio serão substancialmente reduzidas.

● Estiveram reunidos em Salvador, a convite do Sr. Luís Viana Filho, representantes do BID e do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, Sr. Eduardo Neira-Alba, e o Sr. Carlos Eduardo Coelho de Maga-

lhães. Em discussão a possibilidade de realizar em julho um estudo para estabelecer os termos de referência necessários à determinação da metodologia a ser usada para o Planejamento Integrado da região. Os estudos serão financiados através de convênio a ser firmado entre o BID, o SERFHAU e o Governo do Estado.

● O Sr. Carlos Medeiros Silva embarca hoje para a Europa. Vai participar da reunião do Instituto Internacional de Ciências Administrativas, que este ano se reúne em Copenhague. Viagem curta: antes do fim de julho o ex-Ministro da Justiça estará de volta ao Rio.

● O Professor Caio Tício tomou posse ontem como Diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara. O Professor Caio Tício é catedrático de Direito Administrativo daquela escola há muitos anos e Professor da mesma matéria no Curso de Doutorado da Faculdade Nacional de Direito, além de Diretor do Centro de Estudos e Pesquisa do Ensino de Direito.

● O computador da Secretaria de Finanças já começou a identificar os sonegadores. O computador não se engana, não aceita propina e não discute.

● A manobra dos especuladores com o preço do feijão foi fulminantemente frustrada ontem pelo Governo. Pouco depois do meio-dia, vários agentes do Sr. Orlando Travassos faziam visitas à Rua do Acre, onde na mesma hora apareceu uma porção de gente querendo comprar a caríssima.

● E em Natal, Rio Grande do Norte, o fato mais comentado da semana foi a visita de Jeff Thomas ao Governador Valfredo Gurgel. Jeff apareceu no Palácio acompanhado de sua nova musa, Maria Helena Bulcão, que vestia curtíssima mini-saia com meias de cor. Monsenhor Gurgel, segundo o escritor, ficou meio confuso, mas Jeff Thomas tranquilizou-o: "Calma, Monsenhor, o Vaticano já aprovou a mini-saia". Os políticos tiveram que comprar libras esterlinas (Jeff Thomas só aceita dinheiro inglês) para ler Hong-Kong Confidential.

Engenheiro inglês falará no Brasil sobre a moderna arquitetura da Inglaterra

Intensificar os contatos com os seus colegas brasileiros e fazer palestras acerca da moderna arquitetura do seu país são as finalidades principais da viagem ao Brasil do engenheiro inglês Thomas Douglas, do British Overseas Engineering Service Bureau.

A missão que chefiará no Brasil até o dia 11 do próximo mês e será recebida por Ministros de Estado e outros representantes do serviço público e empresas privadas, já tendo participado de conversações desse tipo no México.

QUEM É

O Sr. Thomas Douglas, no início da sua carreira, foi responsável pelos trabalhos na central elétrica da Pernambuco Tramways and Power e da Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil, tendo grandes ligações com a África, principalmente com a Rodésia do Norte e o Congo.

Acho que a América Latina — revelou — possui enorme potencial que, por várias razões, tem sido um tanto esquecido pelos construtores britânicos. Eu e meus colegas vamos nos empenhar para assegurar que a Inglaterra obtenha

uma parte maior do trabalho disponível nesse campo.

As sondagens iniciais para os trabalhos serão seguidas de contatos relativos a tarefas específicas, e poderão decorrer um ano ou dois antes que seus resultados possam ser avaliados adequadamente. O Sr. Thomas Douglas veio acompanhado dos Srs. Robert Smith, escocês, W. Walker, autor de trabalhos sobre tecnologia do ferro e do aço, além de pertencer ao poderoso Grupo Manderstam, e do Sr. S. Barret, funcionário da British Overseas, empresa que recebe subvenções do Governo inglês para seus projetos e conclusões em todo o mundo.

Italianos se exibirão no Municipal

A Companhia do Teatro Stabile, de Gênova, chegará ao Rio na próxima segunda-feira para apresentar na terça e quarta-feira, no Teatro Municipal, duas óperas da peça de Goldoni, *Os Dois Gênios Venezianos*. O ator principal, Alberto Lionello, representa um papel duplo. A direção é dos italianos Ivo Chiesa e Luigi Squarini.

O Departamento Cultural da Embaixada da Itália receberá os membros da Companhia do Teatro Stabile com um coquetel, na segunda-feira, segundo informou ontem o Sr. Humberto de Oliveira. Essa é a segunda vez que a companhia se exhibe no Rio, quase dez anos depois da primeira apresentação, em 1958, que obteve grande sucesso.

Pintora quer restaurar monumentos

A pintora francesa Lisette Troula, que vive há 17 anos no Brasil e regressou logo de seu país porque "estava morrendo de saudade do Rio", lançou entre estudantes e professores de arte um movimento para restaurar nossos monumentos históricos e artísticos, aproveitando a ideia que tem tido muito êxito na França.

Atada a bordo do navio *Theodor Herzl*, que a trouxe da França, Lisette Troula disse que essa é uma maneira de comprovar seu grande amor pelo Brasil, "terra que me recebeu de braços abertos e onde me surgiu a vontade de pintar". Quer restaurar os após-tos e outras obras do Aleijadinho, que segundo fontes precisam ser recuperadas.

Presidente da Usiminas diz que progresso do Rio Doce exige microondas

Belo Horizonte (Sucursal) — Estender os benefícios de uma rede de microondas no Vale do Rio Doce é franquear para o desenvolvimento uma das mais importantes regiões do Brasil — declarou o empresário e engenheiro Amaro Lanari Jr., Presidente da Usiminas, a propósito do movimento de opinião pública no sentido de que os poderes públicos acelerem seus planos para a instalação de um tronco de microondas naquela zona do Estado.

A REGIÃO

O surto de progresso verificado nos últimos anos, no Vale do Rio Doce está criando uma série de problemas no que diz respeito ao sistema de comunicações ali em vigor. A principal cidade da região, Governador Valadares, ainda se encontra ligada ao resto do país por intermédio de uma rede telefônica que faz interligação física com Cataguases, o que vem dificultando seu crescimento. O mesmo acontece com as outras cidades — Chaves do Vale, Itabira e Cel. Fabriciano, esta última o centro de convergência de Itapetinga, sede da Usiminas, e de Acaia, onde se localiza a principal siderúrgica brasileira de aços finos. Itabira é o principal núcleo de produção do minério de ferro exportado pela Cia. Vale do Rio Doce.

DIFICULDADES

— As dificuldades ao problema de comunicações, com que se defronta a Usiminas — acrescentou o Sr. Amaro Lanari — remontam à época de implantação e construção da empresa. Para minorá-las, a Usiminas se viu forçada a criar um sistema de rádio, que, todavia, não está a altura de suas necessidades. A construção de uma rede de microondas, desta forma, deverá ser planejada de tal maneira que integre todo o Vale, por intermédio de suas principais cidades. Creio ser dispensável salientar o que isso representará para a ampliação das atividades comerciais da empresa que presido, já que somente assim se franqueará o contato, rápido e seguro, com os principais centros consumidores do País".

SOLIDARIEDADE

— Assim, integramos-nos, com nossa absoluta solidariedade, na manifestação da Assembleia Legislativa, que decidiu dirigir-se ao Ministério das Comunicações, à EMBRATEL, ao Governo do Estado e à Cia. Telefônica Brasileira, encarecendo a necessidade de levar adiante, em caráter prioritário, os planos para interligar as principais cidades do Vale do Rio Doce à Rede Nacional de Microondas. Essa ligação se fará, naturalmente, através de Belo Horizonte, com resultados positivos recíprocos, tanto para a região como para a Capital do Estado, já que essas planas devem cogitar das necessidades, que crescem em escala cada vez maior, de todos os núcleos industriais daquela zona, o principal dos quais é por certo representado pela Usiminas — concluiu o Sr. Amaro Lanari.

O MAGO DA PRODUÇÃO



Luís de Barros orgulha-se de fazer filmes em apenas 10 dias

Luís de Barros relata para o Museu da Imagem parte da história do cinema nacional

Os arquivos do Museu da Imagem e do Som, ganharam ontem um dos mais importantes depósitos sobre a história do cinema brasileiro, feito pelo cineasta Luís de Barros, Lulu, o introdutor do cinema falado no Brasil.

Lulu de Barros foi também o primeiro a fazer uma filmagem dentro de um avião, para o filme *Hei de Vencer*, e é o recordista brasileiro em realizações cinematográficas — 104 filmes —, só perdendo no mundo para John Ford, que possui 118.

DEPOIMENTO DEMORADO

Luís Guilherme Teixeira de Barros, nascido em 12 de setembro de 1893, na casa número 1 da Rua Silveira Martins, com seus 73 anos de idade, depois de ter passado três horas no Museu da Imagem e do Som, lembrando aos Srs. Ricardo Cravo Albim, Alex Viani, Brício de Abreu e Plínio Campos, os mínimos detalhes de toda a sua vida artística, tanto no cinema quanto no teatro.

Filho de advogado e neto de um ex-Governador de Pernambuco — o Visconde de Bagoelhe —, Lulu de Barros só descobriu que possuía vocação artística quando cursava o terceiro ano da Academia de Direito. Removido então para Milão, na Itália, a fim de estudar pintura decorativa e cenografia, aos 19 anos de idade. Depois disso, foi para Lausanne, na Suíça, onde se casou com Rute de Barros, e seguiu para Paris, de onde só voltou para o Brasil por causa da guerra.

Não abandonando a pintura no Brasil, pois era aluno de Rodolfo Amoedo, Lulu de Barros construiu um pequeno teatro nos fundos de sua casa, na Rua Ipiranga, onde o ator Jardel também dava os seus primeiros passos na carreira. O início de sua experiência no cinema foi em 1913, em Gomom, na França, onde fez uma tentativa no cinema cantado.

Em 1914 tentou fazer *A Viúva*, baseado no romance de José de Alencar, onde sua mulher já figurava como atriz e ele desempenhava as funções de ator e diretor. Mas a fita foi queimada em uma fogueira no quintal de sua casa, por sua "livre e espontânea vontade".

— Mas no ano seguinte — continuou — a coragem ainda estava comigo, e fiz minha primeira fita, juntamente com Leopoldo Froes, Tratado de Verdade. No mesmo ano fiz *Vivo eu Morla*, que foi grande sucesso no cinema Palás, na antiga Avenida Central.

Depois disso, Luís de Barros entusiasmou-se mais pelo cinema e produziu outros filmes, como *A Derrocada* ou *Vingança* do Peão, *Capital Federal*, 013, *Cavaleiro Negro*, com Antônio Negri, *Augusto Aníbal* que Casar e *Alvorada de Glória*. Todas essas produções eram feitas no laboratório da Guanabara Filmes, que durou até 1924. Nessa época vendia seus filmes para São Paulo e para o Norte, e foi trabalhar no Cassino Antárctica, juntamente com Jardel, produzindo filmes diários que eram passados no dia seguinte, durante dez minutos, mais ou menos.

Lulu de Barros afirma ser o primeiro homem a introduzir no Brasil o cinema falado, com a fita *Acazaram-se os Otários*, gravado em play-back, que ficou no Cinema Santa Helena mais de um mês. Seu grande orgulho, segundo confessou, é ter a capacidade de fazer filmes em dez dias, conforme ocorreu com *Esta é Fina*, para o carnaval.

— Esta é uma das razões de os cineastas só fazerem na época chanchadas, pois não havia tempo nem dinheiro para grandes realizações. Naquela época, gente bacana não entrava em cinema para assistir fita nacional, o que nos obrigava a fazer filmes para a camada mais pobre.

Segundo Lulu de Barros, seu grande ideal naquela época não era ficar rico com o cinema, e sim organizar e manter a indústria cinematográfica, "até que ela tivesse o seu verdadeiro dia, e isso eu consegui". Seu último filme foi *Vagabundo no Soffite*, considerado pelo próprio autor como "muito ruim", mas está preparando um outro de nome *Mulher*, achando que "vai agradar".

A sua opinião sobre o cinema novo é a de que "são filmes bem feitos pelos moços, tanto que conseguem ser premiados no exterior", mas acha que poderiam ser feitos de outra maneira, para não obrigar os estrangeiros "a ver somente miséria".

Luis de Barros lembrou que, quando entrou para o palco, ninguém acreditava nele, mas conseguiu fazer a peça *Trololo*, o que o encorajou a produzir outras com Jardel, que só o abandonou, depois de muito tempo, por uma discordância de opinião em uma peça.

Disse que, na sua opinião, um dos maiores comediantes que conheceu foi Manuelino Teixeira e que foi o introdutor de vários artistas no meio teatral, dentre eles Paulo Gracindo, Roberto Vilmar, Elza Gomes, Zé Fomseca e Laura Suarez.

Afirmou que teatro de revista não existe mais, "pois só são apresentadas coisas horríveis e imitações de peças antigas, obrigando os diretores a apelar para *strip-teases*". Disse que não se encontram mais homens bons para teatro, "porque os melhores estão nas televisões".

ROUPA
é com a Esplanada

Pernambucano filma para o JB/Mesbla

Recife (Sucursal) — O jovem cineasta pernambucano Denis Chaves está filmando um curta-metragem de 16 milímetros, intitulado *Natureza*, para concorrer ao III Festival de Cinema Amador JORNAL DO BRASIL-Mesbla. O filme está sendo rodado no Recife e terá sistema sonoro gravado em fita magnética.

O cineasta Denis Chaves é o primeiro de Pernambuco a anunciar a sua participação no Festival JB-Mesbla deste ano. Seu filme é um documentário que explora a neurose da atual juventude na perspectiva da guerra e traz mensagens baseadas em seus conhecimentos de psicologia social, segundo as linhas básicas do roteiro.

Mauro Sales encabeça chapa na ABP

Com o objetivo principal de "pacificar a família publicitária, reunindo o que há de melhor no Rio e em São Paulo" o Sr. Mauro Sales — da Mauro Sales Publicidade — encabeçará uma das chapas que concorrerão à Associação Brasileira de Propaganda, na eleição do dia quatro de julho.

Além do Sr. Mauro Sales, candidato a presidente, a chapa conta com os seguintes nomes: Raimundo Araújo, 1.º Vice-Presidente, da J. W. Thompson Publicidade; Luís Fernando Veiga, 2.º Vice-Presidente, da Manchete; Sebastião Martins, 1.º Secretário, da Editora Abril; Mário Resende, 2.º Secretário, da Standard Propaganda; Milton Brito, 1.º Tesoureiro, do IVC e Eugénia Nussimki, da Gilete do Brasil.

OUTROS

Para ocupar os cargos departamentais foram indicados os publicitários Roberto Doring, da McCann Erickson e José Grossi, do JORNAL DO BRASIL. Para Procurador da ABP, concorre o Sr. Fernando Italo, da Rio Gráfica Editora.

Dois alemães virão para a IX Bienal

São Paulo (Sucursal) — O pintor e desenhista Rainer Kuchemmeister e o gravador Josué Reichert serão os representantes da Alemanha na IX Bienal de São Paulo, que será aberta em setembro no Pavilhão do Itaipava.

Os dois artistas concorrerão com 40 pinturas, 12 desenhos e 15 xilogravuras. Segundo a crítica, eles não produzem obras sob as influências da atual escola moderna de artes plásticas, mas também são considerados modernistas.

Pássaro que canta o Hino tem prêmio

São Paulo (Sucursal) — O pássaro que melhor cantar o Hino Nacional ganhará NCR\$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos) na XIX Exposição de Pássaros Exóticos e Silvestres e Canários Roller, que se inaugura hoje no Parque da Água Branca, reunindo duas mil aves de várias espécies.

A mostra é preparatória do campeonato mundial a ser realizado no próximo mês no Uruguai e, como atrações extras, apresentará um rodeio de burros chucros e bois bravos, exhibições de cães pastores alemães, da Escola de Voleibol da Força Pública e do Corpo de Bombeiros.

Kastrup na feira de móveis

Os industriais Agnelo e Gustavo Kastrup viajaram ontem aos Estados Unidos para participar, como representantes da Cia. P. Kastrup, da Feira Internacional de Móveis, instalada na Cidade de Chicago. De lá os dois irão à Alemanha Ocidental, manter diversos contatos de interesse da sua empresa.

Americana vê folclore em S. Luís

São Luís (Correspondente) — A antropóloga, romancista e folclorista norte-americana Judith Gleason encontra-se nesta Capital com seu filho Richard Gleason, também estudioso de folclore, para estudar as festas populares do Maranhão, que proliferam no mês junho.

Amanhã, a Sr.ª Judith Gleason irá a terreiros de minas e nagôs, seguindo segunda-feira para Salvador, na Bahia, onde estudará principalmente o candomblé e a capoeira.

TONIA CARRERO DENUNCIA OS CORRUPOTOS

TECHNICOLOR
A MAIS SENSACIONAL!
A MAIS DIVERTIDA!
A MAIS FASCINANTE!
CRIAÇÃO DE WALT DISNEY
AS AVENTURAS DE PETER PAN
HORARIO: 2-4-6-8 E 10 HORAS
BRUNI FLAMENGO
PRAIA DO FLAMENGO 72

Plano Nacional de Cultura aplicará NCr\$ 1,5 milhão nas bibliotecas em 1968

O Plano Nacional de Cultura para 1968 desenvolverá programas nacionais e regionais, além de promover obras em instituições nacionais de cultura, como a aplicação de NCr\$ 1 500 000,00 (um bilhão e meio de cruzeiros antigos) na Biblioteca Nacional e reforma das bibliotecas estaduais, e NCr\$ 1 000 000,00 (um bilhão de cruzeiros antigos) para construção de 50 Casas de Cultura.

Com as linhas gerais aprovadas pelo Conselho Federal de Cultura, o Plano prevê ainda a aplicação de NCr\$ 6 milhões (seis bilhões de cruzeiros antigos) em equipamento, novas instalações e material permanente para os programas nacionais e os regionais.

AS OBRAS

O Plano Nacional de Cultura compreenderá obras dos programas nacionais e regionais. Nas obras dos nacionais, terão prioridade as que visem à reforma e atualização das instituições nacionais de cultura, com o propósito de lhes dar irradição nacional.

As instituições nacionais de cultura são de duas naturezas: as oficiais e as particulares. As últimas de utilidade pública e já amparadas pelo Estado através de auxílios e subsídios, mas que se acham em condições precárias com risco para o patrimônio nacional de cultura, como o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

BIBLIOTECA NACIONAL

Como exemplo, o documento aprovado sobre as obras do PNC e as verbas específicas situa a Biblioteca Nacional, "que tem uma instituição de cultura com operação restrita ao Estado da Guanabara, não obstante a sua denominação de Nacional." Como se trata do único Museu Bibliográfico do País, impõe-se dar-lhe irradição nacional através da articulação com as bibliotecas públicas da capital de cada Estado ou Território e articulação com as Universidades, necessitando para isso de se criar condições para a guarda, conservação e atualização de seu acervo, colocando-o no alcance de todo o País, pelos processos modernos de reprodução de documentos.

Desta maneira, acreditam os conselheiros que a Biblioteca Nacional será o centro de um sistema bibliográfico nacional. As obras implicarão na seguinte ordenação: construção de duas torres no terreno da própria biblioteca, do lado da Rua México, para abrigo de jornais, revistas, músicas, manuscritos e gravuras, com vestíbulo de exposições.

Obras de preparação do subsolo para instalação do Serviço de Reprografia, do Serviço de Encadernação e do Serviço de Expurgo e Conservação de Documentos; refrigeração dos depósitos de livros, "para conservação do mais importante patrimônio bibliográfico da América" e que se acha em vias de destruição; reforma, através de convênios com os Conselhos Estaduais de Cultura, das Bibliotecas Públicas de Capital, para colocá-las em condições de atuarem como agências da Biblioteca Nacional. A verba prevista no exercício de 1968 é de NCr\$ 1 500 000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros antigos).

MUSEUS

Decidiu também o Conselho Federal de Cultura que iniciativas análogas devem ser tomadas quanto ao Museu Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas-Artes, Instituto Nacional do Livro, Instituto Nacional de Cinema e Serviço de Radiodifusão Educativa. Para estas obras a estimativa é na ordem de NCr\$ 5 000 000,00 (cinco bilhões de cruzeiros antigos).

Para a Diretoria do Patrimônio Histórico, "a fim de ampliar o seu raio de ação, atendendo de imediato à situação de abandono em que se acha o patrimônio histórico e artístico do País, objeto de sucessivas denúncias na imprensa e no Parlamento, obras serão

BNMG DÁ PRÊMIOS A CARTAZES

São Paulo (Sucursal) — Estão expostos no auditório do Banco Nacional de Minas Gerais, na Avenida Paulista, os trabalhos premiados no concurso de cartazes da IX Bienal de São Paulo, incluindo o colocado em primeiro lugar, do cearense Goebel Weine. Quarta-feira, foram entregues aos vencedores os prêmios concedidos pelo BNMG: NCr\$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos) para o primeiro lugar e cartões de prata para Angelo Scavuzzo, Carlos Bratke e João Andrade de Barros. Os prêmios foram entregues pelo Sr. Antônio de Pádua Rocha Diniz, Diretor do BNMG em São Paulo, na presença do Presidente da Bienal, Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho. Na foto, os casais Rocha Diniz e Goebel Weine, lado a lado, e o Presidente da Bienal,



Levantamento em Fortaleza indica que T-33 causou ferimentos em 35 ao cair

Fortaleza (Correspondente) — Um levantamento final sobre o número de vítimas da queda de um avião de treinamento da FAB, T-33, na Capital cearense indicou ontem que 11 pessoas morreram e 35 ficaram feridas, tendo sido destruídas seis casas e uma escola.

Os últimos informes indicam que o piloto, Aspirante João Paulo Andrade Carvalho, tentara o pouso por três vezes, mas há também versões segundo as quais ele teria comunicado à torre de controle uma pane no trem de pouso, e dois de seus colegas teriam decolado para orientar a sua aterragem.

DEPOIMENTO

Em entrevista ao jornal O Povo, o Tenente Válio Felinto afirmou ter visto, do seu avião, o Aspirante Carvalho fazendo gestos patéticos, mas não entendeu o que ele queria dizer com aquilo.

Uma outra versão é a de que o piloto teria sofrido um colapso, ficando impedido de fazer uso do dispositivo de ejeção da sua cadeira o que poria em funcionamento um pára-quedas. Todas estas versões são, entretanto, extra-oficiais. A FAB até agora não deu

Treinamento sobre áreas urbanas volta a debate

O acidente com o T-33, jato que caiu antontem em Fortaleza, matando o piloto e dez pessoas em terra, reacendeu no gabinete do Ministro de Aeronáutica a discussão de um problema que já vinha preocupando a Força Aérea: o crescimento da Capital cearense, cuja Base Aérea está cercada de edifícios, o que não mais permite treinamentos nas proximidades.

Deixando a incumbência do Inquérito à Base Aérea de Fortaleza, na jurisdição da 2.ª Zona Aérea, o Ministério da Aeronáutica voltou a pensar no risco dos treinamentos sobre zonas urbanas, onde um acidente frequentemente causa vítimas em terra, além da perda dos tripulantes e do aparelho.

O ACIDENTE

Um capitão-aviador do gabinete do Ministro da Aeronáutica, lamentando a queda do jato em Fortaleza, disse que o T-33 é um bom avião de treinamento e que não parece ter havido, no caso do Aspirante João de Paula Andrade Carvalho, indisciplina de voo.

O acidente foi, no entanto, ainda mais lamentável pelas vítimas que fez em terra — acrescentou o oficial. Esse é o problema da Base Aérea de Fortaleza, que hoje está absorvida pela zona urbana da cidade. O Santos Dumont também é um aeroporto central, mas não se faz aqui vôos de treinamento.

O EQUIPAMENTO

O T-33, aparelho de dois lugares, para treinamento, fabricado pela firma norte-americana Lockheed, treina pilotos de jato para os caças F-50 (Shooting-Star) da mesma fábrica. A FAB possui cerca de 20 caças F-50, baseados em Fortaleza e a maioria deles continua em serviço.

Projeto sobre a passagem de força estrangeira pelo País vai ser elaborado

Brasília (Sucursal) — A elaboração do anteprojeto de lei complementar sobre o trânsito e a permanência temporária de forças estrangeiras em território nacional será confiada a uma subcomissão para a qual o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, acaba de convidar, pelo Estado-Maior das Forças Armadas, o Coronel Carlos Max de Andrade; pelo Itamarati, o Conselheiro Benedito Roque da Mota; e pelo Ministério da Justiça, o Sr. Alvaro Clark Ribeiro, que se reunirão sob a presidência do primeiro.

O Ministro Gama e Silva designou ainda as subcomissões que vão elaborar os anteprojetos de leis complementares sobre a nomeação de juizes federais e sobre a criação de novos Estados e Territórios.

INTEGRANTES

A primeira dessas duas será integrada pelos Srs. Samuel Vital Duarte (Presidente), Neme Lisboa de Castro e Paulo de Carvalho Viana.

Integrará a segunda o Sr. José Queirós Campos, o Tenente-Coronel José Cavalcanti, pelo EMFA, e o assistente jurídico José Rosa Filho, pelo Ministério da Justiça.

O assistente jurídico Francisco Gurgel do Amaral Válio foi designado pelo Ministro para cuidar dos entendimentos destinados à constituição de uma comissão que se encarregará de sistematizar e atualizar a extensa e esparsa legislação sobre matéria trabalhista, devendo as sugestões nesse sentido ser examinadas também pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho.

A DESTRUIÇÃO VIRTUAL



A fuselagem do T-33 da FAB, entrando por uma casa, derrubou todas as paredes e matou um homem, uma mulher, a filha e a cunhada

Aeronáutica celebra hoje o centenário da primeira observação aérea militar

Brasília (Sucursal) — O centenário da primeira observação aérea militar — com a ascensão de um aerostato planejado pelo Duque de Caxias para "observar as posições e os movimentos do inimigo" —, será comemorado hoje na Base Aérea de São Paulo pelo Ministro da Aeronáutica, Marechal Márcio de Sousa e Melo.

Dirigindo-se aos novos recrutas que prestarão juramento à Bandeira na ocasião, o Ministro pedirá aos "irmãos de armas" uma "ceção absoluta na manutenção da organização política que nos rege, repelindo frontalmente toda a cavilosa ação do totalitarismo antidemocrático", e obediência aos "deveres comuns das autoridades".

MEDALHAS

Serão agraciados com a medalha comemorativa do Centenário da Observação Aérea os Ministros da Marinha e do Exército, o Chefe do Gabinete Civil da Presidência, Sr. Rondon Pacheco, Brigadeiro Nelson Lavandeiro Vandeirel, Almirante Moreira Maia, General Orlando Geisel, Brigadeiro Carlos Alberto Huet, General Sisenio Sarmiento, General Garastaz Médice (Chefe do SNI), Brigadeiro Orlando Lima, General Jaime Portela (Chefe da Casa Militar da Presidência), Brigadeiro Armando Serra de Menezes, Brigadeiro Carlos Alberto de Matos, Capitão-de-Maria-Guerra Pedro Tedim Barreto, Coronel Arnaldo Caldeira, Coronel-aviador Carlos Afonso Delamora, Coronel-aviador Rodolfo Becker, Coronel-aviador Vicente Magalhães

Morais, Coronel-aviador Antônio Hugo da Graça, Coronel-aviador Renato Pinho, Major Juarez Fernandes de Almeida, Capitão-aviador José Garoti Filho, Capitão Elio Giovanetti, Professor Alberto Lima, Professor Artur Machado, e o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva.

Da primeira turma de observadores aéreos, receberão a medalha os Marechais Eduardo Gomes, Ivo Borges, Duncan de Lima e o Capitão Plínio Paes Barreto. Da segunda turma, Marechais Cordeiro de Farias e Armando de Sousa e Melo.

Exercendo a atividade de observadores aéreos estão os homenageados: Capitão Francisco César Amaral, Coronel Jacó, Antônio de Sena Madureira e Juvenino Fernandes da Fonseca e os Tenentes Manoel Cursino de Amarante e Ricardo Kirk.

FAB antecipa as suas comemorações 24 horas

Três oficiais e oito sargentos da FAB — entre eles o ex-Comandante da Esquadilha da Fumaça, Major Alar Vieira de Castro — foram condecorados ontem com medalhas de prata e bronze, em cerimônia realizada no Quartel-General da 3.ª Zona Aérea, como parte dos festejos do centenário da primeira observação aérea, feita há cem anos atrás, durante a Guerra do Paraguai.

Durante a solenidade, receberam medalha e passadeira de prata o Tenente-Coronel-aviador Jaime Martins e o Major Alar Vieira de Castro. Receberam medalhas de prata os sargentos Italo Quinsan, Jorge Emílio Barbosa Lima e João Pinto Cavalcanti. A solenidade foi presidida pelo Comandante da 3.ª Zona, Major-Brigadeiro Newton Rubem Serpa.

ANTECIPAÇÃO

Também por serviços prestados — mais de 10 anos — receberam medalhas de bronze o Major Reno Queirós Fabiano Alves e os sargentos Francisco Hermogenes Dias, José Melo Magalhães, Valdir Caeetano da Silva, Manuel Malafaia Peres e José Alves de Freitas. As medalhas de bronze foram entregues pelo Comandante da Base Aérea de Santa Cruz, Coronel-aviador Franklin de Miranda Galvão. A solenidade foi antecipada em um dia, porque hoje não há expediente nas unidades militares.

Série D vai a sorteio a 12 de julho

O sorteio da Série D do Concurso Seus Títulos Valem Milhões foi marcado para o dia 12 de julho próximo, na Loteria de Estado, na Rua Sete de Setembro, nº 170.

O Sr. Paris Barbosa, coordenador do Concurso, disse que uma vez esgotados os certificados da Série D, as trocas de títulos serão suspensas até o dia 6 de julho, quando vai ser iniciada a troca da Série E. Para esta nova série serão válidos apenas os documentos fiscais com data a partir de 1 de janeiro de 1967.

Carinho à esposa fere pudor de PM

Um beijo de despedida que deu em sua esposa na Estação Maritimo Procrio, antes de dirigir-se para o trabalho na manhã de ontem, custou ao Sr. João Romualdo Cruz, Subchefe da Seção de Expedição do JB, uma agressão e alguns momentos de prisão: o PM nº 5 487 considerou o gesto atentado ao pudor e levou o casal para o 1.º Distrito Policial.

Primeiro o policial pediu os documentos do Sr. João Romualdo Cruz, que lhe exibiu a carteira do Jornal. — Isso não vale nada — foi a resposta, seguida da agressão. E o casal teve então de acompanhá-lo à delegacia, para explicar ao comissário de serviço que não havia cometido crime nenhum.

Aviões partem para região a um dia de vôo de Manaus a fim de localizar o DC-3

Manaus — Dois aviões — um Albatroz e um Catalina — seguem hoje para a região de Manacapuru, situada às margens do Rio Solimões, a fim de confirmar novas informações chegadas ao Centro de Coordenação das Buscas, nesta Capital, segundo as quais motoristas ouviram ronco de motores naquela área há dias, ratificando, aliás, notícias anteriores.

Os aviões deverão levar 24 horas para chegar à região, não se sabendo se há problemas para pouso intermediários. Os oficiais que coordenam a operação de busca ao C-47 desapareceram informaram que os resultados obtidos até agora não têm sido alentadores, mas esperam que as novas informações modifiquem este panorama.

SEM PISTA

Uma semana depois do desaparecimento do C-47 nas selvas amazônicas, com 25 pessoas a bordo, nenhum indício positivo que permita a localização do aparelho foi encontrado, apesar do esquema montado pelo Serviço de Busca e Salvamento da FAB ser um dos mais perfeitos e minuciosos organizados até hoje no Brasil.

A operação de busca do C-47 perdido na selva atingiu o seu sétimo dia com a mesma intensidade inicial, isso é, ocupando diariamente quase vinte aparelhos, que já vasculharam uma equivalente a mais de 100 mil quilômetros quadrados (um quinto da Amazônia) e já superaram a casa das 500 horas de vôo.

CEM MILHOES

Desde que o aparelho caiu, na madrugada do dia 16, quando voava em socorro de habitantes de Cachimbo, ameaçados de um ataque de índios, até ontem de manhã aproximadamente 100 milhões de busca já haviam sido realizadas, dela participando uma tripulação de 111 homens, entre os quais 43 técnicos, sete médicos, 17 paramédicos, 11 pára-quedistas do Exército, e nove oficiais da Diretoria de Rotas Aéreas.

Apesar de tudo, vai-se chegando à conclusão de que dificilmente o aparelho será encontrado e, caso o seja, a probabilidade de haver sobreviventes é remota. Ainda assim, a hipótese de que o C-47 tenha caído em um rio já não é tão desprezada como antes.

AGULHA NO PALHEIRO

Um oficial experiente em operações de busca disse que encontrar um avião na selva amazônica, sem ter-se uma ideia aproximada da sua posição antes cair "é o mesmo que procurar uma agulha num palheiro".

Essa opinião é compartilhada por muita gente que toma parte nos trabalhos, apesar de não afetar em nada o seu estado de ânimo, seja do Chefe da Operação ou os demais oficiais, sargentos, soldados e voluntários. A maior prova disso é o fato de a tripulação dos aviões não ter mudado, apesar de cada aparelho voar, em média, sete horas diárias sobre as selvas, onde a paisagem é sempre a mesma.

Além do mais, o almoço nunca constou do trabalho: durante os vôos come-se apenas sanduíches, enlatados, biscoitos e outros alimentos de emergência.

Nos últimos dias, enquanto diminui a esperança de que haja sobreviventes, aumenta a onda de boatos em torno da localização do aparelho.

A NOVA PISTA

Antontem mesmo o Major-aviador Cardoso, Coordenador-Geral da Operação, recebeu uma carta de um morador da região de Anori, dizendo que na manhã do dia 16 ouvira o barulho de um avião, que parecia voar bem próximo do solo. A área foi vasculhada minuciosamente pelos aparelhos da FAB, que nada encontraram.

Outras informações têm sido examinadas sem qualquer sucesso, enquanto áreas já vasculhadas são sobrevoadas novamente. Regiões onde não há o mínimo vestígio de civilização são observadas, do ar, durante horas a fio.

OS VOOS

O C-47, comandado pelo Major Endo e no qual viajamos, por exemplo, sobrevôou durante seis horas e meia a região de Uatumi, ao norte de Manaus, antontem, sem que vissemos nada além da floresta densa, duas aldeias de índios que talvez nunca tenham tido contato com os brancos e uma extensa faixa de árvores coloridas que serviu para quebrar a monotonia da paisagem.

Temos na região — esclareceu o oficial — a maior operação de busca que já se montou até hoje, na América do Sul. O aeroporto de Manaus, que vem servindo de base, já não tem mais onde pousar aviões.

De acordo com esse oficial, os melhores e mais modernos aparelhos enviados pela FAB à Amazônia são o C-130 (um turbopropelante, de quatro motores), o S-16 (Albatroz, de dois motores) e o P-13 (Netuno, de dois motores), todos aparelhados com instrumentação de radar.

Aprovado Plano de Ação para integração latino-americana

ICM vai ter sua sistemática modificada mas será mantido

A Comissão de Revisão do Código Tributário Nacional deverá modificar a sistemática da cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, mas não propor a sua extinção ou substituição, por considerar que ele representa "um grande avanço em matéria de tributação, apesar das dificuldades provocadas pela sua implantação, em momento pouco oportuno".

Os estudos da Comissão, que deverão estar concluídos dentro de 60 dias, propõem a alteração do ICM, através de medida administrativa, sem que seja necessário o Governo recorrer a uma Emenda Constitucional, e à manutenção da atual destinação dos recursos do imposto sobre o giro em benefício da indústria.

SOLUÇÃO
Os principais levantamentos realizados pela Comissão, presidida pelo Procurador-Geral da Fazenda, Sr. Jaime Alípio de Barros, indicam que a situação dos Estados em relação à cobrança do ICM é realmente difícil, motivo pelo qual a solução terá de ser dada por meio de processo administrativo, em

consequência da urgência necessária à extinção do problema, que a cada dia se agrava mais. A cobrança do ICM sobre os combustíveis, que também está sendo analisada com prioridade, em consequência dos 20% destinados aos municípios, começou a ser debatida ontem. Pela legislação atual, os Estados estão impedidos de desviar o momento ou o local do pagamento do ICM, o que cria problemas com relação à comercialização das safras agrícolas, cuja exemplo principal é o café.

A tendência da Comissão, com referência a este problema e a de que uma alteração nesse caso só será feita com a contrapartida da criação de um fundo garantido pelo Governo federal para cobrir as oscilações decorrentes da mudança do momento ou do local de cobrança do imposto, para evitar qualquer perturbação maior nas economias dos Estados ou dos municípios.

COMISSÃO
Belo Horizonte (Sucursal) — A Assembléia Legislativa de Mi-

nas aprovou ontem a constituição de uma comissão especial de sindicância para apurar as causas da queda na arrecadação do Estado, e para estudar a sistemática de recolhimento do imposto sobre Circulação de Mercadorias, com o objetivo de reconhecer subsídios à sua revisão, com base na realidade.

A constituição da comissão foi proposta pelo Deputado João Farias (ARENA), que afirma que "Minas foi um dos Estados mais atingidos pelo ICM e, portanto, não pode ficar indiferente diante do problema, devendo apontar as mudanças necessárias à correção do tributo, baseada nas experiências obtidas dos primeiros meses que sucederam a sua implantação".

Afirmar a justificativa do requerimento que "as repercussões negativas na situação financeira e econômica dos Estados, com a introdução do ICM são reconhecidas e proclamadas pelas mais altas autoridades estaduais e municipais e pelos representantes da indústria, comércio e agricultura. Diante de uma situação insustentável o próprio Governo federal já ad-

mite uma revisão geral no ICM, tendo o Ministro da Fazenda feito um pronunciamento incisivo a esse respeito".

PAGAMENTO

O Secretário da Fazenda de Minas, Sr. Ovídio de Abreu, viajou ontem para a Guanabara para tentar, junto ao Ministério da Fazenda, o pagamento de três dívidas da União para com Minas Gerais, no total de NCr\$ 14,9 milhões (14,9 bilhões de cruzeiros antigos), que seriam aplicados no pagamento de débitos atrasados do Estado.

Segundo o Diretor de Rendas do Estado, Sr. Geraldo Lucas, as dívidas da União para com Minas correspondem às quotas do Imposto de Renda referentes ao ano passado, no total de NCr\$ 8 milhões (8 bilhões de cruzeiros antigos); do Imposto sobre Minério, no período de janeiro, a maior parte deste ano, que somam a NCr\$ 5 milhões (5 bilhões de cruzeiros antigos) e a um acerto resultante da encampação da Rede Mineira de Viação pela Rede Ferroviária Federal, realizada em 1952.

BID dá ao Brasil crédito de US\$ 3 milhões destinado à expansão de 32 escolas

O contrato de financiamento para execução do projeto elaborado pela Comissão Especial Mista BID-Educação, jurisdição da Comissão de Planejamento, e que prevê a expansão física de 32 estabelecimentos de ensino, abrangendo a maioria dos Estados brasileiros, e de valor aproximado de US\$ 3 milhões, deverá ser assinado ainda este mês, quando da próxima visita do Presidente do BID, Sr. Felipe Herrera, ao Brasil.

O programa, segundo informações do Secretário-Executivo da Comissão Especial Mista BID-Educação, Coronel Luis Vitor d'Arinos Silva, compreende três projetos distintos, que são o projeto ET, incluindo 14 escolas técnicas de grau médio, o CET referente ao Centro de Educação Técnica da Guanabara, para formação de professores e administradores e o projeto SENAI, relativo a 17 escolas de aprendizagem industrial.

CRITÉRIOS

A seleção das unidades de ensino integrantes do programa — friso o Coronel Luis Vitor d'Arinos Silva — obedecerá a critérios que levarão em conta o interesse prioritário no desenvolvimento industrial; a capacidade de aumento da matrícula com os recursos aplicados; o atendimento de todas as regiões do País e a possibilidade de conjugar, na unidade escolhida, recursos de outras fontes.

O projeto BID-Educação para o Ensino Médio Industrial, segundo o Coronel Luis Vitor d'Arinos Silva, é o primeiro no Brasil com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento, sendo que o BID deverá financiar, aproximadamente, 65% do programa, o Ministério da Educação 15% e o SENAI os 20% restantes.

MISSÃO VEM A SALVADOR

Salvador (Correspondente) — O Consultor do Banco In-

teramericano do Desenvolvimento, Sr. Eduardo Neira, comprometeu-se com o Governador Luis Viana, do Estado da Bahia, que dentro de um mês chegará a essa Capital, uma delegação do banco, composta de sete membros, para estudar e equacionar os problemas sócio-econômicos de Salvador e do Recôncavo Baiano.

CREDITO DE US\$ 250 MIL

Washington (UPI-JB) — O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) anunciou a concessão de um crédito de US\$ 250 mil, destinado a um estudo preliminar para o desenvolvimento da Baía do Rio da Prata.

O crédito foi concedido depois de o BID ser autorizado pelo Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai a iniciar os estudos destinados a promover o desenvolvimento integrado da baía.

Réde de silos e armazéns paulista tem empréstimo de NCr\$ 1,4 milhão do BNDE

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico aprovou ontem um empréstimo de NCr\$ 1.400.000,00 (um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros antigos) à Companhia de Armazéns Gerais do Estado de São Paulo para a implantação de uma rede de armazéns e silos, que funcionará supletivamente à iniciativa privada.

A rede estadual de armazéns estará equipada para prestar serviços de controle, limpeza, tratamento e classificação dos produtos agrícolas, devendo a empresa paulista, com o financiamento do BNDE, concluir as obras de instalação das unidades ensiladoras e armazenadoras em Ourinhos, Marília e Itapetininga, em São Paulo.

PAPÉL

Através do Programa de Financiamento à Pequena e Média Empresa — FIPME — o BNDE concedeu ainda financiamento de NCr\$ 720.000,00 (setecentos e vinte milhões de cruzeiros antigos), destinado à ampliação da fábrica de celulose da Companhia Melhoramentos de São Paulo — In-

dústria de Papel. O empréstimo compreende uma parte em moeda estrangeira (coron suecas e dólares) para a importação de equipamento sem similar nacional.

Os contratos foram firmados pelo Sr. Jaime Magalhães de Sá, Presidente do BNDE e pelos representantes das empresas beneficiadas.

Portas da Amazônia estão abertas à colaboração, diz Superintendente da SUDAM

Manaus (Correspondente) — O Superintendente da SUDAM, Coronel João Váiter, disse, ontem, diante dos 13 diplomatas estrangeiros ora em visita à Região Amazônica, que "as portas estão abertas à colaboração e trabalho conjunto dos governos e dos homens da iniciativa privada de qualquer país".

— Todavia — salientou — caberá à SUDAM o papel de orientar os investidores e liderar o desenvolvimento regional, dentro da legislação que estimula o investimento privado na região, numa sucessão de incentivos que poderão ser amplamente aproveitados pelo empresário estrangeiro, inclusive porque não somos uma nação de apavorados.

FACILIDADES

Depois de explicar que as facilidades incluem o restituição do percentual de 50% do Imposto de Renda, o Coronel João Váiter disse que da

mesma forma a importação de equipamentos, com isenção de impostos e taxas federais, é permitida na utilização de produtos aprovados pelo organismo regional.

Brasil perde oportunidade de aumentar venda de seus produtos para Grã-Bretanha

Belo Horizonte (Sucursal) — O Chefe do Setor de Expansão Comercial da Embaixada do Brasil em Londres, Sr. José Ferreira Lopes, disse ontem, nesta Capital, que "o Brasil está perdendo excelente oportunidade de aumentar suas exportações para o Reino Unido, já que sua participação apresenta uma grave tendência de passar de níveis estáveis para o declínio, apesar de a Grã-Bretanha ser um mercado em constante expansão".

O Sr. José Ferreira Lopes veio de Londres para integrar um grupo de trabalho do Ministério das Relações Exteriores, incumbido de reformular os princípios que regem a promoção comercial brasileira segundo as diretrizes imprimidas pelo Chanceler Magalhães Pinto, e se encontra nesta Capital desde anteontem atendendo às firmas e pessoas interessadas em exportar para a comunidade britânica.

POSIÇÃO DO BRASIL

Mostrando a posição do Brasil no intercâmbio comercial com Londres, disse o Sr. José Ferreira Lopes que "nosas exportações para a Grã-Bretanha, no decênio 56/65, alcançaram uma média anual de 83 milhões de dólares. Esse valor corresponde a menos de um por cento das importações globais daquele país, onde as compras em mercados externos passaram de 3,9 bilhões de libras, em 1954 para 5,8 bilhões de libras em 1965. Estamos portanto diante de um mercado de expansão".

"O Hamarati — disse — está se empenhando ao máximo, para fazer com que o Brasil assumia uma melhor posição naquele mercado. Para isso precisamos utilizar as múltiplas oportunidades de negócios que ali existem para mercados brasileiros, inclusive uma gama excelente de produtos exportáveis, inclusive manufaturados".

AS FAIXAS

As importações britânicas de produtos brasileiros segundo

afirmou o Sr. José Ferreira Lopes com base em estudos realizados pela Embaixada do Brasil em Londres, foram divididas em seis faixas ou setores. Essas faixas são constituídas por "Produtos Tradicionais A", que absorvem 92% da pauta das exportações para a Grã-Bretanha, entre outros, tabaco, serrado de pinho, minério de ferro, algodão em rama, manteiga de cacau, café em grão, açúcar, laranjas, castanhas do Pará, carne enlatada, cêra de carnaúba; "Produtos Tradicionais B"; "Produtos Semimanufaturados"; "Produtos Novos", que compreendem 25 itens como carne de cavalo, pedras preciosas e semipreciosas, torta de soja e outros "Produtos Potenciais A" — como ferro fundido, salames e presunto, cebolas, tecidos, tornos e outros; e "Produtos Potenciais B" como margarina, coco, sapatos de senhoras chapas de aço, jóias, fantasias, castanha de caju, bolões e aboboras. Em muitos desses itens a Inglaterra importa anualmente valor superior a 10 milhões de dólares, segundo friso o Sr. José Ferreira Lopes.

Banco Central deve adiar por dois anos a vigência das Resoluções 56 e 57

Fontes da ADECF informaram ontem que o Banco Central deverá prorrogar por mais dois anos a entrada em vigor das recentes Resoluções 56 e 57, do Banco Central, que estabeleceram novos capitais mínimos para as empresas de crédito, financiamento e investimento e para os bancos de investimento e criaram áreas geográficas delimitando o campo de operação de cada um destes estabelecimentos.

Segundo a mesma fonte, o Banco Central pretende, principalmente, reformular a regionalização fixada pelas duas resoluções, por ter chegado à conclusão que não era viável o sistema implantado, pretendendo, ao que tudo indica, basear-se nas áreas geo-econômicas do País para fixar novas regiões para a atuação de cada sociedade, dentro da qual deverá ser feita a captação e a aplicação dos seus recursos.

CONSORCÍOS

A Comissão Consultiva do Mercado de Capitais deverá examinar, na próxima semana, o anteprojeto de Resolução do Banco Central, que regulamen-

Reunião do CMN será em Brasília

Brasília (Sucursal) — Por recomendação do Presidente Costa e Silva, o Conselho Monetário Nacional — integrado pelos Ministros da Fazenda, Planejamento e pelos Presidentes do Banco Central e do Brasil — fará sua próxima reunião, na quarta-feira, em Brasília. Ainda atendendo recomendações do Presidente da República, dentro de seis meses, a cúpula do Banco Central deverá estar definitivamente instalada em Brasília.

O valor das Obrigações Reajustáveis do Tesouro para o mês de julho foi fixado em NCr\$ 26,18, segundo decisão do Conselho Monetário Nacional.

Os novos índices, estabelecidos através de Portaria do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, atingem as Obrigações de 1, 2 e 5 anos de prazo.

Viña del Mar (UPI-APP-JB)

— Os Ministros da Fazenda e do Planejamento das nações do Continente chegaram a um acordo em torno de quase todos os pontos do Plano de Ação para Integração Econômica Latino-Americana, a ser posto em prática em 1967-68, embora três divergências continuem separando os Estados Unidos dos países latino-americanos.

As divergências ainda existentes se localizam nos seguintes pontos: desvinculação dos fundos de ajuda americana da obrigação de utilização na compra de produtos dos EUA, a ajuda americana aos organismos sub-regionais prévios ao Mercado Comum Latino-Americano e a concessão de preferências especiais pelos EUA aos seus vizinhos de Continente.

PLANO

É o seguinte o Plano de Ação aprovado:

1 — Convocar uma reunião da Associação Latino-Americana de Livre Comércio e do Mercado Comum Centro-Americano, dentro de três meses, para estudar as fontes financeiras.

2 — Instalar junto aos organismos internacionais, tais como o Banco Interamericano de Desenvolvimento, para fornecer fundos disponíveis e dar máxima prioridade à integração.

3 — Nomear um grupo de trabalho de peritos para planejar o financiamento e assistência técnica da integração centro-americana.

4 — Brincadeiras as dependências financeiras da Aliança para o Progresso para que possam rapidamente perdidos de ampliação de recursos do Banco Centro-Americano.

5 — Recomendar que os países membros do sistema interamericano tomem as medidas pertinentes para aumentar imediatamente o fundo de pre-

Viña del Mar (UPI-APP-JB)

biomas de caráter interno para seu país, presumivelmente dependentes do Congresso).

3 — A América Latina pede a ajuda imediata dos Estados Unidos para organizações sub-regionais do Mercado Latino-Americano, enquanto que a delegação norte-americana sustenta que a promessa de ajuda ao Mercado Comum Latino-Americano feita pelo Presidente Lyndon B. Johnson em Punta del Este não implica a oferta de ajuda imediata.

A América Latina demonstra impaciência em relação às preferências aduaneiras para suas exportações básicas, embora tenha aceito geralmente a proposta de preferência global, destinada de existir sistema preferencial hemisférico. Os Estados Unidos se referiram a "Rodada Kennedy" e a outras negociações realizadas em favor do sistema de preferência global nos regimes aduaneiros para todos as zonas em desenvolvimento, incluindo nas Américas Latina.

Foi aprovada por unanimidade

inversões do Banco Interamericano, facultando os estudos de factibilidade dos projetos multinacionais.

6 — Apressar os organismos internacionais de financiamento para dar preferência aos projetos multinacionais, atendendo à sua correlação com as prioridades dos planos de desenvolvimento nacionais.

7 — Recomendar seja estudada a criação de empresas aéreas de transporte regional multinacionais. (As nações da Declaração de Bogotá, que agora se chamam Grupo Andino — Chile, Peru, Colômbia, Equador e Venezuela — estudam este projeto em consultas isoladas, feitas aqui).

POSIÇÃO DOS EUA

O novo Secretário-Adjunto Norte-Americano para Assuntos Interamericanos, Covey Thomas Oliver, concedeu ontem uma entrevista à imprensa, na qual assinalou que o

problema da desvinculação dos créditos concedidos com a obrigação de serem utilizados nos Estados Unidos "é um problema interno e não externo". Acrescentou que a delegação norte-americana à conferência do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES) "não está em condições de fazer mais declarações a respeito".

Considerou que o resultado desta conferência será muito positivo e que, salvo a questão de interpretação da Declaração dos Presidentes da América, de Punta del Este, sobre a forma de ajudar financeiramente a criação do Mercado Comum Latino-Americano, "não havia divergências ou desacordos graves entre os pontos de vista dos delegados". Oliver fazia referência às interpretações diferentes surgidas ontem à noite entre brasileiros e norte-americanos sobre este ponto da declaração presidencial.

Três divergências separam EUA dos latinos

Viña del Mar (UPI-APP-JB) — Por Martin P. Houseman, enviado especial) — Os Ministros da Fazenda, Economia e Desenvolvimento do Hemisfério continuaram hoje examinando os relatórios da comissão de peritos a fim de poderem redigir o "Plano de Ação de Viña del Mar", que servirá de pauta de prioridades da Aliança para o Progresso por um ano mais.

Há três pontos de discordância entre os países latino-americanos e os Estados Unidos que ainda apresentam obstáculos:

1 — A América Latina insiste em que os Estados Unidos liberem os empréstimos da Aliança para o Progresso do requisito que obriga a efetuar compras no mercado norte-americano, a fim de inverter os fundos em outros países da zona. (Covey Oliver, designado recentemente para o cargo de Secretário-Adjunto para assuntos interamericanos do Governo de Washington, disse que este aspecto apresenta pro-

blemas de caráter interno para seu país, presumivelmente dependentes do Congresso).

2 — A América Latina pede a ajuda imediata dos Estados Unidos para organizações sub-regionais do Mercado Latino-Americano, enquanto que a delegação norte-americana sustenta que a promessa de ajuda ao Mercado Comum Latino-Americano feita pelo Presidente Lyndon B. Johnson em Punta del Este não implica a oferta de ajuda imediata.

A América Latina demonstra impaciência em relação às preferências aduaneiras para suas exportações básicas, embora tenha aceito geralmente a proposta de preferência global, destinada de existir sistema preferencial hemisférico. Os Estados Unidos se referiram a "Rodada Kennedy" e a outras negociações realizadas em favor do sistema de preferência global nos regimes aduaneiros para todos as zonas em desenvolvimento, incluindo nas Américas Latina.

Foi aprovada por unanimidade

de uma proposição latino-americana de maior participação da América Latina no comércio de transportes interamericanos. A delegação dos Estados Unidos expressou que o acordo era discriminatório contra as empresas norte-americanas.

A delegação mexicana ofereceu hoje alívio em homenagem a Adolfo Bronheim, Vice-coordenador norte-americano junto à Aliança para o Progresso, que deixa seu cargo em fins deste mês para voltar à sua cátedra na Universidade de Harvard.

Bronheim pôs fim à sua carreira de chefe da delegação norte-americana, no grupo de peritos que ontem à noite encerrou sua sessão plenária, sustentando forte dúvida verbal com o delegado brasileiro Paulo Leão de Moura.

O brasileiro apresentou moção de reserva aprovada unanimemente pelos delegados latino-americanos, frente a outra reserva norte-americana a respeito de um relatório do comitê de peritos. O assunto consistiu em

interpretar a promessa de ajuda feita pelo Presidente Johnson na Conferência de Cúpula de Punta del Este.

Segundo Moura, ele representou auxílio imediato para o Mercado Comum Latino-Americano, contra a opinião de Bronheim, que dizia tratar-se de "eventual ajuda" condicionada a que o mercado projetado se convertesse em realidade; para o que, mencionou textualmente as expressões de Johnson na reunião presidencial.

O bloco transandino continuou as consultas sobre seu Plano de Integração Econômica Sub-Regional, que estabelece a construção de um complexo petroquímico no Peru, uma refinaria de cobre peruano no Chile, uma pauta comum para as tarifas de carga aérea e vários outros aspectos.

Os delegados das cinco nações deste bloco prometeram uma declaração conjunta sobre suas consultas antes de terminarem a conferência do CIES.

Latinos querem melhor tratamento aduaneiro

Viña del Mar (APP-JB) — Por Luis Carusino, enviado especial) — A questão das preferências aduaneiras será debatida novamente no Conselho Interamericano Econômico e Social em nível ministerial com base nas sugestões feitas oportunamente pela CEPAL, sob o pretexto de fonte fidedigna.

Segundo essas informações, o Chile insistiu, na sessão de ontem à tarde, em que a redação do relatório em nível de técnicos sobre este ponto havia sido muito vaga e que, como os Presidentes haviam conferido mandato à presente conferência para tratar desta

questão, era preciso redigir novas disposições.

Decidiu-se então a formação de um grupo de trabalho que se encarregará de estudar o assunto, integrado por representantes da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos e Guatemala.

As disposições suscetíveis de modificação previam, de modo geral, que em todas as exportações sobre tratamentos discriminatórios para as exportações latino-americanas, deveriam ter-se em conta as presentes deliberações do CIES. Previam também consultas sobre os esforços a respeito.

Soubese também que o Chi-

le enfrentou os Estados Unidos na questão de conferir atribuições ao Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso para que este determinasse quando se violou o statu quo de disposições de comércio internacional.

A delegação norte-americana já havia objetado que estas eram funções do GATT, mas finalmente prevaleceu o critério chileno.

Contudo, eliminou-se o parágrafo que recomendava estabelecer "critérios objetivos" sobre os quais se deviam basear as restrições.

Isto é de suma importância, pois que a discriminação con-

tra certas exportações pode não ser de ordem aduaneira e praticar-se em base a uma apreciação subjetiva, por exemplo a qualidade, um aspecto dos produtos.

Soubese também de fonte fidedigna que a comissão de peritos em nível governamental para tratar os problemas de financiamento da integração poderia reunir-se talvez no Rio de Janeiro, em setembro, próximo, ao mesmo tempo que a prevista reunião do Fundo Monetário Internacional, que se realizará na antiga Capital brasileira.

Beltrão está otimista com possibilidade de acelerar desenvolvimento em julho

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, vê com otimismo a possibilidade de se acelerar o desenvolvimento, já a partir de julho, principalmente no setor privado, ao mesmo tempo que anuncia o aumento dos investimentos no setor público.

O início da comercialização das safras agrícolas, o aumento de capital de giro das empresas (em decorrência do adiamento do pagamento do Imposto de Consumo) e a vigência dos novos tetos de isenção do Imposto de Renda são na sua opinião os principais motivos que incentivarão o desenvolvimento.

NÍVEL DE BILHOES

Após reconhecer também que a revisão do resíduo inflacionário é um fator que importa no fortalecimento do setor privado, o Ministro do Planejamento anunciou que os investimentos no setor público subirão ao nível de NCr\$ 100.000.000,00 (cem bilhões de cruzeiros antigos), a partir do próximo mês, contribuindo para a criação da demanda.

Por outro lado, com o adiantamento do pagamento do Imposto de Consumo, as empresas deverão se beneficiar com NCr\$ 200.000.000,00 (duzentos bilhões de cruzeiros antigos) de capital de giro, o que fará diminuir — segundo a assessoria do Sr. Hélio Beltrão — a

pressão do sistema bancário, concorrendo para baixar o custo do dinheiro.

As sugestões necessárias ao estabelecimento das Diretrizes Gerais do Governo, que estão sendo recebidas pelo Ministério do Planejamento, deverão ser analisadas na reunião ministerial do próximo dia 30, convocada pelo Presidente Costa e Silva.

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, que deverá regressar amanhã de Viña del Mar, onde participou da reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social, receberá os estudos iniciais para análise e coordenação antes de levá-los ao Presidente da República.

Duplicata substitui o penhor

A Comissão de Financiamento da Produção aprovou ontem a substituição do penhor de algodão por duplicatas, para os casos de financiamento às indústrias têxteis, através da Lei de Preços Mínimos, segundo sugestão feita pelo Diretor da CREA-Zona Sul, Sr. Mendonça Filho.

Segundo nota do Banco do Brasil, além das condições normais exigidas nas operações de crédito, será solicitada apenas que o empresário possua uma garantia própria ou arrendada, para o fardamento da matéria-prima.

Segundo nota do Banco do Brasil, além das condições normais exigidas nas operações de crédito, será solicitada apenas que o empresário possua uma garantia própria ou arrendada, para o fardamento da matéria-prima.

FALTA D'ÁGUA?

Temos carro-pipa para abastecimento. GATO PRETO, ARMAZENA, TRANSPORTA E EMBALA desde 1940. Tel.: 45-8128.

DRI explica anistia para as infrações

O Diretor do Departamento de Rendas Internas, Sr. Eleazar Patrio, disse ontem que a anistia fiscal concedida através do Decreto-Lei n.º 326, abrange as infrações praticadas até 17 de maio último — apuradas ou não em processo fiscal — desde que não tenha decorrido de falta de pagamento de tributo, ou, havendo falta de recolhimento, a importância original seja igual ou inferior a NCr\$ 100,00 (cem cruzeiros novos).

Esclareceu o Sr. Eleazar Patrio, em Circular baixada ontem e que tomou o número 43, que na concessão da anistia deve ser considerado, para um mesmo infrator, o total do débito, no caso de mais uma parcela ou processo relativo ao mesmo tributo.

MOINHO FLUMINENSE S.A., INDUSTRIAS GERAIS

AUMENTO DE CAPITAL
DE NCr\$ 20.800.000,00 PARA NCr\$ 30.000.000,00
AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos que iniciaremos a entrega a partir do próximo dia 3 de julho, das ações correspondentes ao aumento de capital aprovado por Assembléia Geral Extraordinária de 15-3-67, que elevou o capital social de NCr\$ 20.800.000,00 para NCr\$ 30.000.000,00, cabendo aos senhores acionistas uma bonificação em ações, livres de quaisquer ônus, na proporção de 44,23% das ações que possuírem.

Os interessados serão atendidos no nosso escritório central nesta cidade à Avenida Presidente Vargas, 409 — 8.º andar, no horário de 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1967.

(a) Alfredo Augusto Rodrigues Ferreira
Diretor-Presidente.

(P)

Sapatilha de Margot é de 0764

Salu para o bilhete 0764 o pé direito da sapatilha da bailarina Margot Fonteyn, sortada ontem no Teatro Municipal, num dos intervalos de Lago dos Cisnes, do Tchaikovsky, apresentado pelo Corpo de Baile. Entre os presentes estava Dona Iolanda Costa e Silva, que veio de Brasília especialmente para prestigiar o espetáculo.

A apresentação de Lago dos Cisnes e o sorteio da sapatilha teve o patrocínio da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro e Associação das Senhoras do Brasil, entidades para as quais foi revertida a renda. O ganhador da sapatilha parece não ter ido ao teatro, pois até o fim do espetáculo não havia aparecido.

Acôrdio leva estudantes à rua de novo

Com nova tática de despieste os estudantes voltaram a protestar pelas ruas da Cidade contra o acôrdio MEC-USAID, pedindo a construção de novo Restaurante do Calabouço, embora a Polícia Militar tenha utilizado quatro choques com 250 homens para contê-los.

Às 18 horas, os estudantes se reuniram no Calabouço e coího a PM havia cercado o prédio, eles passaram a espalhar em voz alta que a passeata não mais seria realizada e, entre eles, combinaram encontro na Faculdade de Filosofia, de onde saiu afinal a manifestação. Um estudante, Augusto Gomes, foi preso e conduzido pela Polícia para local ignorado.

AVISOS RELIGIOSOS

A SAGRADA FACE

Eu mesmo abrirei a minha boca, para defender a sua causa, diante de meu Pai. Ação de Graças — Adalgisa.

A Odetinha

Agradeça a graça alcançada — R. R.

BODAS DE OURO

MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS
Luiz, Zélia, Silvinha, Demócrito, Dair e Zulmira, Genros, Sobrinhos e Netos, convidam os amigos e parentes para a missa de Ação de Graças que farão celebrar na Igreja do Senhor do Bonfim, em São Cristóvão, às 9:30 h, de amanhã em homenagem às bodas de Ouro de seus pais, sogros, tios e avós Antonio e Maria Fernandes. Pela presença de todos, agradecem antecipadamente. (P)

MARIA MARQUES CARNEIRO COUTO

(DIDICHA) (FALECIMENTO)
A família de MARIA MARQUES CARNEIRO COUTO cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, sábado, dia 24-8-67, às 10 horas, saindo do féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

MARIA PERPETUA ABREU DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)
A família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa do sétimo dia que será celebrada dia 26, às 8 horas, à Rua Real Grandeza, 108.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Ohi Jesus que disseste: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (mencione-se o pedido).
Ohi Jesus que disseste: Tudo que pedires ao Pai em meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido).
Ohi Jesus que disseste: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido). Rezo 3 Ave Marias e 1 Salve Rainha e 3 Padre Nossos.
Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em 9 horas.
Mandada publicar por grandes graças alcançadas.
STELLA

SÃO JUDAS TADEU

Agradeço graça recebida por Sã-nia Maria — VD.

Prêso um dos mascarados que roubaram NCr\$ 3 mil de empresa de São Gonçalo

Niterói (Sucursal) — A Polícia mantém em segredo o nome de um dos seis assaltantes da Ônibus Itatuna, de São Gonçalo, o único que conseguiu prender até o momento, para ver se consegue recuperar os NCr\$ 3 mil (três milhões de cruzeiros antigos) roubados. Ele foi encontrado no próprio carro do assalto, o Volkswagen vermelho GB 40-10-78.

Os seis bandidos, todos mascarados, tentaram assaltar ainda um comerciante de Icarai, Sr. Hélio da Fonseca, e outra empresa de ônibus de São Gonçalo, a Crel, onde trocaram tiros com um grupo de funcionários e mataram o motorista Luis da Conceição. O lavador de carros Ardolino Martins saiu ferido do tiroteio.

UM BOM INSTRUMENTO

O Delegado Godofredo Ferreira, encarregado de investigar o assalto, espera esclarecer tudo nas próximas horas, usando para isso o assaltante preso. Ele estava cochilando, dentro do Volkswagen, numa rua de Alcântara, quando foi descoberto por uma turma da 1.ª Delegacia Distrital.

O motorista assassinado deixava viva a Sr. Jadir da Conceição e nove filhos. Com dois deles, os mais velhos, Luis da Conceição formava o Trio Pas-

sarinho, que se apresentava em programas de rádio em Niterói e São Gonçalo.

O primeiro assalto, à Ônibus Itatuna, foi cometido mais ou menos a 1h 30m da madrugada. Cinco dos mascarados (um ficou ao lado do automóvel), de revólver em punho, obrigaram Aluisio Nélva, José Viana de Sousa, Nilton Pacheco, Jorge José Dias e Amauri da Rocha Guimarães a lhes entregar todo o dinheiro apurado durante o dia, que eles acabavam de contar.

Lúcio Nunes tem missas de 7.º dia no Rio e São Paulo e voto de pesar em Minas

Amigos, parentes e ex-companheiros do JORNAL DO BRASIL e da Tribuna da Imprensa do jornalista Lúcio Nunes, falecido domingo último em São Paulo, mandaram rezar missa de sétimo dia pela sua alma hoje, às 10 horas, no Convento dos Dominicanos, na Rua General Ribeiro da Costa, no Leme.

A missa será rezada por Frei Lucas Moreira Neves, recentemente nomeado Bispo-Auxiliar de São Paulo pelo Papa. Até sua morte, Lúcio Nunes era responsável pela coluna de televisão do Jornal da Tarde, de São Paulo, e da revista Realidade, onde fez a seção Panorama.

MISSA EM S. PAULO

São Paulo (Sucursal) — A missa de sétimo dia do jornalista Lúcio Nunes, falecido nesta Capital, será realizada ao meio-dia de hoje na Igreja Matriz de São Domingos, no bairro das Perdizes.

Estarão presentes parentes do jornalista morto, companheiros de trabalho e amigos.

HOMENAGEM EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — A Assembleia Legislativa de Minas aprovou ontem um voto de pesar pela morte de Lúcio Nunes, apresentado pelo Deputado Raul Belém, líder do MDB, que qualificou o jornalista morto como "um dos maiores profissionais da imprensa nacional".

Afirmou ainda o deputado mineiro que "o jornalista desparecido foi o intelectual inte-

ressado em projetar as artes plásticas e literárias autenticamente nacionais, o pesquisador persistente das aflições coletivas".

— A passagem de Lúcio Nunes por Belo Horizonte granjeou-lhe amizades sólidas nos meios da imprensa e nos círculos intelectuais, perante os quais afirmou suas qualidades de inteligência e espírito — disse.

— Ele teve a oportunidade de confirmar para os leitores mineiros a genialidade do repórter e a consciência do redator, que o fizeram respeitado na imprensa do País.

Um dos melhores profissionais brasileiros da geração de 1950, Lucinho — como era conhecido entre os amigos — trabalhou em alguns dos principais órgãos de imprensa do País, inclusive no JORNAL DO BRASIL.

HELVECIO SERPA

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua esposa, filhas e noras agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e missa do 7.º dia e convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa de 30.º dia que em intenção da alma de seu querido e inesquecível esposo, pai e sogro HELVECIO SERPA mandam celebrar depois de amanhã segunda-feira, dia 26, às 10:00 horas na Igreja de Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março, eq. da Rua do Ouvidor). (P)

JORGE ANTÔNIO MEMERE

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Jorge Antonio Memere agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa que mandará celebrar, pelo sufrágio de sua alma, dia 26, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja de São Nicolau, na Avenida Gomes Freire n.º 569. (P)

MARIA ALBUQUERQUE FEITOSA

(LICA)

(MISSA DE 7.º DIA)

JOAQUIM ALVES FEITOSA e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida LICA e convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por intenção de sua alma dia 26, segunda-feira, às 9h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à Rua Primeiro de Março.

MARIA DA LUZ NETTO BEZERRA

(M. R. I. C. A.)

(FALECIMENTO)

FERMINO TISSOT, SENHORA E FILHO, MARIA BEZERRA E FILHOS, ARTHUR JOÃO DONATO, SENHORA E FILHOS cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida sogra, mãe e avó MARIA DA LUZ NETTO BEZERRA e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 24, às 10 horas, saindo do féretro da Capela Real Grandeza n.º 4 para o Cemitério de São João Batista. (P)

MARIA DA LUZ NETTO BEZERRA

(M. R. I. C. A.)

(FALECIMENTO)

IDA LEAL NETTO, LUIZ LEAL NETTO, SENHORA E FILHOS, LAURO KLÜPPEL, SENHORA, FILHOS E NETOS, ALVARO NETTO, SENHORA, FILHO E NETOS, OSMAR AZEREDO RODRIGUES, SENHORA E FILHA, LAURA NETTO DO VALLE, CUSTÓDIO NETTO JUNIOR, SENHORA E FILHAS E JOSÉ LEAL NETTO, SENHORA E FILHOS cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia MARIA DA LUZ NETTO BEZERRA e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 24, às 10 horas, saindo do féretro da Capela Real Grandeza n.º 4 para o Cemitério de São João Batista. (P)

UM PROBLEMA NACIONAL



As águas do Amazonas atingiram 28m acima do nível do mar e quase encobriram as choupanas

Milhares de fogueiras em todo o Rio festejaram a véspera de São João

Desde as praias da Zona Sul até os mais afastados subúrbios da Zona Norte, milhares de fogueiras festejaram ontem à noite a véspera de São João, que contou também, em muitos arraiais, com bandeirinhas coloridas, barraquinhas, quadrilha, muito quentão, canjica, milho cozido e aipim.

Na praia de Copacabana, os marinheiros do navio-aeródromo *Forrestal*, dos Estados Unidos, ficaram espantados com tanta fogueira, mas em poucos minutos aderiram à festa e também soltaram fogos de artifício.

CRISE NO PEDRO II

Noventa e seis alunos do Colégio Pedro II, do Engenho Novo, realizaram ontem uma assembleia na rua para discutir a decisão do Diretor Sebastião Lóbo, que proibiu a venda de pipocas no interior do estabelecimento e exigiu que o dinheiro arrecadado na festa junina que realizarão hoje à noite fosse destinado ao Colé-

gio, e não ao grêmio dos alunos.

O movimento terminou duas horas depois de iniciado, quando o Diretor Sebastião Lóbo consentiu na venda de pipocas e em que a renda fosse repartida entre o grêmio e o Colégio. Um choque da PM que esteve no local e tomates e ovos cozidos nos alunos que não aderiram ao movimento serviram de promoção para a festa.

Campanha contra o estágio de médicos nos quartéis se estenderá a todo o País

Os alunos das Escolas de Medicina, Veterinária, Odontologia e Farmácia da Guanabara e Estado do Rio decidiram estender a todo o País a sua campanha contra a lei que instituiu a obrigatoriedade de estágio nas Forças Armadas de médicos, veterinários, dentistas e farmacêuticos, a partir do dia 27 de julho, quando entrará em vigor. O advogado da Associação Médica do Estado da Guanabara, que também tomou posição contrária à lei, alegará a inconstitucionalidade da matéria, argumentando que "se trata de uma lei discriminatória, por atingir apenas quatro categorias profissionais".

NA SURDINA

De acordo com um documento distribuído pela comissão de estudantes que estudou a lei, sua aprovação pela Câmara e Senado se preparou sem a menor divulgação, a fim de que ela não pudesse ser combatida pelas classes atingidas.

Segundo o relatório da Associação Médica, os interessados só foram alertados para a lei por um artigo do Senador Mário Martins, publicado no JORNAL DO BRASIL, quando o projeto já tinha passado pela Comissão de Justiça do Senado, onde foi aprovada por apenas um dos seus membros, sendo enviado logo após a plenária.

A lei que instituiu o serviço militar obrigatório para médicos, veterinários, dentistas e farmacêuticos, até a idade de 38 anos, foi de iniciativa do ex-Senador Castelo Branco, que entregou a elaboração do anteprojeto ao Estado-Maior das Forças Armadas.

"Além de discriminatória, e, por isso, inconstitucional, a lei", segundo o relatório da Associação Médica, "contraria as vocações profissionais, pois o estudante que não quiser ser militar será obrigado a estar, em qualquer caso, por tempo que variará a critério da autoridade militar".

Alegaram também os acadêmicos e a Associação Médica que "a lei não respeita os direitos do profissional e de seus familiares, sujeita a todos à perda de clínicas, dos interesses profissionais, da fixação de residência etc.", e praticamente proibindo que os atingidos constituam família ou progridam na profissão escolhida.

Os estabelecimentos de ensino e os órgãos de registro profissional, mesmo os dos municípios, são obrigados a fornecer dados sobre os atingidos, em qualquer região do País, sob pena de punição, IPM, multas e outras penas.

— A lei estabelece que os profissionais dessas quatro categorias têm "obrigação moral" de denunciar os fraudadores da lei, subvertendo a noção de coleguismo — alegaram membros da comissão de acadêmicos —, mas na prática será difícil haver fraudadores. Todos os profissionais serão controlados nos fichários.

De acordo com a lei, poderão ser convocados para o serviço militar todos os profissionais de Medicina, Veterinária, Farmácia e Odontologia, não sendo concedida a isenção para mulheres, reservistas de terceira categoria, armados de família e elementos já dispensados do serviço militar.

PRESSÃO

Os estudantes reunidos, ontem à tarde, na Faculdade de

Medicina da UFRJ, representantes de todas as faculdades atingidas, disseram que as Forças Armadas devem ter feito aprovar essa lei, a fim de remediar a falta de elementos nos setores de saúde de que ressentem em seus quadros.

— Se for esta uma das razões — argumentaram os estudantes —, têm de encontrar outro remédio. É preciso não esquecer que há um desinteresse geral para a carreira das armas, haja vista o número de vagas que sobram em suas escolas de formação militar.

Segundo os estudantes, o Governo brasileiro deve ter sido pressionado pelos Estados Unidos, para criação de contingentes de saúde, "com vistas talvez no Vietnã, depois de ter fracassado o esforço para formação de uma força interamericana permanente".

O relatório da Associação Médica sugere que o Governo procure melhor remunerar os médicos militares e dar-lhes acesso hierárquico fácil, como meio de incentivar seu ingresso na carreira das Armas.

As classes atingidas pela lei não acreditam que o Governo tenha a intenção de, com a adoção de estágio obrigatório, e via a lei, e seu Presidente, Dr. Luís Murgel, afirmou que "pela lei o médico fica na dependência de ser chamado a qualquer momento, com prejuízos de sua clínica, do emprego e de sua economia e, por isso, decididamente não consulta a nossos interesses".

Segundo os dispositivos legais já sancionados pelo Presidente Costa e Silva, os atingidos poderão ser convocados de duas maneiras: 1) para um Estágio de Adaptação e Serviço, com duração normal de um ano, prorrogável para 18 meses; 2) para um Estágio de Instrução e Serviço, numa segunda fase, para atualização da instrução anterior e atendimento das necessidades nas organizações militares, pelo prazo de até três anos.

Compete ao Presidente da República fazer as convocações, em qualquer época, seja qual for o documento comprobatório de situação militar, para preservação ou manutenção da ordem. As infrações serão julgadas pela Justiça Militar.

Frente fria aproxima-se via Paraná

Após recuar e avançar durante vários dias, a frente fria que se encontra no Sul do País deverá alençar nas próximas horas o Paraná, com possibilidades de em seguida avançar na direção do Rio, segundo previsões do Serviço de Meteorologia.

Caso a frente fria não se dissipe ainda em marcha e mantenha o mesmo ritmo de desenvolvimento, é possível que as condições de tempo no fim de semana se apresentem desfavoráveis, com a agravante de a temperatura se apresentar bem mais baixa.

TEMPERATURA CAIU

Apesar do calor que fez ontem durante o dia, a temperatura à noite, no Rio, devido a circulação do ar, caiu sensivelmente, registrando a mínima de 13,0 em Jacarepaguá. A máxima, ocorrida no Engenho de Dentro foi de 30,2.

Desde o dia 21, as temperaturas vêm caindo progressivamente, mas a máxima, ocorrida durante o dia, tem-se mantido em torno de 30,0 graus.

Esses registros, porém, são considerados anormais para a época, uma vez que, segundo os dados normais previstos pelo Serviço de Meteorologia, as temperaturas agora costumam variar entre 25,1 e 18,3, com média de 21,3.

Para hoje no Rio, o Serviço de Meteorologia prevê tempo bom, com nevoeiro pela manhã e temperatura em elevação, condições que deverão prevalecer também em São Paulo.

A partir do Paraná, porém, o tempo deverá se apresentar alterado, sendo que no Rio Grande do Sul a previsão é de chuva e declínio da temperatura. Chuvas também são previstas para o Norte dos Estados do Amazonas e Paraná — afetados por uma frente intertropical — e podem ocorrer pancadas ocasionais na costa Nordeste.

Adam não quis bater em Chung

Niterói (Sucursal) — O advogado Adam Appel disse ontem que nunca pretendeu inovar a Lei do Inquilinato nem passou por sua cabeça espancar o chinês Chung Kue-chang para que deixasse o apartamento de sua propriedade na Rua XV de Novembro.

Explicou que, na qualidade de senhorio, apenas advertiu o chinês para que não gritasse tão alto seus propósitos de matar a mulher e não incomodasse os vizinhos com escândalos permanentes.

SUSPEITO

Salientou o Sr. Adam Appel que o chinês, embora pague seus aluguéis em dia, vive de maneira suspeita, comportando-se como um atirador partidário das ideias de Mao Tsé-tung.

Foi através do JB que o advogado soube que Chung Kue-chang tinha comparecido à Delegacia de Vigilância e exigido garantias de vida, o que, em sua opinião, foi uma manobra do oriental para acobertar-se de uma queixa futura por parte dos demais inquilinos do prédio onde mora.

Osmar pede a ladrão só documentos

O Sr. Osmar Pedreira Nel, que foi roubado num ônibus da linha 472, entre a Praça 15 e a Leopoldina, pede a quem lhe roubou a carteira com NCr\$ 33,90 (trinta e três mil cruzeiros antigos) que lhe devolva os documentos, por lhe fazerem grande falta, na Propaganda da VARIQ, Avenida Beira Mar, 200, 11.º andar.

Os documentos são carteira de identidade do Instituto Félix Pacheco, carteira de motorista, carteira de funcionário da VARIQ, carteira de funcionário do Serviço de Trânsito e outros. O Sr. Osmar Pedreira Nel avisa ao ladrão que dispensa o dinheiro.

Águas do Amazonas subiram rapidamente e destruíram as plantações das várzeas

Manaus (Correspondente) — Sem nada poder fazer contra a invasão das águas do Rio Amazonas, que subiram rapidamente e destruíram quase todas as plantações das várzeas do Médio e Baixo Amazonas, muitos ribeirinhos, em cima de bôas de acaçu, contemplam resignadamente a enchente, que deixou milhares de pessoas desabrigadas.

No dia em que passavam por esta Capital o Ministro do Interior e a Comissão Especial do Senado, os dados das cotas d'água assinalavam 28 metros acima do nível do mar, superando em quase dois metros a marca do ano passado, segundo estatística da Manaus Harbor Limited, que indicou também que a cheia de 1967 foi prematura.

ZONAS ALAGADAS

As zonas agrícolas do Xiborena, Iranduba, Ilha do Baixo, Maria Antônia, Jacurutu e Curárinho, todas situadas nas proximidades desta Capital, estão totalmente alagadas. Estão inundadas ainda as áreas de 14 municípios amazenses enquadrados no decreto governamental de estado de calamidade pública.

Em muitas áreas as atividades econômicas estão paralisadas por causa da vinda prematura das águas e, segundo informes vindos do interior, os pedidos de socorro chegam a cada instante às prefeituras. Só ontem, a Divisão de Serviço Social do Palácio Rio Negro recebeu 1.500 pedidos de socorro transmitidos da Cidade de Parintins, através da Arquidiocese de Manaus. Tem-se que o grande êxodo possa de-sestabilizar a vida rural do Estado.

A extensa área agrícola e de criação de bovinos situada atrás da margem frontal a Manaus ficou inteiramente inundada depois que os lagos e rios transbordaram e as suas águas se uniram com as do Solimões e Amazonas. Em consequência, os animais e galinhas das várzeas passaram a viver à flor da água, equilibrando-se em estreitíssimas faixas de terra ou em bôas dispersas, pois existem áreas completamente desabitadas, com os casabes alagados até o nível das cumieiras.

As fazendas de Iranduba, que normalmente abastecem esta Capital, transformaram-se numa só lagoa, com as reses pastando na lama. Em outras regiões, onde não se observa o vestígio de terra, senão os barrancos onde se concentra a mata virgem, as reses andam com a correnteza ao nível do peixe, a um palmo da morte.

A correnteza impede que os animais durmam, pois se dobram as pernas, como tem ocorrido, morrem afogados no fundo do rio. A Secretaria de Produção do Estado não pode levantar as bôas e nenhum órgão oficial sabe adiantar dados. Há casos de abate das matrizes e leitão dos bezerros por qualquer preço.

Os mais atingidos são os pequenos criadores, porque não têm recursos para tomar as medidas de precaução, como fizeram os grandes fazendeiros. Afirmam que se tivessem madeira e ferramentas suficientes, como os outros, poderiam enfrentar a cheia com a construção de marombas, que é a solução no estilo da Área de Noé.

A maromba consiste na construção de casarões pernales entre os barrancos e a beira dos rios, com rampas projetadas para recolher o gado, como se fosse um edifício-garagem, sustentado por troncos de uma árvore conhecida como acaçu, que passaria a flutuar quando a água cobrisse os pilares.

Enquanto o Governo encomenda toros de madeira às serrarias, os ribeirinhos se recolhem às casas de amigos e parentes, em terra firme, levando os suínos, galinhas e tudo mais que serve para sua sobrevivência nesses dias. Os que re-

SO PEIXE

Enquanto o Governo encomenda toros de madeira às serrarias, os ribeirinhos se recolhem às casas de amigos e parentes, em terra firme, levando os suínos, galinhas e tudo mais que serve para sua sobrevivência nesses dias. Os que re-

Feijão da COBAL vai ser vendido diretamente ao público a partir de hoje

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, determinou na reunião de ontem com os representantes dos órgãos executores da política nacional do abastecimento que, a partir de hoje, a COBAL venda feijão diretamente ao público, nas praças de maior concentração, pois considera que "a alta de preço verificada no mercado carioca é resultante de manobra especulativa".

Ao intervir na comercialização, para evitar abusos de preços, explicou o Ministro da Fazenda que o Governo está agindo "para conjurar a ameaça de crise no abastecimento do feijão", e, no futuro, não admitirá qualquer manobra especulativa no mercado de outros gêneros de primeira necessidade ou de qualquer outro setor da economia nacional.

DISTRIBUIÇÃO

A COBAL foi autorizada, ontem, pelos representantes da SUNAB e dos Ministérios da Fazenda e Agricultura a distribuir feijão de diferentes qualidades, incluindo o feijão-preto mexicano, em vários pontos da Cidade, a NCr\$ 0,44 (quatrocentos e quarenta cruzeiros antigos) o quilo.

Ficou decidido que a venda será iniciada às 7 horas, nos seguintes postos: Praça Serzedelo Correia (Copacabana); Largo do Machado; Praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema); Largo da Glória; Bairro de Pátima; Central do Brasil; Praça Antero de Quental (Leblon); Praça Santo Cristo; São Cristóvão; Rio Comprido; Praça Saens Peña; Usina da Tijuca; Méier; Penha; Engenho de Dentro; Vicente de Carvalho; Cascadura; Praça da Taquara (Jacarepaguá) e Madureira.

Em cada posto ficará um caminhão da COBAL, devendo o feijão ser pesado no momento da compra e nas quantidades desejadas pelo consumidor. Para tornar o trabalho mais rápido, em cada caminhão ficarão instaladas oito balanças. Os interessados na aquisição deve-

tam em enfrentar a enchente encontram sérias dificuldades, a começar pela alimentação dos animais, pois quase toda a produção das várzeas se encontra debaixo d'água, inclusive a agricultura de subsistência.

Em abundância só existe o peixe, porque o capim para o gado, chamado de canarana no Amazonas, vem agora do requeijos distantes levando até dois dias de viagem no casco das canoas. Pela foz do Rio Negro passam centenas de aves e animais mortos, principalmente porcos e perus, além de paineiros e coberturas de palhas espregadas pelas águas.

O quadro é de destruição e de pavor de repetição da cheia de 1953, quando as águas chegaram a inundar Manaus e só não causaram maiores prejuízos porque a base da economia regional era a borracha — plantada em terra firme. Hoje é a juta, já atingida em cerca de 40 por cento.

Segundo revelações do Superintendente da SUDAM, os juteais mais atingidos foram os que se encontravam ainda em desenvolvimento, nas regiões mais baixas, porque as inundações apanharam a fibra com apenas 80 centímetros de altura.

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, declarou, na sua passagem por Manaus, que os prejuízos foram causados pela "insistência dos caboclos de plantar nas várzeas, sabendo que o rio pode encher de uma hora para a outra".

Tanto o Ministro do Interior como o Superintendente da SUDAM e o Presidente do Banco da Amazônia, que vieram a esta Capital examinar o problema, declararam-se contrários à moratória reivindicada pelos produtores de juta, achando que a situação pode ser atendida com medidas de socorro e créditos especiais.

GRANDES PREJUÍZOS

Brasília (Sucursal) — Retornando do Amazonas, onde foi em missão do Senado, o Sr. José Ermirio de Moraes afirmou ontem que os prejuízos acarretados àquele Estado com as enchentes vão muito além do estimado, em muitos casos ultrapassando em 40% as estimativas oficiais.

Dando conta à casa das observações que fez naquela região, sustentou a necessidade de o Governo federal prestar socorro efetivo ao Amazonas, citando que é indispensável "proporcionar aos plantadores um prazo de carência de dois anos para o pagamento das dívidas". Disse ainda que ficou impressionado com a ausência de ajuda técnica que notou em todo o Estado.

Mais adiante, disse que a situação da juta é "também muito difícil, pois mais de 60% das fábricas são modernas, mas pequenas", observando que o ideal seria a padronização desses estabelecimentos, para o que pediu a atenção do BNDE.

Afirmou ainda que o Governo federal precisa tomar medidas concretas de ajuda aos seringueiros, uma vez que a produção de borracha se encontra em séria crise.

Feijão da COBAL vai ser vendido diretamente ao público a partir de hoje

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, determinou na reunião de ontem com os representantes dos órgãos executores da política nacional do abastecimento que, a partir de hoje, a COBAL venda feijão diretamente ao público, nas praças de maior concentração, pois considera que "a alta de preço verificada no mercado carioca é resultante de manobra especulativa".

Ao intervir na comercialização, para evitar abusos de preços, explicou o Ministro da Fazenda que o Governo está agindo "para conjurar a ameaça de crise no abastecimento do feijão", e, no futuro, não admitirá qualquer manobra especulativa no mercado de outros gêneros de primeira necessidade ou de qualquer outro setor da economia nacional.

Ambição tem pequeno destaque sobre Clair de Lune

Araújo é de opinião que potro pode ser líder pois amansou muito em carreira

Artur Araújo, tranqüilo aguarda uma boa exibição de Mujalo — amanhã no Prêmio Luis Alves de Almeida — principalmente porque ele seguiu melhorando depois da sua última atuação vitoriosa, demonstrando nos exercícios, atravessar excelente forma técnica.

Certo que a distância de 1 400 metros não será problema para a velocidade inicial de Mujalo, o treinador acha mesmo que seu pensionista poderá chegar facilmente aos 1 600 metros, pois agora já aprendeu a correr e não se esgota na parte inicial do percurso, como fazia nas primeiras apresentações.

BÓIA AJUDA

Artur Araújo disse que Haroldo Vasconcelos vem lhe dando muita ajuda, com o seu potro amansou bastante e já não dá trabalho para trabalhar, como anteriormente.

— Isto tudo veio em benefício do animal, porque o gênio é que conspirava contra a sua atuação. Haroldo Vasconcelos conseguiu dar-lhe a calma necessária, daí a certeza que poderá chegar perfeitamente até a milha com facilidade.

PAREJO DURO

Mesmo sabendo que terão que correr muito para derrotar Mujalo, Artur Araújo diz não se nada fácil a carreira de amanhã, pois os animais quase que se equivalem na força e até agora não teve nenhum que mostrasse estar absoluto na turma.

— Mujalo, tenho certeza, fará a corrida de sempre. Se

Mujalo aprontou fácil ao lado de Guarujá com marca de 49"3/5 no mesmo ritmo

Mujalo voltou a se destacar nos floreios, pois no apronto de ontem pela manhã assinalou 49"3/5 para os 800 metros, chegando com alguma facilidade ao lado do companheiro Guarujá que lhe serviu de sparring na maior parte do percurso, encerrando os preparativos para o compromisso de amanhã, no quinto páreo.

Idílio, pensionista de Ernã de Freitas, que estréia bem preparado no quarto páreo de amanhã, tem um dos melhores aprontos da semana, porque assinalou 35"2/5 para a reta de 600 metros, sem que F. Estêves tivesse qualquer trabalho no seu dorso.

RAS GUSSA

Exclusiva (D. P. Silva) desceu a reta em 39"2/5, muito à vontade. Algaroba (F. Estêves) os 700 em 47", com sobras. Ras Gussa (J. Machado) melhorou para 45", com grande facilidade e sempre pelo milo da raia. Oly Girl (H. Vasconcelos) a reta em 38"2/5, com algumas reservas.

Has Gussa, se repetir em corrida impressa deixada nesta partida, somente estará com as demais no momento da partida, ficando Exclusiva, Mariú e Algaroba, decidindo a formação da dupla.

MAMBURUM

Tasurp (J. Borja) os 700 em 47", com sobras visíveis. Gurundi (J. Portinho) aumentou para 48", de galope e a mais do centro da pista. Abismado (B. Santos) igualou a marca e chegou ao contrariado. Mamburum (M. Silva) — melhorou para 45", com grande facilidade e Esbelto (O. F. Silva) igualou e deixou ótima impressão, somente que até o momento ainda não correspondeu. Chapin (J. Pinto) aumentou para 46"1/5, arrematando em condições satisfatórias e sempre pelo centro da pista.

Arminho, que vem de perder uma corrida sem nome, pode perfeitamente se reabilitar nesta apresentação, todavia Gurundi, Mamburum e Batevi são os que mais próximos deverão chegar.

BLUE SEA

Quaiapá (J. Borja) os 1 200 em 80"2/5, um pouco ajustado no final muito embora tenha feito o percurso sempre a mais do centro da pista. Hand (O. F. Silva) os 800 em 55", muito à vontade. Homel (J. Correa) os 2 200 em 80"3/5, com algumas reservas. Castilever (A. Ramos) os 800 em 55"2/5, de galope largo. Blue Sea (M. Carvalho) os 800 em 55"2/5, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo e Degrato (F. Pereira F.) os 1 200 em 80", com algumas reservas.

El Emir, Aventureiro, Quaiapá, Blue Sea e Nargis são os melhores nomes, devendo o fator sorte decidir o resultado no final.

IDÍLIO

Haju (J. Machado) os 700 em 44", deixando muito boa impressão e Hipsos (J. Silva) aumentou para 45", impressionando vivamente. Carajá (F. Pereira F.) os 800 em 51", com sobras. Nicole (J. B. Paulo) na reta oposta, isto é, dos 1 500 aos 800, assinalou 43", com algumas reservas. Quickmatch (H. Vasconcelos) chegou muito junto de Corcel (A. Ramos) em 44"3/5 os 700. Idílio (F. Estêves) desceu a reta em 35"2/5, com grande facilidade. Mônica (B. Santos) chegou agarrado com um companheiro em 44"3/5 os 700. Sândalo (J. Borja) aumentou para 45", um pouco procurado no final. Maruice (S. M. Cruz) chegou com boa disposição nesta partida de 38" a reta e El Faut (P. Alves) levou a melhor sobre Ireré (L. Aoufa) em 53" os 800.

CATATAU

Printer (A. Ricardo) os 700 em 45" deixando muito boa impressão e sempre juntinho à cerca externa. Empedao (J. Pinto) aumentou para 46" com seu piloto muito sereno. Realve (J. Brizola) melhorou para 44"2/5, com algumas reservas. Catatau (F. Pereira F.) aumentou para 45", com grande facilidade e sempre pelo centro da pista.

Catatau, Printer, Corcel, Empedao, Maipu e Hal-Sô são os melhores indicações da competição.

Hipsos foi o que melhor impressão, deixou nas matinas,

Ambição reaparece no Handicap Especial de hoje à tarde, em 1 500 metros na pista de grama, que reúne águas de qualquer país de 3 a 6 anos de idade, em condições de obter a vitória, diante de Clair de Lune ou da parelha Freeness-Flanna.

A filha de Timão não chegou a ser focalizada nos floreios da semana, mas sabe-se que atravessa excelente forma de treinamento, e, corrida entre as primeiras, com uma partida favorável, deve e pode se impor, numa carreira inteiramente à sua feição.

BEM EM QUALQUER RAIA

Clair de Lune, que sempre correu bem em pista de grama, ganhou na última apresentação mesmo na areia, derrotando, entre outras, Freeness e Estória, na milha de areia macia. Parece, mesmo, ter readquirido a sua melhor forma, e tem muitas possibilidades de vitória, principalmente no caso de um possível fracasso de Ambição.

PARELHA MAIS FORTE

A parelha treinada por Ernã de Freitas, Freeness e Flanna, pode influir no desenrolar da competição, porque Freeness secundou, justamente, a Clair de Lune na última, e Flanna, com trabalho de 93" nos 1 400 metros, deve ajudar bastante a companheira.

Fariseia, a pariente inferior a algumas das inscritas, já mostrou predileção pela pista de grama, permanecendo Starita na expectativa, em boa forma técnica, mas tendo contra algumas atuações irregulares.

La Française pode até surpreender, por ser uma água de muita saúde, mas positivamente não é a mesma de atuações anteriores, parecendo ter caído de estado.

Ambição, Clair de Lune, Freeness e Starita são, mesmo, as mais capacitadas à vitória, com ligeiro favoritismo da pilotada de José Silva, treinada por Paulo Morgado.

devido por isto uma das forças, ficando Idílio, Gallant, plano e com alguma chance ainda.

MUJALO

Mujalo (H. Vasconcelos) partindo mais largo dos 800, registrou 49"3/5, encerrando-se com Guarujá (J. Pedro F.) nos 700, não teve muita dificuldade em chegar agarrado com o companheiro. Cadipó (J. B. Paulo) deu vantagem e dominou quando quis a um companheiro em 43" os 700. Galin (O. Cardoso) aumentou para 46", muito à vontade, somente sendo exigido nos últimos instantes, mas correspondendo plenamente. Sablins (M. Silva) deixando Gallant (F. G. Silva) partir um pouco na sua frente, dominou-o tranquilamente em 50" para os 800. Harari (A. Santos) surpreendeu pela forma como arrematou em 36" para a reta. Amarillo (P. Alves) aumentou para 38", com algumas reservas. Obatale (J. Portinho) deixou um companheiro a vários corpos em 51"2/5 os 800 e Obatale (J. Borja) aumentou para 53", com algumas sobras. Uganah (A. Ramos) os 700 em 45", deixando muito boa impressão. Estissac (A. Ricardo) melhorou para 44", um pouco ajustado no arremate. Brasmora (J. Reis) chegou muito junto de Coarassul (J. Brizola) em 45" os 700.

Sablins confirmou a excelente impressão deixada nas matinas e deverá influir decisivamente no desenrolar da competição. Mujalo, Amarillo, Cadipó, Harari e Uganah na expectativa de um fracasso.

TAMBÉM DA GRAMA

Outra corrida que aponta com boas possibilidades é a de Diamelita, outra, que a exemplo de Gorino tem o rendimento bastante aumentado na grama. Acredita que mesmo Diamelita sendo bastante nervosa, somente em mil metros, pela sua rapidez, largando perto da cerca externa vai atuar positivamente, podendo ganhar sem qualquer surpresa. Citou como adversárias mais perigosas, Tulinha e Alegoria.

SÓ NO PLACE

Sobre White Kargo e Sinelacha que são corridas com maiores possibilidades no place, admitindo que ambos estejam atravessando um período de evolução e espera, pelo retrospecto, que White Kargo melhore um pouco mais.

Nossos palpites para hoje

1. Borla — Bedel — Faraina
2. Ambição — Clair de Lune — Freeness
3. Quêrubim — Arisco — Sorriso
4. Alegoria — Diamelita — Tulinha
5. Mengo — Fuco — Delegado
6. Estuário — Pleno — Ural
7. Virajuba — Estoniana — Sergiré
8. Bananoso — Arnagot — Bojudo

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Tratador	Ult. Performance	Dist. Pista	Tempo
1.º PAREJO — AS 13H30M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR\$ 2 000,00.						
1-1 Borla, J. Machado	4 56	J. Morgado	1.º de Quedice	1 200 AL	77"4/5	
2-2 Bedel, D. Moreira	3 56	W. Aliano	2.º de Heia	1 200 GM	73"3/5	
3-3 Faraina, A. Ramos	1 56	A. Araújo	1.º de Senzafine	1 200 AM	77"	
4-4 Zetelha, C. Cardoso	5 56	A. Silva	1.º de Urjânia	1 200 AP	64"3/5	
5-5 Haraldia, J. Silva	5 56	M. Almeida	2.º de Bandana	1 200 GL	70"4/5	
6-6 Amoreira, J. Reis	2 56	F. Costa	4.º de Bandana	1 200 GL	70"4/5	
7-7 Arisco, J. Portinho	6 56	Idem	4.º de Heia	1 200 GM	73"3/5	

2.º PAREJO — AS 14 HORAS — 1 400 METROS — RECORDE: 84"4/5 — URGE — PRÊMIO: NCR\$ 1 100,00.						
1-1 Majó, P. Alves	x 57	J. S. Silva	2.º de Pair Miss	1 400 AM	82"1/5	
2-2 Palmira, C. Morgado	x 56	D. Gassas	6.º de Pair Miss	1 400 AM	82"1/5	
3-3 Cobigada, D. F. Graga	x 57	W. Pito	3.º de Stix	2 000 AM	133"1/5	
4-4 Darlene, D. Milanez	x 55	S. D'Amore	5.º de Pair Miss	1 400 AM	82"1/5	
5-5 Fair City, A. M. Caminha	x 53	O. F. Reis	5.º de Carilla	1 400 AL	91"	
6-6 Flora Cambui, J. Queiroz	x 53	J. Tinoco	8.º de Pair Miss	1 400 AP	82"1/5	
7-7 Joida, R. Carmo	x 53	M. Mendes	3.º de Pair Miss	1 400 AM	82"1/5	
8-8 Raure, J. Pinto	x 57	Idem	U.º de F. Alita	1 900 AL	64"1/5	

3.º PAREJO — AS 14H30M — 1 300 METROS — RECORDE: 89" — DOMINÓ — PRÊMIO: NCR\$ 1 600,00.						
1-1 Ambição, J. Silva	x 57	P. Morgado	4.º de Tabarana	2 000 GL	123"4/5	
2-2 Tabarana, R. Carmo	x 50	A. Moças	5.º de Guiné	1 600 AM	98"4/5	
3-3 Clair de Lune, M. Silva	x 56	M. Araújo	5.º de Freeness	1 600 AM	103"2/5	
4-4 La Française, F. Pereira F.	x 52	A. Araújo	5.º de Ontra	1 200 AL	82"3/5	
5-5 Starita, A. Ricardo	x 57	J. L. Pedrosa	4.º de Divertida	1 000 AP	64"1/5	
6-6 Fariseia, J. Reis	x 52	A. Correla	1.º de El Cielon	1 400 AP	80"1/5	
7-7 Flanna, M. Vasconcelos	x 53	E. de Freitas	9.º de Olala	1 600 GM	97"1/5	
8-8 Freeness, J. Machado	x 53	Idem	2.º de C. de Lune	1 600 AM	103"3/5	

4.º PAREJO — AS 15 HORAS — 1 000 METROS — RECORDE: 56"4/5 — ROYAL GAME — PRÊMIO: NCR\$ 1 600,00.						
1-1 Quêrubim, J. Reis	x 56	S. D'Amore	2.º de Gurupá	1 200 AM	76"	
2-2 Seu Nenê, C. Morgado	x 56	P. Morgado	U.º de Timeu	1 500 AP	99"	
3-3 Lulica, L. Acedia	x 56	R. Silva	5.º de Tiaras	1 400 GL	88"	
4-4 Arisco, A. Ricardo	x 56	A. Araújo	3.º de Gurupá	1 200 AM	76"	
5-5 Gorino, A. Ramos	x 56	F. Costa	8.º de Gurupá	1 200 AM	76"	
6-6 El Zig, J. Graga	x 56	C. Rosa	4.º de Gurupá	1 200 AM	76"	
7-7 Sorriso, C. Dizeis	x 56	O. B. Lopes	U.º de Gallo	1 000 AL	61"3/5	
8-8 Luço, D. P. Silva	x 56	S. Morales	U.º de Tiaras	1 400 GL	88"	
9-9 White Hunter, R. Carmo	x 56	A. Vieira	U.º de Guiné	1 400 AM	91"3/5	
10-10 Solis, H. Vasconcelos	x 56	E. de Freitas	5.º de T. Severin	1 200 NL	76"	
11-11 Falsanar, J. Machado	x 56	W. Aliano	7.º de Tiaras	1 400 GL	88"	
12-12 Thorium, J. Pinto	x 56	C. Gonzes	1.º de Arminho	1 300 AM	83"2/5	

5.º PAREJO — AS 15H35M — 1 000 METROS — RECORDE: 56"4/5 — ROYAL GAME — PRÊMIO: NCR\$ 1 600,00.						
1-1 Alegoria, M. Silva	x 56	P. Morgado	2.º de Albion	1 200 AM	76"2/5	
2-2 Negromancia, P. Alves	x 56	Idem	U.º de Arbelo	1 500 AP	98"4/5	
3-3 Maradona, J. Reis	x 56	R. Correla	3.º de Albion	1 200 AM	76"2/5	
4-4 Que Classe, P. Maia	x 56	M. Sales	7.º de Albion	1 200 AM	76"2/5	
5-5 Diamelita, A. Ramos	x 56	J. L. Pedrosa	5.º de Quereza	1 400 GL	86"4/5	
6-6 Ledermass, S. M. Cruz	x 56	M. Tavares	10.º de Iarupá	1 200 AU	77"	
7-7 Liza, R. Carmos	x 56	M. Tavares	4.º de Albion	1 200 AM	76"2/5	
8-8 Cibeline, J. Machado	x 56	E. Cardoso	8.º de Farpinea	1 200 AP	76"2/5	
9-9 Gopá, M. Henrique	x 56	E. de Freitas	2.º de El Matro	1 300 GL	81"1/5	
10-10 Galepa, J. Queiroz	x 56	C. Tourohio	6.º de Gazella	1 200 AL	77"	

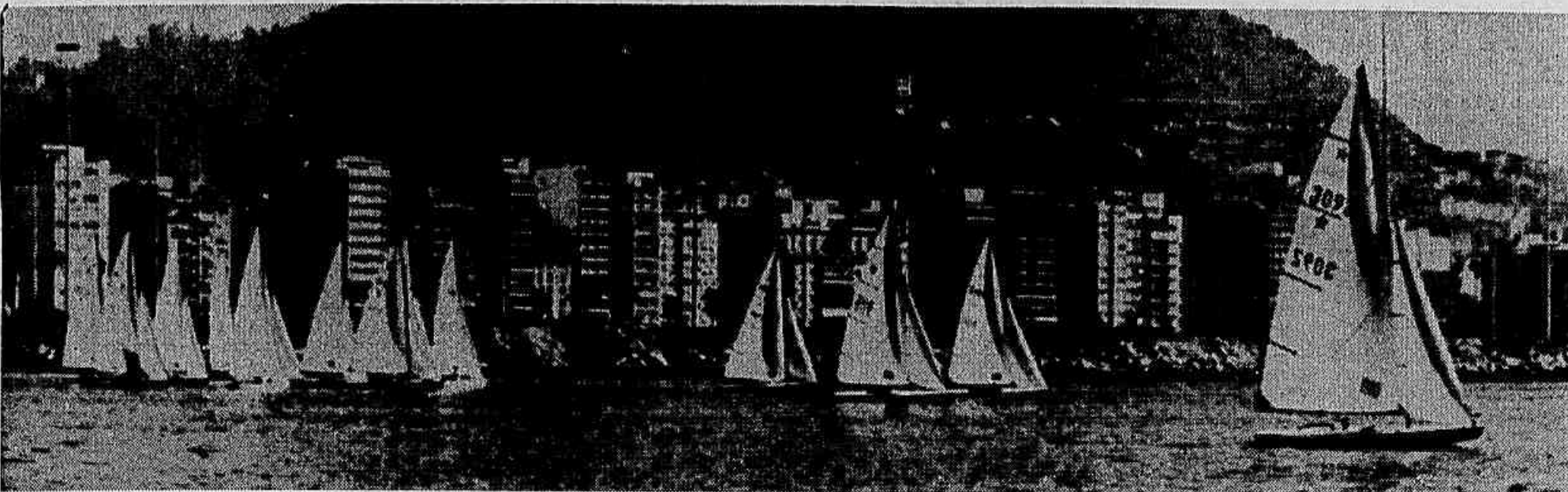
6.º PAREJO — AS 16H10M — 1 600 METROS — RECORDE: 94"3/5 — GARÇA — PRÊMIO: NCR\$ 1 300,00.						
1-1 Fuco, J. Silva	x 57	L. Pereira	3.º de D'Ernani	1 300 AP	83"4/5	
2-2 Feudo, J. Correa	x 57	Idem	6.º de Freedom	1 400 AM	89"4/5	
3-3 Mingo, R. Carmo	x 57	G. Feljo	3.º de Freedom	1 400 AM	89"4/5	
4-4 Albino, D. P. Silva	x 57	M. Arejo	6.º de Fouquet	1 600 GL	97"3/5	
5-5 Ragamuffin, F. Pereira F.	x 57	A. V. Neves	9.º de Flaneur	1 400 GL	84"1/5	
6-6 Paulkne, J. Portinho	x 57	P. Morgado	4.º de D. Ernani	1 300 AP	83"4/5	
7-7 White Kargo, A. Ramos	x 57	N. P. Gomes	6.º de Freedom	1 400 AM	89"4/5	
8-8 Cibeline, J. Machado	x 57	F. Costa	8.º de El Matro	1 300 AP	138"3/5	
9-9 Delegado, J. Santana	x 57	E. P. Coutinho	2.º de Freedom	1 400 AM	89"4/5	
10-10 Dragão, L. Acedia	x 57	A. Araújo	2.º de Hippi	1 600 GM	86"	
11-11 Ponto, J. Machado	x 57	M. Mendes	U.º de D. Ernani	1 300 AP	83"4/5	

7.º PAREJO — AS 16H45M — 1 400 METROS — RECORDE: 84"4/5 — URGE — PRÊMIO: NCR\$ 1 100,00 (BETTING).						
1-1 Ural, J. Reis	x 55	Z. D. Guedes	5.º de L. Cedro	1 300 AP	84"3/5	
2-2 Efezo, J. Pinto	x 55	C. Gomes	5.º de Birk	1 300 NL	84"	
3-3 Bigrorillo, M. Carvalho	x 54	C. Morgado	5.º de Jito	1 300 AM	85"	
4-4 Bahramidao, H. Ferreira	x 54	F. P. Lator	7.º de Stix	2 000 AM	133"1/5	
5-5 Estuário, R. Penido	x 54	J. Coutinho	3.º de L. Cedro	1 300 AP	84"3/5	
6-6 Seu Morari, J. Barbosa	x 54	Idem	12.º de L. Cedro	1 300 AP	84"3/5	
7-7 Gaido, P. Alvaro	x 54	N. Pires	4.º de L. Cedro	1 300 AP	84"3/5	
8-8 Don Claudio, L. Roberto	x 54	O. F. Reis	6.º de Seu Beço	1 300 AP	84"3/5	
9-9 Espadim, A. Ricardo	x 54	M. F. Neves	2.º de L. Cedro	1 300 AP	84"3/5	
10-10 Espalha Bragas, J. Machado	x 53	J. L. Pedrosa	U.º de L. Cedro	1 300 AP	84"3/5	
11-11 Usineiro, J. Correla	x 57	W. Andrade	U.º de R. Capery	1 300 GL	89"4/5	
12-12 Kimmo, F. Pereira F.	x 56	Idem	9.º de L. Cedro	1 300 AP	84"3/5	
13-13 Ponto, J. Machado	x 56	H. Tobias	7.º de L. Cedro	1 300 AP	84"3/5	
14-14 Barqueto, J. Borja	x 56	H. Morgado	1.º de L. Cedro	1 300 AP	84"3/5	
15-15 El Califá, J. Queiroz	x 55	Idem	1.º de Bananoso	1 300 AM	84"	
16-16 Sinel, A. Ramos	x 55	I. Pinheiro	U.º de Guardi	1 300 NL	84"	
17-17 Sonante (*), J. Marinho	x 55	C. Sousa	6.º de Egle	1 300 AU	85"1/5	

8.º PAREJO — AS 17H35M — 1 200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCR\$ 1 300,00 (BETTING).						
1-1 Vinjuba, A. Ricardo	x 57	M. F. Neves	2.º de Secret Love	1 000 AM	64"	
2-2 Jandinha, J. Portinho	x 57	Idem	2.º de Bugatti	1 200 NP	78"2/5	
3-3 Panambi, não correrá	x 57	H. Cunha	8.º de Bugatti	1 200 NP	78"2/5	
4-4 Minto, O. Cardoso	x 57	Z. D. Guedes	8.º de Bad Girl	1 200 NL	77"2/5	
5-5 Quintal, M. Carvalho	x 57	O. Soares	4.º de Bugatti	1 200 AP	78"2/5	
6-6 Miss Seival, O. F. Silva	x 57	S. D'Amore	U.º de Bugatti	1 200 NP	78"2/5	
7-7 Estoniana, J. Borja	x 57	A. Nahid	3.º de Portela	1 400 AP	82"	
8-8 Arquibela, A. Luis	x 57	A. Araújo	5.º de Bugatti	1 200 NP	78"2/5	
9-9 Ridade, J. Reis	x 53	C. Pereira	4.º de Panambi	1 000 NL	64"2/5	
10-10 Serra Linda, R. Carmo	x 53	Idem	5.º de Panambi	1 000 NL	64"2/5	
11-11 Sergiré, S. França	x 57	P. Simões	3.º de Bugatti	1 200 NP	78"2/5	
12-12 Morena Timida, C. Tarou-	x 53	N. Pires	2.º de Panambi	1 000 NL	64"2/5	
13-13 Vinção, D. P. Silva	x 57	H. Sousa	5.º de Kirinã	1 500 GM	94"4/5	
14-14 Quatane, J. Brizola	x 57	O. F. Reis	7.º de Bugatti	1 200 NP	78"2/5	

9.º PAREJO — AS 17H55M — 1 200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCR\$ 1 100,00 (BETTING).
--

POSIÇÕES EM LUTA



O iate Osprey XI (3092), de Erik Schmidt, tentará manter-se na liderança das eliminatórias pré-olímpicas da Classe Star hoje e amanhã nas últimas regatas, e conquistar o direito de representar o Brasil

Regatas de hoje e amanhã definem o "star" brasileiro que disputará Olimpíadas

Com Osprey XI, de Erik Schmidt, e Clementine, de Harry Adler, decidindo a primeira colocação nas Eliminatórias Pré-Olímpicas, a Classe Star dará seguimento hoje e encerrará amanhã a série de competições que programou para a seleção dos representantes brasileiros à próxima Olimpíada.

As regatas até agora realizadas contaram com bom número de stars, devendo as duas provas restantes assinalar o mesmo equilíbrio de forças entre os principais candidatos à vaga única.

UMA SÓ VAGA

Com o programa da Pré-Olimpíada da Classe Star registrando os quatro melhores resultados em cinco disputas para a contagem de pontos, os times inscritos no certame terão hoje e amanhã, principalmente Erik Schmidt e Harry Adler, dias decisivos para as suas pretensões à vaga única.

Yates e Palmer marcaram os melhores escores da volta inicial do Cleveland Open

Cleveland, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional Wayne Yates lidera o Cleveland Open, depois de marcar o melhor escore — 66 tacadas, quatro abaixo do par — da primeira rodada, jogada sob forte chuva, nos links do Aurora Country Club.

Arnold Palmer está em segundo, com uma tacada separando-o do jovem golfista, enquanto o campeão do U.S. Open, Jack Nicklaus, atribuiu seu escore de 72 tacadas à dificuldade "de jogar em um campo que está encharcado".

VOLTA INICIAL

Confirmando que seu jogo estava realmente bom para haver uma mudança, Yates marcou seis birdies, dois bogeys e ficou com apenas uma tacada acima do recorde do Aurora Country Club.

Palmer e Nicklaus fizeram três birdies, mas cinco bogeys — inclusive nos buracos n.º 8 e 7, que são relativamente fáceis — puseram a perder todo o esforço de Jack.

Os melhores classificados na primeira volta do Cleveland Open são: 1.º Wayne Yates, 66 tacadas; 2.º empatados Arnold Palmer, Dick Lotz e Dan Sikes, 67; 5.º empatados Bob Stanton, Lionel Herbert, Ken Venturi, Ray Floyd, Dow Finsterwald, Gardner Dickinson e Bob Charles, 68.

CRISE ULTRAPASSADA

Golfistas profissionais e a PGA reuniram-se amigavelmente em Hudson, deixando os jogadores livres para continuar a caça aos milhões de dólares das competições.

A crise foi superada com a inclusão de um oitavo membro no comitê do torneio e a criação de um outro, composto de três elementos, para negociar as diferenças entre a PGA e os profissionais.

Tudo começou quando 150 jogadores assinaram uma petição ameaçando boicotar o Campeonato da PGA, que começa a 20 de julho próximo.

Mildenberger confirma sua participação no torneio que indicará substituto de Clay

Frankfurt (UPI-JB) — O campeão europeu de peso-pesado, Karl Mildenberger, confirmou ontem sua participação num torneio a ser realizado entre os oito melhores pugilistas do mundo, a fim de ser escolhido o sucessor do norte-americano Cassius Clay.

Enquanto isso, seu empresário assinava um contrato para um combate entre Mildenberger e o argentino Oscar Bonavena, com data e local a serem marcados numa entrevista à imprensa, na próxima quarta-feira.

COM A FAMÍLIA

Enquanto estava sendo assinado o contrato Mildenberger permaneceu em casa, junto à família, mas o representante da empresa Sport Action Incorporated, Sr. Harold Conrad, afirmou que a luta será ainda em setembro.

O combate entre Mildenberger e Bonavena será parte da segunda rodada do torneio que

se insurta a cinco de agosto no Astrodome, no Texas, com um programa eliminatório duplo.

As regatas de hoje e amanhã, provavelmente a serem disputadas com ventos fracos e inconsistentes, se apresentarão como das mais difíceis, não só para os líderes como também para aqueles que lutam pelas colocações principais seguintes, já que um bordo mal escolhido ou uma cobertura não realizada poderão causar problemas de solução irreparável.

A raia para as regatas de hoje e amanhã será a mesma das anteriores, ou seja, um triângulo de bolas, ao largo da Escola Naval.

Eliminatória escolhe hoje o selecionado carioca ao Brasileiro Juvenil de Judô

Com a participação de 34 lutadores, será disputada a partir das 15 horas, no ginásio do Batalhão da Polícia Militar, a competição eliminatória para a escolha do selecionado carioca que tentará a conquista do bicampeonato brasileiro juvenil de judô nos dias 8 e 9 de julho, no Rio Grande do Sul.

Estarão em disputa hoje duas vagas em cada uma das categorias dos penas, leves, médios, meio-pesados e pesados, entre os 34 judoístas indicados por uma comissão técnica, por ocasião do último campeonato carioca da categoria. A pesagem está marcada para o período de 13 e 14 horas, sendo o ingresso no ginásio permitido apenas a representantes de academia, autoridades e imprensa.

MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os lutadores mineiros que vão participar do II Campeonato Brasileiro Juvenil de Judô, nos dias 8 e 9 de julho, em Porto Alegre, vão ser escolhidos no próximo dia 2, quando será realizada, no Ginásio do Minas Tênis Clube, o campeonato mineiro deste ano, que terá a participação de equipes de cinco cidades do Estado.

O presidente da Federação Mineira de Judô, Sr. Alvaro Loreiro, disse que não sabe ainda se Minas será representada por cinco ou dez lutadores, dependendo do índice técnico do campeonato mineiro. Se o nível for bom, ele vai solicitar mais cinco lugares à diretoria de esportes, totalizando dez, mas, caso contrário, Minas só terá cinco lutadores no certame.

DEZ EQUIPES

O campeonato mineiro será disputado individualmente, por

pêso. Já confirmaram sua participação 10 equipes: Centro Esportivo Lutadores Unidos, Clube Militar de Belo Horizonte, Grêmio Belo Horizonte de Judô, Academia de Judô Alvaro Loreiro, Samurays Gimm, Colégio Santo Agostinho, de Belo Horizonte, Centro Uberabense de Judô, Clube de Judô Gaona de Uberaba, Judô Clube Melji, de Juiz de Fora e Automóvel Clube de Montes Claros.

São cinco as categorias: penas, leve, médio, meio-pesado e pesado. O presidente da Federação Mineira de Judô disse que as possibilidades das equipes de Minas são boas, pois vários atletas juvenis já participaram de competições de adultos, saindo-se bem. O nosso problema no momento — afirmou Alvaro Loreiro — é conseguir que a diretoria de esportes de Minas nos dê troféus para o campeonato mineiro, pois para o torneio-simbolo, ela nos "deu o bôlo" e ficamos sem troféus para ofertar aos vencedores.

Ruth Apt, nadadora uruguaia de 14 anos, treinou batendo recorde e tenta hoje de novo

A nadadora uruguaia Ruth Apt, de 14 anos, quebrou o recorde sul-americano dos 200 metros, nado borboleta, ao treinar ontem à tarde na piscina do Guanabara, preparando-se para o Pan-Americano de Winnipeg, em julho próximo, mas a marca não pode ser homologada, porque não foi conseguida numa competição oficial.

Rute veio tentar a quebra dos recordes uruguaia dos 100 metros, nado livre, e sul-americano dos 200 metros, nado borboleta, para poder ser incluída na delegação do seu país. Hoje, ela faz a primeira tentativa, às 16h, no Guanabara, e amanhã, no mesmo horário e local, a segunda, dos 200 metros.

FUGIU DO FRIO

A jovem nadadora veio fazer as tentativas no Brasil porque em Montevideu a temperatura é de 9 graus abaixo de zero, o que torna impraticável a natação nas piscinas de 50 metros, todas de água fria. Existem piscinas de água aquecida em Montevideu, mas de 25 metros, onde as marcas não são reconhecidas.

Ontem de manhã, Ruth treinou muito, nadando seis vezes os 200 metros, 10 vezes os 50 metros, 10 vezes os 25, 10 os 15 e ainda 400 metros de tábua.

A tarde, Ruth voltou a nadar três vezes os 200 metros, dez vezes os 50, dez vezes os 25 e 10 vezes os 15. No final do treinamento, o seu técnico, Alberto Carranza, verificou que a pulsação estava acelerada 15 vezes mais do que normalmente acontece quando ela treina em Montevideu, atribuindo o fato à mudança de clima.

Além de competir nos 100 metros, nado livre, e nos 200 metros, nado borboleta, Ruth

Apt vai participar do rezeamento de 4 x 100, quatro estilos. No treino de ontem, Ruth baixou o recorde sul-americano, que é 2m51s5 para 2m44s6d. O recorde uruguaio dos 100 metros é 1m15s5.

A equipe uruguaia de natação é constituída apenas de quatro moças, porque não há dinheiro para levar muita gente. Os dirigentes da Federação Uruguaia de Natação preferem levar um mínimo de nadadoras, mas com possibilidades de fazer boa figura, e por isso exigem quebra de recordes para inclusão na equipe.

Além de Ruth Apt, que depende das provas de hoje e amanhã, estão escolhidas para disputar o Pan-Americano as nadadoras Themis Trama, para os 100 e 200 metros, nado de costas; Ana Maria Norbis, que é campeã sul-americana, para os 100 e 200 metros, nado de peito; e Lilian Castillo, para os 100, 200, 400 e 800 metros, nado livre. O técnico Alberto Carranza, que é argentino, já treinou o Botafogo de 1962 a 1964.

RECORDE À VISTA



Treinando para as tentativas de hoje e amanhã, Ruth Apt bateu o recorde sul-americano dos 200m, nado borboleta

Caça Submarina

Yllen Kerr

PAULISTAS PODEM IR A CUBA UMA ATITUDE À PARTE AINDA VAMOS TER O QUE FALAR CUBA MEXE ATÉ COM OS PONTEIROS

A Federação Paulista de Caça Submarina, a mais bem organizada do Brasil e a que leva mais a sério sua função de dirigente do esporte, talvez mande uma turma ao Campeonato Mundial, em Cuba. A notícia é verdadeira e já podemos adiantar que isso se deve a uma velha indisposição da entidade paulista com a CBD, que não tem dado muita confiança aos mergulhadores de São Paulo. Como já é conhecida a disposição do Brasil em não comparecer a Cuba, alegando-se problemas diplomáticos, os paulistas pretendem comparecer no grito.

Se tal acontecer, a posição brasileira será defendida por uma equipe bastante razoável, com a figura de Ciro Silva aparecendo como estrela principal. As demarques para a viagem já estão sendo feitas diretamente pelo Presidente Mário Volcuff, que antes de deixar a Federação Paulista pode criar um caso verdadeiramente sensacional. Volcuff já nos adiantou que a equipe seria independente, não levando nome de CBD e Brasil, pelo menos oficialmente.

Nesse caso, a delegação usaria o México como ponte, já que é de lá que sai um dos aviões cubanos com participantes. A confirmação da viagem trará ao Brasil uma repetição de delegações independentes, como já ocorreu em uma Olimpíada, e se não nos enganamos, num caso idêntico com o basquete. Nos últimos tempos, as duas Chinês e a Alemanha têm criado casos parecidos, dividindo representações esportivas.

A Federação Paulista pretende fazer seus entendimentos diretamente com a Confederação Mundial de Atividades Subaquáticas sobre quem repousam as responsabilidades das inscrições e atendimento às reservas de lugar. Caso fique positiva a presença paulista em Cuba esta será, mesmo, na condição de paulista, ou apátrida, como nos concursos de Wimbledon. Com este artifício, os paulistas pretendem evitar quaisquer prejuízos à CBD. Segundo Mário Volcuff, a inscrição seria avulsa, não valendo como nação. Assim fica uma boa oportunidade aos mergulhadores paulistas, que jamais conseguiram responder às chamadas nos treinamentos para campeonatos mundiais.

Em Cuba, como já noticiamos, a participação no campeonato garante passagens gratuitas, partindo do México e de Praga, com volta garantida. Os paulistas ainda não sabem como resolver os problemas de visto nos passaportes, mas a saída do México talvez resolva, em parte.

As inscrições já confirmadas para Cuba, em setembro, são as do México, França, Itália, Iugoslávia, Austrália, Venezuela, União Soviética, Espanha, Malta e Mônaco. A Confederação ainda pretende ter contato com vários países, antes de julho. A competição que vai ser iniciada nos primeiros dias de setembro leva a marca das grandes promoções submarinas, tendo assegurada uma grande participação de firmas especializadas.

No Brasil, a posição oficial da CBD é bem conhecida, depois de uma consulta ao Itamarati. Mas os problemas com uma prová desta índole, em águas cubanas, estão afetando até mesmo conhecidas firmas como a Rolex, que tradicionalmente aparece aos campeonatos com prêmios importantes e até agora não sabe se vai ou se fica. A Rolex, por caminhos políticos, seria neutra, mas pelos mares agitados do comércio internacional, talvez não veja Cuba no Campeonato Mundial de Caça Submarina.

J. Lemann e Vanda Ferraz ficaram com os títulos do Campeonato Rui Ribeiro

O pentacampeão do tênis carioca, Jorge Paulo Lemann, ganhou mais um título ao derrotar, por 7-5, 6-3 e 6-4, o paulista Ailton Cunha na partida decisiva do Campeonato Rui da Cunha Ribeiro, nas quadras do Tijuca Tênis Clube, ficando o título de simples do setor feminino com Vanda Ferraz, que venceu facilmente a Helena Duarte.

Na prova de simples da mocidade, George Shalders sagrou-se campeão ao derrotar na final a Hugo Pucheu, enquanto no setor infantil, categoria até 12 anos, o vencedor foi Lúcio Marcos Dias Lopes, vindo em segundo Carlos Frederico Gonçalves, e na categoria de 13 a 15 anos Afonso Pereira confirmou seu título de campeão carioca com sua vitória sobre Joaquim Rasgado.

COMO FOI

Diante de uma assistência bastante numerosa, Jorge Paulo Lemann não teve maiores problemas, apesar de um início indeciso, para vencer o paulista Ailton Cunha. Logo no princípio do primeiro set, Lemann perturbou-se devido a uma bola duvidosa, marcada contra, e permitiu que Ailton chegasse a ter uma vantagem de três games a zero. Entretanto, demonstrando maior categoria, Lemann fez cinco games seguidos e terminou por fechar o set em 7-5.

No segundo set o pentacampeão carioca dominou totalmente seu adversário e ganhou por 6-3, mas o no terceiro set, já algo cansado, o carioca não foi tão bom na quadra, mas mesmo assim venceu por 6-4. Ailton Cunha apresentou-se bem, servindo com acerto e usando com eficiência o seu temível drop-shot. Não fosse a sua velocidade, Jorge Paulo Lemann talvez encontrasse dificuldades para chegar à vitória. Embora com treino e melhor condição física, Lemann continua a ser um adversário duro para qualquer jogador brasileiro ou internacional.

Na categoria infantil, Lúcio Marcos Dias Lopes venceu a Carlos Frederico Gonçalves, mas este mostrou qualidades que o colocam como uma verdadeira revelação, com grande futuro. Em dupla, da mesma categoria, — até 12 anos — Lúcio Marcos e Carlos Frederico ganharam o título contra Paulo Guarani-Evandro Santos, por 6-3 e 6-4. Na dupla da categoria de 13 a 15 anos, Afonso Pereira, campeão de simples, e Cláudio Finney ficaram com o título no best-of-five sobre Joaquim Rasgado Filho-Francis Parker por 6-2 e 6-3.

Pelo Campeonato Individual de veteranos, Joaquim Rasgado ganhou a simples, contra Zurab Boghossian, por 6-2, 6-3 e 6-3, e a dupla, ao lado de Nelson Dias Lopes, contra Zurab Boghossian-Admar Simões por 6-3, 3-6 e 6-4.

A Taça Rui da Cunha Ribeiro ficou com o Fluminense, pois seus tênisistas conseguiram ampla margem de pontos (60) contra sete do Country, e segundo colocado.

Brasil ainda não sabe aonde jogar pela Davis

Londres (UPI-JB) — Brasil e África do Sul ainda não chegaram a uma conclusão em suas conversações sobre o local onde será disputada a final do grupo B da Zona Europeia da Taça Davis, segundo afirmou aqui o Presidente da Confederação Brasileira de Tênis, Sr. Paulo da Silva Costa.

O Brasil tem o direito de escolha do local desde que a série seja jogada em uma cidade da Europa, o que dificulta o propósito do Sr. Paulo da Silva Costa, que está tentando levar para o Brasil a eliminatória final do grupo B.

Segundo o Presidente da CBT, a realização da série em uma cidade brasileira seria uma ótima coisa, pois estaria promovendo o tênis em seu país. Entretanto, o Sr. Claude Lister, capitão da equipe sul-africana, alega, por seu lado, que nunca houve em seu país uma disputa de Taça Davis e por isto está fazendo todo o possível para conseguir que os jogos sejam em Johannesburg.

INÍCIO SEGURO

Seria, sem dúvida, uma grande vantagem para nós se a final do grupo B fosse jogada em meu país — disse o Sr. Paulo da Silva Costa. Além de nossos jogadores atuarem em quadras que conhecem bem, contaríamos com o estímulo dos torcedores, isso dentro do ponto-de-vista de termos mais chances para ganharmos. Além dessas vantagens, o tênis brasileiro teria uma boa promoção com a realização de partidas por uma competição de grande gabarito como é a Taça Davis.

Entretanto, de acordo com o regulamento da Taça, a série somente poderá ser jogada fora da Europa se houver concordância dos dois países.

Se de todo não conseguirmos a realização das finais no Brasil, acho que os locais mais prováveis para o encontro são Roma, Paris e Lisboa — afirmou o Sr. Paulo da Silva Costa.

O dirigente brasileiro declarou ainda que os sul-africanos propuseram uma compensação financeira para o Brasil aceitar jogar na África do Sul, pois "eles acreditam que as partidas em seu país teriam uma renda três ou quatro vezes maior do que em qualquer cidade da Europa".

O Sr. Paulo da Silva Costa disse ainda que telegrafou para a Confederação Brasileira de Tênis pedindo a seus companheiros de direção que decidissem sobre o assunto. Os jogos deverão ser disputados na segunda ou terceira semana de julho.

BOA VITÓRIA

Londres (UPI-JB) — Thomas Koch e Edson Mandarino passaram ontem para a final de dupla do Torneio Internacional do Queen's Club. Koch, que foi eliminado em simples, e Mandarino, que não participou de individuais, jogaram de forma excelente, demonstrando grande homogeneidade.

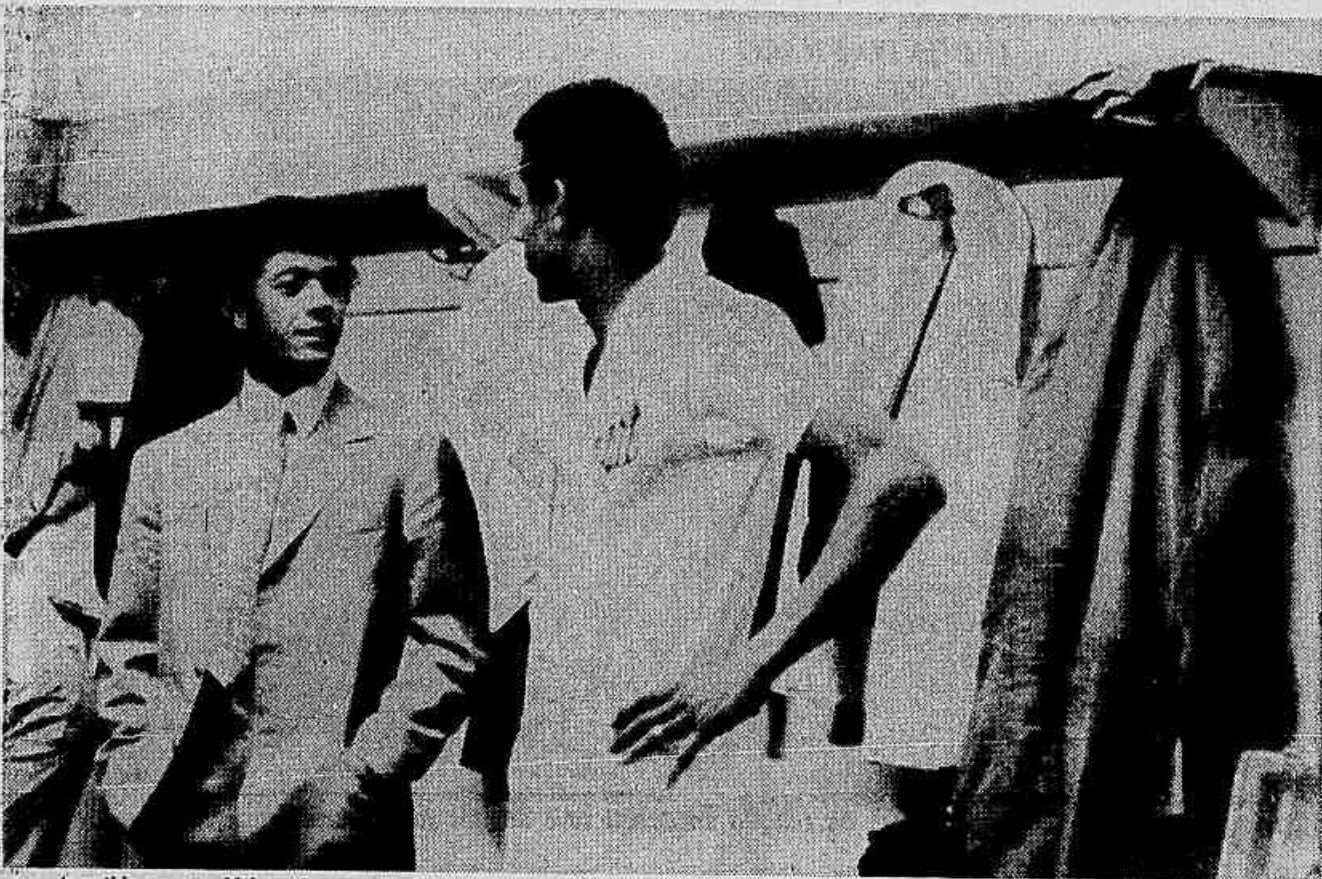
Os dois brasileiros da Taça Davis derrotaram em semifinais a dupla norte-americana formada por Jim McManus e Jim Osborne por 6-8, 6-2 e 10-8 e agora vão disputar o título na final.

CONFIRMAÇÃO



Nei emprega-se a fundo no treino de ontem do Vasco e foi novamente uma das melhores figuras do campo

VISITA OPORTUNA



Amarildo, que o Milan não quer mais em sua equipe, visitou os jogadores do Santos e só pensa em voltar para o Brasil

Germano vai colocar faixa em Michila, seu irmão, na festa dos campeões do Fla

Germano irá à Gávea às 14 horas e 45 minutos de hoje, acompanhado da Condessa Giovanna, sua mulher, para, na festa da entrega das faixas aos campeões cariocas juvenis deste ano, que se realizará antes do jogo com o Botafogo, colocar uma no seu irmão Michila, ponta-direita, que participou de uma partida no campeonato.

Depois de enfrentarem o Botafogo, que tentará devolver ao Flamengo a derrota imposta nas comemorações da conquista do título, ano passado, em General Severina, os campeões sairão da Gávea para comemorar, com um churrasco patrocinado pelos Diretores José Maria Khair, Júlio Bergalo e Alfredo Barbosa, a vitória rubro-negra deste ano.

MARINIS E A DÚVIDA

O Flamengo fez ontem à tarde um individual, mas o técnico Modesto Bria não pôde confirmar ainda a escalação do quarteto-zagueiro Marins, que está com um princípio de estiramento na coxa direita e, por isso, entregue nos cuidados do Dr. Nel Mauro, que, somente depois de um teste, hoje, dará a palavra decisiva sobre a participação ou não do jogador na partida final do campeonato de juvenis.

Se Marins não puder atuar, deverá entrar no seu lugar o jovem Paulo Espanha, que veio de Minas precedido de muita fama e nos dois jogos que disputou pela equipe mista, no Maracanã, mostrou um bom futebol. Paulo Espanha já é um reforço que o Flamengo conseguiu para tentar a conquista do bicampeonato da categoria. Em 1966, pois, como se sabe, Sapatinho será profissionalizado.

Bria quer colocar em campo a seguinte equipe: Valckner, Marcos, Sapatinho, Marins ou Paulo Espanha e Tinteiro; Alcivar e Rodrigues; Zéquinha, Dionísio, Luís Carlos e Luís Henriques.

Depois do individual de ontem, os jogadores foram para a concentração de São Conrado, porque realizou-se "uma festa na sede velha da Praia do Flamengo e, desta maneira, os jogadores não poderiam descansar".

FAIXA PARA TODOS

O Flamengo mandou confeccionar 35 faixas de campeões dos juvenis porque deseja premiar todos aqueles que deram o máximo de sua dedicação pelo êxito do time, desde o roupeiro até o Presidente do clube. Além dos 22 jogadores, receberam faixas os Srs. Marcus Vinícius de Carvalho, Presidente,

Flávio Soares de Moura, Vice-Presidente de Futebol, Júlio Bergalo, José Maria Khair e Alfredo Barbosa, Diretores do Futebol Amador, funcionário Ayer Andrade, técnico Bria e seu assistente Joubert, Drs. Pinkwas Fiszman e Nel Mauro, médicos, e massagista Luís Borricha, os roupeiros Lia e Belarmino e o veterano Jarbas, responsável pela concentração. Até ontem, os dirigentes ainda não tinham resolvido se as faixas seriam entregues pelos jogadores do Botafogo ou pelas famílias dos jogadores, que irão à Gávea assistir à cerimônia. Os Diretores Júlio Bergalo, José Maria Khair e Alfredo Barbosa prometeram aos jogadores que os levarão após a partida para uma churrascaria, onde comemorariam a conquista do título. O jantar de confraternização será patrocinado pelos Diretores, não custando nada ao Flamengo. Já foram acertados vários amistosos para o time de juvenis, um em Barra Mansa, e outros em Nilópolis e Cachoeiro de Itapemirim, terra de Tinteiro e Rodrigues.

FLA PEDE AJUDA

Tendo à frente o Presidente do Clube, Sr. Marcus Vinícius de Carvalho, alguns Vice-Presidentes do clube estiveram ontem com o Sr. Negrão de Lima, Governador do Estado, para solicitar uma ajuda material a fim de melhorar o clube, muito sacrificado com os últimos temporais. O Sr. Marcus Vinícius entregou ao Governador uma placa como lembrança. O Sr. Negrão de Lima se mostrou muito sensibilizado com a visita dos dirigentes do Flamengo, pois revelou ser também rubro-negro, e prometeu que em breve fará uma visita às dependências do Estádio da Gávea.

Amarildo vê sua carreira na Itália chegar ao fim em ano ruim para brasileiros

Sabino Langara
AFP especial para o JB

Milão, Itália — A última temporada do futebol italiano pode ter sido o fim da carreira de vários jogadores brasileiros na Itália, principalmente Amarildo, outrora figura obrigatória no ataque do Milan, hoje um goleador apagado que o clube está tentando passar adiante.

Jair da Costa e Vinícius, ambos do Internazionale, Mazzola, agora no Nápoles, e Sormani, da mesma equipe de Amarildo, estão em situação incerta, pretendidos por uns e desacreditados por outros. Todos devem trocar de clube, este ano, depois das férias de agosto.

AMARILDO

A rigor, apenas dois brasileiros apareceram bem na última temporada: Chinesinho, chamado o Suarez do Juventus, conquistou o seu primeiro título na Itália, sendo o principal elemento do setor de apoio dos novos campeões; e Nenê, ponta-direita do Cagliari, cuja campanha este ano foi surpreendentemente boa. Chinesinho terá seu contrato renovado, em bases muito superiores às atuais, e Nenê deverá continuar como um dos ídolos da já esperançosa "torcida do pequeno Cagliari".

Amarildo, comparado a esses dois, é exatamente o oposto. Nas vinte e cinco partidas que disputou na temporada recém-concluída, marcou apenas dois gols. Ao que parece, perdeu o seu impulso de goleador, corre menos, lança-se pouco. Já não tem o entusiasmo de dois ou três anos atrás, quando era uma das estrelas do Milan. O clube não o quer mais e ele próprio acha que precisa mudar de ares. Talvez vá para o Roma, embora se esforce para voltar de vez ao futebol brasileiro.

MAZZOLA E SORMANI

Mazzola — aqui conhecido como Altafini — deu ao ataque do Napoli o que se pode chamar de uma "pá de cni e outra de areia". Entre uma ou outra atuação que os jornais classificaram de sublimes, disputou algumas partidas péssimas. É um jogador de imprevisíveis, às vezes brilhante, às vezes medíocre. Mesmo assim, três clubes importantes — Inter, Milan e Juventus — estão interessados no seu concurso, sendo esta, certamente, a sua última chance de voltar a brilhar na Itália.

Sormani, companheiro de Amarildo no Milan, já foi a transferência mais cara do futebol italiano, mas hoje não

passa de uma decepção a mais para a torcida milanêsa. Sua grande virtude — marcar gols — ele parece tê-la abandonado, pois fez apenas quatro em doze partidas.

Sormani, como Amarildo, podem alegar que jogavam numa equipe em declínio, na qual poucos se salvaram. Mas a opinião geral é de que, se algo de extraordinário não aconteceu a Amarildo e Sormani, a carreira de ambos está praticamente encerrada, pelo menos na Itália.

JAIR E VINÍCIUS

É quase certo que Jair da Costa deixará o Inter, embora sua situação não seja tão difícil quanto a de Amarildo. Vários clubes se interessam por ele, de modo que não será problema arranjar um bom contrato para a próxima temporada. Seu grande problema foi, de certo, Heleno Herrera, que raramente o escalou no time, afastando-o inclusive das partidas decisivas em que o Inter perdeu o Campeonato e a Taça da Itália. Por isso, não tendo naufragado junto com Herrera, Jair está à vontade para dizer que o fracasso do Inter não foi culpa sua.

Vinícius, porém, já não tem um futuro tão favorável quanto o de Jair. Com 35 anos, depois de ter brilhado no Nápoles e no Vicenza, pelo qual foi artilheiro do campeonato, ingressou no Inter, a fim de formar dupla de área com Sandro Mazzola. Heleno Herrera deu-lhe várias oportunidades, mas chegou à conclusão de que Vinícius não se adaptava ao seu sistema e acabou afastando-o do time. Não participou das derrotas decisivas que marcaram o fim da supremacia do Inter no futebol italiano e, com um pouco de sorte, talvez vá para outro clube.

Treino disputado do Vasco levou Zéinho a temer pela sorte do companheiro Nei

— Vão acabar matando o Nei — foi o que disse Zéinho, nervosamente, durante o coletivo de ontem do Vasco, quando os reservas venceram pela sexta vez consecutiva os titulares, por 2 a 1, retratando o caráter de disputa do treino, onde todos os jogadores se empregaram a fundo para conquistar a posição no time principal, usando até mesmo a violência, embora sem deslealdade.

O treino de conjunto voltou a ser excelente e fez até com que Gentil Cardoso desistisse de acabar com a rivalidade, esclarecendo no final: — Esta é uma luta pela vaga na equipe titular. Tenho receio de acabar com ela e os jogadores perderem o espírito de luta.

BOM ESTÍMULO

Gentil Cardoso, que confessou ter ajudado bastante os titulares para que conseguissem empatar o treino, prosseguiu: — Quando todos estão querendo jogar é sinal que as coisas estão indo bem. Quando a equipe está mal, tem gente que implora, faz promessas para ser substituído, e até alega contusões. Se eu terminar com esta rivalidade numa hora em que iniciamos nosso trabalho à frente do quadro, os jogadores que ficarem na reserva agora poderão perder o estímulo para lutar pela posição.

Mesmo o assim, antes do apronto, o técnico advertiu os jogadores que "jogo é jogo e treino é treino". Durante o coletivo ele próprio e o auxiliar Ademir várias vezes chegaram a pedir aos jogadores mais calma e menos violência. — Esta entrada — disse Gentil para Ananias, depois de vê-lo derrubar Zéinho durante o apronto — é muito bonita no dia do jogo.

— E se ele passasse? — retrucou imediatamente o zagueiro. — Garanto que você não iria perder nenhuma gratificação — respondeu o técnico.

O MEDIADOR ADEMIR

Ademir, por outro lado, funcionava como mediador das discussões, acalmando os revoltados. Primeiramente, Brito e Adilson receberam seu conselho, e depois Jorge Andrade, Ananias, Fontana, Paulo Bim, Salomão e até Danilo.

A maior parte do treino foi dominada pelos titulares. Não fosse a extraordinária atuação do goleiro Valdir e a série de vitórias das reservas seria interrompida ontem. Depois de Adilson ter feito o primeiro gol para os reservas, contudo, os titulares calaram de produção. Lusinho, então, marcou o segundo e, no final, Morais diminuiu para 2 a 1.

Nel voltou a ser e melhor figura do treino, seguido por Salomão, Bianchini, Silas e Fontana, entre os titulares, e Ananias, Danilo, Adilson e Lusinho entre os reservas. Gentil, inclusive, chegou a elogiar Danilo, pelos seus passes certeiros em profundidade, e Lusinho, que está subindo muito de produção na extrema-esquerda.

Os titulares formaram com Franz (Pedro Paulo), Ari, Brito, Fontana e Silas; Maranhão e Salomão; Zéinho, Bianchini, Nei e Morais. Os reservas, com

Valdir (Edson), Paqueta, Sérgio, Ananias e Jorge Andrade; Paulo Dias e Danilo; Nado, Paulo Bim, Adilson e Lusinho. O zagueiro Ari queixou-se no final do treino que ainda não está com confiança no joelho direito. Gentil chamou o Dr. José Marcondes e o médico explicou que, clinicamente, o jogador está curado, mas que seria melhor mesmo deixá-lo de fora da partida contra o América. Na lateral direita, então, jogará Jorge Andrade e a equipe para domingo está escalada com Franz, Jorge Andrade, Brito, Fontana e Silas; Maranhão e Salomão; Zéinho, Bianchini, Nei e Morais. Além destes foram relacionados para se concentrar os seguintes jogadores: Valdir, Ananias, Nado, Adilson, Paulo Bim, Danilo e Lusinho.

Gentil deu folga hoje e marcou a apresentação para a parte da noite. Os jogadores irão para São Januário às 19 horas, deixarão no estádio seus carros e seguirão para a concentração de Ipanema no ônibus do clube.

CONCENTRAÇÃO

Tendo em vista o início do período de concentração, Gentil fez ontem, antes do treino, uma preleção a respeito do comportamento dos jogadores enquanto estiverem neste regime. O primeiro ponto abordado é que nenhum jogador pode ler, deitar-se ou sentar-se após as refeições.

— O footing após as refeições é obrigatório e deve ser feito por um período de 60 minutos.

Em seguida o treinador explicou que a concentração não é prisão, mas tem regulamentos e horários a serem cumpridos. Citou também que "o nosso direito termina quando começa o dos nossos semelhantes". Isto, alertando-os para o limite nas brincadeiras e o respeito mútuo.

— A concentração — continuou — não é também um antro de vícios. Por isso, não admito que haja jogos de azar e carteado.

Nisso, Ananias se levantou do banco e perguntou: — E no "bicho", não se pode jogar?

— No "bicho" pode — respondeu — porque não corre dentro da concentração.

Mazzei critica CBD que não indicou preparador físico para orientar selecionado

São Paulo (Sucursal) — O professor Júlio Mazzei criticou ontem a Confederação Brasileira de Desportos por não convocar um preparador físico para orientar o selecionado que disputará, com o Uruguai, a Taça Rio Branco, apesar de o Sr. João Havelange, ao regressar há pouco de viagem de observação, ter demonstrado seu entusiasmo pela forma com que os clubes europeus cuidam da condição física dos jogadores.

Ontem à noite, foi realizado, no Clube Pinheiros, o lançamento da coleção sobre educação física, esportes e recreação, que o preparador físico do Santos, Prof. Júlio Mazzei, escreveu juntamente com o Prof. Mauro Teixeira. A obra, em cinco volumes, é dedicada a professores especializados, atletas, treinadores e dirigentes esportivos.

IMPROVISAÇÃO

Acha o Professor Julio Mazzei que os responsáveis pela seleção nacional continuam a improvisar soluções para reagir o futebol brasileiro, pois a última Copa do Mundo demonstrou a falta de preparo físico dos nossos jogadores. E explica: — A Taça Rio Branco representa uma ótima oportunidade

para dar aos jogadores um tratamento diferente daquele dispensado na última Copa. Infelizmente, a CBD deixou de convocar um preparador-físico para o selecionado. Resta esperar, agora, que os jogos olímpicos de 1968 sirvam de teste preparatório para a Copa do Mundo de 1970, que também será disputada no México.

Borussia joga amanhã contra Botafogo de Ribeirão Preto e com Corinthians na quarta

São Paulo (Sucursal) — Para jogar amanhã à tarde contra o Botafogo, de Ribeirão Preto, chegou ontem a São Paulo a equipe do Borussia, que possui quatro jogadores integrantes do selecionado da Alemanha Ocidental, vice-campeão da última Copa do Mundo. Ontem mesmo a delegação alemã viajou de ônibus para Ribeirão Preto.

A equipe da Cidade de Dortmund estará na Capital depois de amanhã, devendo enfrentar o Corinthians na próxima quarta-feira, à noite, ou na quinta-feira, à tarde, se o dia 29 for feriado.

CREDENCIAIS

O quadro do Borussia não sofreu nenhuma derrota nos jogos que disputou no Canadá, Estados Unidos, Equador e Chile, onde venceu, na última quarta-feira, o Green Cross, em Temuco. Considerado uma das melhores equipes da Alemanha Ocidental, o Borussia conta com

os jogadores Rupp, Votz, Wimmer e Wittman, titulares da seleção vice-campeã do mundo.

Por sua vez, o Botafogo, dirigido pelo ex-jogador da seleção brasileira José Carlos Bauer, foi o sexto colocado no Campeonato Paulista do ano passado, abaixo do Comercial, também de Ribeirão Preto.

Cruzeiro está disposto a antecipar viagem para dar mais jogadores à seleção

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor de Futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furietti, disse ontem que não tem conhecimento oficial se a CBD vai solicitar o embarque do time mineiro mais cedo para Montevideu, para que Almo, ré Moreira possa aproveitar alguns jogadores seus na seleção, mas se houver entendimentos favoráveis a viagem pode ser antecipada de dois ou três dias, pois estão todos com documentação pronta.

O Diretor de Futebol do Cruzeiro acha que a maior desvantagem no aproveitamento de um número maior de jogadores mineiros será a diminuição da renda dos seus jogos contra o Peñarol e Nacional, pois o público já conhecerá todo o time mineiro, perdendo sua curiosidade em torno de Tostão, Dirceu Lopes e Piazza.

GANHOU UMA PASSAGEM

Furietti gostou da contratação do ponteiro Hilton Oliveira porque assim economizou mais uma passagem e disse que, melhor mesmo, seria o Cruzeiro representar o Brasil, pois o tempo para preparar uma seleção é muito curto. O único inconveniente seria a equipe fazer quatro jogos seguidos lá.

A convocação de Hilton, como de todos os outros foi muito boa para nossa equipe, não só por causa da economia, mas também pela valorização de nossos jogadores, e uma adaptação melhor ao clima do Uruguai — afirmou o Diretor do Cruzeiro.

Analisando a formação da seleção brasileira que vai jogar no Uruguai, o Diretor de Futebol do Cruzeiro disse que é oportuna a formação da seleção porque Almo tem um bom contato com valores jovens do futebol brasileiro e porque, no ano que vem, sendo disputada no Brasil, será ótima

oportunidade para observação dos possíveis convocados para a Copa do Mundo de 1970.

JOGA NO CHILE

O Cruzeiro já acertou para o dia 11 ou 12 de julho próximo uma partida amistosa em Santiago do Chile contra o Colo Colo, para ganhar 20 mil dólares livres de despesa.

Canor Simões Coelho, representante de Minas na CBD, foi o intermediário da excursão. Foi a ele, também, que os diretores do Cruzeiro pediram para providenciar junto à Associação Uruguia a escalção de Armando Marques para juiz do jogo com o Peñarol, sem sorteio.

Ontem de manhã, houve treino para os que ficaram em Belo Horizonte. Alton Moreira desistiu do amistoso deste fim de semana, pois não encontrou adversário. A lista dos que viajam a Montevideu foi reduzida para 11, com a convocação de Hilton Oliveira.

Diretor de Árbitros pede ajuda da FIFA para conter mineiras que querem apitar

Belo Horizonte (Sucursal) — Para acabar de uma vez com a pretensão das mulheres mineiras que desejam seguir a carreira de juiz de futebol, o Sr. Odilon Barbosa, Diretor de Árbitros da FMF, enviou ontem um ofício à FIFA pedindo esclarecimentos sobre o assunto, pois está certo de que a organização internacional de futebol não permitirá que as mulheres apitem jogos.

O Sr. Odilon Barbosa foi procurado esta semana por seis moças interessadas em saber se poderão inscrever-se para o curso de árbitros a ser iniciado em agosto, seguindo o exemplo das moças Léia Campos e Virgínia Casarina, que foram as primeiras a pretenderem ser juizes.

OFÍCIO A FIFA

"Na minha opinião — diz o Sr. Odilon Barbosa — estas moças estão querendo transformar o futebol em palhaçada. Futebol é para homem e tenho absoluta certeza em dizer que as mulheres, além de não terem condições físicas para correr 90 minutos, são incapazes de conter as indisciplinações dos jogadores".

O Diretor de Árbitros afirma, então, que para evitar posteriores reclamações das moças,

quando ele não aceitar suas inscrições, enviou em bom francês um ofício à FIFA, pedindo a palavra final sobre o assunto, acrescentando:

"Estou apostando que a FIFA vai negar o pedido das moças e baixará uma lei impedindo inclusive a inscrição delas em cursos de árbitros. A resposta deve chegar dentro de uma semana e aí ficarei livre dessas moças; que só podem estar pretendendo fazer publicidade".

CRÍTICA



Mazzei não gostou da seleção viajar sem preparador físico

Irmão de Valdo no Málaga

Málaga (UPI-JB) — O jogador brasileiro Vanderlei, irmão do centro-avante Valdo, do Valência, artilheiro do último Campeonato Espanhol, foi contratado para três temporadas pelo Clube de Futebol Málaga, depois de atuar cinco temporadas no Union Deportividade Levante, de Valência, clube da segunda divisão.

Vanderlei declarou-se satisfeito com o novo contrato, e afirmou que se sente bem com o tratamento que lhe vem sendo dispensado na Espanha, tendo, inclusive, já requerido a cidadania espanhola.

Altissima
SWISS

RELÓGIO SUÍÇO

de mais alta qualidade
Modelos elegantes
para senhoras e cavalheiros

Poderá ser adquirido com a famosa pulseira americana CHAMPION

À venda nas boas casas
do ramo em todo o Brasil

Jorge Luís contundiu-se e Altemir foi convocado

SEMPRE BEM



Tostão, empenhado contra Paica, produziu a contento e foi uma das melhores figuras do coletivo de ontem

Santos mantém time para tentar contra o Lecce sua nona vitória na excursão

Lecce, Itália (de Oldemário Touguinhô, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Com a mesma equipe que vem atuando desde Munique e tentando agora a sua nona vitória consecutiva nesta excursão, o Santos enfrenta, às 18 horas de hoje (13 horas no Brasil), a equipe do Lecce, da terceira divisão italiana e pouco conhecida fora do sul do país.

Esta partida — conforme declarou os dirigentes do Lecce — tem por objetivo atrair, através do Santos, o interesse do torcedor pelo futebol da cidade, servindo ao mesmo tempo como atração turística. O estádio em que o Santos joga, logo mais, é muito bonito, embora pequeno, com arquibancadas baixas e constantemente atingido por forte vento.

UMA INTERROGAÇÃO

As equipes estão assim escaladas:

Santos — Claudio, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Geraldino; Lima e Clodoaldo; Wilson, Toninho, Pelé e Abel. Lecce — Botoni, Carrozo, Molino, Sacchella e Luceli; Travisa e Carizano; Mammì, Cesano, Bersellini e Molina.

Técnicamente, não há quem discuta o favoritismo do Santos, não só pela invencibilidade que sua equipe vem mantendo (oito jogos e oito vitórias), como pela própria fragilidade do Lecce, cujo time só agora vem tentando subir à segunda divisão e se projetar no futebol italiano.

O maior problema do Santos, na partida de logo mais, é o vento, pois o estádio está mal localizado e a altura das arquibancadas favorece a ação do vento sobre o campo e o jogo. Antoninho, após o treino de ontem, alertou os jogadores para que tirem partido disso, enquanto os italianos do Lecce esperam, mais habituados, fazer o mesmo.

TREINO A VALER

Houve meia hora de individual e meia hora de treino com bola, ontem pela manhã, no campo em que será disputada a partida desta noite. Para o treino com bola, os jogadores foram divididos em dois times, um dos quais formou com Laércio, Orlando, Pelé, Geraldino, Toninho, Pepe, Rildo, Oberdã e Bougleux; e o outro com Cláudio, Lima, Edu, Coutinho, Abel, Carlos Alberto, Almir, Joel e Wilson.

O treino foi muito corrido, prevalecendo o espírito de brincadeira, mas com muito empenho pela vitória. A certa altura, armou-se demonstração discursiva porque Antoninho não marcou um pênalti de Pepe em Abel. O time de Laércio venceu por 5 a 2, gols de Pelé, Toninho, Pepe, Orlando e Bougleux,

marcando Wilson e Abel para os perdedores.

HOMENAGENS

Depois do treino, os jogadores foram visitar o Prefeito de Lecce, seguindo-se novas homenagens do povo da cidade, desta feita com um almoço no Hotel Jolly. Os dirigentes, enquanto isso, atendiam a um convite para almoçar com o Presidente do clube, Marcello Indraco, que compareceu acompanhado de sua mulher e filha, Rossana e Marina.

A tarde, os jogadores passearam pela cidade, fazendo compras, mas à saída do hotel armou-se uma pequena confusão. Havia uma feira, bem defronte, e algumas pessoas reconheceram Pelé. Na correria para chegar perto dele, derrubaram uma das barracas, atirando ao chão toda a mercadoria de um dos comerciantes. Este, apavorado, saiu gritando atrás dos fãs de Pelé, que já cercavam o jogador.

As homenagens ao Santos prosseguem hoje, após a partida, com um jantar para as duas equipes, na sede do Lecce.

HORA DE BRINCAR

A passagem do Santos por Lecce tem sido um acontecimento fora do comum na vida da cidade. Em algumas ocasiões, chega-se a lembrar de Brazzaville, ou Dacar, ou Libreville, cidades onde os africanos, na sua obsessão de querer ver ou tocar em Pelé, criavam as situações mais embaraçosas, inclusive dentro do próprio hotel onde estava a delegação. Os italianos têm por Pelé uma admiração quase igual a dos africanos, principalmente em lugares como Riccione e Lecce, onde o futebol é uma paixão que os torcedores cultivam à distância, torcendo por clubes de fora como o Milan, o Inter, o Juventus, a Fiorentina.

Anteprojeto estabelece preço de NCr\$ 2,10 para jogos de clubes do Rio

O anteprojeto elaborado pela comissão nomeada pelo Governo do Estado para o novo convênio entre a Federação Carioca de Futebol e a ADEG, já entregue ao Governador Negrão de Lima, estabelece novos preços para os jogos no Maracanã, passando uma arquibancada a custar NCr\$ 2,10 (dois mil e cem cruzeiros antigos) quando os clubes forem do Rio.

Nas partidas interestaduais as arquibancadas custarão NCr\$ 3,60 (três mil e seiscentos cruzeiros antigos) e nas internacionais custarão até NCr\$ 4,20 (quatro mil e duzentos cruzeiros antigos). O anteprojeto estabelece também que a taxa de 20% sobre a renda dos jogos para a ADEG seja diminuída para 10%, porém com a garantia para a entidade de 20 salários mínimos, qualquer que seja a arrecadação.

CADEIRAS

A Comissão propôs também que o Governo do Estado, através de decreto, determine uma taxa de manutenção e conservação do Maracanã, no valor de um salário mínimo, para todos os portadores de cadeiras perpétuas.

Embora com a taxa diminuída para 10 por cento, a ADEG fica encarregada das despesas com energia elétrica e folha do pessoal do quadro móvel, mas

a Federação garante uma receita mínima de 20 salários mínimos em qualquer jogo.

Finalmente, o anteprojeto estabelece que a utilização de qualquer dependência da ADEG para fins não esportivos implicará no pagamento de uma taxa correspondente a 5 por cento do valor da renda. A medida atingirá, por exemplo, os concursos de "misses", pois os patrocinadores nada pagam à ADEG pelo uso do Maracanã-zinho.

O PONTO ALTO



Dirceu Lopes, perseguido por Pais, foi outro nome de destaque do treino

À PROCURA DA PERFEIÇÃO



González preocupou-se em dar muita instrução durante o treino de ontem

Pôrto Alegre (De José Trajano e Ronaldo Theobald, enviados especiais) — O lateral-direito Altemir, do Grêmio, foi convocado para substituir o carioca Jorge Luís que sofreu séria distensão muscular no fim do treino de ontem e foi definitivamente afastado da delegação após um exame feito à noite pelo Dr. Lúcio Toledo.

A seleção do Brasil fez o seu melhor treino ontem à tarde, no Estádio Olímpico, e, embora não tivesse atuado bem, satisfizesse o técnico Aimoré, que já escalou o time para o jogo de amanhã contra o Uruguai com Félix, Everaldo, Juran-dir, Dias e Sadi; Piazza e Dirceu Lopes; Paulo Borges, Alcindo, Tostão e Volmir.

O ponta-esquerda Hilton Oliveira só chegou às 18 horas e a delegação viajou de surpresa logo em seguida para Buenos Aires, já que terá de atingir Montevideu por via marítima, pois é impraticável o pouso de aviões na Capital uruguaia, sob intensa cerração.

Piazza e Dirceu Lopes foram os destaques do coletivo de ontem, mas Aimoré comentou que a defesa também não deixou a desejar e pretende manter a mesma formação no jogo de amanhã.

Na primeira parte do treino, de 35 minutos, os titulares, com o time que está escalado para jogar, venceram os reservas — estes com Raul, Jorge Luís, Ari Ercílio, Clóvis e Elói; Pais e Paica; Natal, Edu, Mário e Ivair — por 3 a 2, gols de Tostão aos 15, Paulo Borges aos 32 e Dirceu Lopes aos 36 minutos. Para os reservas marcaram Natal e Mário aos 19 e 26 minutos.

Na segunda fase Aimoré estendeu o treino para 50 minutos e a seleção enfrentou o time do Grêmio, registrando-se empate de 1 a 1, gols de Alcindo e Cleo. Os times foram os seguintes: Seleção — Félix (Raul), Everaldo (Jorge Luís), Juran-dir (Clóvis), Dias e Sadi; Piazza e Dirceu Lopes (Pais); Paulo Borges (Natal), Tostão (Mário), Alcindo (Edu) e Volmir

(Ivair). Grêmio — Alberto, Altemir, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Ortunho; Cleo e Sérgio Lopes; Eabá, Paulo Lumumba (Beto), Loivo e Vieira.

O treino foi realizado com portões fechados ao público, só sendo permitida a entrada de jornalistas. O próprio Aimoré serviu de juiz.

A verdade é que a entrada de Piazza deu melhor estrutura ao melo-campo com reflexos, consequentemente, em toda a equipe, mas a defesa voltou a apresentar falhas, principalmente na lateral direita, onde Everaldo e Jorge Luís voltaram a não atuar bem.

Paulo Borges, um pouco melhor do que contra o combinado gaúcho, atuou apenas regularmente, enquanto a atuação de Alcindo pode ser considerada fraca e a de Volmir nula. Os melhores, além de Félix, que esteve muito empenhado e mostrou excelente forma, foram Dirceu Lopes, Piazza e Tostão.

O PONTO FRACO



A defesa da seleção do Brasil teve muitas falhas, mas satisfizes Aimoré

Flu compra Tarcísio e tenta de novo Silva por telefone

O Sr. José Carlos Vilela, representante do Fluminense na Federação de Futebol, foi ontem a São Paulo de manhã e voltou à tarde, depois de praticamente acertar a compra do zagueiro central Tarcísio por NCr\$ 60 mil, (sessenta milhares de cruzeiros antigos), com o Guarani de Campinas.

Falta agora acertar o pagamento, pois o Fluminense está interessado em dar um ou dois jogadores como parte do passe e, quanto ao caso de Silva, cansado de esperar resposta aos seus telegramas, o clube pensa em ainda hoje dar um telefonema ao Barcelona para saber se poderá ou não comprar o atacante.

CARAS NOVAS

A renovação de valores no Fluminense já começou ontem — pelo menos em parte. Tomaram parte no treino o ponta-direita Milton Dias, que já foi do Peñarol, e Zé Carlos, médio de apoio do Flamengo de Caxias do Sul.

O lateral direito Néelson também apareceu, mas não treinou, pois está no Rio sem licença da América de Rio Preto, que é seu clube. Néelson conversou com o treinador González e com o Vice-Presidente Dilson Guedes, devendo estar de volta a São Paulo ainda hoje, depois de alguns dias passados no Rio, no Hotel Pals-sandu.

A situação do jogador não ficou bem esclarecida. Diz ele que veio ao Rio por espontânea vontade, "para agradecer ao técnico González a lembrança de seu nome como um dos possíveis reforços para o Fluminense". Para fazer este agradecimento, Néelson viajou sem autorização, gastou dinheiro de passagens e de hospedagem e terá ainda que arcar com uma provável multa, em seu regresso.

O presidente Luis Murgel confirmou que Néelson veio por espontânea vontade, mas disse que nem ele nem González tiveram a idéia de contratá-lo.

— Já me comuniquel pelo

telefone com o América de Ribeirão Preto, para dizer que não estou tentando aliciar o jogador — afirmou.

Zé Carlos, por sua vez, tem passe fixado em NCr\$ 30 mil (trinta milhares de cruzeiros antigos) e foi trazido pelo sócio Rivadávia Sório. Milton Dias, que tem passe livre, treinou mal ontem, mas González julga ser ele um bom jogador, atribuindo sua má apresentação à falta de preparo físico.

Zé Carlos jogou bonito, com a bola nos pés, mas não desarma e não faz lançamentos em profundidade.

OLIVEIRA AGRADOU

O treino de ontem à tarde, o primeiro dirigido por González, foi muito bom, e Oliveira, jogando de meia armador, foi sua grande vedete. A habilidade de Oliveira, com a bola nos pés, não foi surpresa para ninguém, e ele fez boas jogadas, passou bem e marcou até um lindo gol, de fora da área. Entretanto, não marcou, nem procurou fazê-lo, colocando-se quase sempre numa zona morta para receber a bola limpa. Como primeira vez, González achou a experiência proveitosa e vai repetir a dose amanhã, contra o Rio Branco, em Vitória. Da mesma forma, Milton Dias vai ser escalado na ponta direita do time titular.

A equipe treinou ontem com Márcio (Peri), Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Oliveira (Roberto Pinto) e Denilson; Milton (Jorge Costa), Samarone, Cláudio e Gilson Nunes. O primeiro tempo, de meia hora, acabou com a vitória dos titulares por 1 a 0, gol de Cláudio (2). Samarone e Oliveira, marcando Alves para os reservas, que contaram com Vitorio, Paulo Sérgio, Caxias, Silveira e Severo; Alves e Zé Carlos; Cafuringa, Dida, Paulo e Roberto.

O segundo tempo também durou meia hora e acabou com a vitória dos titulares por 1 a 0, gol de Samarone, aliás, o gol mais bonito do treino, marcado de pé esquerdo e sem ângu-

lo. Neste tempo os reservas jogaram com Vitorio, Jorge, Terziani, Beto e João Francisco; Zé Carlos (Mansor) e Serginho; Wilton, Roberto, Dida e Cafuringa, enquanto Peri, Jorge Costa e Roberto Pinto entraram no time titular em lugar de Márcio, Milton e Oliveira.

TREINO COM MOVIMENTO

O treino foi muito bom, principalmente no primeiro tempo. Foi corrido, com bastante empenho, bolas abertas para os pontas (se Milton Dias jogou mal, Gilson Nunes, ao contrário, treinou bem, sobretudo mostrando nos lances de disputa de bola uma combatividade que há muito tempo não se via). Cláudio e Samarone, além de Oliveira e Altair, foram igualmente figuras de destaque.

A delegação para o jogo de amanhã contra o Rio Branco seguiu ontem às 20 horas, de ônibus, integrada pelo chefe Sebastião Coutinho, os jogadores Vitorio, Valdez, Valtinho, Altair, Bauer, Oliveira, Denilson, Milton Dias, Samarone, Gilson Nunes, Cláudio, Márcio, Jorge Costa, Silveira, Jarde, Roberto Pinto e Severo, o médico José Rizzo Pinto, o massagista Santana, o roupeiro Silvio e o Vice-Presidente Dilson Guedes, que viajou como convidado do Rio Branco.

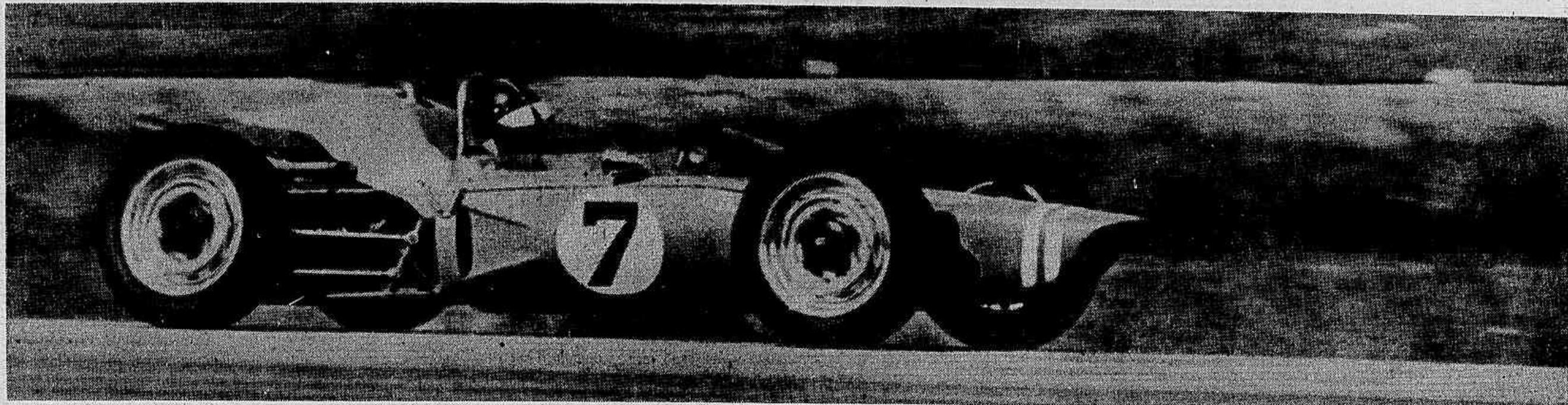
Jardel não foi usado no treino de ontem e recusou-se depois a viajar, achando que, de saída, o técnico González não está lhe dando oportunidade no time. O médico de apoio porém acabou voltando atrás e seguiu viagem, depois de uma conversa com o Sr. Dilson Guedes e com o próprio técnico.

Os jogadores só estarão de volta na próxima sexta-feira, pois depois de Vitória ficarão concentrados na Praia de Marataizes e jogaram dia 25, à tarde, contra o Cachoeiro, quinta-feira da semana que vem. Samarone e Gilson Nunes estarão no Rio quando saírem para exames em suas faculdades, voltando a viajar em seguida.

Editor:

WALDYR FIGUEIREDO

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, sábado, 24 de junho de 1967



Emerson conquistou, tranquilamente, mais uma vitória no Fórmula Vê, colocando os paulistas ainda mais distanciados dos cariocas

Paulistas voltaram a vencer no Torneio Nacional de Fórmula Vê

De Luiz Eduardo Rezende

Emerson Fittipaldi, com o monoposto Fittipaldi Vê n.º 7, venceu domingo, no Autódromo do Rio, a segunda etapa do Torneio Nacional de Fórmula Vê, que foi inteiramente dominada pelos paulistas, a exemplo do que já havia acontecido quando da realização da primeira etapa.

Emerson venceu com facilidade, demonstrando ser o melhor piloto brasileiro na categoria, e foi seguido por Marivaldo Fernandes e José Carlos Pace. Entre os cariocas, Henrique Fracalanza foi o que melhor se apresentou e se não conseguiu lutar pelas primeiras colocações, foi apenas porque seu carro, era muito inferior aos dos pilotos paulistas.

PRIMEIRA BATERIA

Emerson Fittipaldi, logo de início, procurou a primeira colocação, o que conseguiu com facilidade, seguido de Marivaldo Fernandes, José Carlos Pace e, logo atrás, Norman Casari que, com um monoposto Fittipaldi Vê, era a grande esperança dos cariocas.

Emerson, entretanto, pouco a pouco, ia aumentando a diferença que o separava de seus perseguidores, mostrando, além de um carro muito bem preparado, uma categoria e tranquilidade impressionantes.

A briga pela segunda colocação, entretanto, continuava com maior intensidade pois Marivaldo, apesar de possuir um carro muito superior ao de Pace — um Fittipaldi Vê igual ao de Emerson — não conseguia distanciar-se o suficiente para assegurar uma posição mais tranquila e Moco, por sua vez, lutava para impedir a ultrapassagem de Norman, cada vez mais perto.

Tudo fazia crer que o piloto campeão carioca iria, realmente, disputar um lugar entre os primeiros quando, ao entrar na curva norte, derrapou, perdendo a posição excelente que ocupava e, consequentemente a condição de aspirar a um bom resultado na primeira bateria.

A partir daí, Moco pareceu ficar conformado com o terceiro lugar e, poupando o carro para as duas outras baterias, deixou que Marivaldo colocasse sua frente e assegurasse a segunda colocação. Entre os cariocas, Henrique Fracalanza — quarto colocado — teve atuação muito boa, principalmente nas curvas do miolo, onde sempre descontava alguns segundos dos pontos, para perdê-los, novamente, na reta.

MARIVALDO VENCE

Dada a largada para a segunda bateria, Emerson, Marivaldo e Moco novamente tomaram as três primeiras colocações. Desta vez, entretanto, Norman Casari, largando muito atrasado devido à sua colocação na primeira bateria — foi décimo quinto — não conseguiu desmontar a diferença e, jamais, ameaçou os pontos.

Henrique Fracalanza desmontou então entre os cariocas, seguido de perto por Bob Sharp que, com o carro 110, também fazia ótima corrida, prejudicada apenas por alguns problemas no motor de seu Aranae.

O box da escuderia Fittipaldi, para dar

maior sensação à prova, mandou, quase no final da bateria, que Emerson parasse, alegando defeito, e deixasse Marivaldo vencer. A parada de Emerson — 10 segundos — colocou-o no terceiro posto, pois José Carlos Pace, que perseguiu Marivaldo de perto, foi também beneficiado pela manobra do chefe da equipe, Wilson Fittipaldi Júnior, e terminou em segundo lugar.

TERCEIRA BATERIA

A última bateria foi a melhor das três e, novamente Emerson terminou em primeiro longe dos outros concorrentes. Dada a largada, os três primeiros — Emerson, Marivaldo e Moco — foram perseguidos, outra vez por Norman Casari que, apesar de ter largado atrasado foi superando, pouco a pouco os adversários, até alcançar José Carlos Pace.

Como já havia acontecido na primeira bateria, Pace aumentou o train, impedindo a ultrapassagem do piloto carioca que, entretanto, diminuía a diferença, a cada volta.

Mas Norman, decididamente, não estava em um dia feliz. Quando a diferença era de apenas pouco mais de um segundo, ao entrar na última curva do miolo, seu carro, novamente derrapou e, desta vez, caiu em um buraco, próximo ao lago, não sofrendo o piloto, nenhum ferimento.

Norman ainda tentou recuperar o terreno perdido e chegou, inclusive a ultrapassar alguns carros mas não chegou a obter classificação.

Ainda na terceira bateria, o carro n.º 15, pilotado por Roberto Ebert, capotou na saída do S, tendo o piloto se machucado nas costas. VOLKSWAGENS

A preliminar, reservada a Volkswagen, foi vencida por Paulo Eduardo Lomba, com o carro n.º 12, ficando em segundo lugar Luís Marcos Lomba — primo do vencedor — com o carro n.º 1.

A prova teve momentos de grande sensação, principalmente pelas entorçadas no miolo. O carro dirigido por Cia, capotou na curva norte mas o piloto nada sofreu além do susto. RESULTADO GERAL

Foi o seguinte o resultado geral da segunda etapa do Torneio Nacional de Fórmula Vê: PRIMEIRA BATERIA

- 1.º — 7 Emerson Fittipaldi — 12 pontos — 20 v. — SP;
- 2.º — 45 Marivaldo Fernandes — 9 pontos — 20 v. — SP;
- 3.º — 2 José Carlos Pace — 7 pontos — 20 v. — SP;
- 4.º — 60 Henrique Fracalanza — 5 pontos — 20 v. — GB;
- 5.º — 84 Pedro Vitor de Lamare — 3 pontos — 20 v. — SP;
- 6.º — 33 Ludovico Perez — 2 pontos — 20 v. — SP;
- 7.º — 110 Bob Sharp — 1 ponto — 20 v. — GB;
- 8.º — 111 Maurício Chulan — s pontos — 20 v. — GB;
- 9.º — 50 Milton Amaral — 20 v. — GB;

- 10.º — 49 Fernando Pereira — 19 v. — GB;
- 11.º — 37 Antônio P. Sousa — 19 v. — GB;
- 12.º — 5 Celso Almeida — 19 v. — GB;
- 13.º — 15 Roberto Ebert — 19 v. — GB;
- 14.º — 112 Cia — 19 v. — GB;
- 15.º — 96 Norman Casari — 18 v. — GB;
- 16.º — 100 Ricardo Achmar — 12 v. — GB.

Média horária do vencedor: 111,160 km/h.
Melhor Volta: 1'47"2, carro 7 na 3.ª volta.
Tempo Total da Prova: 36'02"9.

SEGUNDA BATERIA

- 1.º — 45 — 12 pontos — 20 voltas
- 2.º — 2 — 9 pontos — 20 "
- 3.º — 7 — 7 pontos — 20 "
- 4.º — 60 — 5 pontos — 20 "
- 5.º — 84 — 3 pontos — 20 "
- 6.º — 110 — 2 pontos — 20 "
- 7.º — 33 — 1 ponto — 20 "
- 8.º — 96 — s pontos — 20 "
- 9.º — 49 — s pontos — 20 "
- 10.º — 50 — s pontos — 20 "
- 11.º — 37 — s pontos — 20 "
- 12.º — 5 — s pontos — 19 "
- 13.º — 112 — s pontos — 18 "
- 14.º — 111 — s pontos — 17 "
- 15.º — 100 — s pontos — 16 "

Média Horária do vencedor: 110,350 km/h.
Melhor Volta da prova: 1'46"8 Carro 7 na 18.ª volta

Tempo Total da Prova: 36'20"

TERCEIRA BATERIA

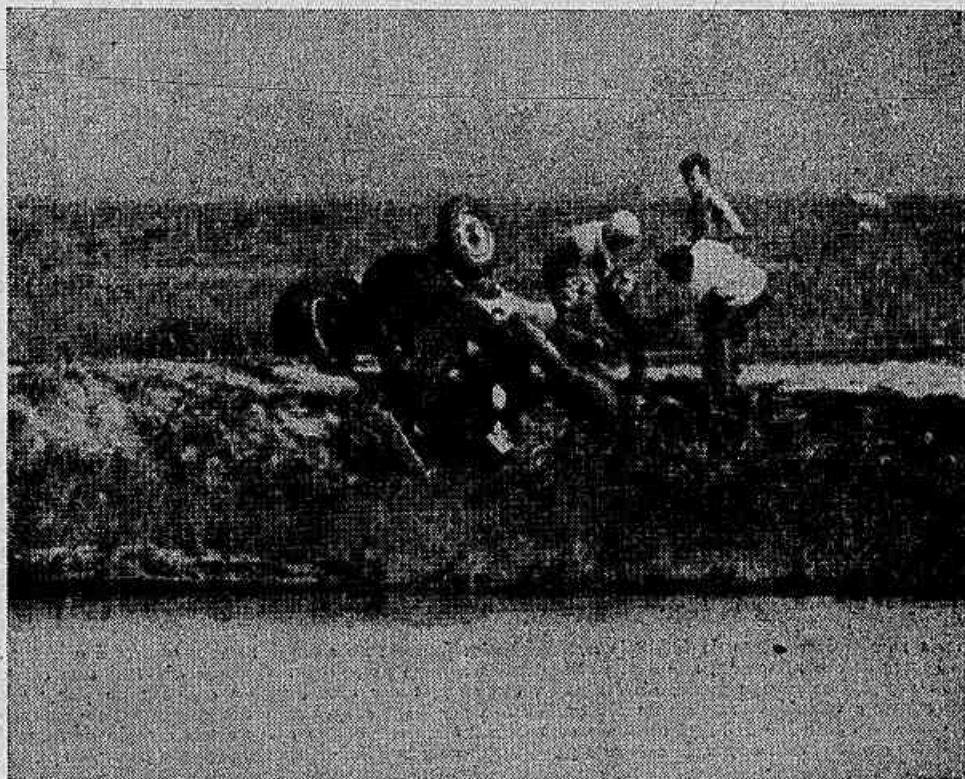
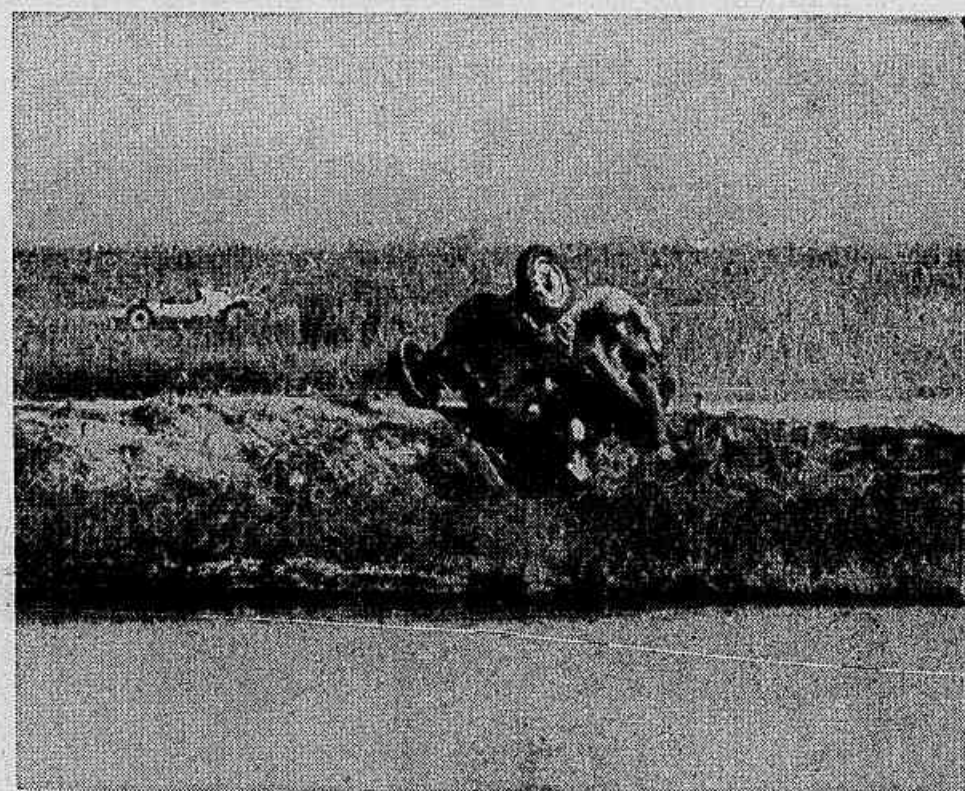
- 1.º — 7 — 12 pontos — 20 voltas
- 2.º — 45 — 9 pontos — 20 "
- 3.º — 2 — 7 pontos — 20 "
- 4.º — 60 — 5 pontos — 20 "
- 5.º — 110 — 3 pontos — 20 "
- 6.º — 33 — 2 pontos — 20 "
- 7.º — 50 — 1 ponto — 20 "
- 8.º — 100 — s pontos — 20 "
- 9.º — 5 — s pontos — 20 "
- 10.º — 49 — s pontos — 19 "
- 11.º — 37 — s pontos — 19 "
- 12.º — 112 — s pontos — 19 "
- 13.º — 96 — s pontos — 19 "

Média Horária do Vencedor: 111,60 km/h.
Melhor Volta da Prova: 1'47" carro 7
Tempo Total da Prova: 36'01"7

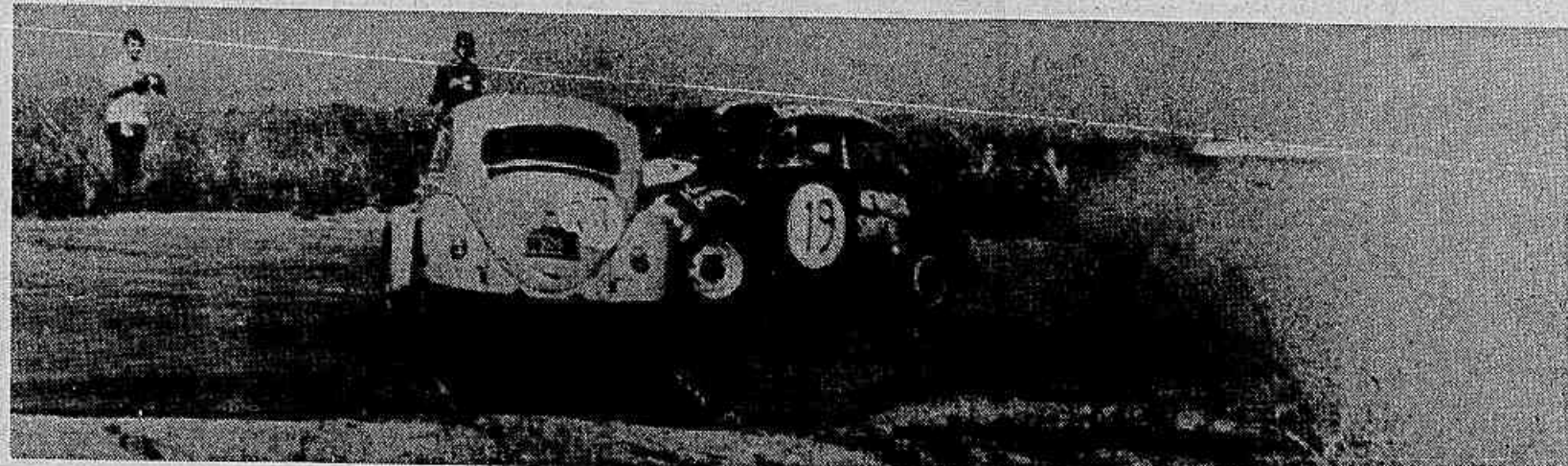
SOMA TOTAL DAS TRÊS BATERIAS

RESULTADO FINAL

- 1.º — 7 — 1.ª Bat. 12 — 2.ª Bat. 7 — 3.ª Bat. 12 — total — 31 pontos
- 2.º — 45 — 1.ª Bat. 9 — 2.ª Bat. 12 — 3.ª Bat. 9 — total — 30 pontos
- 3.º — 2 — 1.ª Bat. 7 — 2.ª Bat. 9 — 3.ª Bat. 9 — total — 23 pontos
- 4.º — 60 — 1.ª Bat. 5 — 2.ª Bat. 5 — 3.ª Bat. 5 — total 15 pontos
- 5.º — 110 — 1.ª Bat. 1 — 2.ª Bat. 2 — 3.ª Bat. 3 — total — 6 pontos
- 6.º — 84 — 1.ª Bat. 3 — 2.ª Bat. 3 — 3.ª Bat. s pontos — total — 6 pontos
- 7.º — 50 — 1.ª Bat. s pontos — 2.ª Bat. s pontos — 3.ª Bat. 1 — total 1 ponto.



Na 3.ª bateria de Fórmula Vê, José Maria (Cia) e Roberto Ebert entraram quentes no miolo e não diminuíram o train. Logo na saída do S, os dois carros se tocaram e o de n.º 15, pilotado por Ebert foi projetado para fora da pista e capotou, caindo sobre o seu piloto. O acidente parecia ser bastante sério. E Cia, visivelmente, transtornado, abandonou seu carro na pista e correu para socorrer o companheiro. Com dificuldade, conseguiu tirar Ebert de debaixo do carro para, depois, com a ajuda de outras pessoas, deixá-lo no acostamento. Embora o carro ficasse bastante avariado, Ebert sofreu apenas ligeiras escoriações nas costas e pescoço, tendo sido atendido pela equipe Luna Medeiros



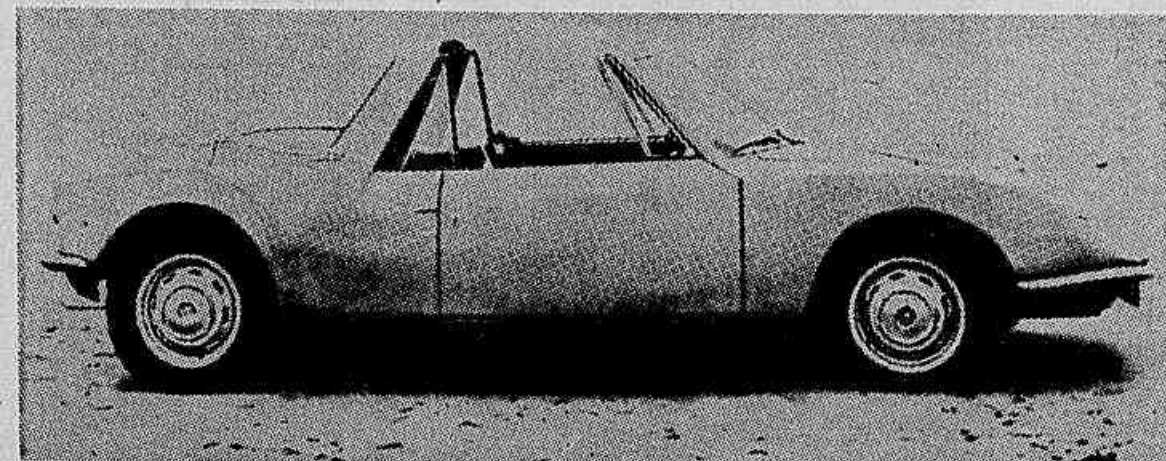
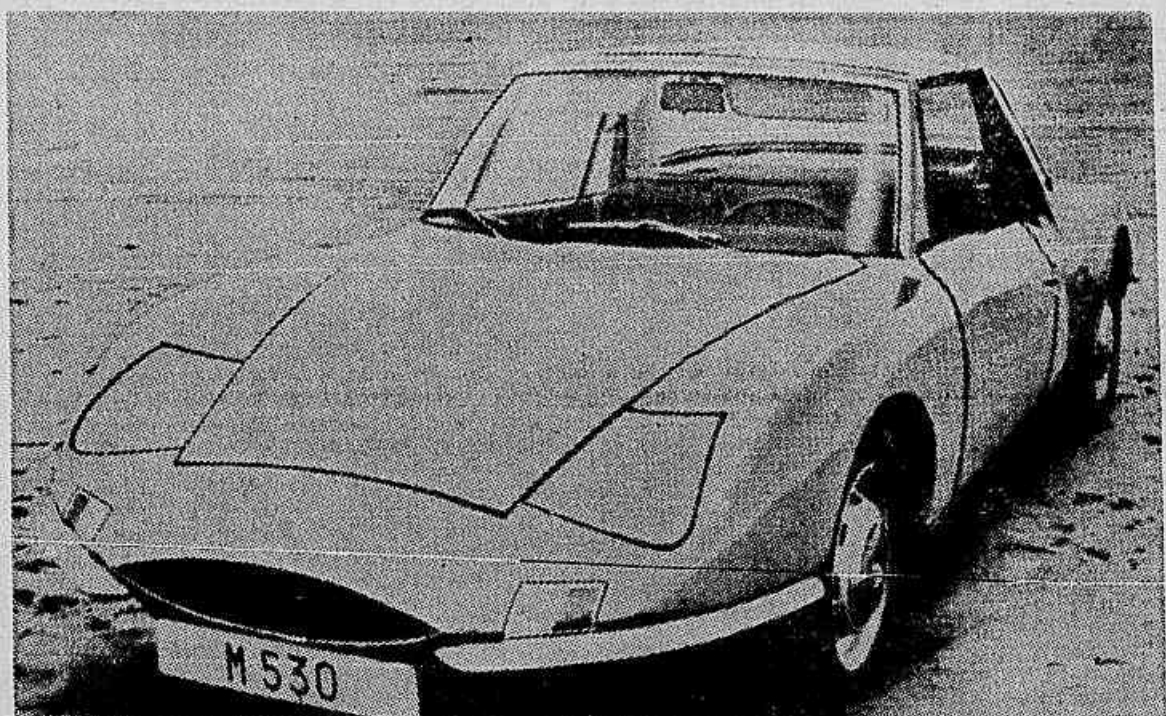
O piloto Nevada Schmidt, do carro n.º 19, voltou a entortar no S — como já aconteceu há algumas semanas — quase colidindo violentamente com o carro n.º 77, dirigido por James. Tudo não passou, porém, de um susto e os dois carros puderam prosseguir em sua marcha, porém, um para cada lado

Laboratório faz testes para reduzir acidentes na estrada



MÃO SUECA MUDA DE LADO — Estocolmo — (UPI, exclusivo para o JB) — Há na Suécia muita apreensão quanto ao plano de mudança de mão pela esquerda para o sistema de mão pela direita, como quase todo o resto da Europa. Mas o que acontece quando se descobre que o plano entrou em vigor com quatro meses de antecedência? No Distrito de Bergsgatan as pessoas tiveram esse choque desagradável. Então, quando todo mundo já estava habituado, tudo voltou para o antigo sistema de mão pela esquerda. Razão: a experiência foi apenas para fazer fotografias para um livrinho sobre segurança na estrada e que será publicado ao mesmo tempo em que a mudança entre em vigor, para valer, em setembro deste ano. Por isso tudo teve de ser encenado de antemão.

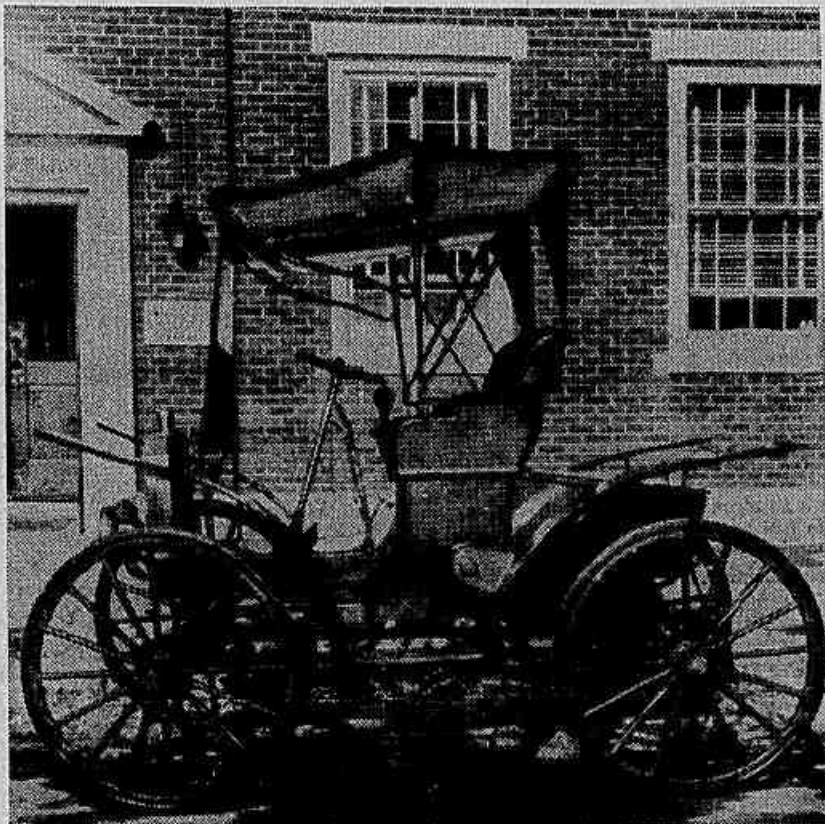
Matra 530 um francês esportivo



O mais recente lançamento da indústria automobilística francesa no setor dos carros esporte é o Matra 530, um cupê 2x2 com capota de aço removível, que vem fazendo muito sucesso na Europa. O Matra 530 tem uma caixa de marchas com quatro velocidades para a frente, sincronizadas, comandadas por uma alavanca colocada no piso do carro. Esse carro pode atingir a velocidade máxima de 172 quilômetros por hora e apresenta um consumo de combustível da ordem de nove litros em cada 100 km. Está equipado com freio a disco nas quatro rodas e tem direção de cremalheira. Um amplo para-brisa e o capô com acentuado calamento possibilitam uma visibilidade excelente para a frente. Os faróis são escamoteáveis.

Schacht 1902 foi "show" em Nova Iorque

Uma visão nostálgica da história do automóvel reflete-se neste Schacht 1902, que se exibiu, recentemente, pela primeira vez, em Nova Iorque, na exposição Maravilhoso Mundo das Rodas, da Peterson Publishing Company, como parte do show automobilístico internacional, no Collis. Esse modelo de roda alta e dois cilindros chama-se Baratinha Invencível, é de propriedade de Louis Consolini, de Canaan, Connecticut. Seu preço no varejo era de 680 dólares, pesava 1.000 libras e tinha uma velocidade máxima de 20 milhas por hora.



Só em agosto os 1000 km da Guanabara

A prova 1000 Quilômetros da Guanabara que estava programada para amanhã, somente será disputada no dia 20 de agosto.

O adiamento dessa prova foi solicitado à Federação Carioca de Automobilismo pelo presidente do Automóvel Clube da Guanabara, Sr. Mário Ferreira Dias e, imediatamente comunicado à Confederação Brasileira de Automobilismo.

Essa medida permitirá aos dirigentes do Autódromo Internacional do Rio, a adoção de medidas de segurança para os pilotos e o público, como por exemplo, a instalação de um equipamento de iluminação necessário para a realização de uma corrida noturna de longa duração como essa.

Dupla carioca vence "rallye" da montanha

Com apenas 7 pontos perdidos, equivalente a 7 segundos centesimais, a dupla carioca Aristóteles Cordeiro-Antônio S. Moreira, obteve o primeiro lugar no I Rallye das Montanhas promovido pelo Volkswagen Clube. A prova de 200 quilômetros, realizada no percurso São Paulo-Campos de Jordão, marca uma nova etapa em impressionantes índices técnicos alcançados pelos concorrentes. Para se ter uma idéia da precisão e da regularidade dos participantes, basta assinalar que o 10.º colocado terminou a prova com somente 60,5 pontos perdidos ou sejam 36 segundos do tempo ideal.

O I Rallye das Montanhas foi a segunda prova do Torneio de Rallyes organizado pelo Volkswagen Clube com o patrocínio da Robert Bosch do Brasil que oferecerá aos vencedores do torneio prêmios no valor de NC\$ 2.500,00.

Com o resultado da segunda prova, o campeonato passa a ter agora 5 veículos disputando seriamente os primeiros lugares.

A etapa final será o II Rallye das Flores, previsto para início de setembro, no percurso São Paulo-Poços de Caldas.

A LARGADA

Trinta e cinco carros da linha Volkswagen participaram do I Rallye das Montanhas dos quais 9 eram pertencentes a duplas cariocas, representantes das Escolas Antares e Star, transformando o torneio numa verdadeira e acirrada disputa entre paulistas e cariocas.

A largada foi dada em São Paulo às 7 horas e a duração da prova foi de aproximadamente três horas e meia, com três postos secretos de fiscalização no circuito, além de outro posto de controle de tempo na chegada, em Campos de Jordão.

As autoridades de Campos de Jordão, ao lado do representante autorizado Volkswagen daquela cidade, deram total apoio à realização da prova. A prefeitura local ofereceu aos vencedores uma estada de três dias no Grande Hotel de Campos de Jordão. Os concorrentes foram homenageados com um coquetel, por ocasião da entrega dos prêmios e troféus aos primeiros colocados.

RESULTADO DA PROVA

O resultado do I Rallye das Montanhas foi o seguinte: — 1.º lugar — Aristóteles Cordeiro-Antônio S. Moreira — GB — 7 pp.; 2.º — Eurisio Balavidino-Franco Consone — SP — 13,2 pp.; 3.º — Gilberto Acar-Alvaro Acar — GB — 24,0 pp.; 4.º — Jorge E. A. de Sousa-Sérgio Gostrozewicz — GB — 27,5 pp.; 5.º — Roberto Rocha-Reato Zirk — SP — 31,0 pp.; 6.º — Reginaldo Finotti-Luis F. Mondim — SP — 31,9 pp.; 7.º — Mauro Podcameni-Silvio Podcameni — GB — 32,0 pp.; 8.º — Karl H. Otter-Dietermar Schupp — GB — 50,0 pp.; 9.º — Paulo Martinelli-Geraldo Siqueira — GB — 54,0 pp.; 10.º — Irene Beck-Irene Sufellato — SP — 60,5 pp.

O resultado é em segundos centesimais.

CLASSIFICAÇÃO DO TORNEIO

Com este resultado ficou sendo a seguinte classificação dos cinco primeiros colocados: — 1.º, carro 6 — Gilberto Acar-Alvaro Acar — GB — 525 pontos; 2.º, carro 2 — Aristóteles Cordeiro-Antônio S. Moreira — GB — 471 pontos; 3.º, carro 44 — Eurisio Balavidino-Franco Consone — SP — 467 pontos; 4.º, carro 31 — Paulo Martinelli-Geraldo Siqueira — SP — 440 pontos; 5.º, carro 4 — Reginaldo Finotti-Luis F. Mondim — SP — 320 pontos.



Este carro, dirigido por controle remoto, foi atirado contra a cerca de cabos a uma velocidade de 96 km/h para testar a eficiência da cerca

Laboratório faz testes para reduzir acidente em estrada

Londres (BNS — Especial para o JB) — Os acidentes nas estradas poderão ser reduzidos melhorando as estradas além de tornar os veículos menos perigosos e os motoristas mais cuidadosos.

Objetos à beira da estrada, tais como árvores, postes de luz, postes telegráficos, cercas de segurança e telas para impedir ofuscamentos são atingidos por veículos, com frequência espantosa.

TÉCNICAS DE PESQUISAS

O Laboratório de Pesquisas Rodoviárias do Ministério de Transportes da Grã-Bretanha vem conduzindo investigações no sentido de descobrir como reduzir as lesões e outros danos causados por colisões de veículos contra postes à beira das estradas de alta velocidade onde há pouco ou quase nenhum pedestre.

Os postes comuns são fortes e rígidos, propriedades que nada fazem para reduzir a severidade do impacto. Postes telegráficos de madeira e postes de luz de vários tipos foram objeto de testes controlados, nos quais automóveis dirigidos por controle remoto eram lançados contra eles. Os carros geralmente levam um boneco antropométrico (tem as mesmas dimensões do corpo humano) devidamente dotado de instrumentos que registram a desaceleração durante as colisões. Máquinas de cinema ultra-rápidas são também usadas para registrarem o movimento dos postes e dos carros ao colidirem.

Os testes demonstraram que os postes leves de chapa fina de aço produziam forças de impacto muito menores que as de postes de concreto ou de aço tubular ou ainda de madeira, sendo, portanto, menos provável que causassem ferimentos nos ocupantes do carro. Os postes leves tinham que ser montados com concreto em torno de sua base até a altura logo abaixo da abertura para a entrada dos cabos. Acima desse ponto tinha que ter terra compacta. Os postes montados com lajes de concreto em sua volta à altura do chão tinham forças de impacto tão elevadas como as dos postes comuns de aço tubular.

REDUZINDO O IMPACTO

Contudo, postes de simples chapa fina de metal não são a resposta completa porque a queda do poste é incontrolável e a sua reposição implica em escavação da terra. A fim de controlar a queda, juntas frágeis próximas à base foram imaginadas e testadas. Constatou-se que tal processo reduzia as forças de impacto pois permitia que o eixo da coluna se desprendesse da base. Permite, também, que o carro pare de maneira menos abrupta do que no caso de colisão com um poste comum. Assim sendo, o movimento dos

ocupantes para a frente é muito menor, diminuindo, consideravelmente, o risco de ferimento grave na cabeça, proveniente do impacto contra o para-brisa. É verdade que o poste poderá cair no teto do carro, mas os tetos normais podem suportar esse impacto. As instalações elétricas podem ser dotadas de dispositivos simples que cortem a corrente elétrica quando de uma colisão e assim eliminem o perigo de choque elétrico originado do poste ou das pontas dos fios partidos. Com tais postes as juntas frágeis devem encontrar-se quase à altura do solo.

Ao longo das estradas de alta velocidade onde não há calçadas ou onde há muito poucos pedestres, as juntas frágeis podem ser um fator de grande redução dos riscos de morte ou de lesões graves quando o veículo se descontrola e sai da pista de rodagem.

CERCAS DE SEGURANÇA

O laboratório vem estudando, também, diferentes tipos de cercas de segurança. Diversas modalidades de cercas são erguidas ao longo de curvas fechadas ou de precipícios, e na parte central das vias e estradas de mão dupla.

Dois concepções básicas dizem respeito às cercas de viga contínua, com rigidez lateral, e às flexíveis com cabos de aço. Ambas têm a finalidade de reorientar o veículo suavemente com o mínimo de perigo e desconforto para seus ocupantes. Nas curvas onde o lado da pista termina numa ribanceira íngreme, deverão reduzir tanto o número como a gravidade dos acidentes, uma vez que elas não só poderão evitar que os veículos saiam completamente da estrada como servirão, também, de aviso aos motoristas do perigo existente.

Muitas vezes cercas de segurança são erguidas na parte central de duas pistas para evitar que carros passem para a contramão e se choquem com os veículos que vêm em sentido contrário. Isso reduz o número de colisões frontais com outros veículos, mas a experiência demonstra que as colisões com a cerca excedem em muito os choques entre veículos. Além do mais, outros acidentes são causados quando o carro rebate da cerca para o meio do tráfego. O problema principal, portanto, na construção de uma cerca de segurança é reduzir a severidade do impacto e diminuir a rebatida após o choque.

Testes completos foram realizados lançando-se carros, com motoristas devidamente protegidos, em ângulos predeterminados contra cercas de segurança, a velocidades de até 56 km/hora. Nos testes com velocidades de 65 a 112 km/hora, empregam-se veículos dirigidos por controle remoto que levam bonecos ao invés de pessoas. Os detalhes da colisão são registrados por câmeras fotográficas ultra-rápidas.

Em vários testes contra cercas de segurança de viga contínua, os veículos rolavam em direção às cercas durante o impacto ou às vezes continuavam a rolar depois de desviados até, finalmente, capotarem. Quando cabos foram usados para reorientar o veículo num teste de uma cerca experimental concebida pelo Laboratório de Pesquisas Rodoviárias da Grã-Bretanha, os referidos cabos cortaram a lataria da carroceria na altura dos faróis, permanecendo no sulco assim formado até o veículo ser reorientado. Os tipos de cercas mais promissoras estão sendo testados nas estradas britânicas a fim de se avaliar o seu efeito nas estatísticas de acidentes. Como os trabalhos de pesquisa estão ainda incompletos não é possível fazer já qualquer recomendação final, mas torna-se evidente que a gravidade das colisões contra cercas de segurança pode ser atenuada com o redesenho das mesmas.

USO DE ARBUSTOS

As vezes arbustos são plantados na parte central dividindo duas pistas a fim de reduzir o ofuscamento dos faróis. As possibilidades desses arbustos servirem de cerca de segurança já foi alvo, também, de investigações. Vários tipos de arbustos foram plantados pelo Laboratório há nove anos. Um tipo rosa multiflora japonesa provou ser melhor do que os outros, e testes de impacto foram realizados contra ele quando havia atingido a altura de aproximadamente três metros e a espessura de seis metros.

Nos testes, um carro de passeio pesando quase 1.134 quilos, foi lançado contra a cerca de arbustos a diferentes velocidades — até 50 km/hora — e em ângulos de 10, 20, e 90 graus. O motorista, devidamente protegido com capacete e cinto de segurança, foi instruído a não frear, acelerar ou tentar controlar o carro quando batesse na cerca. O veículo atravessou toda a cerca nos ângulos de colisão de 20 e 90 graus, mas no ângulo de 10 graus a uma velocidade de 47 km/hora parou completamente após percorrer 16 metros.

Fora o fato de que leva mais tempo até conseguir um arbusto alto e espesso do que instalar cercas de segurança e telas contra ofuscamento, ficou evidente que os arbustos do tipo testado não seriam em si eficientes como cercas de segurança nos trechos centrais das pistas que tivessem quatro metros ou menos de largura. Contudo, ainda sendo realizadas experiências no sentido de descobrir que tipos de arbustos poderão sobreviver nas divisões centrais das rodovias. Uma combinação de cerca de cabo de aço e arbustos poderá resultar numa solução prática e eficiente de reter os veículos e ao mesmo tempo reduzir o ofuscamento dos faróis.

AMACIANDO

Waldyr Figueiredo

Cartas vencem mais um "round"

Vamos continuar respondendo a mais algumas cartas. Queremos esclarecer aos leitores, mais uma vez, que não podemos atender a pedidos de remessa de fotografias de carros ou de corridas. Aquêles que desejarem fotos dessa natureza deverão se dirigir à Agência JB, que funciona no terceiro andar do prédio do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco, 110 — Rio e procurar o Sr. Luis Carlos ou D. Sônia.

MÁRIO AMÉRICO DOS REIS — ...e me disse que colocando um pouco de água sanitária dentro da bateria, a solução ficava mais forte.

Meu caro Mário se a solução da sua bateria vai ficar mais forte com a água sanitária eu não sei, mas que deve clarear bastante as placas, lá isso deve. Por favor, meu caro, não vá atrás de conselhos dessa natureza. Onde é que você já ouviu dizer que água sanitária é fortificante de bateria?

ANIBAL MEDEIROS DE SOUSA — ...e precisava mandar em alguma casa que consertasse pois essas engrenagens de vidro custam muito caro e são difíceis de achar.

— Na Rua dos Arcos, ali bem próximo à esquina da Avenida Mem de Sá, há uma casa — Casa Miranda — bastante antiga que faz esse tipo de recuperação de engrenagens muito bem.

MERTINHO DE MELO ESTEVES — ...sugeriria ao senhor, iniciar uma campanha para que as autoridades

obrigassem algumas casas de peças a ficarem abertas nos fins de semana.

— Esse negócio de obrigar casa comercial a abrir em fim de semana é um caso meio complicado e não compete a nós fazermos campanha desse gênero. Sua sugestão aí está para quem quiser aproveitá-la.

HELENA MADEIRA SANTIAGO — Por que o Departamento de Trânsito não aproveita essas moças da Polícia Feminina para servirem de guardas nas portas das escolas?

— A sugestão não é das piores mas acarretaria uma série de problemas que não compensaria o trabalho. E, também, o efetivo da Polícia Feminina me parece que é muito pequeno e, portanto, de pouco adiantaria.

MILTON OLIVEIRA TORRES — Essa pasta de consertar pneus — aliás, de evitar furos — é boa mesmo? E onde se pode comprar.

— Olhe Milton, eu creio que essa pasta não era lá essas coisas pois se o fôsse já estaria abarrotando o mercado, pois o seu lançamento foi feito há quase dois anos. Creio mesmo que ela já não é encontrada com muita facilidade.

DIONÍSIO DA COSTA SANTOS — O senhor publicou uma vez uma notícia de uma casa que consertava carro DKW a prazo...

— Exato. A casa fica na Rua Aristides Lobo quase esquina da Rua Campos da Paz, no Rio Comprido. Procure o Sr. Antônio que ele vai atendê-lo bem.

Consórcio Willys vendeu 500 automóveis desde o dia 17

Mais de 500 automóveis foram vendidos pelos 70 representantes e postos de vendas distribuídos pela Guanabara, São João de Meriti, Nova Iguaçu e Niterói, dentro do Consórcio Nacional Willys, lançado no último dia 17 de junho.

A Deisel e a Gastal são as líderes nas vendas dentro do Consórcio Nacional Willys, com um total de 50 carros negociados.

O INTERESSE

Em virtude de diversas alterações introduzidas no sistema tradicional de vendas de veículos em consórcio, o Consórcio Nacional Willys despertou um grande interesse entre o público em geral. As novidades que mais se destacaram foram o fato de não correr a retenção dos lances vencidos, a possibilidade de concorrer ao sorteio mensal mesmo sem comparecer à assembleia, bem como nomear representante para a efetivação dos lances, a utilização de lance vencedor para o pagamento das últimas parcelas, o pagamento das quotas mensais em diversos bancos e o sorteio periódico de um carro extra.

Outro aspecto que também considerado importante para justificar o interesse demonstrado pelo público foi o fato de não haver taxa de inscrição, sendo o primeiro pagamento já uma prestação.

Como estímulo ao pessoal de vendas, a fábrica Willys premiará o que mais se destacar, oferecendo-lhe um carro de presente.

O SISTEMA

Praticamente não há quem não tenha ouvido falar dos sistemas consorciais, recente-

mente surgidos, para compra de automóveis. Todo mundo tem um amigo ou, pelo menos, conhece alguém que entrou para um consórcio, que está esperando pela boa sorte na hora do sorteio. Mas, quantos sabem, exatamente, o que é um consórcio para venda de automóveis?

Tomemos por exemplo o Consórcio Nacional da Willys Overland do Brasil. Esse consórcio tem a garantia da WOB, com mais de 100 bilhões de capital e o dinheiro a ele pertencente é depositado em nome da Sociedade, em bancos da própria cidade. O consórcio é dividido em categorias e os grupos compostos por cem participantes escolhem a categoria em que desejam inscrever-se. Pode-se, ao ser sorteado, ou vencer um lance, escolher qualquer veículo da linha normal da fábrica, utilizando o crédito a que se tem direito e acertando a diferença no preço com o revendedor. Os 100 participantes de cada grupo pagarão, cada um, 1/50 do valor do carro da categoria escolhida, o que permitirá a entrada de dois veículos por mês, no mínimo, sendo o primeiro por sorteio. Em seguida, são feitos os lances, sendo que os vencedores ficarão creditados e os demais serão devolvidos. O lance vencedor serve como antecipação dos pagamentos futuros. Os veículos são entregues pelo revendedor onde se adquiriu a quota do consórcio. No caso de falecimento do consorciado os direitos de sucessão serão assegurados por contrato, aos seus herdeiros. Cada 100 pessoas inscritas constituem uma Sociedade Civil e o valor das prestações são reajustáveis de acordo com os aumentos de tabela da fábrica.



O Timb fez grande sucesso em sua apresentação na Feira de Lisboa

Portuguêses gostaram do Timb e já encomendaram dez

A Fábrica Nacional de Motores recebeu de Portugal uma encomenda de dez carros Timb FNM 2000 (Turismo Internacional Modelo brasileiro) resultado da mostra de seus produtos feita na Feira Internacional de Lisboa, atendendo a um convite do Itamarati.

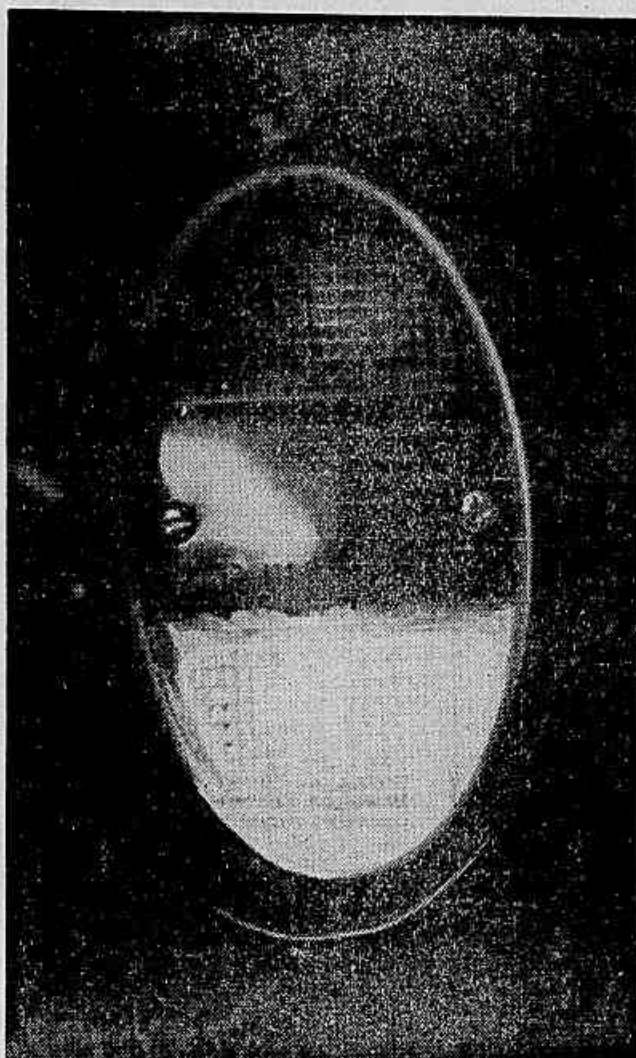
O Timb, um carro esporte de alto luxo, fabricado, exclusivamente, sob encomenda, tem capacidade para cin-

co passageiros, bancos dianteiros independentes e é todo forrado a couro.

Está equipado com um motor de quatro cilindros em linha, com 1.975 cm³ de cilindrada e potência de 120 HP a 5.700 rotações por minuto. Sua velocidade máxima é de 165 quilômetros por hora e seu consumo médio é de 10,5 litros em cada 100km.

O Timb apresenta, ainda, estas características técnicas: bitola dian-

teira: 1.400mm; bitola traseira: 1.370mm; distância entre eixos: 2.720mm; raio mínimo de curva: 5.200mm; comprimento total: 4.715mm; largura total: 1.700mm; altura total: 1.452mm; peso do carro vazio, com ferramentas: 1.360 quilos; consumo de óleo por 100 km (em velocidade normal): 150g; pneus: 175 x 400; instalação elétrica: 12 volts; alavanca de mudanças no piso.



NOVA LANTERNA PARA VOLKSWAGEN — Cleverson Santana, um estudioso das coisas do automóvel, inventou e patenteou uma nova lanterna para carros Volkswagen sedan. É quase igual à original, só que na parte inferior, onde há um olho-de-gato, Cleverson adaptou um vidro branco e colocou uma luz de marcha à ré, que se acende, automaticamente, toda vez que tal marcha é engrenada. Um par dessas lanternas custa, com a colocação, NCr\$ 45,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros antigos) à vista ou em dois pagamentos de NCS 30,00 (trinta mil cruzeiros antigos). Os pedidos podem ser feitos pelo telefone 25-3963 ou diretamente para a Rua Voluntários da Pátria, 1, apt. 704.

DNER tem verba alta para rodovia baiana

Em encontro com o Governador Luís Viana Filho o engenheiro Eliseu Resende, Diretor-Geral do DNER, anunciou que um total de 100 bilhões de cruzeiros antigos serão aplicados em quatro anos no trecho da BR-101 que corta o Estado da Bahia, cuja pavimentação estará totalmente concluída até março do próximo ano.

O Diretor-Geral do DNER informou que sua presença na Bahia juntamente com a equipe de diretores de Divisões, tem o objetivo de integrar os planos federal e estadual de modo a resolver os problemas rodoviários da Bahia. Acrescentou que já formulou um planejamento global desses problemas, o qual será agora, após as reuniões que manteve com os técnicos locais, definitivamente elaborado para execução no ritmo dinâmico estabelecido pelo Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, para o desdobramento da política desenvolvimentista do Presidente Costa e Silva.

O Diretor do DNER chegou a Salvador às 11 horas de anteontem, dirigindo-se imediatamente ao Palácio do Governo para conferência com o Sr. Luís Viana Filho. Logo após, almoçou no Hotel da Bahia indo, às 15 horas, para a sede do 5.º Distrito Rodoviário Federal, onde manteve encontro com todos os técnicos e empreiteiros interessados no desenvolvimento do programa rodoviário baiano. As 19 horas o Diretor do DNER e sua comitiva tomaram o avião rumo a Recife. Na capital pernambucana, em reunião com os chefes de Distritos de todo o Nordeste, serão equacionados em profundidade os problemas rodoviários nordestinos e estudada a fórmula para integração dos programas do DNER e da SUDENE nessa região.

QUADRIENAL

O engenheiro Resende explicou que está sendo elaborado um plano quadrienal de obras, no qual as prioridades serão ditadas pelos sentidos econômicos, de penetração e estratégicos que apresentarem. Na Bahia, essas obras prioritárias são: a BR-101, que será toda terraplenada até março de 1968 e terá os principais trechos pavimentados. Essa programação

será executada com recursos brasileiros. Paralelamente, serão levados a efeito estudos de viabilidade econômica de toda a rodovia, com vistas ao levantamento de recursos estrangeiros. Entretanto, esse estudo de viabilidade será realizado para toda a estrada, e, não, para pequenos trechos individualmente, como vinha sendo feito, o que provoca elevada dispersão de esforços e recursos. "Faremos os estudos e demais trabalhos de divisa a divisa", afirmou.

ESCLARECIMENTO

Nesse ponto, o Governador do Estado, Sr. Luís Viana Filho, enalteceu o programa de trabalho do DNER e agradeceu os esclarecimentos prestados, ressaltando a vantagem de uma perfeita integração dos programas de trabalho. Frisou, também, o Governador, a significação do fato de que os trabalhos da BR-101, dentro do programa mínimo anunciado pelo DNER, serem feitos com recursos nacionais. O Governador fez um histórico do interesse econômico apresentado pelas áreas que serão servidas pelas rodovias em construção.

OUTRAS

Proseguindo em sua exposição ao Governador baiano, o engenheiro Eliseu Resende disse que também será rapidamente construída a Rodovia BR-242, que apresenta, além de indiscutível importância econômica para a Bahia e para o Brasil, um elevado sentido estratégico, figurando, mesmo, entre as principais preocupações do Estado-Maior das Forças Armadas. Essa estrada fará a ligação de Salvador com Brasília, passando pela cidade de Seabra. Além desta, o DNER acelerará a construção da BR-116, a Rodovia Transnordestina, entre Feira de Santana e Fortaleza, considerada a via da redenção do Nordeste do Brasil. O Diretor do DNER terminou sua exposição ao Governador Luís Viana destacando o grande apoio que o Ministro Mário Andreazza vem prestando ao DNER, na consecução de recursos, no que está pessoalmente empenhado como um meio de dinamizar os programas de obras públicas.

Código Nacional de Trânsito

e) com carga excedente de lotação e fora das dimensões regulamentares, sem autorização especial.
PENALIDADE — Grupo 2 e retenção do veículo para regularização.



Art. 89, Item XXX, letra e.

f) como transporte de passageiros, se se tratar de veículo de carga, sem que tenha autorização especial fornecida pela autoridade de trânsito.

PENALIDADE — Grupo 2 e apreensão da Carteira de Habilitação e do veículo.



Art. 89, Item XXX, letra f.

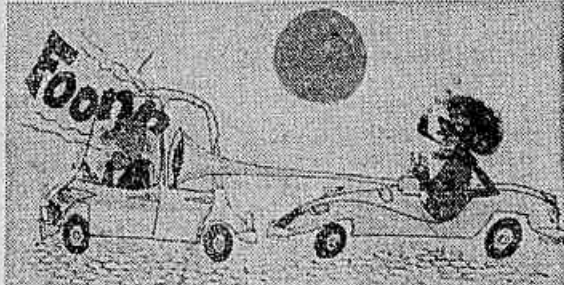
XXIV — Transitar com os faróis altos ou desregulados, de forma a perturbar a visão dos condutores que transitem em sentido oposto.

PENALIDADE — Grupo 2.

XXV — Usar a buzina:

- à noite, nas áreas urbanas;
- nas áreas e nos períodos em que esse uso for proibido pela autoridade de trânsito;
- prolongada e sucessivamente, a qualquer pretexto;
- quando, sem necessidade e como advertência prévia, possa esse uso assustar ou causar males a pedestres ou a condutores de outros veículos;
- para apressar o pedestre na travessia da via pública;
- a pretexto de chamar alguém ou, quando se tratar de veículo a frete, para angariar passageiro;
- ou equipamento militar similar com som ou frequência em desacordo com as estipulações do Conselho Nacional de Trânsito.

PENALIDADE — Grupo 4.



Art. 89, Item XXV, letra g.

Se v. já pensou neste carro, temos algumas coisas para lhe dizer. Visite-nos.

nós temos 3 modelos para lhe oferecer:



Kombi

Sedan

Karmann Ghia

Abolição
VEÍCULOS LTDA.

Av. Suburbana
nº 7570

Tels. 29-2908
49-3386
29-5640

Vende, troca e facilita até 18 meses.

Planos especiais para Kombi e Sedan Standard (pé de boi)

G. Prêmio britânico terá Brabham

Londres (UPI-JB) — O atual campeão mundial Jack Brabham, australiano, e o neo-zelandês Dennis Hulme, atual líder nas classificações de 1967, estão entre as primeiras inscrições confirmadas para o Grande Prêmio Britânico em Silverstone, a 15 de julho.

A equipe Lotus inscreveu dois dos maiores nomes da Fórmula 1, os britânicos Jim Clark e Graham Hill. Os Lotus serão pilotados pelos ex-campeões mundiais Jim Clark e Graham Hill.

Dois BRMs, a serem dirigidos por Jackie Stewart e Mike Spencer, foram inscritos pela Organização Ower.

O Grande Prêmio, primeira corrida dessa classe na Grã-Bretanha, será em 89 voltas no Autódromo Circuit, com 2,92 milhas de extensão.

Quando no Grande Prêmio Holandês, Jim Clark assumiu a ponta na 15.ª das 90 voltas da prova e se manteve na frente com seu moderno Ford Lotus até o fim, ganhando a competição com uma velocidade recorde de 168 quilômetros por hora. O grande volante também quebrou o recorde da volta, com o tempo de 171,323 segundos por volta. A prova foi disputada numa distância de 380 quilômetros.

Para redução do peso, o carro de Jim Clark foi projetado especialmente, com seu motor V-8 de três litros como parte integrante do chassis.

Mini-Cooper ganha "rallye" na Grécia

Dirigido por Paddy Hopkirk, um dos maiores pilotos de rallye da Grã-Bretanha, e por Ron Crellin, um mini-Cooper S da British Motor Corporation ganhou o difícil XV Rallye Automotístico Internacional de Acrópolis, no qual teve de superar duros trechos de montanha na Grécia.

Somente 18 dos 72 carros inscritos concluíram a prova, realizada num percurso de 3.155 quilômetros. Nada menos de 25 se retiraram na primeira noite.

Curso ensina a projetar automóveis

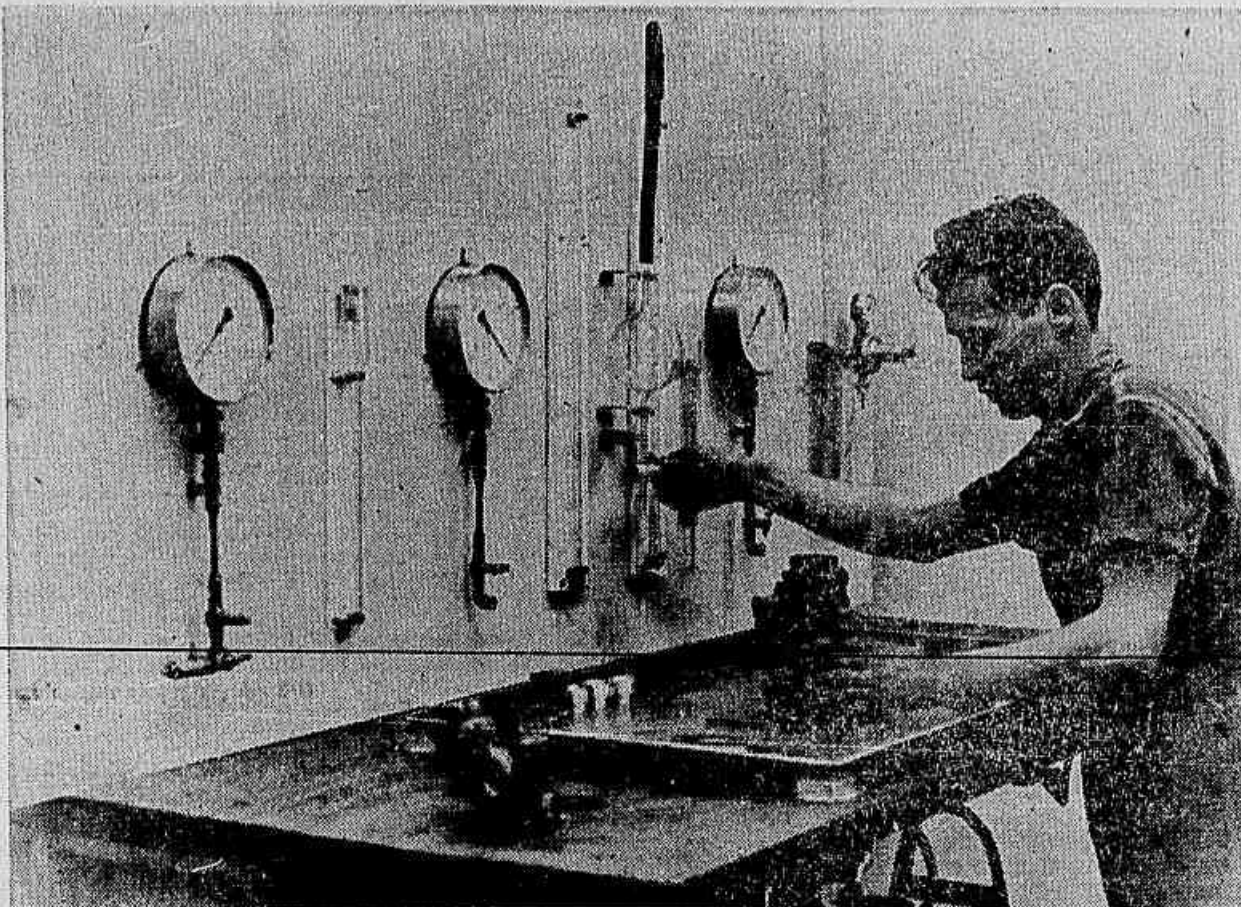
Um curso sobre projeto de automóveis será realizado a partir de outubro próximo no Real Colégio de Arte, de Londres, sob a supervisão do Professor Misha Black, Diretor da Escola de Desenho Industrial do Colégio.

Patrocinado pela Ford, do Dagenham, Inglaterra, o curso, de pós-graduação e dois anos de duração, matriculará anualmente dois alunos. Cerca de duas terças partes do curso serão ministradas em salas de aula. O restante, no estúdio de planejamento da Ford, em Brentwood.

A Ford e o Real Colégio escolherão conjuntamente os alunos, que deverão ter concluído um curso de desenho industrial e engenharia no Colégio, ou ter sido aprovado com distinção em Engenharia Mecânica em outro estabelecimento.

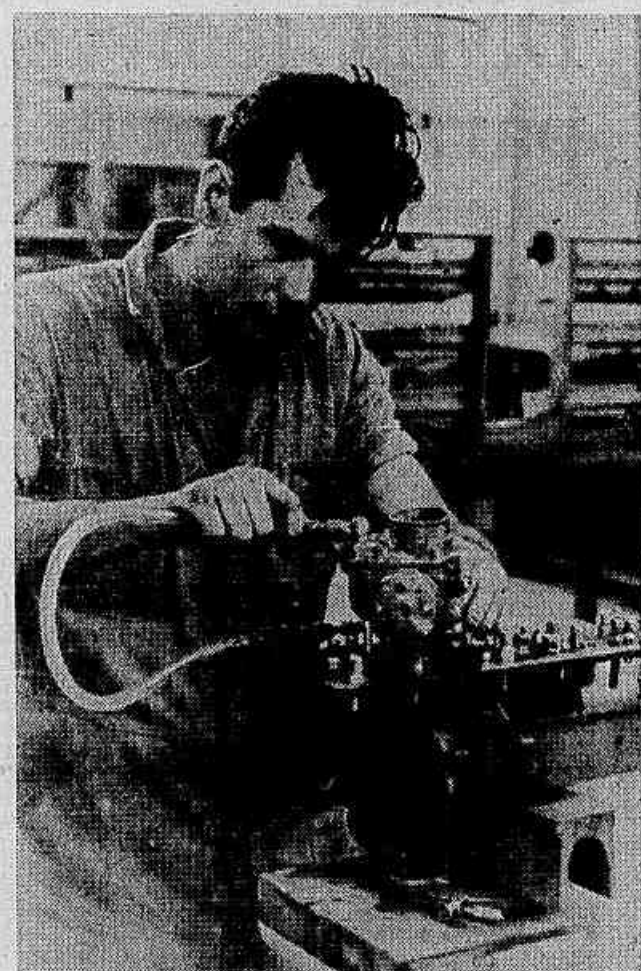
Após o fim do curso, os estudantes receberão o grau de Doutor em Desenho. Até agora, mais da metade dos alunos de Desenho Industrial e Engenharia manifestaram interesse pelo curso.

Acredita-se que há apenas três cursos idênticos no mundo. (BNS)



Na bancada de testes é feito um check-up completo

Carbutécnica dá a carburador o tratamento de um "paciente"



Todos os pormenores são estudados cuidadosamente

São Paulo (Sucursal) — Tratar de carburadores defeituosos como se fossem pacientes é o que faz a Carbutécnica, firma que iniciou suas atividades em São Paulo há seis meses e está em fase de ampliação.

Até o fim do ano pretende abrir uma filial no Rio, e o pessoal especializado será preparado na própria matriz. Seus proprietários, Egidio Helzel e Vitor Antônio Gouveia, vão alugar uma casa vizinha, onde ficarão instalados os aprendizes de mecânico, que irão assistir às aulas ministradas por um técnico da General Motors.

O PROCESSO

Quando alguém chega à Carbutécnica sem saber com certeza o problema do carburador de seu carro, este é levado a um teste. Em seguida, o carburador é lavado automaticamente na Mini-Lift, que utiliza uma solução ácida. Após o banho a peça é, finalmente, consertada pelos mecânicos, que ainda a submetem a um teste num aparelho construído pela própria firma. Depois de reinstalado no carro, o carburador é experimentado ainda mais uma vez.

A operação feita na Carbutécnica tem a seguinte vantagem: enquanto a compra de um carburador novo de VW sai por cerca de NCr\$ 350,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros antigos), a firma troca filtro, velas, recondição a peça antiga e o distribuidor por apenas NCr\$ 110,00 (cento e dez mil cruzeiros antigos), em apenas 30 minutos, faz ainda um check-up e dá garantia de 10 mil km. Para não haver o caso de o carro ter que voltar à oficina uma semana depois com defeito, existe um aparelho que reproduz as vibrações em um teste de 300km.

A Carbutécnica — que fica na Av. Pacaembu, 356 — tem condições de atender, simultaneamente, a 20 carros. Seus proprietários estão estudando a possibilidade de montar uma oficina móvel, que visitaria as empresas que precisassem de seus serviços.

Mogi das Cruzes abre kartódromo

São Paulo (Sucursal) — O Kartódromo de Mogi das Cruzes, que já vem sendo utilizado no Campeonato Paulista de Kartismo, será oficialmente inaugurado amanhã, com a realização da terceira rodada do certame.

A pista tem 872 metros de comprimento, seis metros de largura, e está preparada para receber 84 karts. Foi construída com a colaboração do DER em terreno localizado no bairro de Socorro, cedido pelo Prefeito Carlos Alberto Ferreira Lopes ao Mogi das Cruzes Kart Clube.

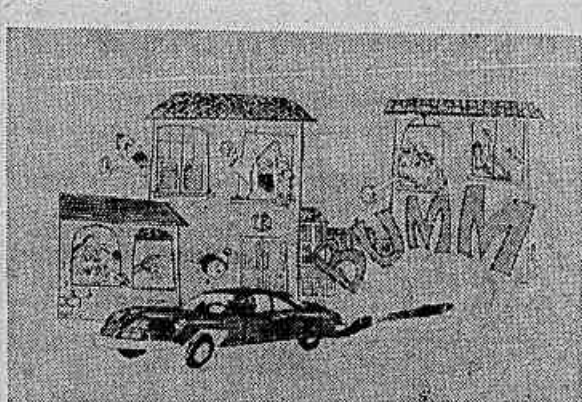
Código Nacional de Trânsito

XXVI — Usar, indevidamente, aparelho de alarme ou que produza sons ou ruídos, que perturbem o sossego público.

PENALIDADE: Grupo 3 e retenção do veículo para regularização.

XXVII — Usar descarga livre, bem como silenciadores de explosão do motor, insuficientes ou defeituosos.

PENALIDADE — Grupo 3 e retenção do veículo para regularização.



Art. 89, Item XXVII.

XXVIII — Dar fuga a pessoa perseguida pela polícia ou pelo clamor público, sob acusação de prática de crime.

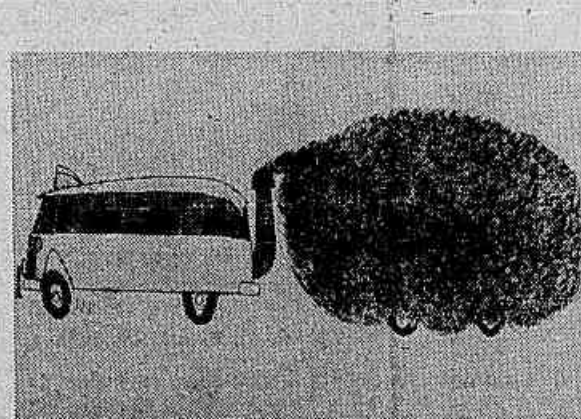
PENALIDADE — Grupo 3 e retenção do veículo para regularização.

XXIX — Efetuar o transporte remunerado, quando o veículo não for licenciado para esse fim, salvo em caso de força maior e com permissão da autoridade competente.

PENALIDADE — Grupo 3 e apreensão da Carteira de Habilitação.

XXX — Transitar com o veículo: a) Produzindo fumaça.

PENALIDADE — Grupo 3 e retenção do veículo para regularização.



Art. 89, Item XXX, letra a.

b) com defeito em qualquer dos equipamentos obrigatórios ou com sua falta.

PENALIDADE — Grupo 3 e retenção do veículo para regularização.

FABRICAR FUMAÇA, NÃO DÁ DINHEIRO A NINGUÉM. É MUITO MAIS NEGÓCIO, REGULAR O MOTOR OU USAR ÓLEO ADEQUADO, DO QUE QUEIMAR ÓLEO NAS RUAS.

c) com deficiência de freios.

PENALIDADE — Grupo 3 e retenção do veículo para regularização.

d) sem nova vistoria, depois de reparado em consequência de acidente grave.

PENALIDADE — Grupo 3 e apreensão do veículo para vistoria.

Indústria já produziu mais de 1500 mil carros no País

A indústria nacional de automóveis registrou novo e expressivo marco no alcançar, em maio último, a produção acumulada de 1.509.783 unidades. Assim, com apenas onze anos, o parque nacional de automóveis produziu 639.011 automóveis, 303.189 caminhões, 279.318 camionetas de uso misto ou múltiplo, 153.974 utilitários, 117.932 camionetas de carga e 16.359 ônibus. Esses números vêm atestar mais uma vez que, graças a uma feliz e fecunda conjugação de fatores de ordem pública com as virtudes criadoras e dinâmicas da livre empresa, implantou-se o que pode ser considerado hoje o maior e mais avançado complexo industrial do Sul do hemisfério: a indústria brasileira de automóveis.

Com o advento desse importante setor manufatureiro criou-se uma grande massa de benefícios sociais e econômicos à coletividade brasileira, incrementando-se uma extensa gama de atividades, que vão desde a multiplicação de

rendas adicionais criadas em função da indústria de automóveis, até a expansão de um sem-número de setores fabris, econômicos e financeiros afins, tudo concorrendo, em última análise, para o enriquecimento nacional.

Em decorrência da implantação da indústria de automóveis, a produção de outros setores industriais aprimorou-se e enquadrou-se dentro dos mais rigorosos padrões de qualidade e especificações técnicas, possibilitando sua mais ampla e segura aplicação a numerosos produtos dos mais variados ramos manufatureiros. A importância e a grandeza do parque automobilístico brasileiro, ao romper a produção de 1.500.000* automóveis, representam, pois, uma contribuição inestimável à economia nacional, à melhoria do padrão de vida do povo brasileiro e à elevação dos nossos índices tecnológicos, alcançados em tão curto espaço de tempo. O gráfico abaixo mostra como se dividiu, por tipos, a produção nacional do parque industrial de automóveis no período 1957/maio de 1967.

PRODUÇÃO DE AUTOVEÍCULOS (EXCLUSIVE TRATORES)

1957/MAIO DE 1967

TOTAL: 1.509.783

1-AUTOMÓVEIS
P/ PASSAGEIROS - 639.011

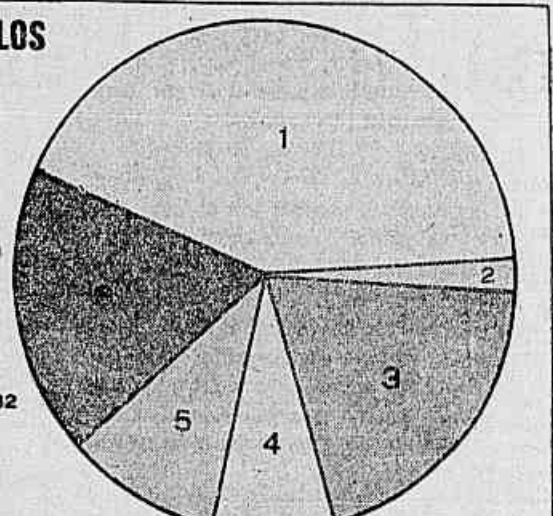
2-ÔNIBUS - 16.359

3-CAMINHÕES - 303.189

4-CAMIONETAS DE CARGA - 117.932

5-UTILITÁRIOS - 153.974

6-CAMIONETAS DE USO MISTO
OU MÚLTIPLO - 279.318



Os dados a seguir demonstram como se processou, por tipos, por empresas e por modelos, a produção no período compreendido entre 1957 e maio de 1967.

A) AUTOMÓVEIS PARA PASSAGEIROS - 639.011

VEÍCULO	PRODUÇÃO (unidades)
1-Fábrica Nacional de Motores	2.631
FNMA 2.000	2.631
2-Ford Motor do Brasil	2.454
Ford Galaxia	2.454
3-Simca do Brasil	49.578
Chambord	42.910
Presidente	848
Rallye	3.992
Alvorada	378
Espanada	1.164
Regente	286
4-Vemag	50.393
DKW/Belcar	48.060
Finare	2.333
5-Volkswagen	370.581
Sedan	260.248
Karmann-Ghia	10.333
6-Willys	163.374
Aero Willys	81.193
Itamaraty	9.144
Renault Dauphine	23.857
Renault Gordini	38.624
Renault Teimoso	8.967
Interlagos	822
Unimove/Executivo	16
Renault 1093	721

C) UTILITÁRIOS - 153.974

VEÍCULO	PRODUÇÃO (unidades)
1-Toyota	4.285
Land Cruiser	784
TB 25 L (Iona)	3.201
TB 25 L (Iona)	199
TB 43 L	201
2-Vemag	7.848
Candango 4	6.401
Candango 2	1.447
3-Willys	141.741
Jeep CJ5 4x4	131.110
Jeep CJ6 4x2 2 portas	423
Jeep CJ6 4x2 4 portas	3.284
Jeep CJ6 4x4 4 portas	6.891

D) CAMIONETAS DE CARGA - 117.932

VEÍCULO	PRODUÇÃO (unidades)
1-Ford	39.999
F-100-A	39.999
2-General Motors	37.910
Chevrolet 3.104	234
Chevrolet 3.105	18.747
Chevrolet 3.112	595
Chevrolet 3.114	2.120
Chevrolet 1.412	61
Chevrolet 1.414	1.538
Chevrolet 1.403	414
Chevrolet 1.404	12.456
Chevrolet 1.523	235
Chevrolet 1.501	659
Chevrolet 1.512	1
Chevrolet 1.514 (Hestle)	1

E) CAMIONETAS DE USO MISTO OU MÚLTIPLO - 279.318

VEÍCULO	PRODUÇÃO (unidades)
1-General Motors	6.354
Chevrolet 3.116	2.824
Chevrolet 1.410	57
Chevrolet 1.416	3.473
2-Simca do Brasil	2.705
Jongada	2.705
3-Toyota do Brasil	892
TB-41 L	850
TB-41 L T2	29
TB-61 L	1
TB-63 L	1
TB-62 L	1
Experimental	1
4-Vemag	53.347
DKW/Vemaguet	45.424
DKW/Pracinha	6.750
DKW/Calceira	173
5-Volkswagen	118.137
Kombi	118.137
6-Willys	97.883
Rural 4x4	49.625
Rural 4x2	48.258

4-International - 5.669

VEÍCULO	PRODUÇÃO (unidades)
NV-184-189	2.322
NV-184-149	1.922
NV-184-167	1.194
NV-184-D-189	186
NV-184-D-149	38
NV-184-D-167	7

5-Mercedes-Benz - 74.996

VEÍCULO	PRODUÇÃO (unidades)
L-312	6.271
LK-312	902
LP-312	1.517
LP-321	58
LP-321	46.738
LPK-321	894
LPK-321	619
LPK-321	8
LPK-321	105
LP-111	11.304
LP-111	1.308
LP-111	337
LP-111	46
LP-111	1.025
LP-111	254
LP-111	884
LP-111	2

6-Scania Valis - 5.117

VEÍCULO	PRODUÇÃO (unidades)
L-7134	48
L-7138	35
L-7150	100
L-7150	1.274
L-7150	1.037
L-7150	1.692
L-7150	5
L-7150	693
L-7150	28
L-7150	100
L-7150	35
L-7150	30

F) ÔNIBUS - 16.359

VEÍCULO	PRODUÇÃO (unidades)
1-Fábrica Nacional de Motores	1.144
V-1	291
V-7	489
V-9	366
2-General Motors	1.811
Chevrolet C-6-502	1.670
Chevrolet C-6-512	115
Chevrolet C-6-512	20
Chevrolet C-6-512	5
Chevrolet C-6-512	1

3-International - 299

VEÍCULO	PRODUÇÃO (unidades)
NFC-183-191	41
NFC-183-191	224
NFC-183-226	33
NFC-183-226	33
4-Mercedes-Benz	11.723
O-321-H/HL	6.797
O-326	277
LPO-321	2.791
LPO-344	1.752
5-Scania Valis	1.380
B-7-558	762
B-7-658	488
B-7-663	110

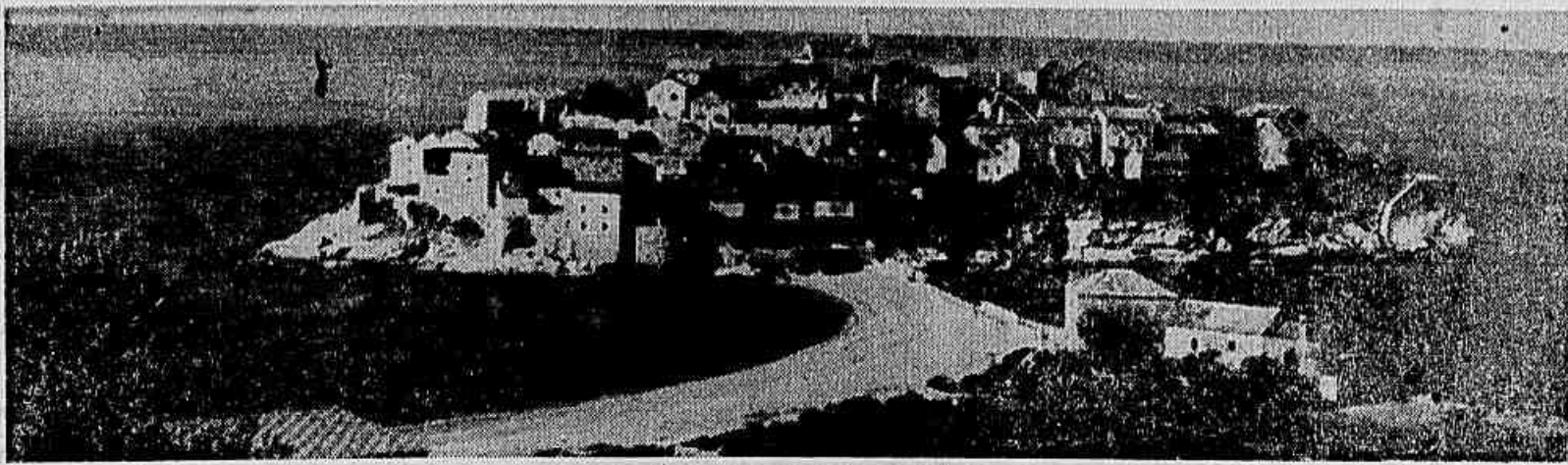
EMPRESA	Automóveis	Camionetas de Carga	Utilitários	Camionetas de Carga	CAMINHÕES			ÔNIBUS			Total Geral	Acumulada 1967	Acumulada 1957/1967
					Médios	Pesados	Total	Completo	Chassis	Total			
F. N. M.	24	—	—	—	—	25	25	—	—	—	49	424	23.792
Ford	1.050	—	—	203	785	—	785	—	—	—	2.018	5.837	145.419
General Motors ..	—	135	—	501	740	—	740	—	—	—	1.378	5.306	140.501
International	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.968
Mercedes-Benz ..	—	—	—	—	687	30	697	84	162	246	943	4.468	86.719
Scania-Vabis ...	—	—	—	—	—	38	38	—	6	6	44	182	6.497
Simca	387	—	—	—	—	—	—	—	—	—	387	1.639	32.283
Toyota	—	5	13	25	—	—	—	—	—	—	43	164	7.190
Vemag	540	553	—	—	—	—	—	—	—	—	1.093	5.790	111.588
Volkswagen	8.213	1.738	—	—	—	—	—	—	—	—	9.949	42.021	488.718
Willys	1.660	1.138	651	475	—	—	—	—	—	—	3.922	18.835	441.108
Total Geral	11.874	3.565	664	1.304	2.172	93	2.265	84	168	252	19.824	—	—
Acumulada - 1967	49.850	15.219	3.865	5.407	8.784	587	9.351	415	559	974	—	84.866	—
Acumulada 57/67	639.011	279.318	153.974	117.932	271.040	32.149	303.189	7.024	9.335	16.369	—	—	1.509.783

19.824 AUTOVEÍCULOS A indústria nacional de automóveis produziu, em maio último, 19.824 unidades. O quadro adiante revela como se processou a produção, por tipos e por empresas, durante o mês, apresentando-se também a produção acumulada 1957/67

EMPRESA	TRATORES					Micro- Tratores	Cultivadores Motorizados	Total Geral	Acumulada 1967	Acumulada 1960/1967
	Leve	Médios	Pesados	De tração	Total					
C. B. T.*	—	—	50	—	50	—	—	50	215*	3.254*
Cia. Indl. Pasco	—	—	—	—	—	7	—	7	12	583
Demisa	—	—	108	—	108	—	—	108	332	6.071
Fáb. Nac. Vagões	—	—	—	1	1	—	—	1	25	25
Ford	—	84	—	—	84	—	—	84	292	12.287
Iseki	—	—	—	—	—	—	40	40	134	2.295
Kubota-Tekko	—	—	—	—	—	—	160	160	760	8.991
Massey-Ferguson	—	160	32	—	192	—	—	192	904	16.887
Tratores Fendt	7	28	—	—	35	—	—	35	166	2.842
Valmet	—	100	—	—	100	—	—	100	474	9.179
Total Geral	7	372	190	1	570	7	200	777	—	—
Acumulada - 1967	23	1.694	666*	25	2.408*	12	894	—	3.314*	—
Acumulada - 1960/1967	7.688	32.688	9.944*	25	50.345*	583	11.286	—	—	62.214*

(*) A Companhia Brasileira de Tratores retificou sua produção de março, de 39 para 40 unidades.

777 TRATORES As fábricas nacionais de tratores, microtratores e cultivadores motorizados produziram, em maio último, 777 unidades. O quadro mostra como se desenvolveu a produção, por tipos e por empresas, durante o mês, bem como a acumulada 1960/67



Ilha do Sveti Stefan

Europeus descobrem que turismo na Iugoslávia é bom e não custa caro

A inauguração da Rodovia Adriática, a construção de novos hotéis e motéis, a beleza da paisagem e os preços convidativos foram os fatores da descoberta do litoral da Iugoslávia para o turismo internacional, principalmente na região do Montenegro onde as praias, os olivais e aldeias seculares estão sendo invadidos por uma multidão de visitantes.

Para atender a esta súbita demanda, alguns milhões de dólares estão sendo investidos no transporte, acomodações e divertimentos para turistas, esperando as autoridades iugoslavas que, até o final do ano, aproximadamente 40 mil visitantes cheguem para conhecer o território montenegrino, que começa em Dubrovnik e vai terminar em Uleijn, quase na fronteira da Albânia.

COMO CHEGAR

Partindo de Dubrovnik — Cidade medieval perfeitamente conservada e o mais famoso centro turístico iugoslavo — através da Rodovia Adriática, logo se entra em território do Montenegro. Desde Igalo, conhecida por suas areias radioativas, e Herzegovina, com seus seculares mosteiros, desdobra-se a magnífica série de praias da costa montenegrina, banhada pelas águas azul-turquesa do Adriático, quase sempre serenas e transparentes.

Alguns quilômetros depois de Herzegovina, a estrada bordeja a grande Baía de Boka Kotorska, outrora uma das principais bases da esquadra romana, no mundo então conhecido. Não só a beleza das praias atrai o turista, mas também as multicentenárias aldezinhas, onde os modernos hotéis fazem contraste com as antigas edificações, as muralhas medievais e os monumentos que dão testemunho de um passado ainda mais longínquo, das muitas invasões e dos muitos senhores que se sucederam nesse solo: fenícios, gregos, romanos, venezianos e turcos, entre outros.

O QUE VER

Risan, a mais antiga Cidade em Boka Kotorska, fundada pelas tribos ilíricas, onde

se pode admirar os mosaicos romanos, as muralhas e fortificações medievais, é também ponto de partida para as excursões ao Monte Durmitor, que integra, com os vales próximos, um dos maiores parques nacionais da Iugoslávia. Perast, uma antiga aldeia de marinheiros e pescadores, que conserva muitas das construções da Idade Média, tem ao largo duas minúsculas ilhas: São Jorge, onde se vêem as ruínas de um mosteiro beneditino e uma capela do século XII, e Gospa Skrpelja, com a Igreja votiva fundada por marujos, no século XV, ornada de afrescos barrocos. Kotor, situada no fundo da baía, aos pés do monte Lovćen, com fortificações medievais e antigüíssimas igrejas, foi famosa pelo seu poderio naval, cuja tradição data do século IX.

Passando pelo novo aeroporto, em Tivat — outra encantadora cidadezinha —, e deixando Boka Kotorska para trás, chega-se a Budva, que ao lado do Sveti-Stefan é um dos mais frequentados centros turísticos do Montenegro. Budva data aproximadamente do século IV A.C. Escavações arqueológicas, que vêm dando a descoberta de vestígios e ruínas de diferentes épocas; muralhas e igrejas, bem como inúmeras casas e mesmo ruas inteiras, que datam da Idade Média e períodos subsequentes, são algumas das atrações de Budva, antiga colônia grega, cidade medieval fortificada, principal porto do ducado feudal de Zeta, e ex-bastião de Veneza no Adriático. Suas praias são contadas entre as mais pitorescas do Montenegro, especialmente Mogren, onde os bosques de pinheiros e ciprestes avançam até quase a transparente superfície das águas, por sobre os rochedos que ladeiam a faixa de areia dourada.

ILHA-HOTEL

Sveti-Stefan (Santo Estêvão) é uma ilha-hotel, das mais originais localidades turísticas da Europa: estreitas ruas, entre jardins e muros de pedras irregulares, ligam os chalés de telhados vermelhos, antigas moradas de pescadores, construídas há centenas de anos e perfeitamente conservadas no exterior, dispostas de todo o conforto e decoração moderna e luxuosa. Para comodidade do turista,

a ilha foi transformada em península, ligando-se agora ao litoral por uma estreita faixa de terra, com praias de ambos os lados.

Petrovac na Moru, cercada de pinhais, com mosaicos romanos, mosteiros recobertos de afrescos medievais e praias onde brilham seixos multicolors, marca o ponto onde se divide a Rodovia Adriática: o ramo que vai para nordeste pelo interior levará quando concluído, o turista até a Grécia; o outro ramo continua acompanhando o litoral, passando por Sutomore, Bar e Uleijn, até o Rio Bojana, na fronteira com a Albânia.

A apenas 26 quilômetros de Petrovac, pela variante nordeste, está o Lago Skadar, o maior da península balcânica, cercado pelas densas florestas e majestosas montanhas do Montenegro, numa paisagem de sonho. Pelo sul, temos Sutomore, com a curiosa Igreja de Santa Tekla, onde lado a lado estão o altar católico romano e o ortodoxo e Bar, o maior porto do Montenegro, com uma praia de 8 quilômetros, rodeada de oliveiras e árvores frutíferas. Bar — A Cidade dos Olivais — está cheia de remanescentes de seu longo passado de 10 séculos, sob o domínio romano, bizantino, veneziano e turco. Toda a Cidade, em que existem mais de 240 monumentos desses diversos períodos, é considerada patrimônio cultural e está sob a proteção do Estado, como museu ao ar livre.

CIDADE BIZANTINA

Quase na fronteira albanesa, está Uleijn, numa grande baía, Cidade construída pelos bizantinos no século VI, velho ninho de piratas que aterrorizaram o Adriático entre os séculos 16 e 18. As muralhas, baluartes e subterrâneos que restam daquela época, as ruínas de edificações do período turco, que dão um aspecto oriental a certos quarteirões, são algumas das atrações de Uleijn.

De Uleijn parte a maior praia iugoslava, de águas claras e rasas, que permitem caminhar até centenas de metros de distância da costa, numa visão maravilhosa de peixes e plantas marítimas que se estende por muitos quilômetros, a perder de vista, indo terminar já em território da Albânia.

TURISMO

Editor: Hélio Kaltman

PASSAPORTE

QUASE QUARENTONA

A Braniff International está comemorando este mês o 39.º aniversário da sua fundação e revela alguns dados interessantes acerca do progresso da companhia: os três empregados que tinha em 1928 aumentaram para 9.500 em 1967; seu único avião, um Stinson, foi substituído por 73 aparelhos a jato; os assentos disponíveis na frota da Braniff elevaram-se de quatro para 6.000 e, além disso, mais 50 cidades foram incluídas entre as servidas pela sua rede aérea. O primeiro avião a jato a operar no Brasil — Boeing 707 — era da quase quarentona Braniff.

UM GUIA DIFERENTE

O Prefeito da Cidade francesa de Rouen, Sr. Bernard Tissot, lançou uma novidade em matéria de guias de turismo no seu município famoso porque lá morreu Joana D'Arc e viveu Cornélie: quem quiser pode alugar um pequeno receptor de rádio e ouvir as transmissões de estações colocadas próximas aos pontos de atração turística e cujos programas — gravados em francês, inglês e alemão — fornecem dados interessantes sobre aquilo que o ouvinte está apreciando.

VARIG NO IATE

Em colaboração com o Iate Clube do Rio de Janeiro, a VARIG realizará, na próxima quarta-feira, um show-desfile de modas que marcará o início de uma série de outras promoções semelhantes no Brasil e no exterior, com o objetivo de estimular o lançamento de cinco excursões aos Estados Unidos, Europa e Oriente Médio, previstas para o período de setembro 67 — março 68. No desfile de modas serão apresentados modelos femininos e masculinos e o show, como se trata de uma empresa gaúcha, uma das atrações será o Conjunto Farroupilha.

"SURF" NO EXTERIOR

Surfistas brasileiros serão levados em excursão ao exterior, de 7 de julho a 6 de agosto, por Elita Barros Turismo e pela Agência Atlas que hoje e amanhã, simultaneamente com a disputa do Campeonato Carioca de Surf, lançarão seu roteiro, onde estão previstas visitas a Miami, Washington, Nova Iorque, Montreal, São Francisco, Honolulu, Los Angeles e Panamá. Os interessados em conhecer detalhes da

ESCALA

Passageiros da Pan Am, em rotas do Atlântico Norte e Pacífico, podem agora aproveitar o tempo da viagem para receber noções de alemão e francês ministradas em gravação e ouvidas através dos auriculares utilizados no cinema de bordo — A Associação Brasileira de Agentes de Viagens realiza, na próxima quarta-feira, às 18 horas, no auditório de O Globo, assembleia extraordinária onde, entre outras atividades, será eleita a nova Diretoria em vista da renúncia do atual Presidente — Cerca de 200 milhões de marcos foram obtidos com o turismo na cidade de Berlim Ocidental, no ano passado, dos quais 68 milhões deixados por turistas estrangeiros — A Ilhéria inaugurou uma loja em Johannesburg, na África do Sul, cidade que brevemente estará ligada a Madri por jatos DC-8 daquela empresa — Ginásio de automobilismo, rodeio, circo, show de cães amestrados e eleição da rainha são algumas das atrações paralelas que o Município de Curitiba vai oferecer no decorrer da sua XXV Exposição Agropecuária — Uma sugestão para quem quer passar a fim-de-semana na cidade e viver como se estivesse no campo: conhecer o Pedra Negra Campo Clube, no alto de uma montanha, no Mátir, Mon ocasião para a visita será a festa junina que o Pedra Negra realiza amanhã, às 18 horas — A Air France vai entrar com 27,5% na formação do capital de uma nova companhia aérea, a Air Mauritius, que cobrirá a região das Ilhas da Reunião e Maurício — Para atender aos visitantes da X Exposição Europeia de Máquinas e Ferramentas, em Hanover, a Suíça fará diversos voos extras entre aquela cidade e Zurique, no período de 17 a 26 de setembro — Será na próxima terça-feira, no American Club, a reunião-almôço mensal da ASSEAC (Associação dos Executivos da Aviação Comercial).

Antiga Rodoviária pode ser transformada em terminal para o Galeão

O turista desembarca no Galeão, um ônibus o conduz até um moderno prédio da Praça Mauá e, ali, em poucos instantes, ele estará livre do incômodo do despacho das bagagens e das exigências burocráticas — esse é apenas um dos aspectos do plano que transformará a antiga Rodoviária em terminal de voos internacionais.

A Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara já possui um projeto com todos os detalhes do aproveitamento da Mariano Procópio, que terá ainda uma série de outros serviços para os turistas. O plano será apresentado brevemente ao Governador do Estado para aprovação.

O QUE FALTA

O Galeão é um dos poucos aeroportos do mundo que não dispõem de uma terminal de voos internacionais. Em suas próprias dependências, com grande perda de tempo e irritação do turista, é feita a liberação das bagagens, do passaporte e cumpridas outras exigências.

Para que a antiga Rodoviária tenha novas finalidades, a Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado terá poucas despesas. Ou melhor: as despesas serão compensadas, a curto prazo, uma vez que as empresas de aviação e as de excursões deverão alugar áreas para transformá-las em salas de espera e guichês.

Centros telefônicos, escadas rolantes, guias turísticos, jornais, revistas e objetos típicos do País estarão à disposição do turista, se o plano for aprovado.

COMO SERÁ

Além de terminal de voos internacionais, com uma linha

regular de ônibus até o Galeão e vice-versa, a Mariano Procópio terá uma terminal turística para ônibus de excursões locais.

O turista encontrará na terminal, programas de excursões, funcionários incumbidos de reservar hotéis e oferecer toda a assistência necessária. Com a remodelação da antiga Estação Mariano Procópio, a Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado terá poucas despesas. Ou melhor: as despesas serão compensadas, a curto prazo, uma vez que as empresas de aviação e as de excursões deverão alugar áreas para transformá-las em salas de espera e guichês.

Centros telefônicos, escadas rolantes, guias turísticos, jornais, revistas e objetos típicos do País estarão à disposição do turista, se o plano for aprovado.

Turista já pode visitar o túmulo de Frei Caneca

Recife (Sucursal) — Os frades da Ordem Terceira do Carmo, após 140 anos de buscas e pesquisas, conseguiram encontrar o local onde estão os restos mortais de Frei Caneca, mártir pernambucano. Os frades comemoram este ano o bicentenário da sua Ordem no Brasil e consideram como ponto máximo dos festejos, a exibição aos turistas e interessados, do túmulo do herói carmelita.

Depois de consultarem vários historiadores, os frades descobriram que os restos de Frei Caneca se encontram num carneiro (espécie de piscina) de subterrâneo que tem entrada pela capela de Nossa Senhora Peregrina, e que guarda os ossos de todos os carmelitas. Torna-se, no entanto, impossível determinar quais os ossos de Frei Caneca, pois estes se encontram misturados com os de vários outros carmelitas. Os mortos mais recentes têm seus ossos depositados em gavetas com nome, data de nascimento e de morte. Na piscina, estão os mais antigos, não havendo nenhuma identificação para eles.

Frei Joaquim do Amor Divino nasceu no bairro de São Frei Pedro Gonçalves no Recife em agosto de 1779. Como seu pai, Domingos da Silva Rabelo, era um hábil tanoeiro, ele tomou o apelido de Caneca. Entrou para o convento, e no ano de 1801, com 22 anos de idade, ordenou-se frade. Como carmelita foi Bispo do Maranhão.

Revolto com o domínio português, ingressa num movimento separatista chamado Academia Paraíso. Quando rompeu a revolução no dia 6 de março de 1817, apresentou-se como voluntário para combater as tropas do Governo sendo preso e remetido para a Bahia.

Na prisão, foi maltratado pelos carcereiros que o alimentavam praticamente a pão e água. Sóto quatro anos depois, fundou o seu jornal: *Typheas Pernambucano*. Frei Caneca lutava agora contra o Imperador Dom Pedro II, pois sempre demonstrara ser um autêntico republicano.

As autoridades conseguiram então poderes delegados pelo Bispo do Rio de Janeiro, a fim de proceder ao ato pontifical de degração canônica de Frei Caneca, prendendo-o no dia 17 de dezembro de 1841.

O heróico carmelita foi condenado à morte. No dia 13 de janeiro de 1825, foi levado à força erguida no Largo das Cinco-Fontes. Porém, o carrasco encarregado da execução, negou-se a fazê-lo e as autoridades designaram a guarda para fuzilá-lo. Um dos soldados, ao reconhecer o carmelita, caiu morto, vítima de uma síncope. Enquanto os demais, após fuzilá-lo, deram vivas ao Imperador. O corpo de Frei Caneca foi levado então por dois limpadores de rua ao Convento do Carmo, sendo recebido por Frei Bernardo de Nossa Senhora do Carmo, que o enterrou nas catacumbas. Estas, posteriormente, foram revolidas e os ossos depositados no ossário dos frades, e logo depois, no carneiro, onde se encontram até hoje.

Alguns carmelitas, no entanto, contam outra história. Dizem que, como Frei Caneca era mal visto pelas autoridades, os frades daquele tempo, preferiram enterrá-lo num lugar bem escondido, difícil de ser encontrado. Para reforçar esta versão, eles contam que há 40 anos passados foi descoberta na balaustrada do côro, uma urna contendo restos mortais. Julgam que era Frei Caneca por ser o local improvável para se enterrar os ossos de outra pessoa, e por ser o lugar em que os padres vão orar, podendo lembrar mais facilmente o seu irmão morto. Essa urna foi reenterrada no mesmo lugar, tendo no entanto desaparecido pela ação do tempo, pois há dois anos o local foi reaberto e nada foi encontrado.

Os carmelitas recifenses não têm mais dúvidas quanto ao local onde se encontra o seu mártir. Aos turistas e interessados, é permitido apenas ver a pedra que fecha o subterrâneo. No entanto, com jeito, se consegue autorização do Prior, Frei Eliseu, para descer as escadas e ver de perto.

VENHA À N. YORK

e visite-nos

temos preços especiais para brasileiros

Televisões GE 12" de luxo — US\$ 68,00

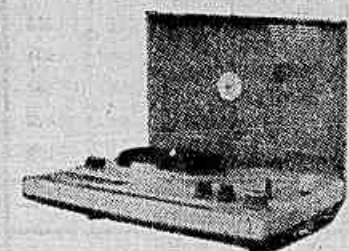
Bate-luz KEM par — US\$ 4,75

E MILHÕES DE ARTIGOS

STELLA

MATTOS

EXPORTS



Rádio-Fonógrafo — Belair — Portátil — US\$ 18,00

150 WEST 46TH STREET FIFTH FLOOR — N.Y. N.Y. 10036 (ENTRE TIMES SQUARE E SEXTA AVENIDA).



VAI VIAJAR?

COMPRE MOEDA ESTRANGEIRA OU TRAVELER'S CHEQUES



em melhores condições no

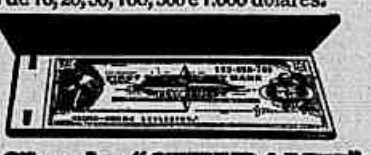
BANCO NACIONAL BRASILEIRO S.A.

MATRIZ: Av. Erasmo Braga, 255 — Tel. 31-0190
AGÊNCIAS: Acre — Ovidor — Tiradentes — Copacabana — Av. Brasil — Piedade — Benfica — Cascadura — Tijuca (em instalação)



Seu agente de viagens confirmará: os Traveler's Checks "Citibank" são melhores que dinheiro

25.000 pontos de reembolso imediato no mundo inteiro, em caso de roubo, perda ou destruição. Aceitos como moeda corrente, em qualquer parte, a qualquer hora. Válidos indefinidamente. Emitidos nos valores de 10, 20, 50, 100, 500 e 1.000 dólares.



Traveler's Checks "CITIBANK"

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 85

TURISMO

SEGÓVIA,

as armas e os
barões assinalados

La Granja

Uma cidade só história: em Segóvia, a 90 quilômetros de Madri, Espanha, você pode conhecer o monumento mais bem conservado do mundo romano, um aqueduto com dois mil anos de idade; visitar *A Dama das Catedrais*, mandada construir pelo Imperador Carlos I, e ver a fortaleza de *El Alcazar*, de onde saiu a Princesa Isabel para ser coroada Rainha de Castela.

Uma cidade só paisagem: Segóvia, hoje um pouco esquecida, antiga residência de verão de várias dinastias espanholas, possui muitas e fáceis comunicações com Madri. Ou você vai pela Serra de Guadarrama — e de passagem conhece o Alto de Navacerrada, estação de inverno — ou pelo Túnel de Guadarrama, moderna obra de engenharia que corta o maciço montanhoso do *Alto de los Leones de Castilla* e oferece ótimas vistas.

A NOITE DOS TEMPOS

O Aqueduto Romano que você encontra logo ao entrar em Segóvia é considerado a mais variada e completa lição de estereotomia, — a arte de cortar ou talhar rigorosamente os materiais de construção — utilizada pelos geometras A.C. Mas as mostras da arquitetura segoviana, principalmente a religiosa, não param aí. Já houve quem notasse "um acentuado ar feminino" em *A Dama das Catedrais*, obra do arquiteto de Carlos I, Juan Gil de Hontañon, famosa pela luz e harmonia em seu interior, pelos seus átrios e frisos e proporções de sua torre, externamente. Na catedral foi instalado um museu histórico.

Exemplo de um bastião medieval, a fortaleza de *El Alcazar* foi convertida, após o período de reinado da Princesa Isabel, no Real Colégio de Artilharia. Esse monumento, contendo também vestígios romanos, não é o último a ser visto em Segóvia.

LIÇÕES DE ESTILO

Para citar apenas algumas mostras das velhas construções da cidade, temos: *San Millán*, denominada de "a mais bela jóia do românico segoviano", foi construída no século XII. O *Mosteiro de Parral*, fundado em 1455 por Henrique IV de Castela, abriga as sepulturas do Marquês e da Marquesa de Villena, sendo atualmente centro dos monjes Jerônimos. O seu estilo é gótico.

La Vera Cruz é outro exemplo: o edifício mais estranho de Segóvia, um polígono de oito lados, foi utilizado pelos Cavaleiros Templários, que o construíram em início do século XIII. O Papa Honório III, em 1226, mandou fazer uma cópia do monumento — *Lignum Crucis* —, que atualmente se conserva na Igreja de Zamarramala, povoado próximo, conhecida pelos seus costumes e tradições.

A arte românica dos séculos XII e XIII está ainda presente, principalmente pela pintura e escultura, nas igrejas de *San Mateo* e *San Esteban*. Antigamente centro de defesa da *Puerta de la Muralla*, a *Casa dos Picos* serviu no século XV de residência aos Condes de Fuensalida. Sua fachada é formada de pedras de granito trabalhadas em forma de diamantes.

O *Convento de Santa Cruz de la Real*, fundado por São Domingos de Gusmão, São Lourenço e São João dos Cavaleiros, é hoje um museu que apresenta grande quantidade da cerâmica segoviana. O *Santuário de la Puencisla*, a padroeira, é que deu origem à denominação de Cidade-Museu para Segóvia.

A CIDADE E AS SERRAS

Mas Segóvia vive também de suas vistas e excursões. Você pode armar o seu QG num dos modernos hotéis (que pacificamente convivem com os monumentos históricos) e sair em passeios curtos por toda a província. Detenha-se, principalmente, nos seguintes pontos:

Real Sitio de la Granja de San Ildefonso: reconhecido a distância pelos seus enormes pinheiros, foi residência de verão dos Reis de Castela. Reformado pelo primeiro Bourbon, em 1720, transformou-se em um elegante palácio, no estilo do de Versalhes: é cercado por fontes e jardins, que denunciavam a ascendência francesa da Casa de Bourbon. O Real Sitio, que possui hoje uma rica coleção de tapetes, tem servido de cenário para as superproduções de Hollywood.

Se o caso é caçar — e caça grande —, procure o antigo palácio Real de *Rio Frio*, também propriedade da casa dos Bourbons. Depois de ter conseguido o seu troféu (a região é rica em gamos, veados e cervos), descanse em *Sepúlveda*, que é uma pequena vila, a antiga *Septempública*, onde você encontra sete diferentes portas para entrar. Aqui, o viajante pode dar asas às suas tendências pela arqueologia e tentar decifrar a quem pertenceu um antigo castelo medieval, do qual hoje restam apenas algumas pedras de seus muros e vestígios das bases de seus bastiões. *Sepúlveda*, igualmente, é fonte de estudos para os interessados em heráldica, pois muitos de seus casarões (alguma coisa semelhantes à nossa Casa Grande) ainda conservam nas sacadas grandes escudos, trazendo as armas de várias famílias nobres.

Coca, segundo os historiadores, apresenta "o mais original e extraordinário castelo espanhol". Feudo dos Fonseca y Cabeza, *Coca* foi arrasada no século II a.C. pelo pretor Lucínio Lúculo. Pátria de Teodoro, O Grande, originou-se talvez de um antiquíssimo bastião espanhol e o castelo apresenta ainda traços da arte mourisca.

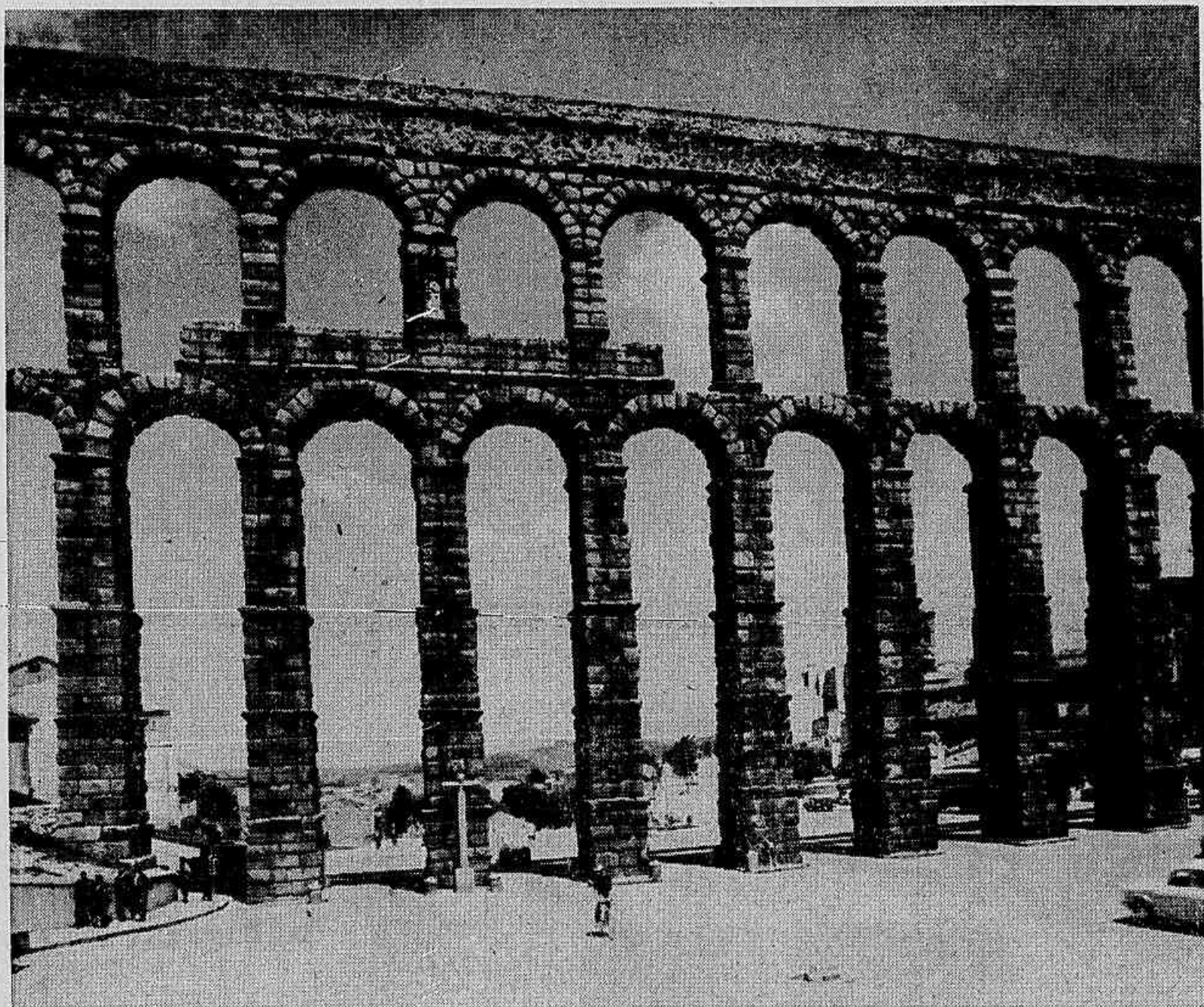
Pedraza de la Sierra, tida como provável berço do Imperador Trajano, é cercada por muralhas de um castelo, o mesmo que serviu de abrigo aos filhos de Francisco I, de França, para lá levados como reféns, pois seu pai foi derrotado em Pávia pelo Imperador Carlos I, de Espanha. Em *Pedraza de la Sierra*, o turista poderá conhecer uma *praça do povo* típica, uma *praça de vila* do século XV.

Outro castelo do século XV é encontrado em *Turégano*: pertenceu a Dom Alvaro de Luna e está situado no centro de um grande parque. Da Província de Segóvia só falta ver agora *El Espinar*, vila ao pé do Guadarrama, fundada no século XIII pela Comunidade de Vila e Terra de Segóvia, excelente recanto para descanso.

O SABOR DA CIDADE

Segóvia com tantos séculos de história soube apurar o paladar, para a felicidade de quem a visita. Não se esqueça de exigir o filé de trutas, que o segoviano aprendeu a condimentar segundo fórmulas secretas, muito antigas. Se você é mais exigente ainda peça caranguejos do rio, que o segoviano serve como entrada, para abrir o apetite. Na verdade, pelo seu tamanho gigante, abrem e fecham uma refeição.

Não satisfeito, parta para um assado de terneiro, depois de uma sopa castelhana — pratos clássicos em toda a Província. Como lembranças, você pode trazer o pão branco de Castelo, cozido ainda em fornos antigos e cuja receita é difícil de guardar, mas não o sabor.



Aqueduto romano



El Alcazar.

[illegible]

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AREAL NO RIO GUANDU - Vende-se uma terra, sendo dividido em duas - Tratar pelo Telefone 46-1413.

AUGUSA - galpão novo com 640 m², estrutura metálica, 61x10 x 12m, com força ligada, contrato comercial. Aluguel R\$ 900,00. Rua Barão de São Félix, 182. Centro. AUTOPECAS - Vendo fabrica completa com automotôres e 8 tornos, prensa, freza, máquina de soldar e oxigênio e elétrica, da furat, em Niterói. Tom patente de ponteira de direção desmontável p/ carro nacional e estrangeiro. Ótima chance expansão e produção p/ mercado interno e exportar. Base R\$ 300 mil em 100 mil em entrada. Inf. Av. Rio Branco, 124 e 151B - Tel. 32-3294.

AUGUSA - Se um sobrado para indústria ou comércio à Rua Barão de Itaquemo, 409. Preço R\$ 250. CII, aluguel diariamente.

ATENÇÃO - Aluga-se uma área de 15m de frente, por 36 de fundo, com uma parte coberta, ideal para indústria, tem força e luz, água ligada e telefonia, bem defronte à estação de tráfego, lugar de movimento, não tem lixo. Tratar Av. Automóvel Cláudio, 9886, com Cui Campos.

GALPÃO - Aluga-se para depósito em Batagão. Tel. 20-015.

GALPÃO - Aluguemos com 120 m², na Rua Escobar, 52. Ver no local e tratar na Imobiliária Siqueira Lathi, Largo da Cordeira, 5 - 401-2. Tel. 42-0072.

GALPÃO - Vendese no Estr. V. da Pavuna, nº 200 m², com força, terreno de 19 x 400, feição boa fundia. Estr. 1500 m². Tratar Av. João Ribeiro, 501 - 202 - Pilares. CRECI 1.140.

GALPÃO - Aluguas próximo ao Aeroporto. Chaves no Algué 638 - Orlaria, com 200 m². Aluguel 250,00 novos.

GALPÃO - Junta Av. Brasil, vende moderno, estr. forte. Preço 100 m² faz Acetle troca p/ auto nac. Ver Rua Befânia, 124, com R. Luis Câmara. Ofertas Av. Democráticas, 792 e 1203.

GALPÃO novo, industrial, 11 loja, aluga-se ára 552,00 - Avenida Brasília, 123 - Vicente Carvalho, Trator Estrela do Sul, 1215 - Tel. 32-1215.

GALPÃO INDUSTRIAL - 120 m², telefone. Aluga-se a 200 áreas cobertas. Área em abundância. Não sofre efeito de enchentes. Busconeste. Inf. Da. Ro. Rio, tel. 20-3050.

MALLERIA - Vende - Petróleo, gás, tinta esmalte, Funcionários Maço Macedo, 132. Tel. 6231. Alquila a sabão. RGS 7500. Oliveira.

TIJUCA - casa coberta - Salto 450 m², força ligada à Ruação de Mesquita, aluga-se, venda, aceita permuta, troca ou penhoras rasovais. Chaves e f. de Oliveira, na Rua Uruguai, 2. Trator João Fortes Eng. S. A., Rua Mexico, 21, grupo 202, 32-929 e 22-7215.

VENDESE fabrica de móveis e grandes. Rua 24, da Maio 2.

VENDESE uma fabrica de pente. Rua 30 de Alexio 107 - Penha St. Rodrigues diariamente.

VENDO fábrica de soneilates, fios, botas, contrato novo, le empreitadas. Aluguel barato tendo ampliar registro para obter de qualquer tipo de calçados. Não tem lixo. Não restrição combinar. Avenida N. S. de Nazaré 610, loja 12. Galpões 638. Tel. 34-1522.

VENDESE 3 máquinas novas, Arto excelente, Busconeste, Arto 420, 400 e 550 m². Informes Arto seu Pedro, fone 32-6338.

ZONA SUL - Procurase para casa, galpão, terreno ou oficina mecânica, com Auto minica 1000 m². Auto industrial, - Princesa Isabel, 186.

Aluga-se

À Av. Brazil, 12.277, suando andar c/ 1.000 m² ra industriais leves, laboratório etc. com elevador privativo. Ver no local com proprietário ou fones: 58-6332. 28-9495.

Gapão para depósito

Aluga-se ou compra-se.
Negócio urgente.
Tratar telefone 32-9979.

COMERCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

A MELHOR mercadoria da Cande Bonfim. Esquele muito variado. Clientela selecionada. Vendo barato e muito facilitado. Trata com Bueno Machado. Rua Bazio Almeida 396A. Tel. 34-0694 - CRECI 986.

ACOGUE - Venda, por ter mais negócios. Movimento dos melhores. Não com o próprio. Rua Dr. Bernardino, 100. Praça Sica. Jazcarepaguê.

ATENÇÃO - Café & Bar - Vendese. Olíma feira com telefone e moradia. Rua Álvaro Miranda, 44 - Inhiúma.

ARREJA - no Centro de Pavuna.

ACOGUE - Grajau, Venda Bom movimento. Rua José Carlos, 61-A.

ACOGUE - Vendese em So. Dr. Camará, cntrato 7 anos, e tratar à Rua Albérico de Sales, 25-A.

ACOGUE - vende sobrado, a preço baixo, Final das ruas - Botulic Uchile - Vendo tratar na Rua Curand de Borboim 1.392, na Mercancia.

ACOGUE - Vende-se à Rua Risque de Albuquerque, 286 - Vendo tratar na Rua Toror Melivo ter duas casas.

ARRAZEM - Vendese com moço de mercaderia, liga vazie ao lado de tratar na Rua Toror Oliveira n.º 219.

BAR-ADEGA - Volo. Enq. Móvulo, José Sousa Barros, cont., novo, lousa, 72 ml. balcão fixo, gelado, 80 cm x 60 cm, fiação de 19 mm. Rua Bento Cardozo, 721, 1º andar. Brás de Pina, Tel.: 30.770.

BAR - M. ponto G. Dentra, junto ao conjunto BHS, contrato novo, moradia, aluguel R\$ 8, com 3 quartos e banheiro. Contato com Cavalcanti, N. v. 1.021, 1º.

BAR - Venda com residência, título por NCBS 25.000, Entrada em 1993, para venda, com o imóvel e tratar na Rua Graciano Vargas, 1.419 - São Gonçalo.

BAR - Na Circular da Penha, entre os conjuntos BHS e C, contrato no local na Rua Clóvis Filho nº 28, 22-2739, c/c RICARDO.

BAR - Vendendo, Ruas Barão de Mesquita, 764-A; instalação completa, tratar no bar, fazendo bof féria.

BAR E LETERIA - Venda por motivo de doença, ótimo posto, frequência, 4 mesas, 2 telefeiras, 3.600 mensal. Preço a combinar. Rua Lourdes Rathelo n° 284 - Estácio.

BAKES, CAIPIRAS, LANCHONETES - Para vender no Centro, horário, Príncipe, 300, com peixeiro, Catia, Vila Isabel, nos melhores pontos das melhores ruas, com tudo pronto. Empréstamos para ajuda do cliente. Crd. Pôrto, Rua Senador Delfino, 117, sala 505-502, A. Rodrigues.

BAR e armário no coração da Braz de Pine. BR NCBS 25.000,00, entrada em 1993, ótimo movimento. R. Guapirê contra aluguéis, ótimo contrato e aluguel.

CABARETE - Venda bem situada, 150 metros, tratar com Sr. Paulo, à Rua S. Bernardo, n° 533, fundos, né balnearia, das 15h às 20h, diariamente.

CABARETE - Vendo bem situado, 150 metros, tratar com Sr. Edil Melo, Rua S. Bernardo, de manhã no local, Sr. Manoel.

BAR - Venda, R. M. Castelo Branco, 66-R J. América.

BAR - Vendo, ou aceita troca. Contrato novo, 9 salas, muito barato - Grande loja pra churrasco - Motiva sr psb. Ver tratar na Rua Augusto, 177-A. M. da Graça.

BAR - Vendo por motivo de saúde, férie 7 h - contrato com 150 m², 12 quadras, c/c próprio, Rua General Polidoro, 226 - Botafogo, Tel. 46-028.

BARBEARIA - Vende-se, instalação completa, 4 cadeiros, vendendo na Rua Jardim Botânico, loja 5 Americo, Tel. 46-3396.

BAR & merceria, vende-se com toda infraestrutura, próximo a Rua Sirgento Basilio da Costa, 797, esquina Rua Apolo em Pavão.

BAR mercearia, vendo HCIS 4.800 c/moradia, contrato novo, Rua Cascoço, S/A - Bnito Riacho.

SALGADOS AVES E OVOS - Vendendo, tratado com o Condi, Tel. 22-4908.

CABELEIREIRO - Citerio, Estrada 2.000 cru. novos. - Vendendo móvel inglês, trata com João Camandurô Cardoso, 20.

CAFE e bar. Vendese, dá alguma comida, faz contrato com interesse, preço e condições a combinar na hora. tratar diretamente com os Gerenciais, 685A - Bonsucesso.

CHURRASCARIA e restaurante - Vendendo ou arrendando um túcio. Localização excelente, 4,4 km, melhor taxa do bairro. Restaurante à Av. N. S. de Copacabana, 12.

CABELEIREIRO e produtos, 2 lojas, soz as mercadorias, 12 milhas. Vendo pelo 10 bem financiado ou pelo 1 sócio que não quer mais, 6 Miér, Tel. 49.921. Sol Miguel, por favor.

CAFÉ E BAR - Vendese, é Desastreladamente Isidro n. 5, g. de oportunidade. Contrato no local, 100 metros. Rua, 555, 5ª. Pensã.

CONFITEIRIA - Filica - Vende-se na Rua Comde Benedito 44 no centro da cidade.

DROGARIA - No melhor poço da Avenida Copacabana. Vendas, Informações p. Tel. 47-340.

FARMACIA - Vendo boa rede por motivo da outra nequidia, não poder dar assistência. Empresa 5 milhões - Aceto e Valente, 41 em Paraisópolis, município, Sr. Joze, Tel. 29-4.

FERRAGENS - Luças, material, vendas caso de grande quantidade, Arizal, 241 em 249 - Rio Comprido.

FARMACIA - Vendo, frente Olinda, Preço 40 mil moedas. Valente, 41 em Paraisópolis, Aceto Imoveis pagamento, na Av. Getúlio Meira, 237.

FARMACIA - Vendo facilidade, 100 metros, 15 funcionários, em 5 anos, Livr e desmanhar de tratar, Sr. Rodriquez, 32-3.

FARMACIA - Vende-se livre comércio, 150 metros, servindo para drograria, sem o prédio. Ver e tratar com Carlos Lobos, 23B, Rio de Janeiro, o proprietário, dentro de 12 horas.

TÓO STUDIO - Vendo no Centro, Bem instalado, em uma rua movimentada, Rua Estela, 458, Tel. 46-8340.

FARMACIA - Vendese, muita, Rua do Colégio n. 90, 22-2739.

FARMACIAS DROGARIAS - Nervoso vende em toda Guanabara férie mensial de 6 e 250 metros, 15 funcionários, no máximo, 14 às 17 horas tel. 24-800.

AV. R. Branco 1031 el 603.

FARMACIA - Vendi semi ponto ótimo, conto de Mesa n. 176, Baronez de Messagem.

FARMACIA - Vende-se na richa, contrato novo, ótimo movimento, 150 metros, 25 funcionários, Nicarsua n. 537, Tel. 20-3.

FARMACIA - Vende-se, Não dividida, B. Mosquitá 675.

HIGIENOPOLIS - Vendo a ther morcaria, 9 quibdas de 15 milímetros, 2 guindastes estevo, férís 8 milibet, trilo novo. Ver e tratar na Rua do Centro, 177-A.

JARDIM NOVO REALENGO - Vendo um armário ótimo pra Estrada dos Teissair, 380-R.

JARDIM AMERICA - Cabaleiro, Vendo urgente, molto jovem, facilito R. Mozart 571.

LOJA DE ferragens na Tijuca - Vendo, ótimo negócio de viagens, móveis, eletro, contrato ótimo posto para quem conta tanto. Informação na Rua S. Bernardo, 25, 22-4908.

LANCHONETE em Jacarepaguá - Vendese-Estrada dos Bandeirantes, 144.

LANCHONETE CONFITEIRIA - Vende-se por motivo de viagem, ricamente nova, lojas frequentes, tratar na Rua Bernardino Pereira, 25, 22-4908.

LOJA de calçados com botafinos, virtins, servindo para outros usos, moradia nos fundos na Rua S. Bernardo, 25, 22-4908, Paste, Ver e tratar na Barão do Bom Retiro, 659-A.

LATICINIOS E MERCERIA - Vendo, 150 metros, Ver estrada do Quilombo, 1 - Ponta Circular.

LOJA artigos femininos, no Centro, 20 metros, 2 funcionários - Accto certo nequidia, 32-4945 - Vandefleye.

LANÇHONETE - Vendo no Moeda Dias de Cruz 762 - R. S.

PADARIA - Vende-se, Var. na Rua das Camélias 305 D. Cozinha nova, instalações em l. Bom ponto, Boa féria. Motivos desistiu.

PASSA-SE contrato de compra e venda de pequena oficina de manutenção de motores - Var. Rua 1.ª de Flandres, 306, boxes 25 - Fácililo.

PASSA-SE contrato de uma loja de material de construção com grande depósito para material e ferramentas - Rua Andaraí, 10 - Tratar com Sr. Armando - Tel. 08-30339 - Andaraí.

PRACA DO CARMO - Vendo 3.500. Cont. novo. Ent. 1.ª de F. 300. Tratar na Rua Lóio Ju. 650 - Tel. 05-30111.

POSTO gasolina - Rua 1.ª de F. 1.

1. Melhor ponto, turifume da Guinabara, Boa alimentação, lavagem, 4.

2. 4.

3. 4.

4. 4.

5. 4.

6. 4.

7. 4.

8. 4.

9. 4.

10. 4.

11. 4.

12. 4.

13. 4.

14. 4.

15. 4.

16. 4.

17. 4.

18. 4.

19. 4.

20. 4.

21. 4.

22. 4.

23. 4.

24. 4.

25. 4.

26. 4.

27. 4.

28. 4.

29. 4.

30. 4.

31. 4.

32. 4.

33. 4.

34. 4.

35. 4.

36. 4.

37. 4.

38. 4.

39. 4.

40. 4.

41. 4.

42. 4.

43. 4.

44. 4.

45. 4.

46. 4.

47. 4.

48. 4.

49. 4.

50. 4.

51. 4.

52. 4.

53. 4.

54. 4.

55. 4.

56. 4.

57. 4.

58. 4.

59. 4.

60. 4.

61. 4.

62. 4.

63. 4.

64. 4.

65. 4.

66. 4.

67. 4.

68. 4.

69. 4.

70. 4.

71. 4.

72. 4.

73. 4.

74. 4.

75. 4.

76. 4.

77. 4.

78. 4.

79. 4.

80. 4.

81. 4.

82. 4.

83. 4.

84. 4.

85. 4.

86. 4.

87. 4.

88. 4.

89. 4.

90. 4.

91. 4.

92. 4.

93. 4.

94. 4.

95. 4.

96. 4.

97. 4.

98. 4.

99. 4.

100. 4.

Fazemos
questão
que o
B fique
sempre
perto de
você



o dia todo e domingo de manhã - Av. Presidente Vargas 127 - D. Xavier.
ACOGUE - Vende-se. Aluguel: 27.000, pequena moradia, com telefone, motivo 31 anos na mesma família. Tratar com dono na Rua das Flores 362, com o Sr. Althain.
ARMAZÉM - Vende-se na Hírcia, na Rua Martins Pena 30, em contrato de 5 anos, tratar no local ou por escrito, tem telefone: 22.100. Tratar com o Sr. Manoel, que trabalha com legumes e frutas; ligação 60%.
ADEGA com bar e salgaadinhos, no melhor ponto de Vigário Geral, com 15 metros de comprimento e 15 metros de largura, com o proprietário na Rua Valente Magalhães n. 373. Meritino Gonçalves, tel. 674. - Sr. Manoel.
AUTO PEÇA - Passa-se em melhor preço e ocasião, não me esqueça o endereço. Tratar no local, diariamente, das 8 às 18h. R. Cláudio de Melo, 395.
ADEGA - Vende-se bem instalada, contrato 5, novo, ótimo ponto de venda, 60 m. de comprimento, 55, com 25, Rua Alvaro de Azeiteiro, 171 - Pileates.
ARMAZÉM e quit. com bebidas, salgaadinhos, frutas, verduras. Ver e tratar Rua N. S. das Graças, 255-B - Ramos.
ACOGUE - Vende-se bem localizada, telefone: R. Antônio Rogê, 633.
AVIÁRIO - Vendo, não sou do ramo, bom contrato. Tem moradia, preço a combinar, informações fornecendo o R. de Melo, 122.
ALUGUEIRO amplo prédio, para comércio, na R. General Proença, 170, com 20 metros de largura. Tratar com Camilo de Aguiar, 120 horas, diariamente. Fone 77-314.
AVES E OVOS - Vende-se barato. Alimento a 6 meses, loja com 659 metros quadrados, 100 metros, aluguel barato, Rua General Rosa 1003, Praça Saens Pena - Tijucas.
ACOGUE - Vende-se, contrato 100, Rua Apacé, 147-B - Del. Cadillac.
AVIÁRIO - Vendo avião completo por preço ocasião. Interessados, tel. 38-620, em casa.
ACOGUE - novo urgente, contrato novo, 9 milidades, alug, 70 mil. Ver e tratar Av. Brás de Pina n. 100, 3º andar, D. da Ponte.
ATENÇÃO - Vendo carro e bar com mordida. Última para calar, contrato novo 5 anos, aluguel 100.000, Ver e tratar Avenida dos Estados Unidos 285, com o mesmo, tem telefone.
ACOGUE - Vende-se com bom movimento, bom contrato, aluguel 100.000, 100 metros, com piscina entrada, casa montegm, Rua Dona Romana, 659 - Lins.
ATENÇÃO - Irã - Vende-se na Rua do Comércio, 150 metros, contrato novo, 100 metros, aluguel 100.000, 100 metros, com piscina entrada, casa montegm, Rua Dona Romana, 659 - Lins.
AVES E OVOS - Vende-se barato. Alimento a 6 meses, loja com 659 metros quadrados, 100 metros, aluguel barato, Rua General Rosa 1003, Praça Saens Pena - Tijucas.
ACOGUE - Vende-se, contrato 100, Rua Apacé, 147-B - Del. Cadillac.
AVIÁRIO - Vendo avião completo por preço ocasião. Interessados, tel. 38-620, em casa.
ACOGUE - novo urgente, contrato novo, 9 milidades, alug, 70 mil. Ver e tratar Av. Brás de Pina n. 100, 3º andar, D. da Ponte.
ATENÇÃO - Vendo carro e bar com mordida. Última para calar, contrato novo 5 anos, aluguel 100.000, Ver e tratar Avenida dos Estados Unidos 285, com o mesmo, tem telefone.
ACOGUE - Vende-se com bom movimento, bom contrato, aluguel 100.000, 100 metros, com piscina entrada, casa montegm, Rua Dona Romana, 659 - Lins.
ATENÇÃO - Irã - Vende-se na Rua do Comércio, 150 metros, contrato novo, 100 metros, aluguel 100.000, 100 metros, com piscina entrada, casa montegm, Rua Dona Romana, 659 - Lins.
AVES E OVOS - Vende-se barato. Alimento a 6 meses, loja com 659 metros quadrados, 100 metros, aluguel barato, Rua General Rosa 1003, Praça Saens Pena - Tijucas.
ACOGUE - Vende-se, contrato 100, Rua Apacé, 147-B - Del. Cadillac.
AVIÁRIO - Vendo avião completo por preço ocasião. Interessados, tel. 38-620, em casa.
ACOGUE - novo urgente, contrato novo, 9 milidades, alug, 70 mil. Ver e tratar Av. Brás de Pina n. 100, 3º andar, D. da Ponte.
ATENÇÃO - Vendo carro e bar com mordida. Última para calar, contrato novo 5 anos, aluguel 100.000, Ver e tratar Avenida dos Estados Unidos 285, com o mesmo, tem telefone.
ACOGUE - Vende-se com bom movimento, bom contrato, aluguel 100.000, 100 metros, com piscina entrada, casa montegm, Rua Dona Romana, 659 - Lins.
ATENÇÃO - Irã - Vende-se na Rua do Comércio, 150 metros, contrato novo, 100 metros, aluguel 100.000, 100 metros, com piscina entrada, casa montegm, Rua Dona Romana, 659 - Lins.
AVES E OVOS - Vende-se barato. Alimento a 6 meses, loja com 659 metros quadrados, 100 metros, aluguel barato, Rua General Rosa 1003, Praça Saens Pena - Tijucas.
ACOGUE - Vende-se, contrato 100, Rua Apacé, 147-B - Del. Cadillac.
AVIÁRIO - Vendo avião completo por preço ocasião. Interessados, tel. 38-620, em casa.
ACOGUE - novo urgente, contrato novo, 9 milidades, alug, 70 mil. Ver e tratar Av. Brás de Pina n. 100, 3º andar, D. da Ponte.
ATENÇÃO - Vendo carro e bar com mordida. Última para calar, contrato novo 5 anos, aluguel 100.000, Ver e tratar Avenida dos Estados Unidos 285, com o mesmo, tem telefone.
ACOGUE - Vende-se com bom movimento, bom contrato, aluguel 100.000, 100 metros, com piscina entrada, casa montegm, Rua Dona Romana, 659 - Lins.
ATENÇÃO - Irã - Vende-se na Rua do Comércio, 150 metros, contrato novo, 100 metros, aluguel 100.000, 100 metros, com piscina entrada, casa montegm, Rua Dona Romana, 659 - Lins.
AVES E OVOS - Vende-se barato. Alimento a 6 meses, loja com 659 metros quadrados, 100 metros, aluguel barato, Rua General Rosa 1003, Praça Saens Pena - Tijucas.
ACOGUE - Vende-se, contrato 100, Rua Apacé, 147-B - Del. Cadillac.
AVIÁRIO - Vendo avião completo por preço ocasião. Interessados, tel. 38-620, em casa.
ACOGUE - novo urgente, contrato novo, 9 milidades, alug, 70 mil. Ver e tratar Av. Brás de Pina n. 100, 3º andar, D. da Ponte.
ATENÇÃO - Vendo carro e bar com mordida. Última para calar, contrato novo 5 anos, aluguel 100.000, Ver e tratar Avenida dos Estados Unidos 285, com o mesmo, tem telefone.
ACOGUE - Vende-se com bom movimento, bom contrato, aluguel 100.000, 100 metros, com piscina entrada, casa montegm, Rua Dona Romana, 659 - Lins.
ATENÇÃO - Irã - Vende-se na Rua do Comércio, 150 metros, contrato novo, 100 metros, aluguel 100.000, 100 metros, com piscina entrada, casa montegm, Rua Dona Romana, 659 - Lins.
AVES E OVOS - Vende-se barato. Alimento a 6 meses, loja com 659 metros quadrados, 100 metros, aluguel barato, Rua General Rosa 1003, Praça Saens Pena - Tijucas.
ACOGUE - Vende-se, contrato 100, Rua Apacé, 147-B - Del. Cadillac.
AVIÁRIO - Vendo avião completo por preço ocasião. Interessados, tel. 38-620, em casa.
ACOGUE - novo urgente, contrato novo, 9 milidades, alug, 70 mil. Ver e tratar Av. Brás de Pina n. 100, 3º andar, D. da Ponte.
ATENÇÃO - Vendo carro e bar com mordida. Última para calar, contrato novo 5 anos, aluguel 100.000, Ver e tratar Avenida dos Estados Unidos 285, com o mesmo, tem telefone.
ACOGUE - Vende-se com bom movimento, bom contrato, aluguel 100.000, 100 metros, com piscina entrada, casa montegm, Rua Dona Romana, 659 - Lins.
ATENÇÃO - Irã - Vende-se na Rua do Comércio, 150 metros, contrato novo, 100 metros, aluguel 100.000, 100 metros, com piscina entrada, casa montegm, Rua Dona Romana, 659 - Lins.
AVES E OVOS - Vende-se barato. Alimento a 6 meses, loja com 659 metros quadrados, 100 metros, aluguel barato, Rua General Rosa 1003, Praça Saens Pena - Tijucas.
ACOGUE - Vende-se, contrato 100, Rua Apacé, 147-B - Del. Cadillac.
AVIÁRIO - Vendo avião completo por preço ocasião. Interessados, tel. 38-620, em casa.
ACOGUE - novo urgente, contrato novo, 9 milidades, alug, 70 mil. Ver e tratar Av. Brás de Pina n. 100, 3º andar, D. da Ponte.
ATENÇÃO - Vendo carro e bar com mordida. Última para calar, contrato novo 5 anos, aluguel 100.000, Ver e tratar Avenida dos Estados Unidos 285, com o mesmo, tem telefone.
ACOGUE - Vende-se com bom movimento, bom contrato, aluguel 100.000, 100 metros, com piscina entrada, casa montegm, Rua Dona Romana, 659 - Lins.
ATENÇÃO - Irã - Vende-se na Rua do Comércio, 150 metros, contrato novo, 100 metros, aluguel 100.000, 100 metros, com piscina entrada, casa montegm, Rua Dona Romana, 659 - Lins.
AVES E OVOS - Vende-se barato. Alimento a 6 meses, loja com 659 metros quadrados, 100 metros, aluguel barato, Rua General Rosa 1003, Praça Saens Pena - Tijucas.
ACOGUE - Vende-se, contrato 100, Rua Apacé, 147-B - Del. Cadillac.
AVIÁRIO - Vendo avião completo por preço ocasião. Interessados, tel. 38-620, em casa.
ACOGUE - novo urgente, contrato novo, 9 milidades, alug, 70 mil. Ver e tratar Av. Brás de Pina n. 100, 3º andar, D. da Ponte.
ATENÇÃO - Vendo carro e bar com mordida. Última para calar, contrato novo 5 anos, aluguel 100.000, Ver e tratar Avenida dos Estados Unidos 285, com o mesmo, tem telefone.
ACOGUE - Vende-se com bom movimento, bom contrato, aluguel 100.000, 100 metros, com piscina entrada, casa montegm, Rua Dona Romana, 659 - Lins.
ATENÇÃO - Irã - Vende-se na Rua do Comércio, 150 metros, contrato novo, 100 metros, aluguel 100.000, 100 metros, com piscina entrada, casa montegm, Rua Dona Romana, 659 - Lins.
AVES E OVOS - Vende-se barato. Alimento a 6 meses, loja com 659 metros quadrados, 100 metros, aluguel barato, Rua General Rosa 1003, Praça Saens Pena - Tijucas.
ACOGUE - Vende-se, contrato 100, Rua Apacé, 147-B - Del. Cadillac.
AVIÁRIO - Vendo avião completo por preço ocasião. Interessados, tel. 38-620, em casa.
ACOGUE - novo urgente, contrato novo, 9 milidades, alug, 70 mil. Ver e tratar Av. Brás de Pina n. 100, 3º andar, D. da Ponte.
ATENÇÃO - Vendo carro e bar com mordida. Última para calar, contrato novo 5 anos, aluguel 100.000, Ver e tratar Avenida dos Estados Unidos 285, com o mesmo, tem telefone.
ACOGUE - Vende-se com bom movimento, bom contrato, aluguel 100.000, 100 metros, com piscina entrada, casa montegm, Rua Dona Romana, 659 - Lins.
ATENÇÃO - Irã - Vende-se na Rua do Comércio, 150 metros, contrato novo, 100 metros, aluguel 100.000, 100 metros, com piscina entrada, casa montegm, Rua Dona Romana, 659 - Lins.
AVES E OVOS - Vende-se barato. Alimento

PÊS-PIRIS, 318, 319 e 320 - Comercial Ipanema.

CABRIEIRINHA - Vendo um pequeno sítio na Vila Paraisópolis, com 60 metros de terreno, bem arborizado, com facilidades para pagamento. Preço por tel. 57-25-11.

CASA de materiais de construção vendese sem prazo e preço, o estoque está distribuído em concreto, madeira, marmore, tijolo, ferro e ferragem, hidráulica, gás. Endereço: Rua São João Batista 48 - Tel.: 76-6675.

CARROÇA DE FRUTAS E LEGUMES - Com ponto e boa frente. Vendo numa excelente oportunidade. Preço NC\$ 2.000,00. Rua Anchieta - Leme.

CABREIREDAS - Vendese em ótima oportunidade bastante frequentada, facilitando-se 55% loja C.

CAMPANHINA em Var. Lúcio, calças de luxo, prateado, 800, instalado por 50 c/ 20 de entrada - condição c/ o proprietário - Avenida Brasil, 1.018.

CALÇE E BAR - Vende-se com café e prédio. Av. Ministro Edgar Romero, 498 - Na Madureira.

CALÇE E BAR - Avenida Monsenhor Filiz, 1.500 - Venda de 7 milhões dos compradores - tratar c/ o proprietário, telefone 6.018.

CAMPANHINA, perto da Rocha Miranda, contrato novo, boa moradia, variá, fêria 2.600 - O proprietário - Avenida Monsenhor Filiz, 203.

CALÇE-BAR - Venda por ocasião de mudança - Av. Monsenhor Filiz, 90.

CALÇE E BAR - Vendo, contrato a fazer ideal, Var. e tratar av. Campesinato, 625.

CALÇE-BAR - Vendo com um por um Volks de praia, com um contrato de 5 anos, fazendo uma coisa fêria - Var. e tratar no Caminho do Rio, n. 417, Inhumas - Adalberto.

CALÇE E BAR preciso vender com grande urgência tem contrato no valor de R\$ 80.000, tendo 2 botecos, não tem aluguel, 2.600, fêria - Avenida Suburbana, 695.

CALÇE RIO DR. NUNES, 1030, bonificação de 10% - tratar no endereço.

TABELA REI E BOUTIQUE - Vendete. Rua Senador Verquense n. 35, loja O - Tratar de terça e quarta-feira - Vicente.

CALÇE E BAR - Vendo na Avenida José Ribeiro, 494-A, com 15 metros, contrato novo. Trato no endereço.

CALÇE A BAR - Vende-se à pequena moradia. Acácia - Pineda, Rua Padre Nobrega, 32 - Piedade.

CENTRO - Aluga-se num sobrado, 1 sala de frente, 2 quartos; área de 100 metros, 2 banheiros - Rua Dr. Riachuelo, 395. Trato segunda-feira na padaria ao lado.

LOJA COMERCIAL - Oportunidade, passeie no contrato de loja associada em um bairro, com 10 metros de frente, 2 banheiros e chubar, em frente a casa, 2 quartos, Var. e tratar na Rua Aquilino, Grande, 1.272-B, Est. Guaratuba.

LANCHONETE - Vendese - não poder tomar conta, - Mônica - Argeiro - 25-222.

MONTAGEM - 150 m² - M. G. MUITA ATENÇÃO - Se quiser montar negócio para ganhar dinheiro, Não perca tempo alugando um dinhe por mês para trabalhar, mas sim, compre uma loja e uma boa área para organizar, sendo parte de 100 mil reais fabricar, sua própria loja. Sendo que a casa é em frente n. 228.

MARIA DA GRACA - Na Rua da Glória, 466, v. 25 - 25-222. Gar. Novo, com patentes, tudo este, mercad. Trato pessoalmente com o Sr. Alvaro - Rua da Glória, 466 - 25-222 - R. Urano, 497, a 1º sucesso. Sáb. e domingo atende.

MERCERIA e residência - com uma pequena mercearia quitanda, em S. Cristóvão, ponto, grande estoque, residência, garagem, 15 metros de terreno e telefone na rua. Trato pessoalmente com o proprietário residente em S. Cristóvão - Condição Geral - Sr. Manoel Gomes - S. Cristóvão - Tel. 26-30.

MERCERIA - Vendo a mais completa variedade de mercaderias, milho, cort. novo, fêria de milho, cort. novo - Var. e tratar Av. Brasília, 15 - Vila da Parahyba.

NILLOPOTI - Vendo um bar completo, Alot, viagem - Contato, al. baixou, b. ferla, Pr. 15.000, Tr. Praça P. Frontini.

PÔSTO - Com frente para rio, lugar em grande desenvolvimento. Contrato de 7 anos, com 15 metros de terreno. Mais duas lojas para alugar da a barracoeiro. O pôto ampla pista e 2 boxes. Trato pessoalmente com o Sr. Dêrle de Matos, 229, Pôsto - Tel. residência 34-4332.

PAPELARIA - Vendo, ótimo negócio. Contato e re. Indicar - Contato Bonfim.

PENSÃO COMERCIAL com 15 quartos, grande movimento, tratado 5 anos. Vende-se ou aluga-se - Jôdio, Rua Quilombo n. 195.

PÔSTO E GARAGEM - Vende-se na Centro de Bonossuco, com 15 metros de terreno, Rua de Morais n. 261.

PÔSTO DE GASOLINA - Ver. Ilir, 50, Trato Rua Aguiar, 150, Trato, Rua Quilombo.

PÔSTO DE GASOLINA - Tem área 20 mil metros c/ bom trabalho funcionando, km 4

VENDO diferentes artigos, 20.000 - Rua
do Rio de Janeiro, nº 268 - R.
Moz.

SAPATARIA — Consertos. Venda-
se por motivo de doença. Rua
da Moura, 998, loja D — Rocha
dos Mirandas.

SALAO de vendas, vende urgen-
te, troco, facilito. Candido De
Almeida, 4.537, campesina, — Sr.
Vasconcelos Tel.

SALÃO — Vendo Rens Cabeleri-
eiro o último contrato magnifica
decoração — Av. Cop., 1017-las
de 1938, 2.º andar.

SRO JACAO DE MÉRITI — Negocio
de acciao, vende-se. Calô e Bar-
na Av. dos Trabalhadores n. 245,
bairro do Pôrto Alegre, preço ba-
ratissimo. Contato com o dono
tar na Rua Salim Razouk n. 11 s.
e tel. 2485, com Sr. Nelson ou
Sr. Manoel.

TINTURARIA Vendo em Botaf-
ogo, com agenda em Av.
Tratlar R. S. Balista n. 30.

VENDO bar com refeições em
freguesia da rua do Príncipe
de Moura 392. Olinda.

VENDE-SE pensão urgente, mo-
vo viajem, Prelo do Cajú 16,

VENDE-SE MERCERIA, o cope-
iro. Motivo outro negocio. Var em
Bento Ribeiro com a proprietá-
ria na Rua Carolina Machado,
n. 118.

VENDO um couro na Rua Ur-
uzal 1271 — Motivo de
pregado.

VENDO um bar, com saloon
e sala de 5 m. de diâmetro
internos. Tudo novo. A
Rua General Gregorio Lopes n. 319 —
Olinda.

VENDE-SE um bar em Coxima. Av.
Nilo Pecanha, 185, galeria. Alcu-
quel 15,00 cruzados novos. Total
180.000 — Gramma.

VENDE-SE bar restaurant, pece-
ria morada, contrato novo. Alcu-
quel 60, preço dez milhões com
cinco entr. Av. Dard Vargas, 878 —
Gramma.

VENDE-SE uma freguesia de
comidas com uma Kombi, garante-
se bom lucro. Tratar pelo bar
588 — Gramma.

VENDE-SE um café e bar situa-
do na Rua Padre Nóbrega n. 737
com moradia e tel. 29-8885 em
freguesia de São João.

VENDE-SE bar e merceria si-
tuada na Estrada do Guilfoengo,
763, com moradia, contrato no-
vo. Preço 12 milhões.

VENDO negocio copias hellegra-
ficas e fotograficas, com contrate,
com telefone, bo frequenta. Tra-
verssa Ovidio, 26 — 1.º
andar.

VENDE-SE quitanda merceria, Ru-
a da Matriz, 1813, Agostinho
Pôrto.

VENDO quitanda e casa, loja
de calçados e roupas novas. Atual
barato. Vende habidua. Rua An-
tonio José Bittencourt 685 — Nil-
de.

Agência JB de Classificados, Avenida Cesário de Melo, n.º 1 549. (Junto com a Agência Volkswagen — Guandu Veículos.) Funcionando de 8h30m às 16h todos os dias e de 8 às 11h aos sábados.

[illegible]

CAFE, excelente movimento, contrato com o Sr. Paulo, diretamente no local, c. 100. Ver na Rua Andrada Araujo, 1192, sep. Intendente Magalhães.
 CAFE E BAR - Vendese c. mo-
 do, com 1000 litros de leite, 100
 de Aracati, 15.C.R. Irajá. Procurar
 sábado e domingo no local.
 CAFE E BAR - Orlaria, contrato
 com o Sr. Paulo, diretamente no
 local, c. 100. Ver na Rua Andrada
 Araujo, 1192, sep. Intendente
 Magalhães.
 CAFE e bar na Penha, fidei 3.000
 conf. novo, aluguel 50, 10.000
 emp. dinheiro. Tratar R. Joazeiro,
 101, 1.º andar.
 CAXIAS - Vende, drogaria, R.
 Penha, 39, Av. 18.000 a pra-
 zo - 30.000 T. R. Lucas Rodri-
 gues, 303, 3.º andar, c. 1.139.
 COMERCIO - Vende, Lucas Rodri-
 gues, 303, 3.º andar, c. 1.139.
 T. Rua Lucena, mercadorias, bar,
 1.º andar, c. 1.139.
 CAFE e bar, melhor posto de
 Maracã, vendendo de baixo de
 edificio, contrato de 3 anos, 500
 c. 1.139, 2.º andar, c. 1.139. Não
 poder tomar de 2.º andar, 500
 c. 1.139. Informações na Rua
 de Higino n. 4-A, com Jarvis.
 CAFE e bar, melhor posto de
 Maracã, vendendo de baixo de
 edificio com bom movimento
 vendendo baralo, contrato novo,
 mov. vivo, vendendo de 2.º andar, c. 1.139.
 Filipes.
 PASSASE - Um contrato de
 1000 litros de leite, 100 de
 Aracati, com o Sr. Paulo, direta-
 mente no local, c. 100.
 PRACA MAUA - Aluga-se na
 São Francisco da Praia, 100, 1.º
 andar, c. 1.139. 100 pavimentos
 em concreto armado, com 2.º
 para comercio ou industria.
 100 pavimentos, 2.º andar, c. 1.139.
 16 horas. As chaves, 100.
 Adro de São Francisco, n. 1.
 PASSASE e contrato de um
 contrato de 1000 litros de leite,
 100 de Aracati, com o Sr. Paulo,
 Barão de Mesquita, 610 - A.
 PADARIAS - Vende, com pre-
 zos, 1000 litros de leite, 100
 de Aracati, com o Sr. Paulo, direta-
 mente no local, c. 100.
 80.000 com 40.000 lucro. C.
 na Guandara fidei 52.000 - C.
 100 pavimentos, 2.º andar, c. 1.139.
 12.000 com 2000 com 1000
 8.000 com 2000. Tratar na
 Rua, Luis Polimer, 27, 1.º andar.
 100 pavimentos, 2.º andar, c. 1.139.
 fidei e ainda 38 c. 1.139.
 IPACOM em almal.
 FUNDACAO - Vende, com pre-
 zos, 1000 litros de leite, 100
 de Aracati, com o Sr. Paulo, direta-
 mente no local, c. 100.
 bombas de gasolina e 5 boxes
 lubrificadores. Ver Rua
 de Higino n. 4-A, com Jarvis.
 100 pavimentos, 2.º andar, c. 1.139.
 PENSÃO - Vendese a pla-
 taforma, Rua Ypanema de Pils-
 tene, 100, 1.º andar, c. 1.139.
 Quório - Vende, com pre-

ador Pompeu n. 205, tel. — Cent.
VENDESE uma quitanda, na Av.
S. de Copacabana, 1 369.
VENDESE loja de ferragens, em
Copacabana, com estoque. Preço
razoável. Rua Rio Siqueira Cam-
pus, 242-A.
VENDESE paxaria contrato novo
loja, residência e quintal grande,
Rua de Moura, 464 —
Tratar no local.
VENDESE uma casa de madeira fa-
zendo de bom movimento, Rua César
Mendes, 505-D Vicente de Car-
valho.
VENDESE apêndice na Rua Golés,
n. 656, Piedade. Ou admitte-se
aluguel. Interessados, dirigir-se a
vazia — Situação e domingo.
VENDESE uma frequência de doc-
cia em S. Cristóvão — Rua Bela,
n. 100 — Tratar com Sr. Mar-
celino — Tel. 28-0465.
VENDESE casa de café e ovos.
Estação Horta de Azeite n. 261
Ovalado Cruz.
VENDESE — Uma paxaria, li-
vres e Brinquedos, Travessa dos
Lobos, 110, na rodoviária nova, em
Nova Iguaçu. Tratar com Sr.
Alfredo M. Miranda, 228
Nilópolis.

EMPREGOS

Documentos perdidos

Estão à disposição de seus donos, no SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL, os documentos das pessoas cujos nomes estão relacionados abaixo. Os interessados devem se dirigir à Avenida Rio Branco, 110, 3º andar, das 8h30m às 2h30m da madrugada.

Ari Pereira de Freitas, Alton Teixeira Abadía de Sousa, Ari Jorge Gonçalves de Barros, Araci Pereira Eugeir, Acyr da Silva Perez, Almir Belmir Cardoso, Amílcar Gomes Adelson Mascarenhas de Oliveira Pinto, Arnaldo de Albuquerque Bezerra, Benedita Cabilo Ferreira, Benedita dos Santos Reis, Cressy Carvalho de Oliveira, Claudio Fernando Monteiro de Carvalho, Custódio Monteiro de Carvalho, Cey Ribeiro Viana, Clair Emilio Riccardoni, Chrysógeno Bezerra de Menezes, Célia Maria Holanda de Araújo, Demétrio Pereira de Jesus, Duzello Belford, Eli Jorge, Elias Esquinal, Edvaldo Nascimento dos Santos, Emuila C. M. de Figueiredo, Elda Paredes da Silva Boal, Edemio da Silva, Elza Gonçalves Martins Duval, Francisco Guilherme Sobrinho, Frank Peter Armond Blom, Francisco Almeida Filho, Feliciano de Oliveira Silva, Fernando Duryal da Costa, Francisco Airton de Oliveira, Gêtilio Cabral, Gabriel Perolímio Capitão, Gildo Juste, Hilário de Castro, Heráclio Rodrigues da Costa, Hilário Vaz Alvarez, Hugo Hantz, Ivo Tavares Maia, Ivanildo Machado, Iyoni Mascarenhas de Queiroz Varela, Ismar Xavier de Brito, Joaquim Valentim da Silva, João Batista Senra, Jorge de Souza, José Gonçalves Veloso, José Leone Filho, José de Ribamar Miranda, José Rodrigues de Oliveira, Josephina de Mattos Correia, José Ribamar Teixeira, Jandira de Souza Rodrigues Pereira, Jorge Alves, Jorge Donato, José Ailton Farias Martins, Jorge Agripino L. da Conceição, Lourival Ferreira, Leany Avelada Pereira, Luiz dos Santos, Lourdes de Oliveira, Lúcio José, Pessôa Leite da Silva, Marco Antonio Nunes Lemos, Maria Beldi, Sílvia da Silva Ferreira, Modesto Ribeiro Leitão, Morel Wander da Silva, Marco Antonio Medina Figueiredo, Maria Lucia Duarte, Maria José Portugal Machado, Maria Armelinda de Andrade Câmara, Neide Santos da Fonseca, Newton Wenhhausen, Neilton Hermes dos Santos, Nadja Selymon Nader, Nelson Gonçalves dos Santos, Ney Monteiro Bastos, Osvaldo Pernambuco, Pedro da Trindade Lopes, Pedro Petrossian Abrantes, Renato Cardoso, Ronnei Pereira de Souza, Raphael Gomes Prudentino Silva, Rafael de Souza Filho, Sômoir Mondonga, Sandes Furtado de Mendonça, Sora Lasmar, Themistocles B. de Carvalho, Valdemiro Vieira e Vanda de Mattos Lopes.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES
SOLDADOR — Precisa-se oficial ou meio-oficial. Apresentar-se a Casa Copacabana S/A, Rua Alvaro de Miranda, 243 — Pílaras, Sr. Adilson, das 9 às 17 horas — 2a. feia.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS
CARPINTEIRO de fôrmas, precisa-se Rui Radicelli, Rua da Lapa, 100, Jacuaba Polaca, 1. Ent. Manuel.

CARPINTEIROS — Precisa-se para colocação de esquadrias. Tratar Indica, 1.939, Galpão C — Bonsucesso.

CARPINTEIROS para fábrica de esquadrias — Precisa-se. Tratar na Av. Itaipó, 1939, Galpão C — Bonsucesso.

CARPINTEIROS — Precisa-se para instalação comercial. Tratar à Rua Marques de São Vicente, n. 8, Pílaras, bem, cl. Sr. Nilo.

CARPINTEIROS para armários embutidos e esquadrias. Precisa-se. Rua Figueiredo Magalhães 286, loja D. — Bonsucesso.

CARPINTEIROS — Precisa-se com prática de carpintaria. Rua de Passagem n.º 101 — Botafogo.

MARCENEIRO — Precisa-se bom oficial. Rua Barão de Pirapara, 100, Pílaras Miguel.

MARCENEIROS — Precisa-se de bons oficiais. Rua Joana Nascimento 127, Bonsucesso, junto a Pílaras Diniz.

PRECISA-SE de carpinteiro de esquadria. Rua Almeida e Souza, esquina com a Rua F. Magalhães, 286, falar com Otacilio.

PRECISA-SE capacitado marceneiro. Rua Milton n. 95 — Remos.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ARMADOR — Precisa-se com conhecimento de planta. Pague-se NCR\$ 1,00 a hora. Tel. 25-3436. Rua de Copacabana.

BOMBEIROS que saiba trabalhar em reforma de esgoto e serviços gerais. Pague-se bem. Tratar à Av. Gomes Freire n.º 55, s.º 23.

CARPINTEIROS para colocação de esquadrias — Precisa-se — Tratar na Rua Avenida Ovelho Cruz, 28, Botafogo, 1.º andar.

ESTUDADORES COMPETENTES — Precisa-se. Tratar na Estrada Vi. Centro de Carvalho 1.500 — Praça do Carmo.

ENCARREGADO DE OBRA — Precisa-se com prática de subsolo. Pagar-se referência. Tratar R. Pedro Lessa, n.º 35, s.º 2, 1.º andar — Cinelândia.

ESTUDADORES — Precisa-se Rua Rodolfo Dantas n.º 1 (Copacabana Palace) cl. enc. Manuel.

GESEIROS E ESTUDADOR — Precisa-se no Clube Monte Castelo, Av. Borges Medeiros, 701 — Segunda-feira, com o Sr. Coelho.

PEDEIREIRO — Precisa-se bom, pago até 10.000. Trabalho de ladrilheiro e servente e bomboiro. — Telefone 58-3264.

PRECISA-SE profissional que trabalhe em colocação de pastilhas e azulejo. Pagar-se bem. Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 610, sobrela 211, com o Sr. Manuel, dia 24, de 8 horas em diante.

PINTORES DE OBRAS — Precisa-se na Rua Professor Paulo Aquiles 61, Vicente de Carvalho.

PRECISA-SE de oficial de pedreiro, com conhecimento de plantas. À Rua Gonçalves Dias, 89, s.º 402-A.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA que entenda de telefonia — Pagar-se bem. Procurar NADIR na Rua Júlio de Castilhos, n.º 35, 610. Tel. 27-9236.

ELETRICISTA — Precisa-se com prática em instalações fluorescentes — Rua São José, 90, subsolo.

ELETRICISTAS — Empresa Carioca de Produtos Químicos S.A., necessita de eletricitista. Tratar na Estrada Dr. Manuel Alves Correia Nunes s/n — Campos Eliseos — Duque de Caxias — Entrada pelo Terminal da Atlântica. Entrevistas a partir de 2a. feia de 9 às 16 horas com o Sr. Edson.

TÉCNICO de rádio transmissor e de vídeo. Pagar-se bem. — Rua do Senado, 322.

TÉCNICO de TV, competente e prático em todas as marcas ou modelos. Pagar-se bem. Av. N. S. de Copacabana, 1.250, s.º 804.

GRÁFICOS
CORTEADOR PARA TIPOGRAFIA — Precisa-se com muita prática de trabalhos comerciais, lugar efetivo de futuro. Exigim-se ref. Rua do Senado n.º 222. — Sr. Francisco.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de soldadores elétricos com prática em solda de oxigênio e ajustadores mecânicos. R. Cachambi, 709.

PRECISA-SE torneiro com experiência de fábrica de latas. — Rua Professor Gebizo, 250.

TORNEIRO — Precisa-se urgente. Rua Clarimundo, 267. Tratar cl. Sr. Maurício de 8 às 12 horas de segunda-feira em diante.

SAPATEIROS
ADMITE-SE oficial Luis XV colado e apresentador oficina. Termino máquina, Rua Conde de Bonfim n.º 795.

CONTADOR E VIRADOR — Precisa-se de um cortador obra Brilhante e de um virador. Rua Eng. Francisco Passos, 357-A — Penha.

FABRICA DE CALÇADOS DE SE. HORAS precisa de vários calceiros e boteiros oficiais. Pl. Est. fura, moçimim a mão. Pode trabalhar. R. Teodoro da Silva n.º 719 — Vila Isabel.

PRECISA-SE sapateleira (menor) p. obra de homem. Avenida de loia até 11 horas. Rua Prof. Heitor Luz, 18-A, Esquina Av. N. S. de Penha, 409.

PRECISA-SE preparador de salto p. obra de homem. Rua Prof. Heitor Luz, 18-A, Esquina Av. N. S. de Penha, 409.

PRECISA-SE de um oficial de sapateleiro. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães n.º 741-F — Copacabana.

PRECISA-SE de 2 oficiais de sapateleiro com muita prática. Tratar na Rua Belford Roxo n.º 246 — Copacabana.

PRECISA-SE de um sapateleiro para moçimim. Rua Barão de Bonfim, 942-A.

SAPATELEIRO — Precisa-se de bons calceiros de balcão. P. L. V. fmo. Rua Prof. Coimbra, 152 — Senador Camará.

SAPATEIROS — Precisa-se sapateleiros, cortadores, moçimim e acabadores para sapato Luis XV. Av. Teixeira de Castro, 65, falar com Sr. Zennia — Bonsucesso.

SAPATEIROS — Precisa-se de moçimim e modelador avulso, calceio esporte para senhora. Rua Joaquim Máximo Soares 73 — Olinda.

SAPATELEIRO — Precisa-se de um bom oficial para conserto, que tenha responsabilidade. — Pagar-se bem, na Rua Andrade Perente n.º 15-A — Castele.

SAPATEIROS — Precisa-se de cortadores para obra de senhora. Pagar-se bem. Rua Boloi 204-A-B — Bangui.

SAPATEIROS — Precisa-se de calceiros de balcão, moçimim e acabadores para obra de calçados. Rua General Belford, 150, s.º 201 — Est. do Rocha.

SAPATEIROS — Precisa-se de cortadores, viradores e sapateleiros. Rua General Belford, 150, s.º 201 — Est. do Rocha.

SAPATEIROS — Precisa-se de oficiais para obra social. Pontuação sob medida. Pagar-se até NCR\$ 12,00. Rua São Francisco Xavier n.º 2, loja E.

DIVERSOS
CAPOTEIRO — Precisa-se oficial ou meio-oficial. Apresentar-se a Copas Copacabana S/A, Rua Alvaro de Miranda, 243, Pílaras, Sr. Adilson, das 9 às 17 horas, 2a. feia.

FUNDIDOR de metal, precisa-se um bom. Rua da Rocha, 220, Tel. 48-6144, em frente ao Laboratório Silva Araújo.

FERRAMENTARIO para serviço em uma indústria de porte médio. — Rua Pedro Ernesto, 19 — Procurar o Sr. Plínio e partir de segunda-feira.

OPERÁRIOS SEM PROFISSÃO — Precisa-se em fábrica de produtos químicos, salário mínimo, crescer dando referências, onde já trabalhou, cor, estado civil, natural de que Estado, idade, se fuma ou não, para a portaria deste Jornal sob o n.º 20 497.

PRECISA-SE de sarrafeiro com prática em grades e portas de ferro. Carvalhal Metalúrgica, Estrada do Galeão, 981.

SERRALHEIRO — Colocador com bastante prática e referências. Precisa-se na Rua Teixeira Soares n.º 49 — Praça da Bandeira.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.
ALFAIATES — Precisa-se de oficiais boteiros e ajudante de serviço interno. Avenida Amaro Cavalcanti n.º 37, sobrado. Meier.

ALFAIATES — Precisa-se de boteiros com prática de nylon. Av. Gomes Freire, 333, 1.º.

BORDADEIRA — Precisa-se para máquinas 107-W-100. Rua Teixeira Bastos, 14 — Engenho de Dentro. Entrar pela Rua Dona Teresa.

BUTEIROS — Precisa-se a medida fina, traga referências. Tratar na Rua Senador Dantas 7-A, 2.º andar — Cinelândia.

COSTUREIRA — Oferece-se para casa de família, corte e costura para senhora diário. Tel. 48-4173.

CORTADORA DE LINDA — Precisa-se em fábrica de calça de senhora, que saiba costurar. Rua Xavier da Silveira, 40, loja 31-L.

COSTUREIRA especializada em lingerie e vestimenta. Exigim-se ref. encomenda de enxoval de noiva. Tel. 58-4047.

BORDADEIRAS — Precisa-se treinadas em máquinas e pedrinas, morando Zona Norte. Apresentar-se na segunda-feira na Rua Maria da Glória, 233, Ramos, das 8 às 11 horas.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de fã de shorts. Semana de 5 dias. Rua do Livramento n.º 138 — 8.º andar (perto do Central).

COSTUREIRAS EXTERNAS — Admissão 50 para roupas de mulheres em geral — Exigim-se muita experiência — Favor não se apresentar quem não tiver prática — Rua Sacadura Cabral, 42 — 1.º andar, perto da Praça Mauá.

COSTUREIRA — Precisa-se de colteira — Tratar em Confecções Nal. na Rua Frederico Meier, 15-A.

CORTADEIRA PARA MALHAS — Precisa-se de uma com prática. Rua Uruguai n.º 156. Telefone 58-3784.

COSTUREIRA — Precisa-se para máquina de 3 agulhas. Rua Teixeira Bastos, 14 — Engenho de Dentro. Entrar pela Rua Dona Teresa.

COZINHEIRA ou cozinheiro que saiba trabalhar em lanchonete — Voluntários da Pátria, 1, loja 16.

MALHARIA pequena necessita de costureira de máquina Overlock — Telefone para 38-4453 — Sr. Orbin.

GARÇONETE — Precisa-se para Rua Marques de Abrantes, 38-F.

OFICIAL PALETOIS — Precisa-se na Rua Assembleia, 39.

PRECISA-SE de calceiro para calceio de sapatos. Pagar-se 209.

REMALEADORA — Precisa-se com muita prática. Tratar na Rua Penha da Silva, 36 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de costureira de blusa para levar para casa, exigim-se fã e capacidade. Av. Presidente Vargas 1146 — Sala 208.

BARBEIROS — MANIC.
BARBEIRO — Precisa-se. Av. Suburbana, 7902, Abolição. Sr. Walter.

BARBEARIA — WALADE LT. — Precisa-se de um oficial de barba para os sábados. Rua Carqueira Daltro n.º 456-B.

BARBEIRO — Precisa-se para barba. Pagar-se Cr\$ 10,00 na Rua. Rua Sacadura Cabral, 42 — 1.º andar.

CELINA BOUTIQUE — Precisa manicure. Gonzaga Bastos, 315-B.

BARBEIROS — MANIC.
BARBEIRO — Precisa-se. Av. Suburbana, 7902, Abolição. Sr. Walter.

BARBEARIA — WALADE LT. — Precisa-se de um oficial de barba para os sábados. Rua Carqueira Daltro n.º 456-B.

BARBEIRO — Precisa-se para barba. Pagar-se Cr\$ 10,00 na Rua. Rua Sacadura Cabral, 42 — 1.º andar.

CELINA BOUTIQUE — Precisa manicure. Gonzaga Bastos, 315-B.

BARBEIROS — MANIC.
BARBEIRO — Precisa-se. Av. Suburbana, 7902, Abolição. Sr. Walter.

BARBEARIA — WALADE LT. — Precisa-se de um oficial de barba para os sábados. Rua Carqueira Daltro n.º 456-B.

BARBEIRO — Precisa-se para barba. Pagar-se Cr\$ 10,00 na Rua. Rua Sacadura Cabral, 42 — 1.º andar.

CELINA BOUTIQUE — Precisa manicure. Gonzaga Bastos, 315-B.

BARBEIROS — MANIC.
BARBEIRO — Precisa-se. Av. Suburbana, 7902, Abolição. Sr. Walter.

BARBEARIA — WALADE LT. — Precisa-se de um oficial de barba para os sábados. Rua Carqueira Daltro n.º 456-B.

BARBEIRO — Precisa-se para barba. Pagar-se Cr\$ 10,00 na Rua. Rua Sacadura Cabral, 42 — 1.º andar.

CELINA BOUTIQUE — Precisa manicure. Gonzaga Bastos, 315-B.

LANCHEIRA ou lancheiro com muita prática em lanches e minutas, precisa-se. R. Washington Luís, 618.

GARÇON — Precisa-se um com boa prática de serviço a francesa, para trabalhar em restaurante, descanço semanal aos domingos, exigim-se referências. Rua Visconde de Inhaúma, 51.

LANCHEIRO COM PRÁTICA. — Precisa-se no Largo de São Francisco n.º 18 — Bar Acadêmico.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Av. Suburbana, 10092.

PRECISA-SE um lancheiro que entenda de minutas — Praia de Botafogo, 340, loja F.

PRECISA-SE de um empregado de prática para botequim. Tratar no Café Bar Primo Amigo, na Rua Maria Freitas n.º 132-B — Madureira.

PRECISA-SE de uma moça com prática de ajudante de cozinheira. Rua da Mesquita 675-B, Trazer carteira de Saúde — Café Belo Horizonte.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em um bar, Rua do Propósito n.º 48 — Saúde.

PRECISA-SE de cozinheira e copeiro cl. prática. Rua Barão de Marçó n.º 147.

PRECISA-SE — Lancheiro, com grande competência a que saiba cozinhar. Tratar na Rua Conde de Sant'ana n.º 71, Tel. 28-6171.

PRECISA-SE lancheiro cl. prática. Tratar Av. Portugal, 986-E — Urca.

PRECISA-SE copeira para pensão cl. prática e boa aparência. Rua da Conceição 102, sob.

CHOFERES E MECANICOS
ELETRICISTA de automovel, mecânico Volks/Willys. Apresentar-se cl. documentos. Rua 24 de Maio, 520.

ELETRICISTA de automovel. — Precisa-se de um. Rua Antunes Maciel, 254 — São Cristóvão.

ELETRICISTA e lancheiro. Oficina autorizada Volkswagen precisa oficial competente. Rua Barão de São Reito, 1115, procurar o Sr. Viana.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão. Tratar na Rua Frei Caneca n.º 274-C.

MOTORISTA para caminhão basculante, precisa-se na Rua Aureliano Lessa n.º 111 — Ramos.

MEIO OFICIAL MECANICO DE VOLKS — Admissão. Av. Suburbana n.º 9.021.

MOTORISTAS PARA ONIBUS com prática ou 2 anos comprovados em caminhão — Precisa-se na R. Magalhães Castro n.º 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se com prática entrega em Kombi. Capitão Salgado, 22.

MESTRINHO com prática de pibolitos e doces, precisa-se na Rua Constante Ramos, 65-B, Meier. Tracer carteira de saúde.

MOTORISTA para caminhão Mercedes Benz cl. prática de 3 anos. Apresentar-se na Av. Franklin Roosevelt, 115, grs. 304/5.

Auxiliar de escritório

Gráfica precisa de rapaz que seja datilógrafo e saiba também dirigir Kombi. Rua Silva Pinto, 9 — Vila Isabel.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de moça com prática de serviços gerais de escritório inclusive datilografia. Tratar à Indústria de Produtos Alimentícios Piracê S/A. Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira.

(P) Oportunidade de GANHOS ACIMA DE NCR\$ 2.000

Horário livre. Apenas 10 vagas. Entrevistas das 8 às 12 horas c/Sr. Celso.

AG. HUGO DE AUTOMOVEIS

RUA MARIZ E BARROS, 774 — SÓ PESSOALMENTE.

Advogado

Laboratório Farmacêutico de âmbito internacional, necessita de advogado com experiência em legislação fiscal e trabalhista, para horário integral. Bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias. Carta com curriculum vitae para a portaria deste Jornal, sob o número P-24 313.

(P) Oportunidade de GANHOS ACIMA DE NCR\$ 2.000

Horário livre. Apenas 10 vagas. Entrevistas das 8 às 12 horas c/Sr. Celso.

AG. HUGO DE AUTOMOVEIS

RUA MARIZ E BARROS, 774 — SÓ PESSOALMENTE.

(AUTOMÓVEIS)

Consórcio Nacional Willys

OPORTUNIDADE DE GANHOS ACIMA DE NCR\$ 2.000

Horário livre. Apenas 10 vagas. Entrevistas das 8 às 12 horas c/Sr. Celso.

AG. HUGO DE AUTOMOVEIS

RUA MARIZ E BARROS, 774 — SÓ PESSOALMENTE.

(P) Oportunidade de GANHOS ACIMA DE NCR\$ 2.000

Horário livre. Apenas 10 vagas. Entrevistas das 8 às 12 horas c/Sr. Celso.

AG. HUGO DE AUTOMOVEIS

RUA MARIZ E BARROS, 774 — SÓ PESSOALMENTE.

(P) Oportunidade de GANHOS ACIMA DE NCR\$ 2.000

Horário livre. Apenas 10 vagas. Entrevistas das 8 às 12 horas c/Sr. Celso.

AG. HUGO DE AUTOMOVEIS

RUA MARIZ E BARROS, 774 — SÓ PESSOALMENTE.

(P) Oportunidade de GANHOS ACIMA DE NCR\$ 2.000

Horário livre. Apenas 10 vagas. Entrevistas das 8 às 12 horas c/Sr. Celso.

AG. HUGO DE AUTOMOVEIS

RUA MARIZ E BARROS, 774 — SÓ PESSOALMENTE.

(P) Oportunidade de GANHOS ACIMA DE NCR\$ 2.000

Horário livre. Apenas 10 vagas. Entrevistas das 8 às 12 horas c/Sr. Celso.

AG. HUGO DE AUTOMOVEIS

RUA MARIZ E BARROS, 774 — SÓ PESSOALMENTE.

(P) Oportunidade de GANHOS ACIMA DE NCR\$ 2.000

Horário livre. Apenas 10 vagas. Entrevistas das 8 às 12 horas c/Sr. Celso.

AG. HUGO DE AUTOMOVEIS

RUA MARIZ E BARROS, 774 — SÓ PESSOALMENTE.

(P) Oportunidade de GANHOS ACIMA DE NCR\$ 2.000

Horário livre. Apenas 10 vagas. Entrevistas das 8 às 12 horas c/Sr. Celso.

AG. HUGO DE AUTOMOVEIS

RUA MARIZ E BARROS, 774 — SÓ PESSOALMENTE.

MECANICO — SOCORRISTA PARA ONIBUS — Precisa-se na Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

OFERECE-SE motorista para carro de preço 12 anos de carteira dos referências. Tel. 38-4297 chamar José Lopes.

PRECISA-SE um oficial de lancheiro e um moto-oficial de automovel. Rua General Bruce, 145.

PRECISA-SE mecânico e eletricitista para automovel. Rua Joaquim Palhares, 395 — Sr. Giovanni.

PRECISA-SE de um lubrificador. Rua Aristides Lobo, 236.

PRECISA-SE de lancheiros, no Inhaúma.

PRECISA-SE de instrutores de direção de Auto-Escola com prática comprovada. Pagar-se até NCR\$ 1,70 a aula. Tratar: NCR\$ 77-845 — MAURICIO.

PRECISA-SE de um mecânico na Rua Pinheiro Guimarães 18 — Botafogo.

PINTOR PARA VOLKSWAGEN, cl. prática — "TIANA" — Av. 28 de Setembro, 86 — Milton — D. Postal.

MECANICO DKW — Precisa-se na

